

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
MESTRADO EM SOCIOLOGIA
VARIANTE FAMÍLIA E POPULAÇÃO

**DINÂMICAS ESPACIAIS NA REGIÃO ALENTEJO:
O ENVELHECIMENTO E O DESPOVOAMENTO**

Paula Alexandra de Ferreira Monteiro Rosado Piteira

Dissertação de Mestrado em Sociologia

ÉVORA – 1998

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
MESTRADO EM SOCIOLOGIA
VARIANTE FAMÍLIA E POPULAÇÃO

**DINÂMICAS ESPACIAIS NA REGIÃO ALENTEJO:
O ENVELHECIMENTO E O DESPOVOAMENTO**



Paula Alexandra de Ferreira Monteiro Rosado Piteira 103 064

Dissertação de Mestrado em Sociologia

ÉVORA – 1998

[Faint handwritten signature]

Este Trabalho não inclui as observações e críticas feitas pelo júri.

Nota Prévia :

Este trabalho de investigação que agora apresento representa a última etapa de um percurso de especialização num tema que me agrada e preocupa particularmente, o qual teria sido dificultado se não tivesse contado com a colaboração preciosa de algumas pessoas a quem quero agradecer todo o apoio prestado :

Ao Dr. José Pinto , por toda a documentação disponibilizada, ao Dr. Amável Candeias pelo apoio técnico e disponibilidade sempre demonstrada, à Prof. Maria João V. Rosa pelo apoio e informações fornecidas, à D. Maria do Patrocínio do Centro de Documentação e Informação da Segurança Social , pelo apoio na pesquisa bibliográfica, à Prof. Filomena Mendes pela orientação e disponibilidade e à JNICT, que me permitiu a dedicação total e exclusiva a esta investigação .

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

As preocupações com a evolução demográfica estão hoje na agenda de trabalhos dos responsáveis de qualquer país de mundo. Já não são só os velhos países europeus que têm de se preocupar com a evolução das suas populações, enfrentando o seu crescente envelhecimento e procurando soluções para as suas consequências económicas e sociais. A clivagem clássica que opõe, por um lado, os países desenvolvidos, ricos e envelhecidos, e por outro, os países em desenvolvimento, pobres e jovens, torna-se cada vez menos pertinente. De facto, as diferenças entre os níveis de fecundidade e de mortalidade entre eles deu origem a uma dualidade de estruturas etárias perfeitamente distintas : nos países em desenvolvimento encontramos estruturas em que 40% ou mesmo 50% da população tem menos de 15 anos (países africanos) e níveis de fecundidade elevados, ao passo que nos países desenvolvidos os jovens não ultrapassam 20% e os níveis de fecundidade são francamente baixos. Pelo contrário , nos primeiros, os idosos (+ 65 anos) não ultrapassam os 4% e nos segundos representam cerca de 12% a 15% da população¹.

Contudo, os últimos estudos realizados a nível mundial , vêm demonstrar que os países se encontram numa nova fase de transição demográfica, em que aos baixos níveis de mortalidade se vem juntar o recuo da fecundidade, o que fará com que o envelhecimento demográfico se alastre a todos os países, à medida que estes vão avançando na transição demográfica.

Portugal, como país europeu que é, embora não tenha o mesmo grau de desenvolvimento dos países do centro e norte da Europa, em termos demográficos está perfeitamente a par da maioria destes países, podendo caracterizar-se por um duplo envelhecimento da sua estrutura populacional, níveis baixos de mortalidade (embora ainda superiores aos dos países mais desenvolvidos) e níveis de fecundidade muito baixos, continuando com tendência para o decréscimo, enquanto que os países nórdicos, por exemplo, já começaram a recuperar.

Todavia, apesar desta homogeneidade no comportamento demográfico, as diferenças continuam a existir, quer entre os diferentes países europeus quer dentro de cada um deles.

Nesta perspectiva, em Portugal podemos distinguir eixos de desenvolvimento diferenciados , facilmente identificáveis : o eixo Norte / Sul e o eixo Litoral / Interior, que dividem o país em zonas mais desenvolvidas, mais ricas e com maior dinamismo demográfico, e em zonas

pobres, economicamente débeis e dependentes, com estruturas populacionais envelhecidas e emigração forte.

É nesta situação que se encontra a Região Alentejo , objecto de estudo desta nossa investigação. Na verdade, a Região Alentejo apresenta um dos mais baixos níveis de desenvolvimento de todas as regiões do país e mesmo da União Europeia. A sua situação demográfica é de extrema fragilidade devido ao seu grau de envelhecimento e despovoamento que, nas últimas décadas, demonstraram uma tendência crescente. Deste modo torna-se pertinente avaliar a actual situação demográfica da região, centrando a nossa análise nestes dois fenómenos algo complexos e de difícil solução.

Este trabalho de investigação insere-se no âmbito do projecto - Dinâmicas Espaciais nas Regiões do Alentejo, Beira Interior e Algarve : Cenários de Ocupação do Território no Horizonte do ano 2015 e foi realizado com o apoio financeiro do Sub-Programa Ciência e Tecnologia do 2º Quadro Comunitário de Apoio através do Programa Praxis XXI da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

O principal objectivo deste trabalho é a caracterização demográfica da Região Alentejo, centrando-se a nossa atenção no processo de Envelhecimento Populacional e tendência para o Despovoamento. Pretendemos que este trabalho seja de carácter essencialmente prático, de modo a poder fornecer os indicadores necessários para o diagnóstico destes problemas.

Convém, antes de mais, explicitar aqui o sentido em que entendemos cada um destes conceitos. Assim, quando falamos em Envelhecimento, estamos a referir-nos ao Envelhecimento Humano enquanto processo colectivo , ou seja, ao conjunto de alterações registadas numa população devidas à evolução da sua estrutura etária. Na realidade, e como referiu M. João V. Rosa (1992) o Envelhecimento Humano pode ser encarado em duas perspectivas diferentes:

- como um processo individual, inerente a cada indivíduo e que resulta das alterações biológicas, psicológicas, sociais e outras provocadas pela idade, ao longo do seu percurso de vida;
- ou como um processo colectivo, correspondendo este às alterações que se vão produzindo numa determinada população devidas à evolução da estrutura etária dos seus membros. Nesta perspectiva, uma população poderá caracterizar-se por um envelhecimento no topo, se registar um aumento da importância relativa dos idosos; por um envelhecimento

¹ Comissão Europeia, A Situação Demográfica na União Europeia, Relatório de 1994

na base, se houver uma diminuição da importância relativa dos jovens ;ou por um duplo envelhecimento , se se reunirem as duas situações anteriores.

Enquanto processo colectivo o Envelhecimento pode ser analisado segundo duas perspectivas distintas:

- numa óptica longitudinal, em que cada geração é analisada em função do seu percurso ao longo do tempo, pelas idades sucessivas;
- ou numa óptica transversal, em que se analisa a evolução da composição etária das populações em vários momentos do tempo.

Neste estudo iremos privilegiar a óptica transversal dado que , para a sua realização será necessário recorrer constantemente à informação estatística disponível e, em Portugal estes dados estão compilados de acordo com esta perspectiva, não havendo dupla classificação , o que permitiria uma análise em longitudinal.

Como Despovoamento, entendemos a perda progressiva de efectivo populacional numa determinada região , no caso , da Região Alentejo. Este fenómeno tem vindo a registar-se aqui há já algumas décadas , pelo procuraremos analisá-lo não só na Região como um todo mas também caracterizá-lo a nível concelhio.

Neste estudo utilizaremos como unidade mínima de análise a unidade administrativa – concelho - que procuraremos caracterizar através de uma bateria de indicadores demográficos, construídos a partir da informação estatística disponível para este nível de desagregação geográfica.

Como ponto de partida faremos uma análise retrospectiva da situação populacional do Alentejo desde 1970 até 1991, privilegiando os momentos censitários pois são estes que nos permitem obter mais e melhor informação. Numa primeira fase utilizaremos indicadores Macrodemográficos como, a Densidade Populacional, as Taxas de Crescimento Anual Médio da População, os Coeficientes de Localização, as % de Jovens, Activos e Idosos, os Rácios de Dependência e os Índices de Vitalidade e de Senilidade. Na segunda fase procuraremos caracterizar os concelhos da Região Alentejo através de indicadores Microdemográficos, que nos permitem analisar a Mortalidade (Taxa Bruta de Mortalidade, Taxa de Mortalidade Infantil e Esperança Média de Vida à Nascimento), a Natalidade (Taxa Bruta de Natalidade, Taxa de Fecundidade Geral e Descendência Média) e os Movimentos Migratórios (Crescimento Populacional, Crescimento Natural, Crescimento Migratório, Taxa de Crescimento Anual Médio Natural e Taxa de Crescimento Anual Médio Migratório).

Na segunda parte deste trabalho procuraremos definir um padrão demográfico para o Alentejo através da definição de zonas homogéneas no que respeita ao seu comportamento populacional e identificar e caracterizar as zonas de maior despovoamento. Para o efeito recorreremos à Análise de Clusters através da utilização do programa informático SPSS 7.5 for Windows. Com este procedimento procuraremos definir zonas homogéneas com base numa bateria de indicadores previamente construídos e, através delas, conseguir caracterizar a Região Alentejo nos dois aspectos que servem de suporte para este estudo – o Envelhecimento e o Despovoamento.

A última fase desta investigação consistirá na projecção das evoluções prováveis para as zonas homogéneas encontradas tendo como horizonte temporal o ano 2016. Os cenários de evolução propostos representam as “balizas” entre as quais acreditamos que se venha a efectuar a evolução demográfica da região.

Esperamos que o desenvolvimento desta investigação permita um melhor conhecimento da realidade demográfica do Alentejo e possa, de alguma forma, proporcionar alguma ajuda para a definição de políticas demográficas para a Região.

I PARTE

Caracterização Demográfica do Alentejo (Análise Retrospectiva 1970 / 1981 /1991)

1. Caracterização Geral da Região

A Região do Alentejo² situa-se no Sul de Portugal, ocupando uma área total de 26 930 Km² o que corresponde, sensivelmente, a 1/3 da superfície total do país. A Norte é limitada por um troço do rio Tejo, a Sul pela serra algarvia, a Oeste pelo Oceano Atlântico e a Leste pelo rio Guadiana e pela fronteira com Espanha.

De uma forma geral, pode dizer-se que esta região compreende os distritos de Portalegre, Évora e Beja e ainda alguns concelhos do distrito de Setúbal situados a sul do rio Sado. Agrupa um total de 46 concelhos que se encontram organizados nas seguintes unidades territoriais - NUTE's Nível III:

- O Alto Alentejo, que ocupa uma área total de 5935 Km² , de que fazem parte os concelhos de Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Marvão, Monforte, Mora, Nisa, Ponte de Sôr e Portalegre;
- O Alentejo Central, com uma área de 7228 Km² , constituído pelos concelhos de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Vila Viçosa e Sousel;
- O Baixo Alentejo, que abrange uma área de 8503 Km² e engloba os concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Alvão, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Ourique, Serpa e Vidigueira;
- O Alentejo Litoral que tem uma área de 5264 Km² e que integra os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines.

² Considera-se como Região do Alentejo o território que corresponde à área de intervenção da respectiva Comissão de Coordenação Regional, isto é, NUT's de nível II - Alentejo, definidas no DL nº 46/89 de 15 de Fevereiro.

Mapa N° 1 - Concelhos da Região Alentejo



Em termos **morfológicos** a Região Alentejo caracteriza-se por uma certa homogeneidade , de peneplanície levemente ondulada e cuja altitude média se situa por volta dos 200 m. De forma dispersa e isolada surgem , em alguns pontos da região, algumas massas montanhosas com altitudes muito reduzidas, entre os 300 e 600 m. Destas é de salientar a Serra de S. Mamede , que se situa a Nordeste de Portalegre e que constitui o ponto mais alto da Região (1025 m).

O **clima** é temperado, com influência marcadamente Mediterrânica e Continental caracterizando-se, normalmente, por Verões quentes e secos e Invernos frios e chuvosos.

No Verão as temperaturas médias rondam os 21° a 25° C, mas as temperaturas máximas chegam a ultrapassar os 40° C, nos meses de Julho e Agosto.

No Inverno as temperaturas médias são baixas, variando sensivelmente entre os 8° e os 12° C contudo, as temperaturas máximas atingem frequentemente valores negativos.

As amplitudes térmicas são bastante elevadas, factor que vai aumentando com a continentalidade.

O período de seca é, em regra, de 3 ou 4 meses, geralmente acontece nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro; no entanto, este período pode ser superior nas zonas que se situam mais a Sul e no Interior da região.

Nos últimos tempos o Alentejo tem sido assolado por vários períodos de seca, com graves consequências para os seus habitantes, estamos a referir-nos aos anos de 1975/76, 1981/83 e mais recentemente, ao longo período entre 1991 e 1994.

A região apresenta ainda valores bastante elevados de insolação, com uma média superior a 3000 horas de sol por ano.

As chuvas ocorrem sobretudo nos meses de Inverno (Novembro, Dezembro e Janeiro), embora também sejam frequentes em Março e Abril. O total de precipitação ao longo do ano é fraco, variando entre os 400 e os 600 mm. Há no entanto algumas zonas em que a precipitação pode ser superior à média devido a características do relevo ou à proximidade do mar, são disso exemplo Castelo de Vide , Portalegre, Grândola e Santiago do Cacém.

Quanto aos aspectos **demográficos** verifica-se que a Região Alentejo se encontra escassamente povoada já que , apesar de a sua área geográfica constituir 1/3 da superfície do Continente a sua população em 1991 representa apenas 5,8 % da população total do país. Desta forma, e no mesmo período, a Densidade Populacional média da região é de 20 hab./Km² , valor bastante inferior ao registado no Continente (106 hab./Km²).

Este facto está intimamente ligado às recentes alterações que se têm registado na **estrutura de povoamento** do Alentejo que tem assistido à saída constante das populações

das zonas mais rurais que se deslocam para os aglomerados urbanos das sedes de concelho mas também para outros pólos de atracção situados fora da Região. Assim, o desequilíbrio é cada vez maior, pois as zonas urbanas vão-se mantendo mas à custa do despovoamento dos espaços rurais.

Tendo registado um crescimento gradual da sua população até final dos anos trinta , a Região Alentejo tem vindo a sofrer desde então uma contínua recessão demográfica. Esta tendência teve o seu ponto forte na década de sessenta, em que os fluxos migratórios se dirigiam para as periferias industriais de Lisboa e Setúbal , e mais recentemente , para a costa Algarvia. Incidindo nos escalões etários mais jovens da população activa, estes fluxos provocam um profundo desequilíbrio na estrutura da população residente, cuja característica mais marcante é o duplo envelhecimento:

- na base da estrutura etária, devido à acção conjunta da diminuição do efectivo populacional jovem e ao declínio da fecundidade;
- no topo da pirâmide, devido à cada vez maior concentração de indivíduos nas idades mais avançadas.

Embora esta seja a situação geral do Alentejo , ela apresenta algumas variações nas diversas sub-regiões, de tais diferenças daremos conta em fases mais avançadas deste trabalho.

Em termos tendenciais é possível perspectivar uma progressiva degradação da situação demográfica da região, quer através do agravamento do duplo envelhecimento já registado, quer através da contínua redução do efectivo global da população. É de prever que se irão agravar cada vez mais os índices de dependência socio-económica a outras regiões.

No que se refere aos **Sectores Económicos**, mais concretamente à **Agricultura**, verifica-se que a Região Alentejo detém 47,5% da Superfície Agrícola Utilizada do continente, mas as explorações aqui existentes representam apenas 8,5% do total de explorações existentes no país, o que demonstra o predomínio de uma estrutura fundiária baseada em explorações de grande e média dimensão. A cobertura no que diz respeito a caminhos agrícolas e rurais tem melhorado nos últimos anos o que facilita as deslocações das populações e o escoamento dos produtos agrícolas, facilitando também a sua comercialização.

Quanto á cultura **Florestal** é possível verificar que aqui dominam os montados de sobre e azinho, embora os povoamentos de eucalipto também tenham uma certa expressão. No distrito de Portalegre e nos concelhos alentejanos do distrito de Setúbal são especialmente representativos o pinheiro bravo e o pinheiro manso, possuindo este uma valorização especial devido á valorização do pinhão. A azinheira tem vindo a diminuir a sua área de

ocupação devido, por um lado ao seu baixo valor económico e , por outro, ao ataque de pragas e doenças que a têm atingido.

A **Produção Animal** assenta, principalmente, na ovinicultura, bovinicultura, suinicultura e caprinicultura. Nesta área têm vindo a assumir também alguma importância a apicultura, a avicultura e a aquacultura. A **bovinicultura** tem maior importância no Alentejo Central e no Alentejo Litoral enquanto que a ovinicultura tem maior expressão no Alentejo Central e no Baixo Alentejo, onde é particularmente importante para a produção de leite para o fabrico do queijo. A **caprinicultura** é predominante nos locais de relevo mais acentuado, no Alto Alentejo e na zona sul do Baixo Alentejo. a produção equínea também tem vindo a assumir maior expressão, essencialmente através da Coudelaria de Alter do Chão. A apicultura e a aquacultura ainda não têm uma importância económica de relevo mas encontram-se em boas perspectivas de expansão.

A **Actividade Piscatória** desenvolve-se ao longo do litoral alentejano, abrangendo os concelhos de Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira, percurso que compreende cerca de 130 Km o que corresponde praticamente a 17% de toda a costa continental. Devido às condições naturais algo agrestes a actividade piscatória concentra-se, quase toda, na vila de Sines, a única que possui um porto de abrigo artificial, mais protegido dos ventos.

No que se refere à **Indústria Extractiva e Transformadora** o Alentejo tem um contributo importante a nível nacional, pois possui uma grande variedade de **recursos minerais** , dos quais podemos destacar as minas de cobre de Neves Corvo e a lavaria de estanho da SOMINCOR. Quanto à exploração de **rochas ornamentais** a região Alentejo detém a totalidade da exploração de mármore (essencialmente nos concelhos de Borba , Estremoz e Vila Viçosa) .Existem Também pedreiras de granito, estas situam-se, na sua maioria, no distrito de Portalegre.

Estão também a ser exploradas na região seis **nascentes** com importância significativa quer no mercado nacional quer internacional, das quais destacamos Pisões, Castelo, Vitalis e Castelo de Vide.

Apesar destes bons exemplos, a indústria transformadora da região continua muito fraca e pouco desenvolvida. Aqui dominam as pequenas indústrias, muitas de tipo familiar e com características marcadamente artesanais.

A **Actividade Comercial** na Região tem alguma importância na economia regional situando-se logo a seguir á agricultura. a grande maioria de estabelecimentos encontram-se

concentrados nas capitais de distrito, Évora, Beja e Portalegre e Elvas que, devido à sua localização fronteiriça possui uma certa dinâmica neste sector.

O sector dos **Serviços** tem vindo a evoluir embora ainda seja insuficiente para dar resposta às necessidades da região . As empresas de serviços existentes são pequenas e com impacto essencialmente, a nível local.

O sector do **Turismo**, embora não se encontre ainda muito desenvolvido , já vai apresentando uma oferta bastante diversificada: sol e mar, campismo, golfe, barragens e desportos náuticos, caça e pesca, turismo rural e agro-turismo, congressos , cultura e património, artesanato e gastronomia.

O Alentejo constitui uma das zonas mais debilitadas do país e de toda a Europa, pois o processo de desenvolvimento seguido até agora não tem conseguido eliminar os estrangulamentos e os problemas que têm impedido o desenvolvimento desta região, contudo o Alentejo tem um potencial natural que lhe dá vantagens comparativas em muitos domínios de actividade produtiva, cultural e de lazer - é preciso saber aproveitá-las e desenvolver as estratégias correctas para o seu desenvolvimento³.

³ Esta caracterização geral da Região Alentejo teve como fonte principal o Programa Operacional do Alentejo - Quadro Comunitário de Apoio 1994/99, realizado pela CCR do Alentejo em Outubro de 1994

2. Aspectos Macrodemográficos (Concelhos)

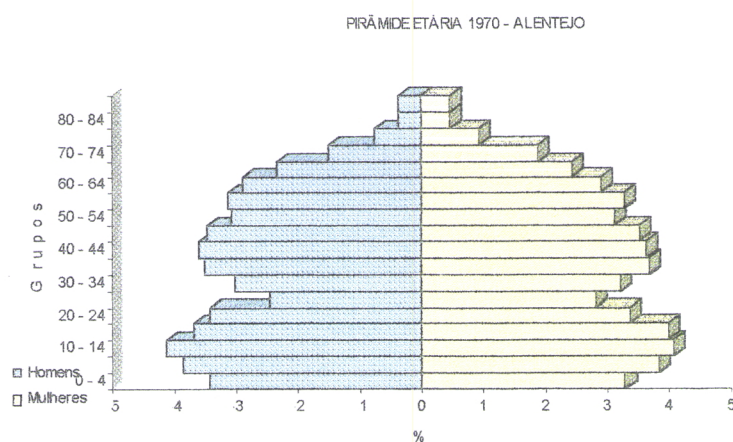
Em qualquer estudo de Análise Demográfica é sempre essencial o conhecimento dos aspectos gerais de uma população, o que significa, o estudo pormenorizado do seu volume , ritmos de crescimento e densidades, mas também, o conhecimento das suas estruturas demográficas. O conhecimento das características mais gerais de uma população é fundamentais para a sua caracterização geral e serve como ponto de partida para uma análise Microdemográfica (de que trataremos no capítulo seguinte).

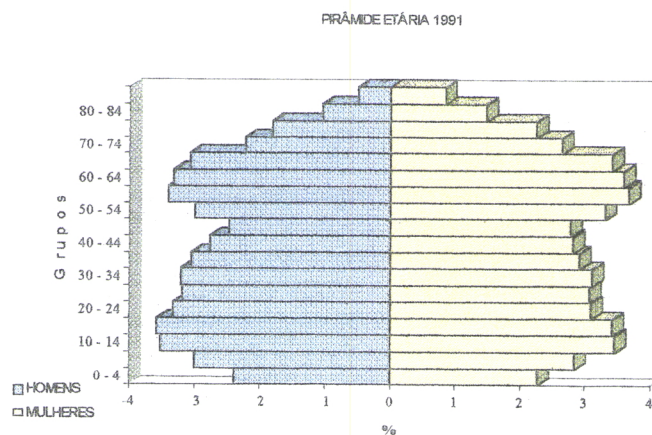
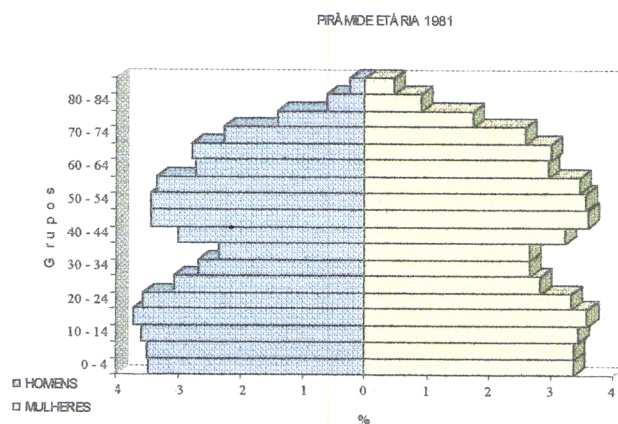
Neste capítulo procuraremos analisar de forma tão completa quanto possível a evolução demográfica do Alentejo, a nível concelhio, ao longo dos três últimos censos (1970/1981/1991). Iremos comparar a evolução dos principais indicadores macrodemográficos neste período de tempo, sendo estes: Densidade Populacional, Taxa de Crescimento Efectivo, Coeficiente de localização, Taxa de Crescimento Anual Médio, % de Jovens , % de Activos e % de Idosos , Envelhecimento na base e no Topo e Importância da População Activa, Rácio de Dependência de Jovens, Rácio de Dependência Velhos e Rácio de Dependência Total, Índices de Vitalidade e de Senilidade .

A análise do volume da população através das pirâmides etárias será realizado apenas a nível regional dado que , a morosidade e as características deste indicador se tornariam ineficientes se construíssemos três vezes 46 gráficos, pois só assim teríamos representados todos os concelhos nos três momentos em análise. Optámos portanto por construir apenas as pirâmides para a região nos períodos censitários de 1970, 1981 e 1991.

2.1 Pirâmides Etárias

Figuras 1, 2 e 3





Através da análise e comparação das pirâmides de idades para a Região Alentejo nos três períodos considerados são várias as conclusões a que podemos chegar relativamente à evolução da população :

1. Analisando o aspecto geral dos gráficos verificamos que a sua forma se alterou significativamente ao longo do período, reflectindo um envelhecimento geral e progressivo da população. Contudo, não se verificou uma mudança no comportamento da população, o que se constata é um agudizar da tendência que já se verificava em 1970. Podemos dizer que a população do Alentejo se classifica, seguindo a terminologia proposta pelo Prof. Nazareth ⁴, como *duplamente muito envelhecida*. A estrutura destas pirâmides é do tipo “urna” e caracterizam-se por um grande declínio, quer na mortalidade quer na fecundidade.
2. Na pirâmide de 1970 verificamos a existência de uma certa “cintura” nos grupos etários mais baixos da idade activa, o que reflecte uma perda significativa de efectivos resultante dos fortes surtos migratórios que se vêm registando já desde a década anterior. Esta perda poderá ter reflexos também nos primeiros grupos etários, já que são

⁴ NAZARETH, J. Manuel, *O Envelhecimento da População Portuguesa*, Colecção Análise Social, nº 6, Editorial Presença, Gabinete de Investigações Sociais, Lisboa, 1979

estes indivíduos que potencialmente estarão em condições de ter filhos e, se eles se vão embora os seus filhos também não vão nascer na região.

3. O Envelhecimento na Base é bem visível, pois ao longo do período os Jovens vão perdendo cada vez mais importância na estrutura populacional. Em 1970 os Jovens entre os 5 e os 20 anos ainda representavam uma proporção importante da população. Em 1981 já há um certo equilíbrio entre a proporção dos últimos grupos da Idade Activa e os Jovens mas em 1991 verifica-se o peso cada vez maior dos Idosos. É notória a perda de importância dos grupos etários dos jovens, registando-se um estreitamento da base da pirâmide.
4. Também o Envelhecimento no Topo está bem patente nesta evolução, sendo mesmo a alteração mais significativa ao longo do período. A população está cada vez mais envelhecida, o que reflecte bem o declínio que se tem registado na mortalidade, permitindo um grande aumento na esperança de vida. O grupo dos Idosos representa uma parte muito importante de toda a estrutura populacional.

2.2 Densidade Populacional

A análise do quadro seguinte permite verificar que, em termos gerais, a população do Alentejo está a decrescer, pois a tendência em todos os concelhos é para a diminuição da densidade populacional de 1970 a 1991.

Quadro nº 1 : População Residente e Densidades Populacionais

CONCELHOS	ÁREA Km2	1970		1981		1991	
		População Residente	Densidade Populacional	População Residente	Densidade Populacional	População Residente	Densidade Populacional
Região Alentejo	26 929.938	587 345	21.8	578 430	21.5	543 442	20.2
Alter do Chão	361.628	5 695	15.7	4 963	13.7	4 441	12.3
Arronches	314.517	4 935	15.7	4 307	13.7	3 677	11.7
Avis	605.555	6 290	10.4	5 890	9.7	5 686	9.4
Campo Maior	247.259	8 060	32.6	8 549	34.6	8 535	34.5
Castelo de Vide	264.829	4 940	18.7	4 187	15.8	4 145	15.7
Crato	388.027	6 505	16.8	5 642	14.5	5 064	13.1
Elvas	631.041	22 230	35.2	24 981	39.6	24 474	38.8
Fronteira	245.203	4 585	18.7	4 452	18.2	4 122	16.8
Marvão	154.846	5 430	35.1	5 418	35.0	4 419	28.5
Monforte	419.649	4 720	11.2	4 281	10.2	3 759	9.0
Mora	443.464	7 455	16.8	7 056	15.9	6 588	14.9
Nisa	573.934	13 815	24.1	10 734	18.7	9 864	17.2
Ponte de Sôr	839.227	17 320	20.6	18 079	21.5	17 802	21.2
Portalegre	446.242	25 800	57.8	27 313	61.2	26 111	58.5
Alandroal	544.860	9 300	17.1	8 124	14.9	7 347	13.5
Arraiolos	684.080	9 810	14.3	8 883	13.0	8 207	12.0
Borba	145.122	9 065	62.5	8 813	60.7	8 254	56.9
Estremoz	513.823	19 050	37.1	18 073	35.2	15 461	30.1
Évora	1 308.240	46 900	35.8	51 572	39.4	53 754	41.1
Montemor-o-Novo	1 232.098	18 365	14.9	20 210	16.4	18 632	15.1
Mourão	278.540	4 480	16.1	3 487	12.5	3 273	11.8
Portel	601.148	9 210	15.3	8 306	13.8	7 525	12.5
Redondo	369.751	9 345	25.3	8 444	22.8	7 948	21.5
Reguengos	461.223	11 475	24.9	11 642	25.2	11 401	24.7
Sousel	278.942	7 490	26.9	7 259	26.0	6 150	22.0
Vendas Novas	222.510	8 790	39.5	10 933	49.1	10 476	47.1
Viana do Alentejo	393.920	6 170	15.7	6 188	15.7	5 720	14.5
Vila Viçosa	194.618	9 060	46.6	8 546	43.9	9 068	46.6
Aljustrel	455.655	13 705	30.1	12 870	28.2	11 990	26.3
Almodôvar	775.875	12 390	16.0	10 637	13.7	8 999	11.6
Alvito	260.933	3 465	13.3	2 968	11.4	2 650	10.2
Barrancos	168.431	2 610	15.5	2 157	12.8	2 052	12.2
Beja	1 140.207	34 910	30.6	38 246	33.5	35 827	31.4
Castro Verde	567.305	9 095	16.0	7 472	13.2	7 762	13.7
Cuba	171.315	5 900	34.4	5 740	33.5	5 494	32.1
Ferreira do Alentejo	648.451	11 225	17.3	11 244	17.3	10 075	15.5
Mértola	1 279.402	14 385	11.2	11 693	9.1	9 805	7.7
Moura	957.730	22 215	23.2	19 772	20.6	17 549	18.3
Ourique	660.145	9 125	13.8	7 969	12.1	6 597	10.0
Serpa	1 103.740	23 950	21.7	20 784	18.8	17 915	16.2
Vidigueira	314.199	8 230	26.2	7 405	23.6	6 305	20.1
Alcácer do Sal	1 479.939	17 265	11.7	16 370	11.1	14 512	9.8
Grândola	804.995	15 525	19.3	16 042	19.9	13 767	17.1
Odemira	1 719.730	33 235	19.3	29 463	17.1	26 418	15.4
Santiago do Cacém	1 058.625	26 275	24.8	29 191	27.6	31 475	29.7
Sines	198.970	7 550	37.9	12 075	60.7	12 347	62.1

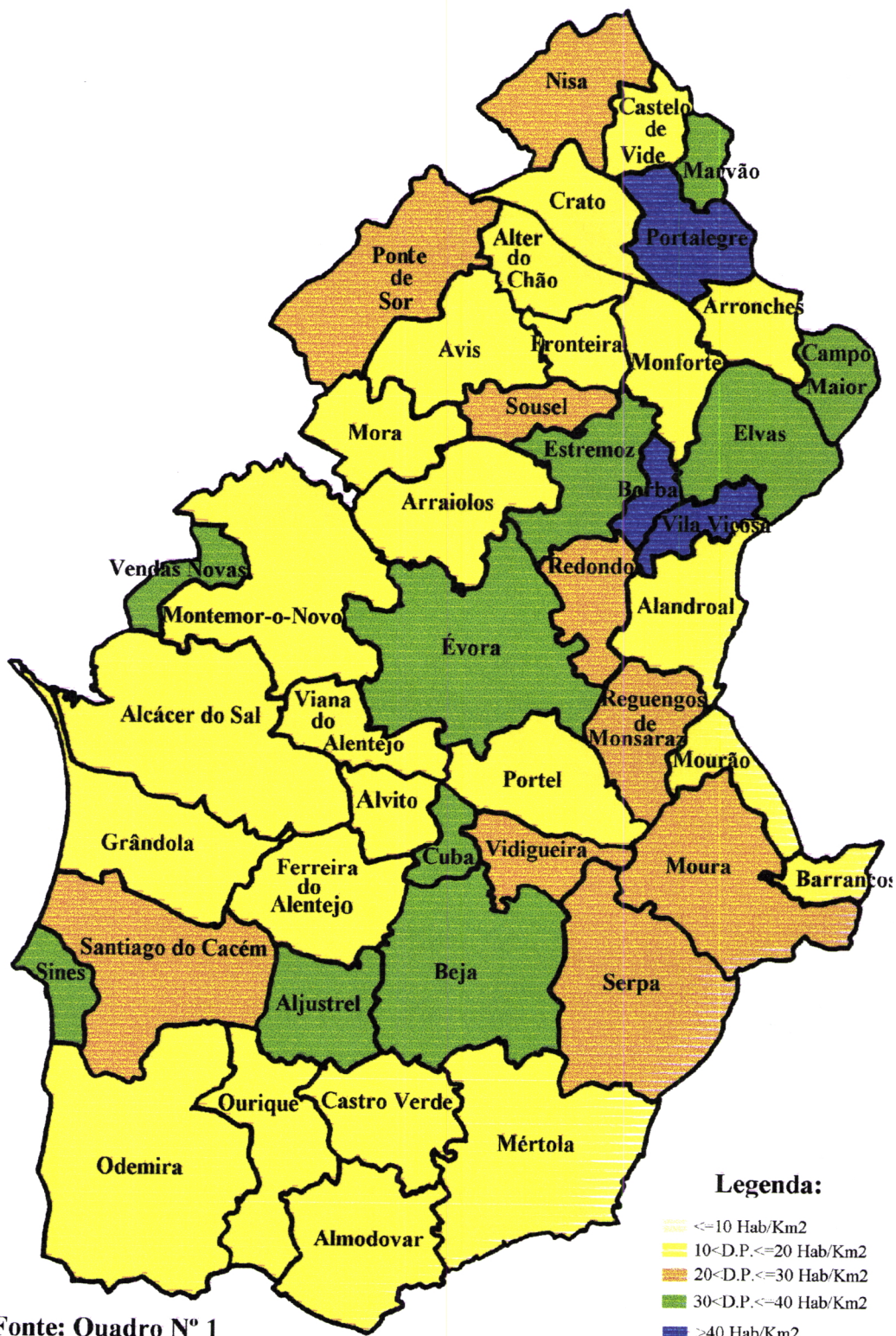
Fonte: CCRA, *Estudo Demográfico da Região Alentejo*, Évora, 1996

Em 1970 a região possuía uma densidade populacional de cerca de 22 hab/Km² e em 1991 passa para os cerca de 20 hab/Km². No entanto, e embora a grande maioria dos concelhos tenha assistido desde 1970 à diminuição da sua população, há algumas excepções que importa referir:

- Os concelhos de Campo Maior, Elvas, Ponte de Sôr, Portalegre, Montemor-o-Novo, Reguengos, Vendas Novas, Beja e Grândola, só começaram a registar um decréscimo na sua densidade populacional no período entre 1981 e 1991, porque no período anterior todos estes concelhos assistiram a um aumento, mais ou menos significativo das suas populações. É de salientar o caso de Vendas Novas que de 1970 para 1981 viu aumentar a sua densidade populacional de 39.5 para 49.1 hab/Km², facto que se poderá explicar pelo maior nível de industrialização deste concelho, tendo funcionado, nesta altura como zona de atracção populacional.
- Os concelhos de Évora, Santiago do Cacém e Sines são os únicos que não foram afectados por esta tendência para o despovoamento, tendo registado sempre um aumento das suas densidades populacionais, destacando-se o concelho de Sines que sobe a sua densidade populacional de cerca de 40 hab/Km² em 1970 para cerca de 62 em 1991. Perante esta facto podemos considerar que estes concelhos funcionam como pólos de atracção populacional para os outros concelhos da região.

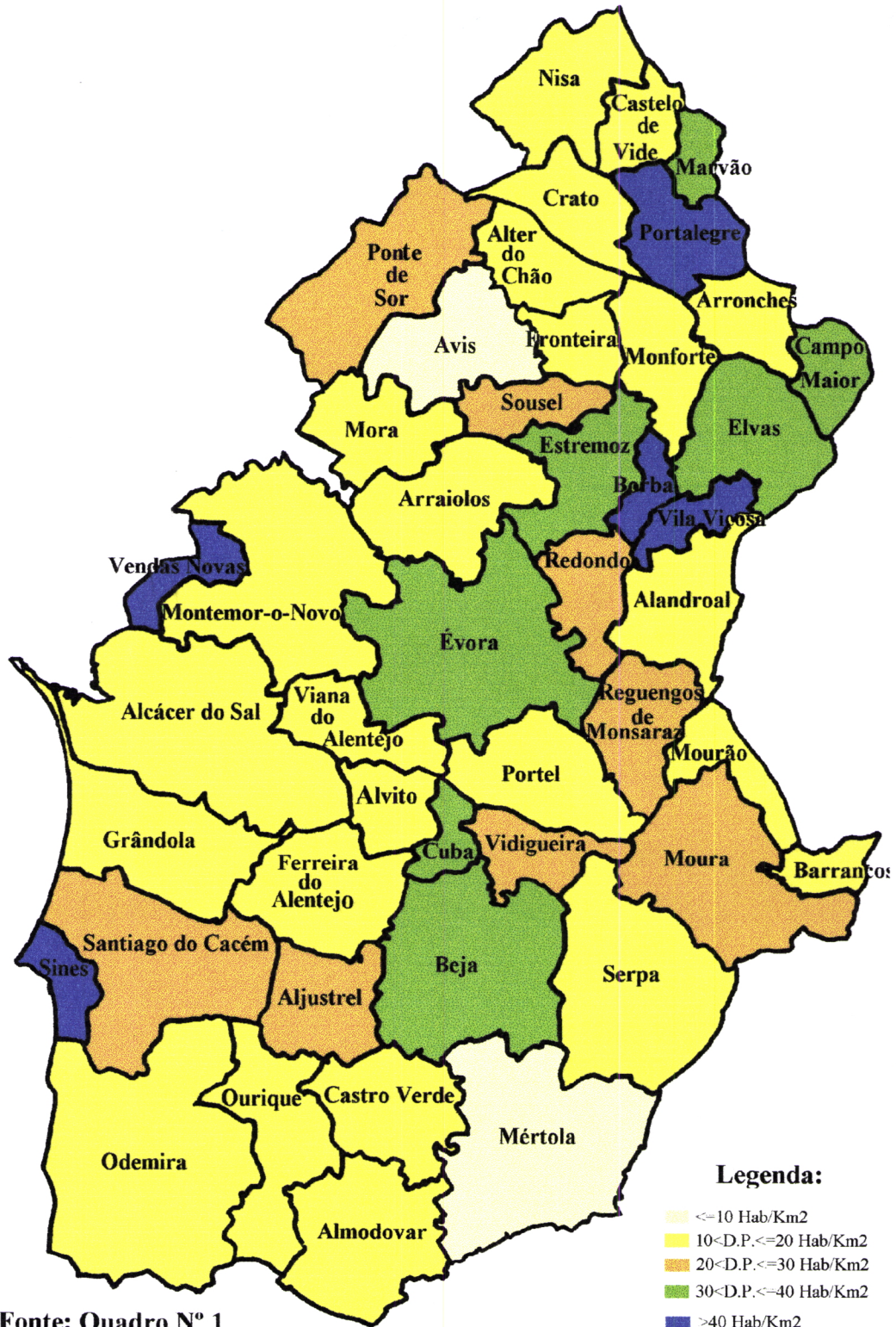
De uma análise geral do quadro podemos constatar que a densidade populacional na região é bastante baixa (1991), pois apenas os concelhos de Borba, Portalegre e Sines se situam acima dos 50 hab/Km² (56.9, 58.5 e 62.1, respectivamente). Évora, Vendas Novas e Vila Viçosa têm, respectivamente, 41.1, 47.1 e 46.6 hab/Km². Os concelhos de Avis, Monforte, Mértola e Alcácer do Sal não chegam a atingir os 10 hab/Km².

Para uma melhor visualização deste fenómeno construímos os seguintes mapas :



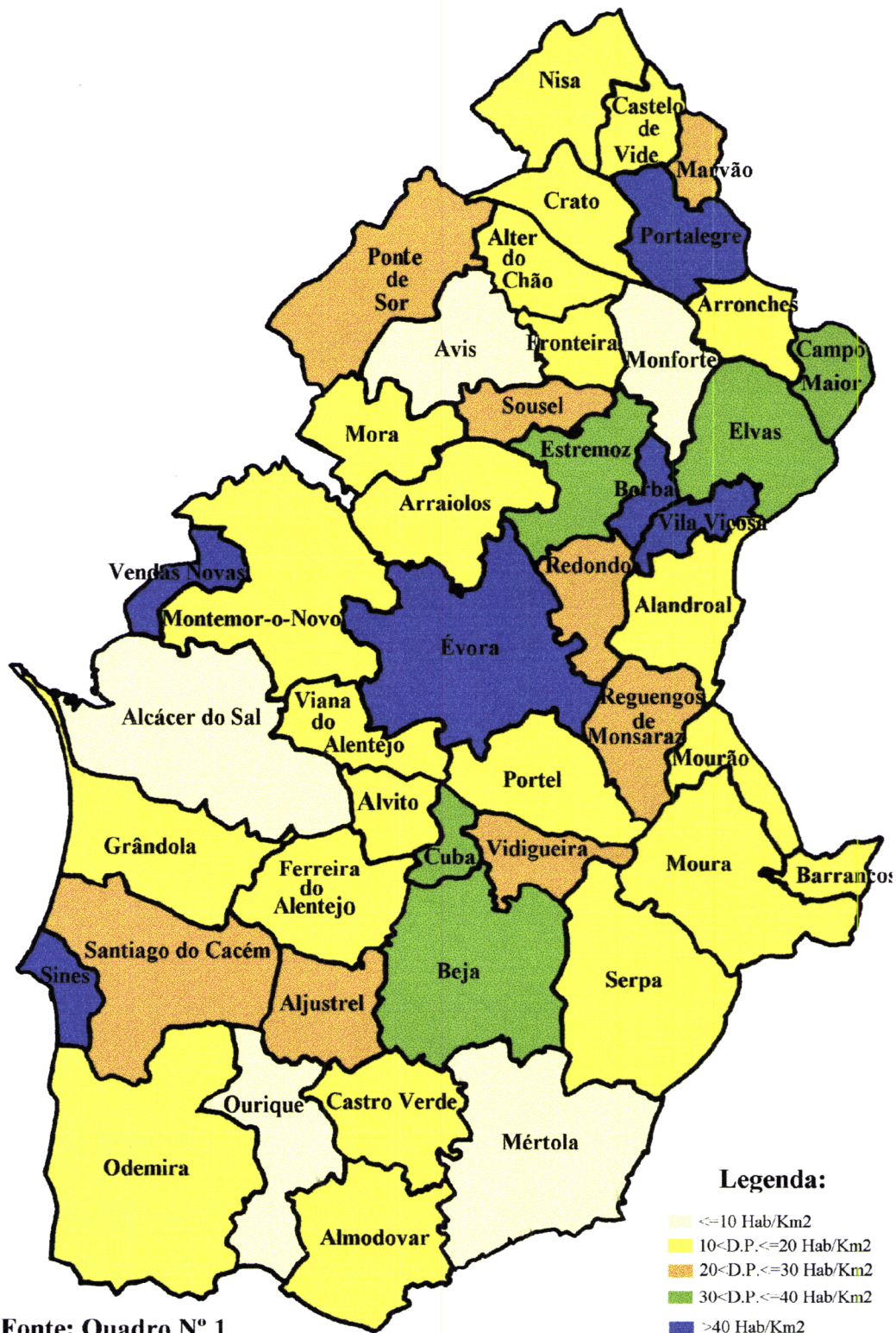
Fonte: Quadro Nº 1

Mapa nº2 B- Densidade Populacional 1981



Fonte: Quadro Nº 1

Mapa nº 2 C - Densidade Populacional na Região Alentejo 1991



Como se verifica, há um progressivo despovoamento da Região, sendo o Baixo Alentejo a zona mais afectada por este acontecimento.

As manchas mais populosas encontram-se nos concelhos onde se situam as capitais de distrito, é o caso de Portalegre, Évora e Beja, ou naqueles em que existe uma certa dinâmica industrial, como os concelhos de Sines, Vendas Novas, Borba e Vila Viçosa.

2.3 Taxa de Crescimento Efectivo

A Taxa de Crescimento Efectivo é uma medida que compara as populações residentes nos vários momentos censitários e que nos permite conhecer o verdadeiro crescimento populacional registado entre estes periodos.

Conforme podemos constatar no quadro nº 2 , para a Região Alentejo como um todo, o crescimento efectivo foi sempre negativo nos periodos em estudo, verificando-se um agravamento desta tendência de 1981 para 1991, em que se passa de um crescimento de -1.52 para -6.05.

A nível concelhio observamos que no período 1970/81 a tendência geral foi para o crescimento negativo, sendo o concelho de Nisa o mais afectado, com uma T.C.E. de - 22.30 % . Houve , contudo, alguns concelhos que registaram um crescimento positivo, são os casos de Campo Maior, Elvas, Ponte de Sôr, Portalegre, Évora, Montemor-o-Novo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Beja, Ferreira do Alentejo, Grândola, Santiago do Cacém e Sines, tendo este concelho registado o crescimento mais elevado, 59.93 %.

No periodo 1981/91 há um maior número de concelhos com crescimento negativo, no entanto não se atingem valores tão extremos como no periodo anterior, sendo o valor mais baixo o de Marvão, com -18.44 % . Os concelhos que registaram, ainda, crescimento positivo foram os de Évora, Vila Viçosa, Beja, Santiago do Cacém e Sines, tendo sido o concelho de Santiago o que cresceu mais neste periodo , 7.82 %.

Quadro nº 2 : Taxa de Crescimento Efectivo - em %

CONCELHOS	População Residente 1970	População Residente 1981	População Residente 1991	T.C.E 1970/81	T.C.E. 1981/91
Região Alentejo	587 345	578 430	543 442	-1.52	-6.05
Alter do Chão	5 695	4 963	4 441	-12.85	-10.52
Arronches	4 935	4 307	3 677	-12.73	-14.63
Avis	6 290	5 890	5 686	-6.36	-3.46
Campo Maior	8 060	8 549	8 535	6.07	-0.16
Castelo de Vide	4 940	4 187	4 145	-15.24	-1.00
Crato	6 505	5 642	5 064	-13.27	-10.24
Elvas	22 230	24 981	24 474	12.38	-2.03
Fronteira	4 585	4 452	4 122	-2.90	-7.41
Marvão	5 430	5 418	4 419	-0.22	-18.44
Monforte	4 720	4 281	3 759	-9.30	-12.19
Mora	7 455	7 056	6 588	-5.35	-6.63
Nisa	13 815	10 734	9 864	-22.30	-8.11
Ponte de Sôr	17 320	18 079	17 802	4.38	-1.53
Portalegre	25 800	27 313	26 111	5.86	-4.40
Alandroal	9 300	8 124	7 347	-12.65	-9.56
Arraiolos	9 810	8 883	8 207	-9.45	-7.61
Borba	9 065	8 813	8 254	-2.78	-6.34
Estremoz	19 050	18 073	15 461	-5.13	-14.45
Évora	46 900	51 572	53 754	9.96	4.23
Montemor-o-Novo	18 365	20 210	18 632	10.05	-7.81
Mourão	4 480	3 487	3 273	-22.17	-6.14
Portel	9 210	8 306	7 525	-9.82	-9.40
Redondo	9 345	8 444	7 948	-9.64	-5.87
Reguengos	11 475	11 642	11 401	1.46	-2.07
Sousel	7 490	7 259	6 150	-3.08	-15.28
Vendas Novas	8 790	10 933	10 476	24.38	-4.18
Viana do Alentejo	6 170	6 188	5 720	0.29	-7.56
Vila Viçosa	9 060	8 546	9 068	-5.67	6.11
Aljustrel	13 705	12 870	11 990	-6.09	-6.84
Almodôvar	12 390	10 637	8 999	-14.15	-15.40
Alvito	3 465	2 968	2 650	-14.34	-10.71
Barrancos	2 610	2 157	2 052	-17.36	-4.87
Beja	34 910	38 246	35 827	9.56	-6.32
Castro Verde	9 095	7 472	7 762	-17.84	3.88
Cuba	5 900	5 740	5 494	-2.71	-4.29
Ferreira do Alentejo	11 225	11 244	10 075	0.17	-10.40
Mértola	14 385	11 693	9 805	-18.71	-16.15
Moura	22 215	19 772	17 549	-11.00	-11.24
Ourique	9 125	7 969	6 597	-12.67	-17.22
Serpa	23 950	20 784	17 915	-13.22	-13.80
Vidigueira	8 230	7 405	6 305	-10.02	-14.85
Alcácer do Sal	17 265	16 370	14 512	-5.18	-11.35
Grândola	15 525	16 042	13 767	3.33	-14.18
Odemira	33 235	29 463	26 418	-11.35	-10.33
Santiago do Cacém	26 275	29 191	31 475	11.10	7.82
Sines	7 550	12 075	12 347	59.93	2.25

Fonte: Quadro nº 1

2.4 Coeficiente de Localização

Quadro nº 3 : Coeficientes de Localização

CONCELHOS	Área Km2	Área % 1	População Residente 1970	Pop. Resid % 2	Coeficiente Localização 3=2 -1	População Residente 1981	Pop. Resid % 2	Coeficiente Localização 3=2 -1	População Residente 1991	Pop. Resid % 2	Coeficiente Localização 3=2 -1
Região Alentejo	26.929,938	100	587.345	100	-	578.430	100	-	543.442	100	-
Alter do Chão	361,628	1,34	5.695	0,97	-0,37	4.963	0,86	-0,48	4.441	0,82	-0,53
Arronches	314,517	1,17	4.935	0,84	-0,33	4.307	0,74	-0,42	3.677	0,68	-0,49
Avis	605,555	2,25	6.290	1,07	-1,18	5.890	1,02	-1,23	5.686	1,05	-1,20
Campo Maior	247,259	0,92	8.060	1,37	0,45	8.549	1,48	0,56	8.535	1,57	0,65
Castelo de Vide	264,829	0,98	4.940	0,84	-0,14	4.187	0,72	-0,26	4.145	0,76	-0,22
Crato	388,027	1,44	6.505	1,11	-0,33	5.642	0,98	-0,47	5.064	0,93	-0,51
Elvas	631,041	2,34	22.230	3,78	1,44	24.981	4,32	1,98	24.474	4,50	2,16
Fronteira	245,203	0,91	4.585	0,78	-0,13	4.452	0,77	-0,14	4.122	0,76	-0,15
Marvão	154,846	0,57	5.430	0,92	0,35	5.418	0,94	0,36	4.419	0,81	0,24
Monforte	419,649	1,56	4.720	0,80	-0,75	4.281	0,74	-0,82	3.759	0,69	-0,87
Mora	443,464	1,65	7.455	1,27	-0,38	7.056	1,22	-0,43	6.588	1,21	-0,43
Nisa	573,934	2,13	13.815	2,35	0,22	10.734	1,86	-0,28	9.864	1,82	-0,32
Ponte de Sôr	839,227	3,12	17.320	2,95	-0,17	18.079	3,13	0,01	17.802	3,28	0,16
Portalegre	446,242	1,66	25.800	4,39	2,74	27.313	4,72	3,06	26.111	4,80	3,15
Alandroal	544,860	2,02	9.300	1,58	-0,44	8.124	1,40	-0,62	7.347	1,35	-0,67
Arraiolos	684,080	2,54	9.810	1,67	-0,87	8.883	1,54	-1,00	8.207	1,51	-1,03
Borba	145,122	0,54	9.065	1,54	1,00	8.813	1,52	0,98	8.254	1,52	0,98
Estremoz	513,823	1,91	19.050	3,24	1,34	18.073	3,12	1,22	15.461	2,85	0,94
Évora	1.308,240	4,86	46.900	7,99	3,13	51.572	8,92	4,06	53.754	9,89	5,03
Montemor-o-Novo	1.232,098	4,58	18.365	3,13	-1,45	20.210	3,49	-1,08	18.632	3,43	-1,15
Mourão	278,540	1,03	4.480	0,76	-0,27	3.487	0,60	-0,43	3.273	0,60	-0,43
Portel	601,148	2,23	9.210	1,57	-0,66	8.306	1,44	-0,80	7.525	1,38	-0,85
Redondo	369,751	1,37	9.345	1,59	0,22	8.444	1,46	0,09	7.948	1,46	0,09
Reguengos	461,223	1,71	11.475	1,95	0,24	11.642	2,01	0,30	11.401	2,10	0,39
Sousel	278,942	1,04	7.490	1,28	0,24	7.259	1,25	0,22	6.150	1,13	0,10
Vendas Novas	222,510	0,83	8.790	1,50	0,67	10.933	1,89	1,06	10.476	1,93	1,10
Viana do Alentejo	393,920	1,46	6.170	1,05	-0,41	6.188	1,07	-0,39	5.720	1,05	-0,41
Vila Viçosa	194,618	0,72	9.060	1,54	0,82	8.546	1,48	0,75	9.068	1,67	0,95
Aljustrel	455,655	1,69	13.705	2,33	0,64	12.870	2,22	0,53	11.990	2,21	0,51
Almódovar	775,875	2,88	12.390	2,11	-0,77	10.637	1,84	-1,04	8.999	1,66	-1,23
Alvito	260,933	0,97	3.465	0,59	-0,38	2.968	0,51	-0,46	2.650	0,49	-0,48
Barrancos	168,431	0,63	2.610	0,44	-0,18	2.157	0,37	-0,25	2.052	0,38	-0,25
Beja	1.140,207	4,23	34.910	5,94	1,71	38.246	6,61	2,38	35.827	6,59	2,36
Castro Verde	567,305	2,11	9.095	1,55	-0,56	7.472	1,29	-0,81	7.762	1,43	-0,68
Cuba	171,315	0,64	5.900	1,00	0,37	5.740	0,99	0,36	5.494	1,01	0,37
Ferreira do Alentejo	648,451	2,41	11.225	1,91	-0,50	11.244	1,94	-0,46	10.075	1,85	-0,55
Mértola	1.279,402	4,75	14.385	2,45	-2,30	11.693	2,02	-2,73	9.805	1,80	-2,95
Moura	957,730	3,56	22.215	3,78	0,23	19.772	3,42	-0,14	17.549	3,23	-0,33
Ourique	660,145	2,45	9.125	1,55	-0,90	7.969	1,38	-1,07	6.597	1,21	-1,24
Serpa	1.103,740	4,10	23.950	4,08	-0,02	20.784	3,59	-0,51	17.915	3,30	-0,80
Vidigueira	314,199	1,17	8.230	1,40	0,23	7.405	1,28	0,11	6.305	1,16	-0,01
Alcácer do Sal	1.479,939	5,50	17.265	2,94	-2,56	16.370	2,83	-2,67	14.512	2,67	-2,83
Grândola	804,995	2,99	15.525	2,64	-0,35	16.042	2,77	-0,22	13.767	2,53	-0,46
Odemira	1.719,730	6,39	33.235	5,66	-0,73	29.463	5,09	-1,29	26.418	4,86	-1,52
Santiago do Cacém	1.058,625	3,93	26.275	4,47	0,54	29.191	5,05	1,12	31.475	5,79	1,86
Sines	198,970	0,74	7.550	1,29	0,55	12.075	2,09	1,35	12.347	2,27	1,53
				100,00	34,26		100,00	41,00		100,00	45,16

Fonte: Quadro nº1

O Coeficiente de Localização é uma medida que nos permite medir as assimetrias, em termos de povoamento, numa determinada superfície, neste caso na Região Alentejo, que é o nosso universo de estudo, pois define-se pela diferença entre o peso relativo do volume populacional de cada concelho e a sua superfície⁵.

⁵ Ver fórmula de resolução no formulário em anexo.



Analisando o quadro supra de uma forma rápida verificamos que existem concelhos que ao longo do período em estudo registam sempre valores negativos no seu Coeficiente de Localização, o que significa que, proporcionalmente, estes concelhos têm mais área que população, pois se a área fosse proporcional à população nela existente a diferença entre elas seria nula.

Verificamos também que, inversamente, existem concelhos cujo Coef. Loc. é sempre positivo, o que quer dizer que, proporcionalmente ao total da região, estes concelhos possuem uma população cujo peso é superior ao peso da sua área.

Se atentarmos mais em pormenor aos valores registados ao longo do período pelos vários concelhos é-nos possível observar que há concelhos com valores negativos que se vão agravando, isto quer dizer que estes concelhos estão a perder cada vez mais o peso relativo da sua população, temos como exemplos os concelhos de Alter do Chão, Arronches e Alcácer do Sal.

Por outro lado, há concelhos que possuindo uma relação positiva entre a sua população e a sua área vão aumentando sempre o seu peso populacional no total da região, é o caso dos concelhos de Campo Maior, Évora, Sines, etc.. Isto significa que estes concelhos estão, proporcionalmente, a ganhar peso, em termos de povoamento, na região em que se inserem.

Se procuramos analisar este indicador de uma forma mais global, deveremos fazê-lo através do somatório dos seus valores absolutos e, desta forma, observar as assimetrias em termos de povoamento, em toda a Região. Após esta operação verificamos que, para 1970 este somatório nos dá 34.26, para 1981 obtivemos 41.00 e para 1991, 45.16. A leitura destes valores mostra-nos que existe uma progressiva tendência para o aumento das assimetrias, em termos de povoamento, dentro da Região Alentejo, pois o referido somatório aumentou ao longo dos três períodos em estudo. Isto significa que há concelhos que têm vindo a perder cada vez mais a sua importância relativa, em termos populacionais, no total da região e outros, pelo contrário, têm vindo a aumentar esta importância.

2.5 Taxas de Crescimento Anual Médio

Quadro nº4 : Taxas de Crescimento Anual
Médio 1970/1981/1991 em %

CONCELHOS	1970	1981	1991
Região Alentejo	-2,6	-0,2	-0,6
Alter do Chão	-3,8	-1,4	-1,1
Arronches	-3,2	-1,4	-1,6
Avis	-3,5	-0,7	-0,4
Campo Maior	-2,0	0,6	0,0
Castelo de Vide	-2,8	-1,6	-0,1
Crato	-2,8	-1,4	-1,1
Elvas	-2,5	1,2	-0,2
Fronteira	-4,2	-0,3	-0,8
Marvão	-3,1	0,0	-2,0
Monforte	-4,2	-1,0	-1,3
Mora	-3,2	-0,5	-0,7
Nisa	-2,6	-2,5	-0,8
Ponte de Sôr	-2,3	0,4	-0,2
Portalegre	-0,9	0,6	-0,4
Alandroal	-2,6	-1,3	-1,0
Arraiolos	-2,6	-1,0	-0,8
Borba	-1,4	-0,3	-0,7
Estremoz	-2,0	-0,5	-1,5
Évora	-0,7	1,0	0,4
Montemor-o-Novo	-6,8	1,0	-0,8
Mourão	-2,6	-2,5	-0,6
Portel	-2,3	-1,0	-1,0
Redondo	-2,4	-1,0	-0,6
Reguengos	-2,7	0,1	-0,2
Sousel	-3,4	-0,3	-1,6
Vendas Novas	-	2,2	-0,4
Viana do Alentejo	-4,0	0,0	-0,8
Vila Viçosa	-1,0	-0,6	0,6
Aljustrel	-2,8	-0,6	-0,7
Almodôvar	-2,5	-1,5	-1,7
Alvito	-3,3	-1,5	-1,1
Barrancos	-2,7	-1,9	-0,5
Beja	-2,1	0,9	-0,7
Castro Verde	-2,4	-1,9	0,4
Cuba	-2,4	-0,3	-0,4
Ferreira do Alentejo	-2,8	0,0	-1,1
Mértola	-5,8	-2,1	-1,7
Moura	-2,7	-1,2	-1,2
Ourique	-4,9	-1,3	-1,9
Serpa	-3,0	-1,4	-1,5
Vidigueira	-2,5	-1,1	-1,6
Alcácer do Sal	-2,5	-0,5	-1,2
Grândola	-3,0	0,3	-1,5
Odemira	-2,5	-1,2	-1,1
Santiago do Cacém	-2,4	1,1	0,8
Sines	-1,6	4,8	0,2

Fonte: Recenseamentos Gerais da População 1970, 1981 e 1991

Analisando o quadro de uma forma muito genérica é imediatamente visível que a principal característica de todos os concelhos alentejanos, no período em estudo, é o seu crescimento negativo. No entanto, as T.c.a.m. possuem valores negativos muito mais elevados em 1970 e, nos dois momentos seguintes, embora se registre, na generalidade, um crescimento negativo, os valores são francamente inferiores, havendo mesmo alguns concelhos que acusam um crescimento positivo.

Em 1970 todos os concelhos registaram uma diminuição das suas populações, num intervalo que se situa entre -0.7 e -6.8, que correspondem, respectivamente, aos concelhos de Évora e Montemor-o-Novo.

Este facto será o reflexo dos grandes surtos migratórios que assolaram não só a região Alentejo, mas todo o país, na década de 60.

Em 1981, a maior parte dos concelhos regista um crescimento negativo, mas o seu limite máximo é de -2.5, situação que ocorreu em Nisa e Mourão. É de registar, contudo, que neste período houve alguns concelhos com crescimento positivo, são eles, Campo Maior, Elvas, Ponte de Sôr, Portalegre, Évora, Montemor-o-Novo, Reguengos, Vendas Novas, Beja, Grândola, Santiago do Cacém e Sines, tendo sido este último o que registou uma T.c.a.m. mais elevada, de 4.8%. Os concelhos de Marvão, Viana do Alentejo e Ferreira do Alentejo tiveram crescimento nulo.

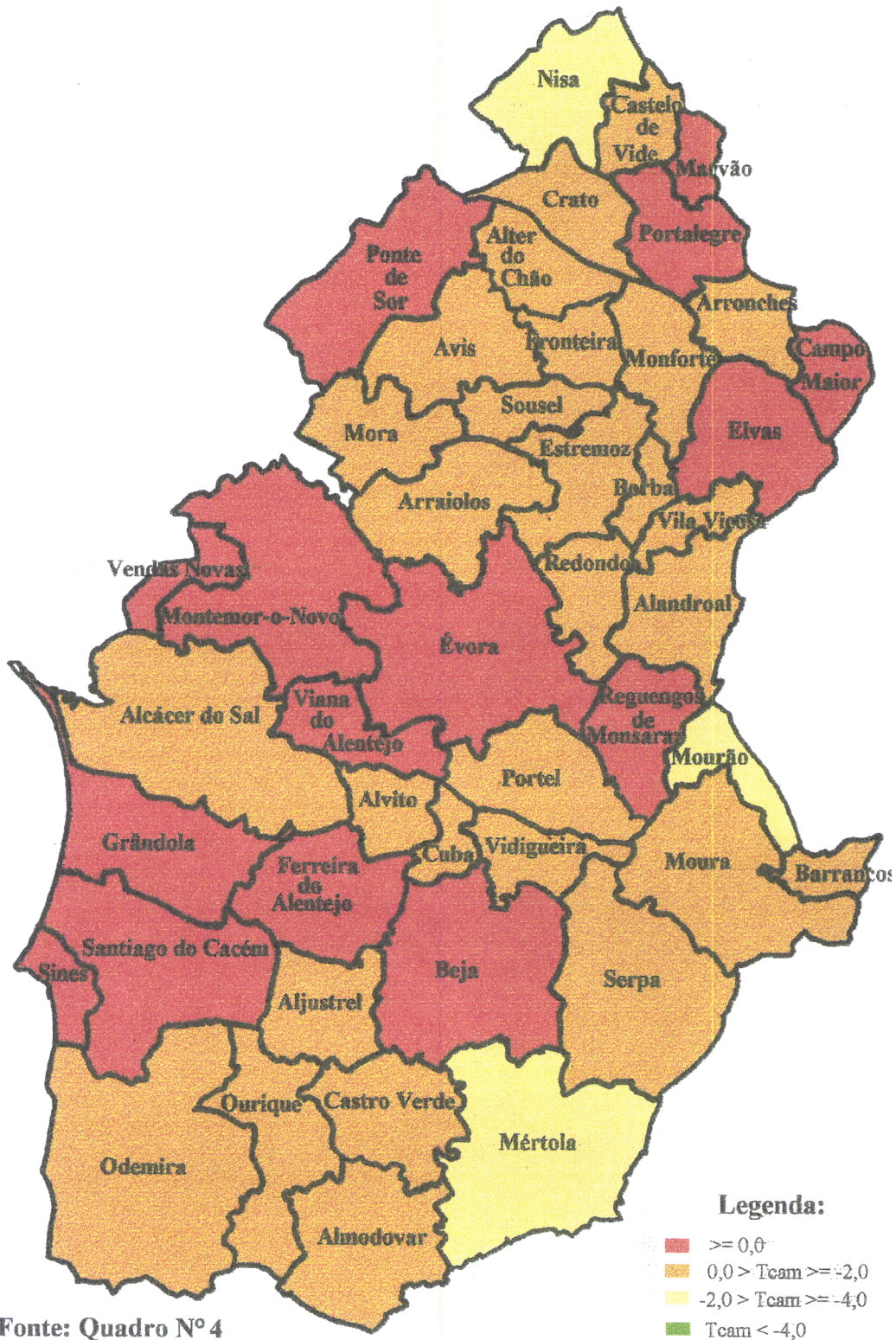
De 1981 para 1991 nota-se um aumento no decréscimo populacional da Região Alentejo, muitos dos concelhos que tinham recuperado em 1981 voltam a perder efectivos. Em 1991 apenas os concelhos de Évora, Vila Viçosa, Castro Verde, Santiago do Cacém e Sines conseguem uma subida ligeira do seu efectivo populacional.

Évora parece constituir o pólo de atracção populacional de todo o Alentejo, pois tem conseguido aumentar gradualmente a sua população, apesar de o Alentejo, enquanto região, ter vindo sempre a perder população. Os concelhos que também têm conseguido aumentar um pouco o seu efectivo populacional são aqueles em que há uma certa dinâmica industrial, é o caso de Sines, e de Vila Viçosa com a extracção de rochas ornamentais. Os concelhos do litoral também têm conseguido absorver alguma população devido ao seu crescente desenvolvimento do turismo.

Mapa N° 3 A - Taxa de Crescimento Anual Médio 1970

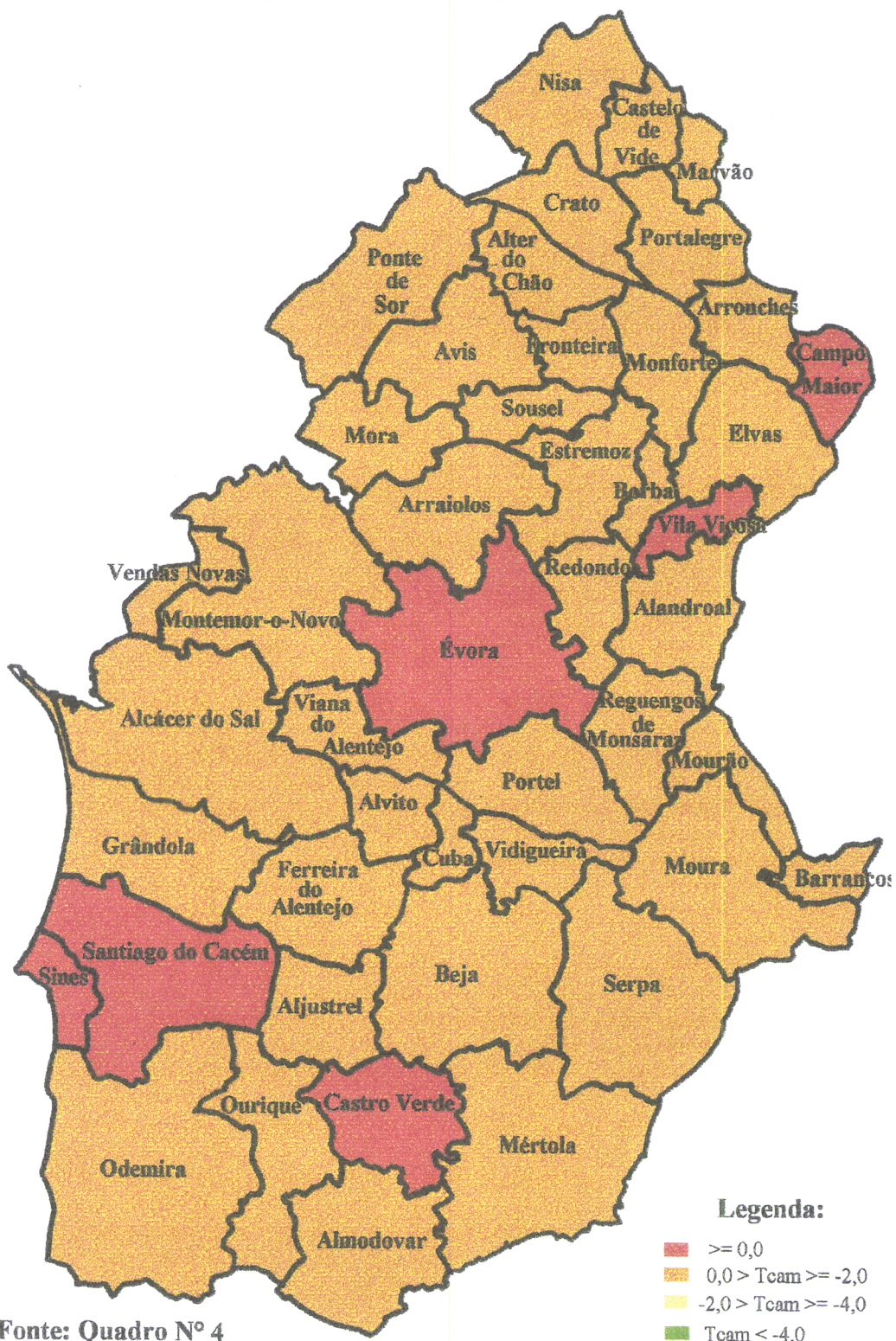


Mapa N° 3 B - Taxa de Crescimento Anual Médio 1981



Fonte: Quadro N° 4

Mapa N° 3 C - Taxa de Crescimento Anual Médio 1991



2.6 Grupos Funcionais e Índices-Resumo

O cálculo destas medidas resulta da agregação do número de efectivos por grupos de idade quinquenais (informação que nos é fornecida pelos recenseamentos da população) em grupos etários de maior amplitude, que serão identificados como os grupos dos Jovens, dos Activos e dos Idosos. Para tornar a análise mais significativa e para permitir a comparação, estes grupos são, posteriormente, transformados em percentagens em relação ao total da população, constituindo, assim, importantes indicadores do envelhecimento das populações.

Para a definição destes três grupos funcionais há dois critérios distintos que , normalmente são utilizados em estudos demográficos:

1. Considera os grupos 0 - 19 (critério utilizado nas Estatísticas Demográficas da Eurostat)
20 - 59
60 +
2. Considera os grupos 0 - 14 (critério utilizado no "world population Data Sheet - Population Reference Bureau)
15 - 64
65 +

Destes critérios resultam, necessariamente, conclusões diferentes, pois o segundo privilegia o grupo dos Activos em detrimento dos outros dois.

No nosso estudo optámos por este último por ser aquele que, para o caso português, relaciona melhor a idade dos indivíduos com o seu estatuto perante o trabalho,coincidindo o primeiro grupo com o fim da escolaridade obrigatória. Isto não significa, contudo, que todos os indivíduos que se incluem no grupo funcional dos Activos exerçam , efectivamente, uma actividade, nem que aqueles que pela sua idade ainda não ou já não pertençam a este grupo sejam, na realidade , inactivos.

Neste contexto estes três grupos devem ser entendidos como grupos de idade e não como grupos de actividade.

Tomando os grupos funcionais como base de análise construímos ainda alguns índices fundamentais para conhecermos as principais características da população e o seu grau de envelhecimento pelo que, de seguida, analisaremos os Rácios de Dependência dos Jovens, dos Idosos e Total. Analisaremos também os Índices de Vitalidade e de Senilidade.

2.6.1. %de Jovens, % de Activos e % de Idosos

Quadro nº 5 : Grupos Funcionais / Env.Base, Imp. População Activa, Env. Topo - 1970/1981/1991

CONCELHOS	1970			1981			1991		
	% Jovens	% Activos	% Idosos	% Jovens	% Activos	% Idosos	% Jovens	% Activos	% Idosos
Região Alentejo	22,6	65,8	11,6	20,7	63,2	16,0	17,5	63,2	19,3
Alter do Chão	20,4	65,8	13,9	16,0	60,8	23,2	14,1	58,0	27,9
Aronches	22,6	64,1	13,3	17,1	61,8	21,1	13,9	59,3	26,7
Avis	20,3	65,7	13,9	19,5	60,4	20,1	16,0	59,9	24,0
Campo Maior	21,3	66,1	12,6	23,0	61,5	15,5	19,5	62,8	17,6
Castelo de Vide	15,5	65,7	18,8	15,9	57,2	27,0	14,1	56,3	29,6
Crato	19,2	64,6	16,1	17,1	59,6	23,3	13,3	58,4	28,4
Elvas	26,0	63,2	10,8	22,6	63,2	14,2	19,2	64,4	16,5
Fronteira	19,5	63,2	17,2	19,8	60,9	19,2	16,8	60,9	22,3
Marvão	20,1	62,2	17,8	17,1	62,3	20,6	13,3	59,3	27,4
Monforte	22,1	64,6	13,2	19,0	61,6	19,4	15,6	60,3	24,1
Mora	22,1	62,6	15,3	19,2	61,9	18,8	17,4	59,5	23,2
Nisa	17,5	66,6	15,9	14,9	58,7	26,4	11,8	56,0	32,2
Ponte de Sôr	23,0	65,7	11,4	19,6	64,1	16,4	17,6	62,9	19,5
Portalegre	22,5	66,7	10,8	21,2	64,7	14,2	17,6	65,1	17,3
Alandroal	22,8	66,2	10,9	19,8	63,7	16,4	15,7	62,6	21,7
Arraiolos	19,2	70,0	10,9	18,7	64,1	17,3	16,3	61,8	21,9
Borba	24,4	65,0	10,6	21,6	64,0	14,4	16,8	65,7	17,5
Estremoz	21,9	65,8	12,3	19,0	63,9	17,1	15,1	64,1	20,8
Évora	22,4	68,4	9,1	22,4	65,3	12,3	19,1	65,6	15,3
Montemor-o-Novo	20,5	69,3	10,2	19,8	64,7	15,5	16,9	63,2	19,9
Mourão	22,7	62,8	14,5	22,3	59,6	18,1	19,8	59,2	21,0
Portel	24,2	63,0	12,9	21,4	62,2	16,3	17,6	62,2	20,3
Redondo	20,8	68,0	11,2	20,6	62,6	16,8	17,5	61,6	20,9
Reguengos	22,2	64,9	12,9	19,6	63,9	16,5	17,6	63,0	19,4
Sousel	19,4	67,8	12,8	19,6	61,6	18,8	15,0	62,1	22,9
Vendas Novas	23,0	68,0	9,0	22,9	64,7	12,4	15,9	68,1	15,9
Viana do Alentejo	20,2	65,2	14,7	19,4	63,3	17,3	17,2	60,8	22,0
Vila Viçosa	25,4	63,0	11,6	21,4	64,5	14,1	18,9	64,8	16,2
Aljustrel	26,0	64,6	9,3	21,8	62,0	16,2	17,9	63,1	19,0
Almodôvar	24,8	63,6	11,6	22,3	61,1	16,6	17,8	62,0	20,2
Alvito	24,2	63,3	12,4	19,2	61,7	19,1	16,8	58,3	25,0
Barrancos	20,3	64,2	15,5	21,6	59,6	18,8	15,7	64,2	20,1
Beja	23,5	64,9	11,6	22,6	62,7	14,8	18,5	64,3	17,3
Castro Verde	25,2	62,9	11,9	20,4	60,3	19,3	17,6	61,5	20,9
Cuba	20,9	65,5	13,6	18,9	63,3	17,8	17,0	60,5	22,5
Ferreira do Alentejo	23,0	65,8	11,2	20,9	62,8	16,3	18,3	62,3	19,5
Mértola	21,8	63,3	15,0	19,2	58,5	22,3	15,3	57,9	26,8
Moura	24,9	63,5	11,6	22,3	60,8	16,9	18,9	60,7	20,4
Ourique	24,1	63,6	12,3	20,0	61,4	18,6	14,6	61,0	24,4
Serpa	26,3	62,9	10,8	21,7	62,3	16,0	16,8	62,8	20,4
Vidigueira	24,7	61,4	13,9	19,1	62,4	18,5	16,9	60,9	22,2
Alcácer do Sal	22,1	68,8	9,1	21,1	64,8	14,1	18,1	65,0	16,9
Grândola	18,6	70,4	11,0	19,4	66,4	14,3	16,9	64,2	19,0
Odemira	23,6	67,4	9,1	19,7	64,5	15,8	16,6	63,6	19,8
Santiago do Cacém	21,4	67,4	11,1	21,0	65,3	13,7	19,7	65,3	15,0
Sines	23,9	67,5	8,5	25,0	65,4	9,6	20,6	67,1	12,3

Fonte:Quadro nº 1-A

O estudo da população alentejana através dos grupos funcionais vem mostrar-nos o progressivo envelhecimento desta população ao longo das duas últimas décadas. Conforme os dados presentes no quadro nº 5 verificamos que a proporção de jovens está, de uma forma geral, a diminuir e a proporção de idosos está a aumentar significativamente. Estamos assim perante um duplo envelhecimento : na base, devido à diminuição de Jovens e no topo, devido ao aumento da proporção de Idosos.

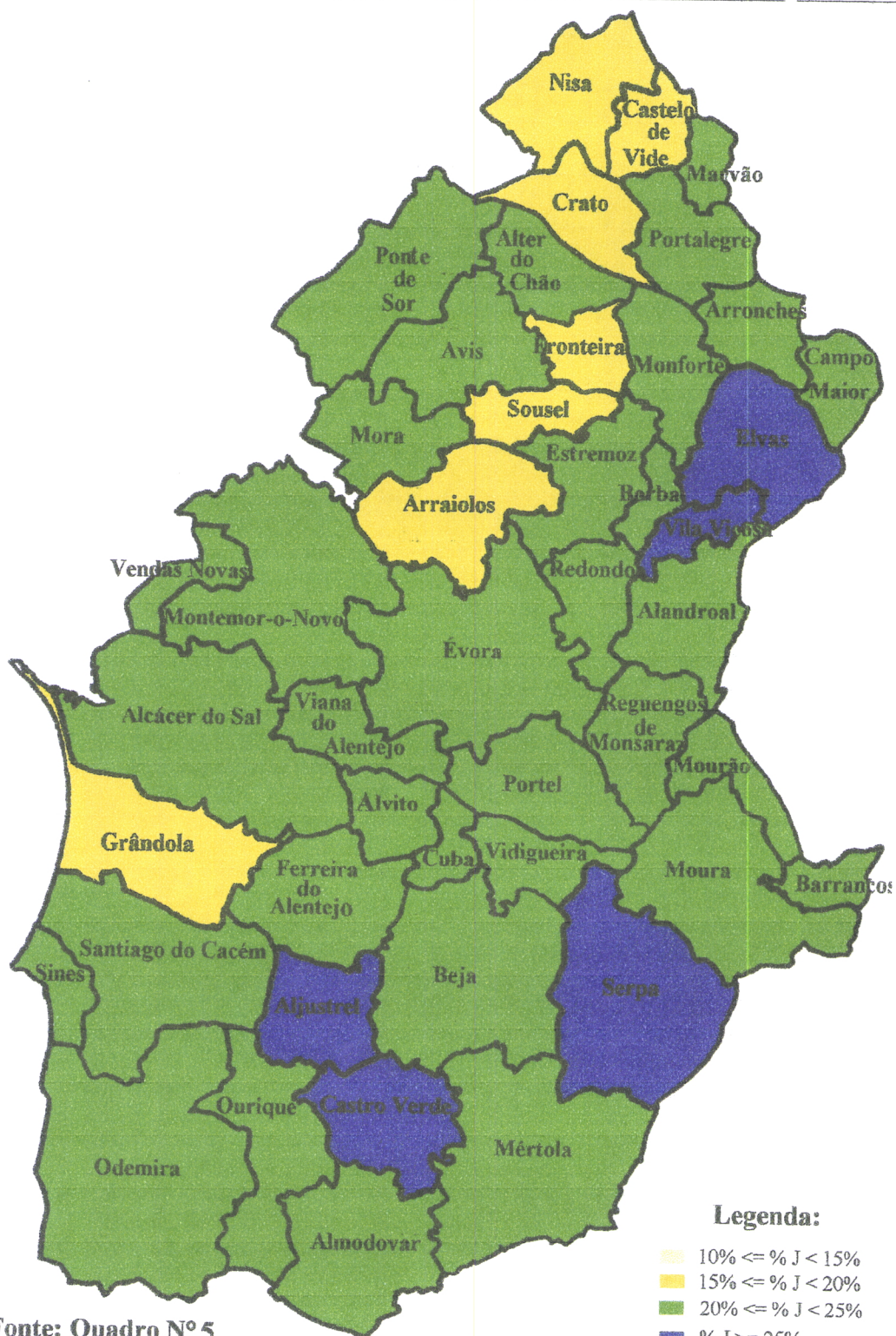
Considerando a proporção de Jovens observamos que, em 1970, o concelho mais jovem na base era Serpa e o concelho com menor percentagem de Jovens era Castelo de Vide.

Em 1981 o concelho de Sines tinha ainda 25% de população jovem, enquanto Ponte de Sôr era o concelho mais envelhecido na base, com apenas 14.9 % de Jovens.

De 1970 para 1981 a característica geral da população alentejana é o decréscimo da sua proporção de Jovens, contudo, ainda houve alguns concelhos que conseguiram aumentar, tenuamente, esta faixa da população, são os casos de Campo Maior, Castelo de Vide, Fronteira, Sousel, Grândola e Sines. No total da Região o decréscimo foi de 22.6 % em 1971 para 20.7% em 1981.

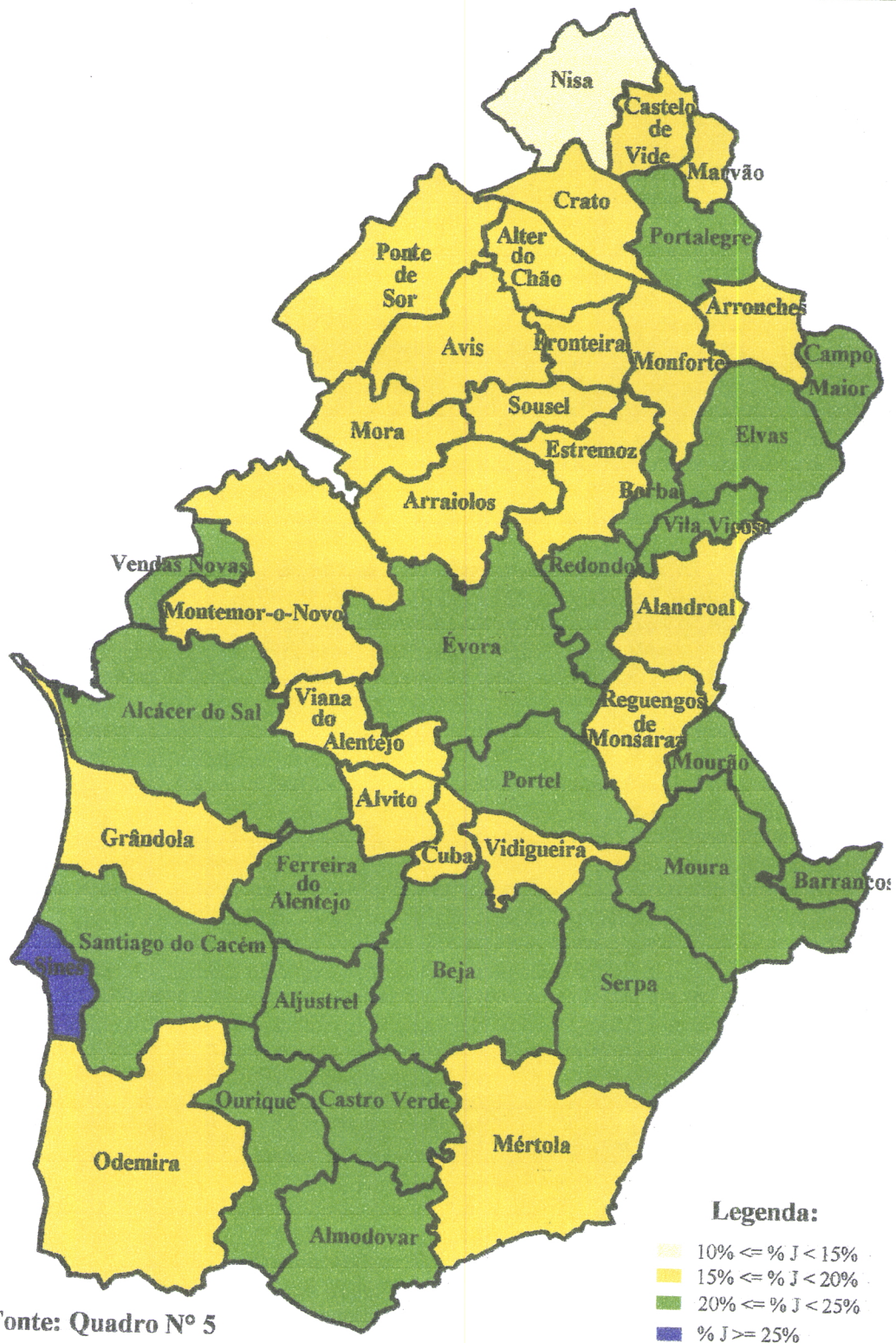
Na década seguinte, todos os concelhos assistiram ao decréscimo da sua população jovem, e todos, à excepção de Sines (20.6%) têm uma percentagem de Jovens abaixo dos 20%. Em 1991, o concelho mais envelhecido na base é Nisa (11.8%) e Sines é o menos envelhecido. Em termos médios a Região Alentejo apresenta uma proporção de Jovens de 17.5%.

Mapa N° 4 A - Percentagem de Jovens/Envelhecimento na Base 1970



Fonte: Quadro N° 5

Mapa N° 4 B - Percentagem de Jovens/Envelhecimento na Base 1981



Fonte: Quadro N° 5

Mapa N° 4 C - Percentagem de Jovens/Envelhecimento na Base 1991



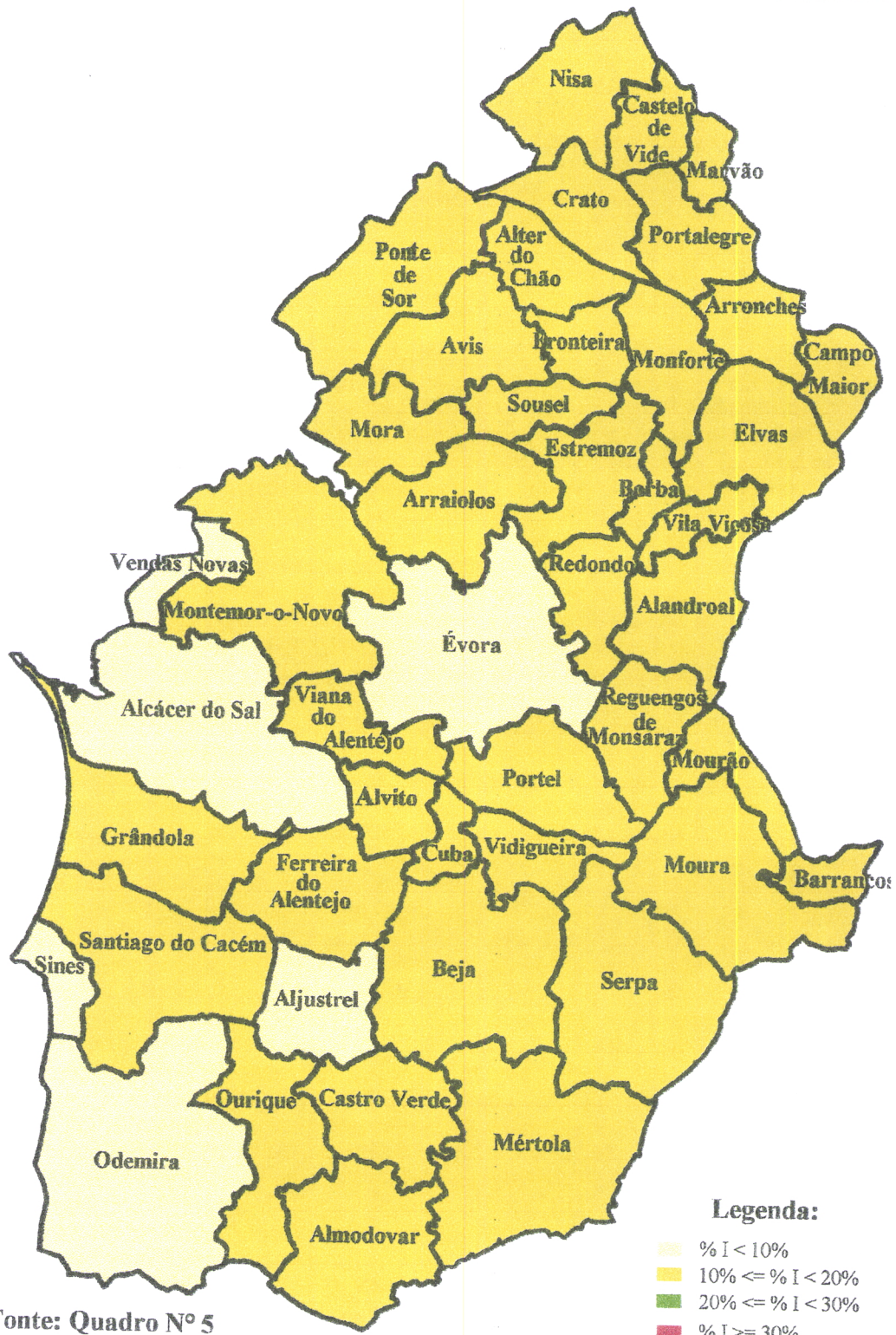
Fonte: Quadro N° 5

Conforme se observa nos mapas apresentados, o processo de envelhecimento na base está a evoluir rapidamente em toda a região, sendo o Alto Alentejo aquele que mais cedo se vai defrontar com este problema.

No que respeita à proporção de Idosos , a situação é completamente inversa; o Alentejo assiste a um aumento rápido da proporção de Idosos em todos os seus concelhos.

Sendo este um factor positivo, pois reflecte a melhoria das condições gerais de saúde e assistência médica, pode ser um factor extremamente nefasto em termos de análise demográfica, podendo representar um desequilíbrio fatal para uma região.

Mapa N° 5 A - Percentagem de Idosos/Envelhecimento no Topo 1970



Fonte: Quadro N° 5

Mapa N° 5 B - Percentagem de Idosos/Envelhecimento no Topo 1981



Fonte: Quadro N° 5

Mapa N° 5 C - Percentagem de Idosos/Envelhecimento no Topo 1991



Em 1970, o concelho mais envelhecido no topo era o de Mourão, com 17.8 % de Idosos e o mais jovem era o concelho de Sines com apenas 8.5% de Idosos. São vários os concelhos que ainda não chegam aos 10% de idosos : Évora (9.1%), Vendas Novas (9.0%), Aljustrel (9.3%), Alcácer do Sal (9.1%), Odemira (9.1%), e finalmente, Sines com 8.5%.

Na década seguinte, todos os concelhos aumentaram os seus Idosos, mantendo-se Sines como o concelho mais jovem (9.6%) e Castelo de Vide o concelho mais envelhecido (27%).

Em 1991 o envelhecimento no topo agrava-se e já todos os concelhos ultrapassam os 10% de Idosos. Sines continua a ser o concelho mais jovem neste aspecto (12.3%) e Nisa mais que duplicou a sua proporção de Idosos relativamente a 1970, sendo, nesta altura, o concelho mais envelhecido no topo, com 32.2 % de Idosos. Podemos mesmo dizer que Nisa é o concelho mais envelhecido da região em todos os aspectos, pois em 1991 é simultaneamente o concelho com maior percentagem de Idosos (32.2%), menor percentagem de Jovens (11.8%) e menor percentagem de activos (56%).

Sines é o concelho mais jovem, detendo em 1991 a maior percentagem de Jovens (20.6%) e a menor percentagem de Idosos (12.3%).

No que se refere ao grupo dos Activos a situação não é tão alarmante, embora se registre uma tendência geral para o seu decréscimo. Em 1970 a região tinha 65.8% de Activos, em 1981 diminui para 63.2% , valor que se manteve em 1991.

No primeiro momento em estudo a Vidigueira regista o menor número de Activos (61.4%) e Grândola o valor mais elevado (70.4%).

Na década seguinte, Castelo de Vide detém a menor proporção de Activos (57.2%) e Grândola continua a ser o concelho com maior número de população activa. Apesar do decréscimo generalizado , alguns concelhos viram aumentar a sua percentagem de Activos : Campo Maior, Vila Viçosa e Vidigueira.

Em 1991 é o concelho de Vendas Novas que detém a maior proporção de Activos (68.1%) e Nisa a menor (56%). Relativamente ao período anterior houve um conjunto de concelhos que aumentaram, um pouco, a sua população activa : Campo Maior, Elvas, Portalegre, Borba, Estremoz, Évora, Sousel, Vendas Novas, Vila Viçosa, Aljustrel, Almodôvar, Barrancos, Beja, Castro Verde, Serpa, Alcácer do Sal e Sines.

Alguns destes concelhos parecem estar a absorver a mão-de-obra de outros concelhos da região, é o caso das sedes de distrito, Portalegre, Évora e Beja e dos concelhos em que o sector industrial está mais desenvolvido : Campo Maior com a indústria do café, Borba , Estremoz e Vila Viçosa com a extracção de rochas ornamentais, Castro Verde com a

extracção mineira e Sines com a petroquímica. No Alentejo Litoral o sector do turismo começa a ter cada vez maior peso e a atrair mão-de-obra.

Em 1991 o Alentejo defronta-se com uma população *duplamente muito envelhecida*⁶ devido à sua baixa proporção de Jovens e à elevada proporção de Idosos.

2.6.1.1 Repartição da População dentro dos Activos e Idosos

Quadro nº: 6 - Repartição dos Grupos Funcionais dos Activos e Idosos em pequenos grupos - 1970/1981/1991 em %

CONCELHOS	1970 H/M			1981 H/M				1991 H/M			
	15 - 44	45 - 54	55 - 64	15 - 44	45 - 54	55 - 64	75 +	15 - 44	45 - 54	55 - 64	75 +
Região Alentejo	61,4	20,1	18,6	58,1	22,2	19,7	33,6	59,5	18,3	22,1	41,1
Alter do Chão	55,9	22,6	21,5	49,4	25,2	25,4	35,6	55,2	16,8	28,1	43,0
Arronches	57,8	19,7	22,4	51,4	23,7	24,9	35,3	51,6	21,7	26,8	41,2
Avis	55,6	19,8	24,5	53,8	23,7	22,4	32,2	54,9	17,5	24,7	45,5
Campo Maior	60,0	19,8	20,2	59,1	21,1	19,7	33,9	61,9	17,7	20,4	41,8
Castelo de Vide	55,8	19,1	25,1	49,2	23,9	27,0	38,8	57,2	16,5	26,3	49,6
Crato	52,6	23,2	24,3	54,6	21,8	23,6	34,8	56,0	18,6	25,4	48,6
Elvas	62,1	20,9	17,0	60,0	21,8	18,2	33,5	62,1	17,3	20,6	40,3
Fronteira	58,3	18,1	23,6	56,4	22,5	21,1	34,4	58,8	17,5	23,7	43,3
Marvão	56,1	22,8	21,0	52,0	23,4	24,6	37,6	55,5	17,6	27,0	42,1
Monforte	62,3	20,3	17,4	54,8	23,4	21,8	32,2	56,4	18,1	25,5	43,4
Mora	63,1	19,7	17,1	56,3	22,3	21,5	37,2	58,3	18,1	23,5	43,9
Nisa	54,1	21,2	24,7	48,8	22,6	28,7	35,4	52,5	18,7	28,8	44,6
Ponte de Sôr	61,9	19,5	18,6	57,6	22,4	20,0	33,6	59,9	18,0	22,0	43,0
Portalegre	62,2	20,4	17,3	60,5	20,8	18,7	34,7	61,4	18,9	19,7	39,5
Alandroal	62,1	19,8	18,1	54,4	24,3	21,2	32,1	55,0	18,8	26,2	38,6
Arralolos	58,2	18,7	23,1	55,1	23,2	21,7	29,1	57,6	18,1	24,3	40,9
Borba	64,4	17,7	17,8	59,4	22,9	17,7	34,3	60,1	17,7	22,2	41,1
Estremoz	60,9	20,1	18,9	53,6	24,9	21,5	33,9	55,0	19,5	25,6	39,7
Évora	63,6	20,6	15,8	61,3	21,1	17,6	32,5	63,8	17,4	18,8	38,1
Montemor-o-Novo	63,6	20,2	16,1	55,5	24,2	20,3	34,5	55,1	19,8	25,1	39,2
Mourão	61,3	20,1	18,7	56,3	23,1	20,5	37,3	58,5	16,8	24,8	40,2
Portel	59,3	24,1	16,6	57,6	21,8	20,6	32,8	59,8	18,5	21,8	39,6
Redondo	62,0	20,3	17,7	56,4	23,0	20,6	33,3	59,5	17,4	23,1	40,8
Reguengos	59,0	20,3	20,7	56,8	22,9	20,4	34,2	58,7	17,8	23,4	40,2
Sousel	60,0	18,3	21,7	53,2	26,2	20,5	34,4	53,0	19,3	27,7	42,9
Vendas Novas	67,5	16,2	16,3	62,1	21,6	16,3	33,7	58,9	21,6	19,5	37,9
Viana do Alentejo	57,0	24,4	18,7	55,9	22,0	22,1	34,8	58,3	18,3	23,4	40,3
Vila Viçosa	65,3	19,4	15,2	60,4	21,4	18,2	35,0	63,4	17,7	18,9	40,5
Aljustrel	62,9	19,5	17,6	61,0	20,4	18,7	33,7	62,8	16,9	20,3	43,7
Almodôvar	62,6	18,9	18,5	58,7	20,7	20,5	31,8	59,1	19,2	21,7	41,3
Alvão	57,4	22,1	20,5	54,3	22,1	23,6	35,2	55,6	20,7	23,8	46,2
Barrancos	59,1	19,7	21,2	54,2	24,3	21,6	37,9	58,0	17,5	24,5	40,3
Beja	63,1	18,7	18,2	60,9	21,8	17,2	34,7	61,8	17,8	20,5	44,5
Castro Verde	61,0	17,0	22,0	57,3	22,4	20,3	33,0	61,2	17,0	21,8	46,4
Cuba	57,1	21,7	21,2	56,4	21,7	21,9	31,0	57,0	19,2	23,8	43,5
Ferreira do Alentejo	62,3	17,9	19,8	58,1	22,1	19,8	36,2	60,1	17,7	22,2	38,9
Mértola	53,8	21,3	24,8	52,0	23,1	25,0	31,8	55,0	17,8	27,2	42,9
Moura	60,4	20,7	18,8	58,1	21,1	20,8	35,1	59,9	17,7	22,3	40,5
Ourique	58,2	22,9	18,9	53,8	23,1	23,1	30,5	53,9	19,7	26,4	41,5
Serpa	61,7	19,3	18,9	58,3	22,0	19,7	34,1	58,3	18,5	23,3	41,0
Vidigueira	59,7	19,6	20,7	55,0	23,0	22,1	37,7	56,2	17,5	26,3	36,5
Alcácer do Sal	67,1	18,1	14,8	61,8	20,9	17,4	32,9	60,7	18,6	20,7	41,3
Grândola	62,7	19,5	17,8	57,4	22,9	19,7	30,7	56,1	20,2	23,8	37,8
Odemira	61,8	21,1	17,1	55,9	23,6	20,5	30,3	55,5	19,6	24,9	38,8
Santiago do Cacém	61,6	20,8	17,6	61,4	21,4	17,2	31,8	62,2	18,5	19,3	39,2
Sines	67,9	17,7	14,3	67,5	19,4	13,1	32,7	65,9	17,9	16,2	41,9

Fonte: Quadro nº 2 - A

⁶ NAZARETH, J.M., *O envelhecimento da população Portuguesa*, Coleção Análise Social, nº6, Editorial Presença, GIS, Lisboa, 1979

Para melhor compreendermos as características deste grande grupo que são os Activos, dividimo-lo nestes três grupos mais pequenos.

Assim, pudemos observar que também neste grupo se está a registar o envelhecimento dos seus efectivos. Embora com algumas variações nos dois primeiros grupos (15 - 44 e 45 - 54) há uma constante ao longo dos três períodos em estudo : é que o peso do grupo 55 - 64 anos foi sempre aumentando o seu peso relativamente ao total de Activos.

Com o mesmo objectivo procurámos conhecer o peso da população mais idosa (75+anos) no grupo dos 65 e + anos. Esta comparação só pode ser feita entre 1981 e 1991 pois para 1970 só temos dados até aos 70+ anos. Concluímos, assim, que o peso dos idosos com mais de 75 anos aumentou bastante de um recenseamento para outro.

Em 1981 todos os concelhos se situam dentro dos 30 a 40% de idosos com mais de 75 anos. Em 1991 praticamente todos os concelhos ultrapassam os 40% e temos como situação extrema o caso de Castelo de Vide em que estes idosos representam 50% do total de população com mais de 65 anos.

Apenas os concelhos de Portalegre, Alandroal, Évora, Montemor-o-Novo, Vendas Novas, Ferreira do Alentejo, Grândola, Odemira e Santiago do Cacém não atingiram ainda os 40%, contudo, os valores que apresentam estão já muito próximos deste.

2.6.2. Rácios de Dependência : Jovens, Idosos e Total

Os rácios de dependência são índices que se calculam a partir dos grupos funcionais e que relacionam estes três grupos entre si. O Rácio de Dependência dos Jovens relaciona o número de jovens existentes numa determinada população com a sua população activa e o Rácio de Dependência dos Idosos relaciona o número de Idosos com essa mesma população activa. Assim, é-nos possível saber o peso que cada um destes grupos inactivos representa para o grupo dos activos. O Rácio de Dependência Total resulta da soma dos dois anteriores e relaciona directamente o total da população inactiva (Jovens + Idosos) com o total da população activa ⁷.

⁷ Ver formas de resolução no Formulário

Quadro nº 7 : Rácios de Dependência (Jovens, Idosos, Total)- 1970/1981/1991

CONCELHOS	1970			1981			1991		
	RDJ	RDI	RDT	RDJ	RDI	RDT	RDJ	RDI	RDT
Região Alentejo	34,4	17,6	52,0	32,8	25,3	58,1	37,7	30,7	58,3
Alter do Chão	31,0	21,1	52,1	26,2	38,2	64,4	24,3	48,1	72,4
Arronches	35,2	20,7	55,9	27,6	34,1	61,8	23,5	45,1	68,5
Avis	31,0	21,2	52,1	32,4	33,3	65,6	26,7	40,1	66,8
Campo Maior	32,2	19,0	51,2	37,5	25,2	62,7	31,1	28,0	59,1
Castelo de Vide	23,6	28,7	52,2	27,7	47,2	74,9	25,0	52,5	77,5
Crato	29,7	25,0	54,7	28,7	39,2	67,9	22,7	48,6	71,3
Elvas	41,1	17,1	58,2	35,7	22,4	58,1	29,8	25,6	55,4
Fronteira	30,9	27,2	58,1	32,6	31,6	64,2	27,5	36,6	64,2
Marvão	32,3	28,6	60,9	27,4	33,1	60,5	22,4	46,3	68,7
Monforte	34,3	20,5	54,8	30,9	31,4	62,3	25,9	40,0	65,9
Mora	35,4	24,4	59,8	31,1	30,4	61,5	29,2	39,0	68,2
Nisa	26,3	23,9	50,2	25,3	45,0	70,3	21,1	57,4	78,5
Ponte de Sôr	34,9	17,3	52,3	30,5	25,5	56,0	27,9	31,1	59,0
Portalegre	33,7	16,2	49,8	32,7	21,9	54,6	27,1	26,6	53,7
Alandroal	34,5	16,5	51,0	31,1	25,8	56,9	25,0	34,7	59,7
Arraiolos	27,4	15,5	42,9	29,1	27,0	56,1	26,4	35,5	61,9
Borba	37,5	16,4	53,9	33,7	22,5	56,2	25,6	26,6	52,2
Estremoz	33,3	18,7	52,0	29,8	26,8	56,6	23,5	32,4	55,9
Évora	32,8	13,3	46,1	34,3	18,9	53,2	29,1	23,4	52,5
Montemor-o-Novo	29,5	14,7	44,2	30,6	24,0	54,5	26,8	31,4	58,2
Mourão	36,1	23,1	59,1	37,3	30,4	67,7	33,5	35,4	68,9
Portel	38,4	20,4	58,8	34,4	26,3	60,7	28,3	32,6	60,9
Redondo	30,6	16,5	47,2	32,9	26,8	59,7	28,3	34,0	62,3
Reguengos	34,2	19,9	54,0	30,7	25,9	56,6	27,9	30,9	58,7
Sousel	28,6	18,8	47,4	31,9	30,5	62,3	24,2	36,9	61,1
Vendas Novas	33,9	13,2	47,1	35,3	19,1	54,5	23,4	23,4	46,8
Viana do Alentejo	31,0	22,5	53,5	30,6	27,4	58,0	28,4	36,2	64,6
Vila Viçosa	40,3	18,4	58,7	33,2	21,8	55,0	29,2	25,0	54,2
Aljustrel	40,3	14,5	54,8	34,1	26,1	61,2	28,4	30,1	58,5
Almodôvar	38,9	18,2	57,1	36,5	27,1	63,7	28,7	32,5	61,2
Alvito	38,3	19,6	57,9	31,1	31,0	62,1	28,8	42,9	71,6
Barrancos	31,6	24,2	55,8	36,3	31,6	67,9	24,5	31,3	55,8
Beja	36,3	17,8	54,1	36,1	23,6	59,6	28,8	26,8	55,6
Castro Verde	40,1	18,9	59,0	33,8	32,1	65,8	28,6	34,0	62,6
Cuba	32,0	20,7	52,7	29,8	28,1	57,9	28,1	37,2	65,3
Ferreira do Alentejo	34,9	17,0	51,9	33,3	26,0	59,3	29,3	31,2	60,6
Mértola	34,4	23,7	58,1	32,8	38,1	70,9	26,4	46,3	72,7
Moura	39,2	18,3	57,5	36,7	27,8	64,5	31,1	33,7	64,7
Ourique	37,9	19,4	57,3	32,5	30,2	62,8	24,0	40,0	63,9
Serpa	41,8	17,2	59,0	34,8	25,6	60,4	26,8	32,5	59,3
Vidigueira	40,3	22,7	63,0	30,7	29,7	60,4	27,7	36,5	64,1
Alcácer do Sal	32,1	13,2	45,3	32,6	21,7	54,3	27,9	26,1	53,9
Grândola	26,4	15,6	42,0	29,2	21,5	50,6	26,3	29,5	55,8
Odemira	35,0	13,4	48,5	30,5	24,5	55,0	26,1	31,2	57,2
Santiago do Cacém	31,8	16,5	48,3	32,1	20,9	53,0	30,2	22,9	53,1
Sines	35,4	12,6	48,0	38,2	14,7	52,9	30,7	18,4	49,1

Fonte : Quadro nº 1-A

Observando a evolução dos Rácios de Dependência podemos concluir que, de 1970 para 1991, cada vez é menor a proporção de jovens a depender da população activa e que, pelo contrário, a dependência dos idosos é cada vez maior. Estes indicadores mostram-nos bem a desproporcional evolução entre Jovens e Idosos, passando estes a ter cada vez maior peso na população alentejana.

Em 1970, Castelo de Vide era o concelho com menor RDJ (23.6) e Elvas o concelho mais jovem com um RDJ de 41.1. Simultaneamente, Castelo de Vide possui o maior RDI (28.7) e Sines o valor mais baixo (12.6). Quanto ao RDT, Marvão possui o valor mais elevado (60.9) e Grândola o mais baixo (42.0).

Em 1981, a maior parte dos concelhos viu diminuir o seu Rácio de Dependência de Jovens, houve no entanto, algumas excepções, como Arraiolos, Évora, Montemor-o-Novo, Mourão, Redondo, Sousel, Vendas Novas, Barrancos, Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines que aumentaram ligeiramente neste período.

Castelo de Vide continua a ser o concelho com maior dependência de Idosos (47.2) e Sines o que regista menor dependência de Idosos (14.7) e maior dependência de Jovens (38.2). O RDI aumentou em todos os concelhos, o mesmo se verificando com o RDT que só decresceu ligeiramente em Vila Viçosa.

Em 1991 a situação agravou-se e todos os concelhos registaram, simultaneamente, uma diminuição do RDJ e um aumento do RDI. Esta situação reflecte bem o progressivo envelhecimento desta população, em que os Activos têm de suportar cada vez mais o “peso” dos Idosos, com todas as consequências que este facto acarreta ao nível da Assistência Social, Reformas, etc..

É de realçar também que, já desde 1970 o RDT da Região Alentejo é superior a 50%, situação que se torna extrema no concelho de Castelo de Vide, em 1991, em que o RDT é de 77.5, o que significa que, por cada 100 activos, existem cerca de 78 inactivos.

Nesta último período houve alguns concelhos que diminuíram um pouco o seu RDT, contudo, este fenómeno não se deve á diminuição do peso dos inactivos (como já tivemos oportunidade de referir) mas sim ao aumento da sua proporção de activos, como facilmente se poderá verificar se compararmos esta informação com a do quadro nº 4.

2.6.3. Índice de Vitalidade e Índice de Senilidade

Também estes índices se constroem a partir dos grupos funcionais e relacionam directamente os Jovens com os Idosos ou, inversamente, os Idosos com os Jovens, o que nos permite ficar a conhecer o número de Jovens por cada 100 Idosos ou, pelo contrário, o número de Idosos por cada 100 Jovens, numa determinada população⁸.

⁸ Ver formulário

Quadro nº 8 : Índices de Vitalidade e de Senilidade 1970/1981/1991

%

CONCELHOS	Ind. Vitalidade			Ind. Senilidade		
	1970	1981	1991	1970	1981	1991
Região Alentejo	195,5	129,5	90,5	51,2	77,2	110,5
Alter do Chão	146,8	68,7	50,5	68,1	145,6	197,9
Arronches	170,2	81,0	52,1	58,7	123,5	192,0
Avis	146,3	97,3	66,6	68,4	102,8	150,1
Campo Maior	169,0	148,5	110,8	59,2	67,3	90,2
Castelo de Vide	82,3	58,8	47,5	121,6	170,0	210,5
Crato	119,0	73,3	46,7	84,0	136,0	214,0
Elvas	240,6	159,7	116,3	41,6	62,6	86,0
Fronteira	113,3	103,0	75,1	88,3	97,1	133,1
Marvão	113,0	82,6	48,3	88,5	121,0	207,0
Monforte	167,2	98,3	64,8	59,8	101,7	154,3
Mora	144,7	102,1	74,9	69,1	97,9	133,5
Nisa	109,8	56,2	36,7	91,1	177,8	272,6
Ponte de Sôr	201,8	119,6	89,9	49,6	83,6	111,3
Portalegre	208,1	149,3	102,0	48,1	67,0	98,0
Alandroal	209,4	120,6	72,2	47,8	82,9	138,6
Arraiolos	176,5	108,0	74,3	56,6	92,6	134,6
Borba	229,0	149,7	96,3	43,7	66,8	103,9
Estremoz	178,4	110,9	72,7	56,0	90,2	137,6
Évora	245,9	181,4	124,6	40,7	55,1	80,3
Montemor-o-Novo	201,1	127,7	85,3	49,7	78,3	117,2
Mourão	156,2	122,8	94,6	64,0	81,4	105,7
Portel	187,8	130,9	86,6	53,3	76,4	115,4
Redondo	185,2	122,9	83,5	54,0	81,4	119,8
Reguengos	172,0	118,7	90,4	58,2	84,2	110,6
Sousel	152,4	104,6	65,5	65,6	95,6	152,7
Vendas Novas	256,3	184,6	99,9	39,0	54,2	110,1
Viana do Alentejo	137,6	111,8	78,3	72,2	89,4	127,7
Vila Viçosa	219,0	152,3	116,7	45,7	65,6	85,7
Aljustrel	278,9	134,7	94,1	35,9	74,3	106,2
Almodôvar	213,9	134,6	88,4	46,7	74,3	113,1
Alvito	195,3	100,2	67,1	51,2	99,8	149,1
Barrancos	130,9	114,8	78,4	76,4	87,1	127,6
Beja	203,3	153,1	107,1	49,2	65,3	93,4
Castro Verde	212,5	105,3	83,9	47,1	95,0	119,1
Cuba	154,4	106,2	75,6	64,8	94,2	132,2
Ferreira do Alentejo	205,6	128,2	93,9	48,6	78,0	106,5
Mértola	145,2	86,1	56,9	68,8	116,1	175,8
Moura	213,7	132,2	92,2	46,8	75,6	108,4
Ourique	195,6	107,5	60,0	51,1	93,0	166,8
Serpa	242,4	135,7	82,4	41,3	73,7	121,3
Vidigueira	177,7	103,4	75,9	56,3	96,7	131,8
Alcácer do Sal	243,8	150,3	107,0	41,0	66,5	93,4
Grândola	169,5	135,7	89,0	59,0	73,7	112,4
Odemira	260,5	124,5	83,7	38,4	80,3	119,5
Santiago do Cacém	192,6	153,8	131,7	51,9	65,0	75,9
Sines	279,8	260,6	166,9	35,7	38,4	59,9

Fonte: Quadro nº 1-A

Conforme podemos observar, estes dois índices registaram uma evolução inversa ao longo do período em estudo : o Índice de Vitalidade diminuiu bastante enquanto o Índice de Senilidade aumentou significativamente em todos os concelhos alentejanos.

O concelho de Sines é, desde 1970, aquele que, proporcionalmente, tem mais Jovens e menos Idosos, pois é o concelho que regista sempre os valores mais elevados no Índice de Vitalidade e os valores mais baixos no Índice de Senilidade.

Em 1970, o Índice de Vitalidade variou entre 279.8 em Sines e 82.6 em Castelo de Vide , em 1981 entre 260.6 de Sines e 56.2 de Nisa e em 1991 entre 166.9 também de Sines e 36.7 de Nisa.

O Índice de Senilidade variou no sentido contrário, entre 121.6 de Castelo de Vide e os 35.7 de Sines em 1970, entre os 177.8 de Nisa e os 38.4 de Sines e em 1991 entre 272.6 e 59.9 dos mesmos concelhos.

Sines é o concelho que, em 1991, detém uma relação mais positiva entre estes índices, com cerca de 167 jovens por cada 100 idosos e cerca de 60 idosos por cada 100 jovens. Neste período apenas os concelhos de Campo Maior, Elvas, Portalegre, Évora, Vila Viçosa, Beja, Alcácer do Sal, Santiago do Cacém e Sines conseguem ter um I.V. superior a 100. São também estes concelhos que ainda mantêm um Índice de Senilidade inferior a 100.

Também estes índices vêm confirmar o duplo envelhecimento da Região Alentejo, pois o Índice de Vitalidade tem vindo sempre a decrescer e o Índice de Senilidade tem aumentado de forma muito significativa.

De toda a análise feita até ao momento há várias conclusões que podemos, resumidamente, apontar:

- ao longo dos três períodos em estudo a população da Região Alentejo registou alterações no seu comportamento;
- estas alterações não se fizeram sentir da mesma forma nem no mesmo sentido em todos os concelhos observados;
- em termos de dinâmica populacional o intervalo de tempo estudado foi particularmente mau para a Região Alentejo, que se vê confrontada com o duplo Envelhecimento da sua população e com um progressivo Despovoamento;

2.7. Considerações

A análise dos aspectos macrodemográficos efectuada mostra-nos que a Região Alentejo tem vindo a sofrer alterações significativas desde o início do período em estudo. Na verdade, e embora estejamos a ter em conta apenas os aspectos gerais de uma população, verificamos que esta região tem vindo a piorar a sua situação quer no que diz respeito ao envelhecimento da sua população, quer ao seu despovoamento.

Quanto ao primeiro aspecto, observamos que o peso dos Idosos é cada vez maior e o peso dos Jovens cada vez menor. O envelhecimento demográfico é pois um dado inegável para esta região e constitui um processo complexo de difícil solução.

O despovoamento é também um fenómeno preocupante . As aldeias e vilas são progressivamente abandonadas, especialmente pela população mais jovem, que procura nas cidades ou noutras regiões, melhores condições de vida e de trabalho.

Contudo, esta análise não é suficiente para podermos avaliar correctamente o comportamento desta população, pois estamos a cingir-nos quase exclusivamente aos aspectos estruturais e estáticos de uma população. Importa pois conhecer mais profundamente os movimentos populacionais que são responsáveis por toda esta dinâmica - os **Aspectos Microdemográficos** - que dizem respeito, fundamentalmente a três variáveis : a Mortalidade, a Natalidade e os Movimentos Migratórios. É deles que nos ocuparemos no capítulo seguinte onde procuraremos analisar os indicadores que melhor definam e caracterizem o seu comportamento ao longo do período em estudo.

3. Aspectos Microdemográficos (Concelhos)

Concluída que está a análise estática dos aspectos globais da população alentejana, propomo-nos agora analisar toda a sua dinâmica, isto é, todos os movimentos a que esta população esteve sujeita durante o período em estudo. Na verdade, a realidade das populações não é simples, pois há sempre nascimentos e mortes, há pessoas que mudam de residência quer para outras regiões quer para outros países e todos estes movimentos são de extrema importância para a caracterização demográfica de qualquer população.

Assim, procederemos agora à análise microdemográfica da população do Alentejo, análise esta que incide sobre os movimentos responsáveis pela evolução de qualquer população : a Mortalidade, a Natalidade e os Movimentos Migratórios.

3.1. Mortalidade

Sendo um fenómeno de extrema importância demográfica, a Mortalidade nem sempre é fácil de medir, essencialmente, devido a razões que se prendem com a deficiente informação disponível e com a reduzida dimensão estatística das populações (é o caso dos concelhos)

Contudo, os avanços metodológicos mais recentes permitiram conhecer com bastante precisão a sua diversidade, quer no tempo quer no espaço.

Na verdade, a principal característica deste fenómeno, ao longo deste século, tem sido o seu declínio, devido quer a factores educacionais, sanitários e médicos quer a factores económicos e sociais. Os indicadores da mortalidade passaram a ser um indicativo do grau de desenvolvimento das sociedades e, por esse motivo, o seu declínio continua a ser um objectivo social que todos os países procuram atingir.

A Mortalidade é um fenómeno inevitável em qualquer população no entanto, o seu comportamento difere, quer no espaço quer no tempo.

Difere no espaço porque ela não afecta de forma idêntica todas as populações nem todos os grupos etários que constituem uma determinada população.

No tempo, o seu comportamento também é diferente, quer quando se comparam populações diferentes, quer mesmo quando se observa uma população ao longo de um determinado período temporal.

É nosso objectivo nesta análise, caracterizar o comportamento desta variável na população alentejana quer no espaço, ou seja, verificar em que medida é que ela afecta os vários grupos etários, quer no tempo, o mesmo é dizer, que pretendemos conhecer a sua evolução no período que temos vindo a analisar, 1970 - 1991.

Para este efeito construímos vários indicadores que passaremos a analisar de seguida : Taxas Brutas de Mortalidade, Taxas de Mortalidade Infantil e Esperança de Vida à Nascimento.

3.1.1. Taxa Bruta de Mortalidade

As Taxas Brutas de Mortalidade constituem um importante indicador para caracterizar de forma genérica o nível de mortalidade de uma população. É um processo simples que tem a vantagem de necessitar de poucos dados, já que relaciona directamente o total de óbitos registados num determinado período com a população média existente nesse mesmo período⁹.

No entanto, esta vantagem transforma-se em desvantagem já que desta forma este instrumento se torna permeável aos efeitos da estrutura da população, o que faz com que haja sempre necessidade de recorrer a outros métodos complementares que isolem de forma mais segura o verdadeiro modelo do fenómeno.

Mas, analisemos o quadro seguinte que contém a evolução desta medida na população em estudo :

⁹ Ver fórmula de resolução no formulário em anexo.

Quadro nº 9 Taxas Brutas de Mortalidade 1970/71, 80/81, 90/91

CONCELHOS	Óbitos 70/71 1	População Residente 1970 (2)	TBM 70/71 3=(1/2)*1000	Óbitos 80/81 1	População Residente 1981 (2)	TBM 80/81 3=(1/2)*1000	Óbitos 90/91 1	População Residente 1991 (2)	TBM 90/91 3=(1/2)*1000
Região Alentejo	7200	587345	12,26	8715	578430	15,07	7564	543442	13,92
Alter do Chão	86	5695	15,10	88	4.963	17,73	80	4441	18,01
Arronches	88	4935	17,83	79	4.307	18,34	67	3677	18,22
Avis	80	6290	12,72	102	5.890	17,32	83	5686	14,60
Campo Maior	125	8060	15,51	145	8.549	16,96	110	8535	12,89
Castelo de Vide	75	4940	15,18	87	4.187	20,78	82	4145	19,78
Crato	86	6505	13,22	98	5.642	17,37	92	5064	18,17
Elvas	326	22230	14,66	361	24.981	14,45	301	24474	12,30
Fronteira	67	4585	14,61	69	4.452	15,50	73	4122	17,71
Marvão	95	5430	17,50	92	5.418	16,98	74	4419	16,75
Monforte	80	4720	16,95	82	4.281	19,15	69	3759	18,36
Mora	94	7455	12,61	119	7.056	16,87	89	6588	13,51
Nisa	177	13815	12,81	216	10.734	20,12	173	9864	17,54
Ponte de Sôr	207	17320	11,95	262	18.079	14,49	232	17802	13,03
Portalegre	294	25800	11,40	399	27.313	14,61	310	26111	11,87
Alandroal	94	9300	10,11	134	8.124	16,49	103	7347	14,02
Arraiolos	117	9810	11,93	146	8.883	16,44	112	8207	13,65
Borba	90	9065	9,93	116	8.813	13,16	103	8254	12,48
Estremoz	259	19050	13,60	283	18.073	15,66	231	15461	14,94
Évora	522	46900	11,13	663	51.572	12,86	585	53754	10,88
Montemor-o-Novo	250	18365	13,61	278	20.210	13,76	224	18632	12,02
Mourão	47	4480	10,49	57	3.487	16,35	47	3273	14,36
Portel	109	9210	11,83	136	8.306	16,37	109	7525	14,49
Redondo	122	9345	13,06	141	8.444	16,70	114	7948	14,34
Reguengos	141	11475	12,29	200	11.642	17,18	163	11401	14,30
Sousel	91	7490	12,15	111	7.259	15,29	113	6150	18,37
Vendas Novas	95	8790	10,81	120	10.933	10,98	137	10476	13,08
Viana do Alentejo	93	6170	15,07	102	6.188	16,48	73	5720	12,76
Vila Viçosa	114	9060	12,58	112	8.546	13,11	113	9068	12,46
Aljustrel	168	13705	12,26	189	12.870	14,69	178	11990	14,85
Almodôvar	149	12390	12,03	168	10.637	15,79	142	8999	15,78
Alvito	40	3465	11,54	51	2.968	17,18	65	2650	24,53
Barrancos	38	2610	14,56	40	2.157	18,54	34	2052	16,57
Beja	448	34910	12,83	521	38.246	13,62	477	35827	13,31
Castro Verde	94	9095	10,34	133	7.472	17,80	103	7762	13,27
Cuba	79	5900	13,39	88	5.740	15,33	92	5494	16,75
Ferreira do Alentejo	124	11225	11,05	159	11.244	14,14	149	10075	14,79
Mértola	211	14385	14,67	216	11.693	18,47	195	9805	19,89
Moura	240	22215	10,80	299	19.772	15,12	258	17549	14,70
Ourique	106	9125	11,62	131	7.969	16,44	120	6597	18,19
Serpa	306	23950	12,78	341	20.784	16,41	305	17915	17,02
Vidigueira	93	8230	11,30	144	7.405	19,45	111	6305	17,61
Alcácer do Sal	175	17265	10,14	237	16.370	14,48	214	14512	14,75
Grândola	193	15525	12,43	222	16.042	13,84	201	13767	14,60
Odemira	350	33235	10,53	445	29.463	15,10	378	26418	14,31
Santiago do Cacém	298	26275	11,34	406	29.191	13,91	342	31475	10,87
Sines	74	7550	9,80	137	12.075	11,35	147	12347	11,91

Fonte : Quadro nº 1 e Quadros nºs 3 - A, 4 - A e 5 - A

Da leitura do quadro verificamos que a evolução das TBM teve um comportamento diferenciado entre os três períodos em estudo:

- de 1970 / 71 para 1980/ 81 houve um aumento generalizado e acentuado destas taxas ao nível de todos os concelhos da região, com excepção dos concelhos do Crato e Marvão que diminuíram um pouco as suas TBM.

- de 1980/ 81 para 1990/ 91 a evolução já não foi tão linear e, embora muitos concelhos tenham ainda aumentado as suas taxas, houve muitos que diminuíram o seu nível de mortalidade, o que afectou o valor total da região.
- em 1970/ 71, a região apresentava um nível de mortalidade de 12.26‰, valor que aumentou para 15.07‰ em 80/ 81, mas que em 90/ 91 acabou por diminuir um pouco e ficar num nível intermédio de 13.92‰.
- em 1970/ 71 o nível de mortalidade mais elevado registou-se em Arraiolos (17.83‰) e o mais baixo em Sines (9.80‰); em 80/ 81 o concelho do Crato tinha o valor mais elevado (20.78 ‰) e Sines continuava a ter o nível mais baixo (11.35‰). Alvito é o concelho que em 90/ 91 apresenta maior nível de mortalidade geral (24.53 ‰) e Santiago do Cacém e Évora registam os níveis mais baixos (10,87‰ e 10.88‰ , respectivamente).
- Como já referimos anteriormente, as TBM são muito sensíveis aos efeitos de estrutura das populações, razão pela qual não seria prudente, nesta análise, fazer grandes comparações entre os vários concelhos. Desta forma, limitar-nos-emos a analisar o nível geral de mortalidade da região.
- Se tivermos em conta que o nível de mortalidade mede, de forma genérica, as condições gerais de higiene e saúde e, ao analisarmos a evolução das TBM nos vários concelhos verificamos que estas aumentaram bastante no 1º período (70/71 para 80/81) e diminuíram no 2º (80/81 para 90/91), não podemos dizer que no primeiro período houve uma deterioração das condições de saúde e que no segundo houve uma melhoria das mesmas. Na verdade, no período temporal em estudo, as melhorias operadas ao nível da higiene e da saúde não terão sido tão significativas (como já o foram em períodos anteriores) ao ponto de justificarem tais discrepâncias nas TBM. Por esse motivo, as diferenças registadas terão a sua justificação nas alterações que as estruturas populacionais sofreram ao longo destas duas décadas.

3.1.2. Taxas de Mortalidade Infantil

As Taxas de Mortalidade Infantil são indicadores de mortalidade que estão libertos dos efeitos de estrutura, pois apenas têm em conta os óbitos ocorridos antes do 1º ano de idade, no entanto, por vezes a sua análise também levanta alguns problemas.

Por definição, a Taxa de Mortalidade Infantil seria o quociente entre o total de óbitos com -1 ano e a população média existente nessas mesmas idades ¹⁰. Contudo, esta forma de cálculo pode ser induzida em erro devido ao facto de os indivíduos pertencentes a essa faixa etária não terem nascido no mesmo ano, e por isso, estarem sujeitos a probabilidades de morte diferentes. Assim, é usual calcular-se esta medida relacionando os óbitos de crianças com -1 ano e o efectivo de nascimentos nesse mesmo ano - a chamada Taxa de Mortalidade Infantil Clássica.

São os valores resultantes desta aplicação que passaremos a analisar, mas não podemos deixar de frisar que, mesmo esta medida apresenta desvantagens quando estamos a analisar populações pequenas, com um número reduzido de acontecimentos.

Vejamos o Quadro nº 10 :

¹⁰ Ver Quadro nº 6-A em anexo

Quadro nº 10. Taxas de Mortalidade Infantil Clássicas 1970/71, 80/81, 90/91

CONCELHOS	Óbitos -1 70/71 1	Nados-Vivos 70/71* 2	TMC 70/71 3=(1/2)*1000	Óbitos -1 80/81 1	Nados-Vivos 80/81 2	TMC 80/81 3=(1/2)*1000	Óbitos -1 90/91 1	Nados-Vivos 90/91 2	TMC 90/91 3=(1/2)*1000
Região Alentejo	436	8.998	48,46	179	7.699	23,25	38	5.094	7,46
Alter do Chão	2	67	29,85	1	51	19,61	0	30	0,00
Arronches	5	67	74,63	1	49	20,41	1	31	32,26
Avis	4	69	57,97	2	73	27,59	2	45	44,44
Campo Maior	8	146	54,98	3	126	23,90	1	96	10,47
Castelo de Vide	3	63	47,62	1	43	23,53	0	32	0,00
Crato	5	77	65,36	0	56	0,00	1	38	26,32
Elvas	31	454	68,36	11	348	31,61	3	288	10,42
Fronteira	3	65	46,15	2	51	39,22	1	40	25,00
Marvão	3	77	39,22	0	63	0,00	1	27	37,04
Monforte	4	50	80,00	2	41	48,78	0	32	0,00
Mora	4	117	34,33	2	91	22,10	1	58	17,39
Nisa	8	155	51,78	2	84	23,95	1	54	18,52
Ponte de Sôr	9	293	30,72	4	234	17,09	1	181	5,54
Portalegre	19	456	41,67	14	394	35,58	1	218	4,59
Alandroal	5	133	37,59	3	88	34,09	0	58	0,00
Arraiolos	4	120	33,47	2	101	19,80	1	74	13,51
Borba	10	157	63,69	2	122	16,39	1	73	13,79
Estremoz	11	277	39,78	5	197	25,38	2	137	14,65
Évora	42	1.027	40,92	17	814	20,90	2	561	3,57
Montemor-o-Novo	10	363	27,59	7	241	29,11	1	147	6,80
Mourão	3	40	75,95	0	55	0,00	1	42	24,10
Portel	6	136	44,12	4	120	33,33	0	81	0,00
Redondo	6	104	57,69	3	100	30,00	0	79	0,00
Reguengos	7	163	43,08	2	144	13,89	1	113	8,89
Sousel	6	98	61,54	4	92	43,48	0	44	0,00
Vendas Novas	4	174	23,05	3	123	24,49	1	85	11,83
Viana do Alentejo	6	73	82,76	0	95	0,00	1	62	16,26
Vila Viçosa	11	133	83,02	3	133	22,64	2	86	23,39
Aljustrel	18	221	81,63	7	186	37,63	0	116	0,00
Almodôvar	7	181	38,67	2	123	16,33	0	77	0,00
Alvito	3	43	70,59	1	36	27,78	0	18	0,00
Barrancos	3	37	82,19	0	22	0,00	0	20	0,00
Beja	26	594	43,77	11	618	17,81	2	373	5,36
Castro Verde	6	120	50,21	1	83	12,12	0	64	0,00
Cuba	5	74	67,57	3	87	34,48	0	55	0,00
Ferreira do Alentejo	4	145	27,59	5	166	30,21	0	100	0,00
Mértola	18	198	91,14	3	110	27,40	2	63	31,75
Moura	21	346	60,78	8	275	29,14	0	196	0,00
Ourique	5	112	44,64	3	88	34,29	0	53	0,00
Serpa	22	391	56,34	4	263	15,21	0	180	0,00
Vidigueira	3	98	30,61	2	88	22,73	1	63	15,87
Alcácer do Sal	11	248	44,44	4	218	18,35	1	136	7,35
Grândola	6	212	28,37	4	205	19,51	1	136	7,35
Odemira	18	407	44,23	8	348	23,02	1	226	4,43
Santiago do Cacém	17	327	52,07	7	427	16,41	2	290	6,90
Sines	4	103	39,02	6	238	25,21	1	128	7,84
	436	8.998		179	7.699		38	5.094	

Fonte : Quadro nº 9 e Estatísticas Demográficas 70/71, 80/81 e 90/91

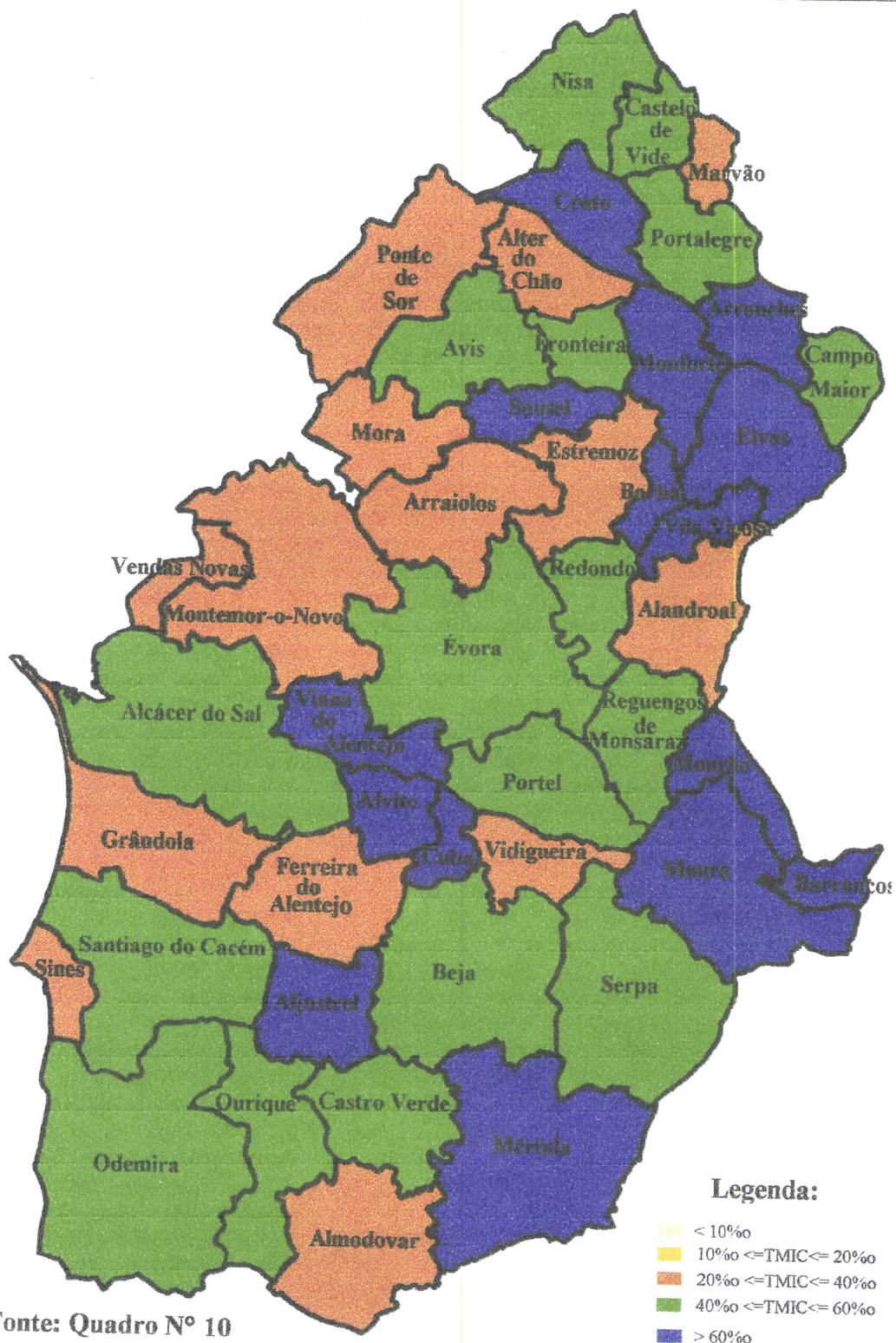
* Nados-Vivos por concelho do Facto

Uma análise generalizada do quadro mostra-nos que ao longo do período em estudo a mortalidade infantil registou um franco decréscimo. Na verdade, a melhoria das condições de saúde e higiene, a assistência aos partos e nos primeiros meses de vida tem contribuído bastante para a redução da mortalidade na infância.

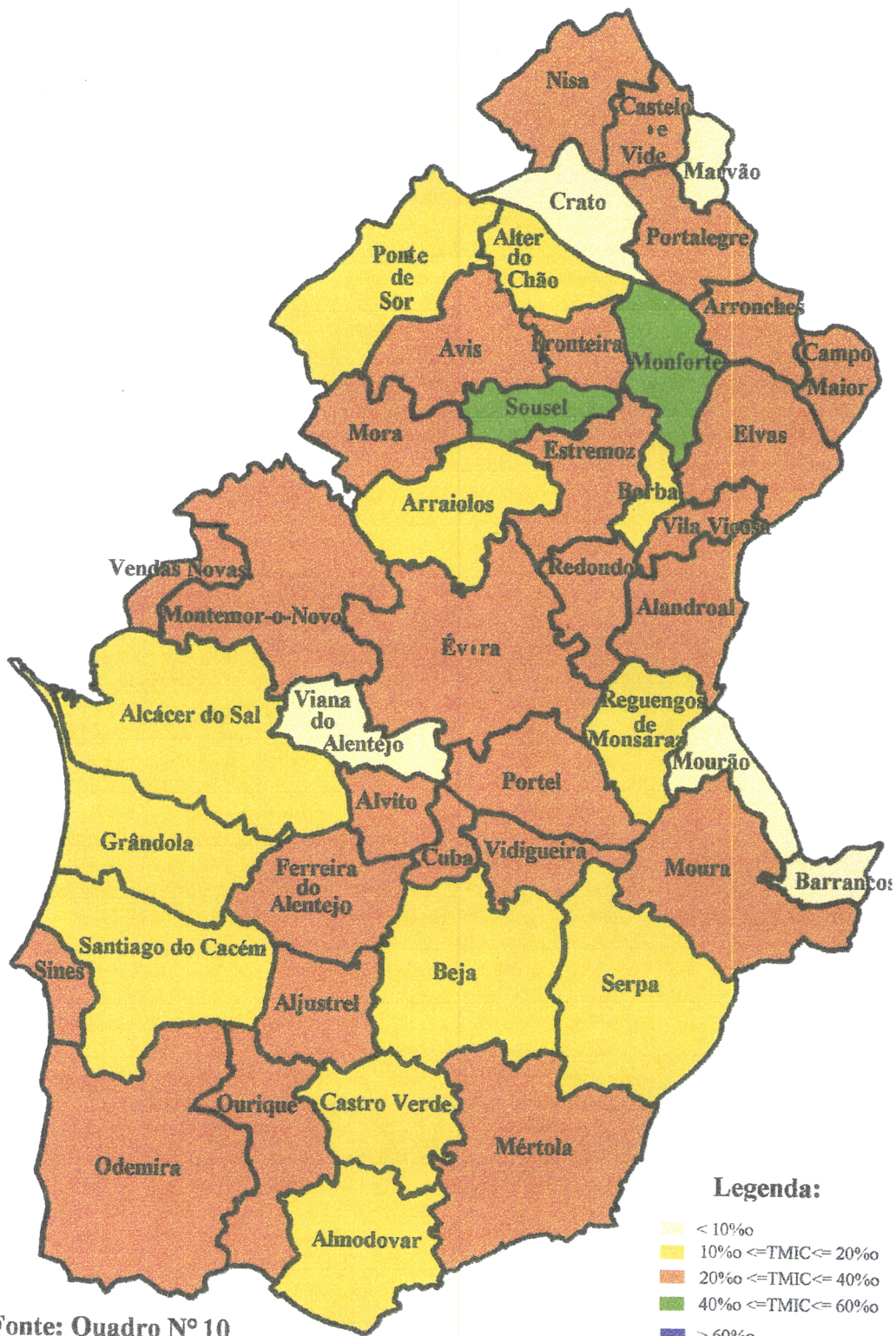
- Em termos regionais os ganhos foram significativos : passámos de uma TMIC de 48.46‰ em 1970/ 71 para 23.25‰ em 1980/ 81 e 7.46‰ em 1990/ 91.
- Em 1970 os valores são bastante altos, registando Mértola a taxa mais elevada, 91.14‰ e Vendas Novas a mais baixa, 23.05‰. É de frisar que os dados deste período estão um pouco imprecisos dado que os dados-vivos estão recolhidos por concelhos de ocorrência do facto, o mesmo é dizer, que existe um empolamento de acontecimentos nos concelhos em que existem hospitais ou centros em que se realizam partos.
- Em 1981, Barrancos e Viana do Alentejo registam taxas nulas, facto que não significará um avanço destes concelhos em relação aos outros, mas que resulta apenas de estarmos a utilizar unidades de análise muito pequenas (Concelhos) em que existem poucos ou nenhuns acontecimentos. A taxa mais elevada é a de Monforte, de 48.78‰.
- Em 1991 há uma redução significativa de todas as taxas, encontrando-se o valor máximo em Campo Maior (44.44‰) e em que muitos concelhos registam taxas nulas, facto que, como já tivemos oportunidade de explicar se deve ao facto de estarmos a analisar populações reduzidas, mas que não deixa de reflectir, contudo, os grandes avanços que se têm conseguido ao nível da mortalidade infantil.

Para uma melhor visualização do fenómeno consultemos os seguintes mapas:

Mapa N° 6 A - Taxa de Mortalidade Infantil Clássica 1970/71

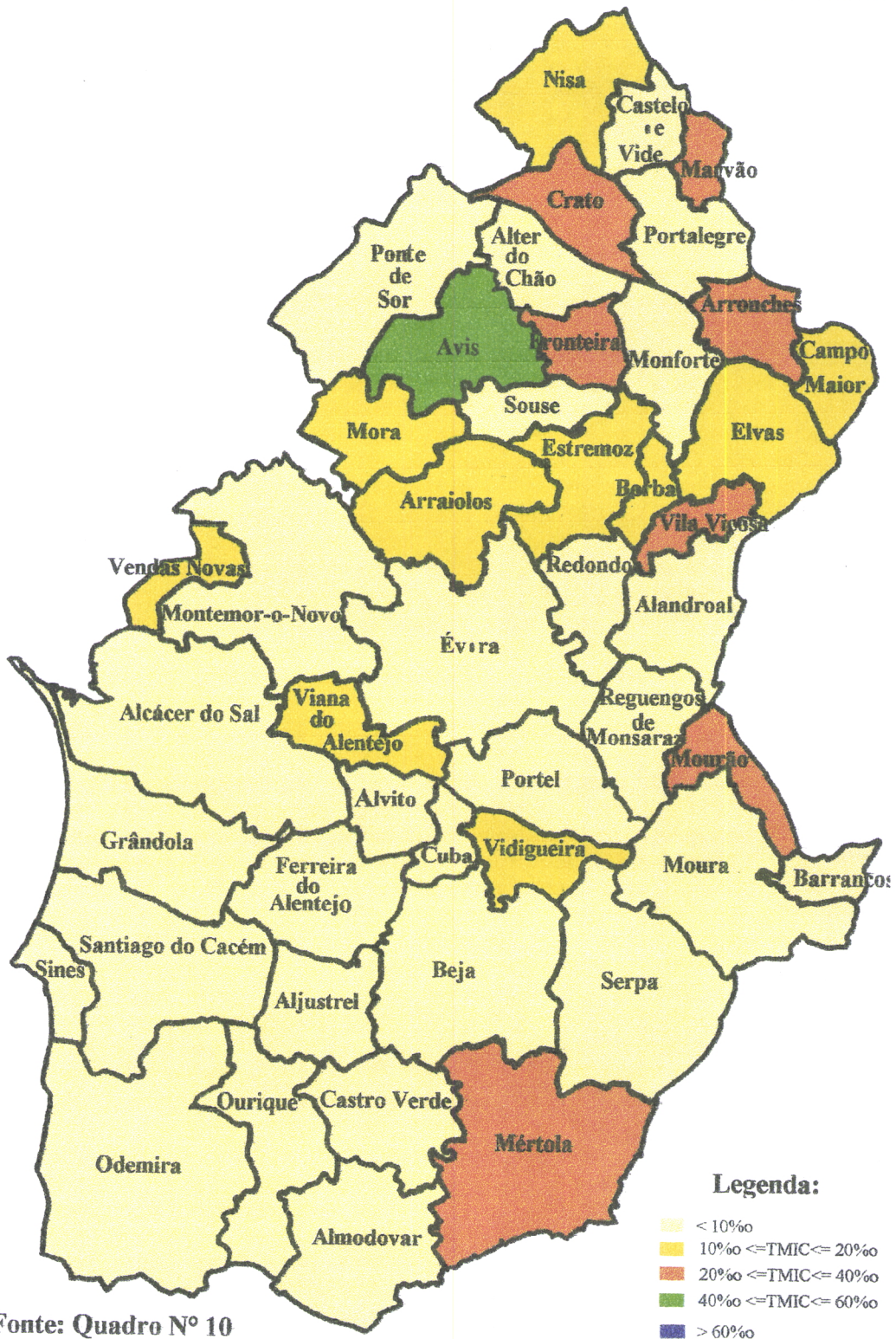


Mapa N° 6 B - Taxa de Mortalidade Infantil Clássica 1980/81



Fonte: Quadro N° 10

Mapa N° 6 C - Taxa de Mortalidade Infantil Clássica 1990/91



Fonte: Quadro N° 10

Como se pode observar é bem visível o decréscimo das Taxas de Mortalidade Infantil em toda a região. Em 1970/71 todos os concelhos possuíam taxas superiores a 20‰. Em 1980/81, o decréscimo foi significativo, havendo já muitos concelhos com taxas inferiores a este valor e apenas Sousel e Monforte têm taxas superiores a 40‰. Em 1990/91 a maioria dos concelhos regista taxas inferiores a 10‰ e apenas o concelho de Avis apresenta uma taxa um pouco superior aos 40‰.

A região Alentejo tem registado, portanto uma evolução no que diz respeito à mortalidade infantil ,encontrando-se, hoje, ao nível dos países mais desenvolvidos.

3.1.3. Esperança de Vida à Nascença

A Esperança de Vida à Nascença é um índice-resumo do calendário de grande importância quando se pretende analisar a evolução da Mortalidade já que nos diz, em média, quantos anos é que uma pessoa pode esperar viver a partir do momento do seu nascimento. Esta medida é também um indicador importante quando se pretende avaliar o grau de desenvolvimento de um país ou de uma região, pois reflecte os avanços operados ao nível da medicina e dos cuidados de saúde.

É um indicador que resulta de um complexo processo de cálculo - as Tábuas de Mortalidade - e por esse motivo nem sempre se torna operacional a sua utilização, dificuldade a que se acresce o facto de, para períodos mais recuados no tempo nem sempre se encontrarem disponíveis todos os dados necessários. Passemos então à análise do Quadro nº 11 que contém os dados deste indicador para 90/91.

Quadro nº 11 : Esperança de Vida à Nascimento

CONCELHOS	1990/91	
	H	M
Região Alentejo	72,6	76,9
Alter do Chão	71,7	75,9
Arronches	70,9	75,1
Avis	76,3	80,7
Campo Maior	74,1	78,5
Castelo de Vide	75,3	79,8
Crato	72,5	76,8
Elvas	73,6	78,0
Fronteira	73,5	77,8
Marvão	73,1	77,4
Monforte	70,6	74,7
Mora	76,6	81,1
Nisa	77,3	81,9
Ponte de Sôr	74,3	78,7
Portalegre	74,1	78,5
Alandroal	73,7	78,0
Arraiolos	76,4	80,8
Borba	74,3	78,7
Estremoz	73,6	78,0
Évora	74,1	78,5
Montemor-o-Novo	75,9	80,3
Mourão	73,3	77,6
Portel	72,8	77,1
Redondo	74,0	78,3
Reguengos	72,8	77,1
Sousel	71,4	75,5
Vendas Novas	71,8	76,0
Viana do Alentejo	76,4	80,9
Vila Viçosa	72,6	76,9
Aljustrel	72,3	76,5
Almodôvar	72,6	76,9
Alvito	69,8	73,9
Barrancos	72,7	77,0
Beja	72,6	76,9
Castro Verde	75,3	79,8
Cuba	73,5	77,8
Ferreira do Alentejo	71,2	75,4
Mértola	71,9	76,1
Moura	72,3	76,5
Ourique	70,0	74,1
Serpa	71,6	75,8
Vidigueira	72,6	76,9
Alcácer do Sal	70,1	74,2
Grândola	71,4	75,6
Odemira	72,7	77,0
Santiago do Cacém	73,9	78,3
Sines	70,9	75,1

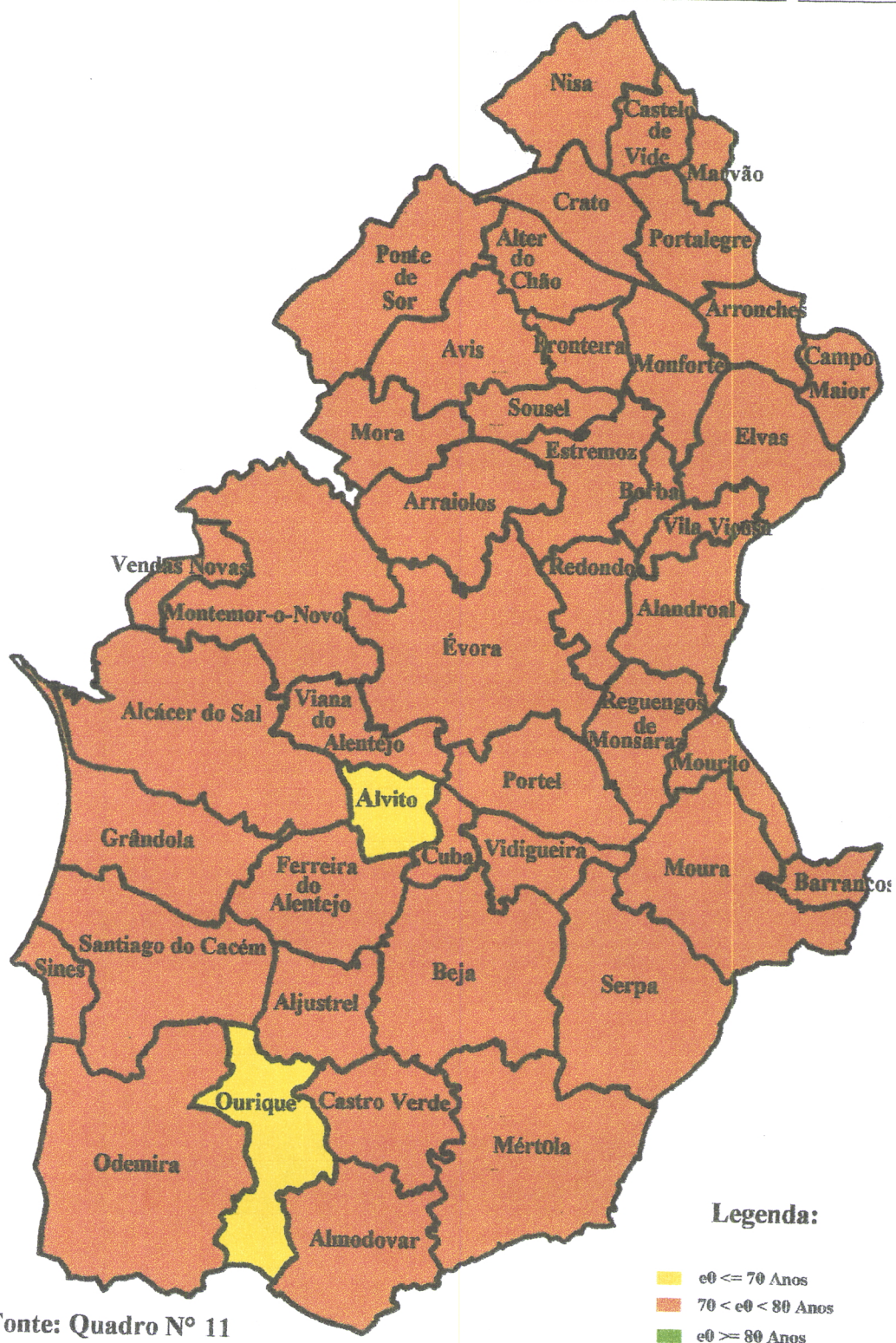
Fonte : CCRA, Estudo demográfico da Região Alentejo

Como podemos constatar, ao nível deste indicador a Região Alentejo encontra-se numa situação muito positiva apresentando valores bastante elevados.

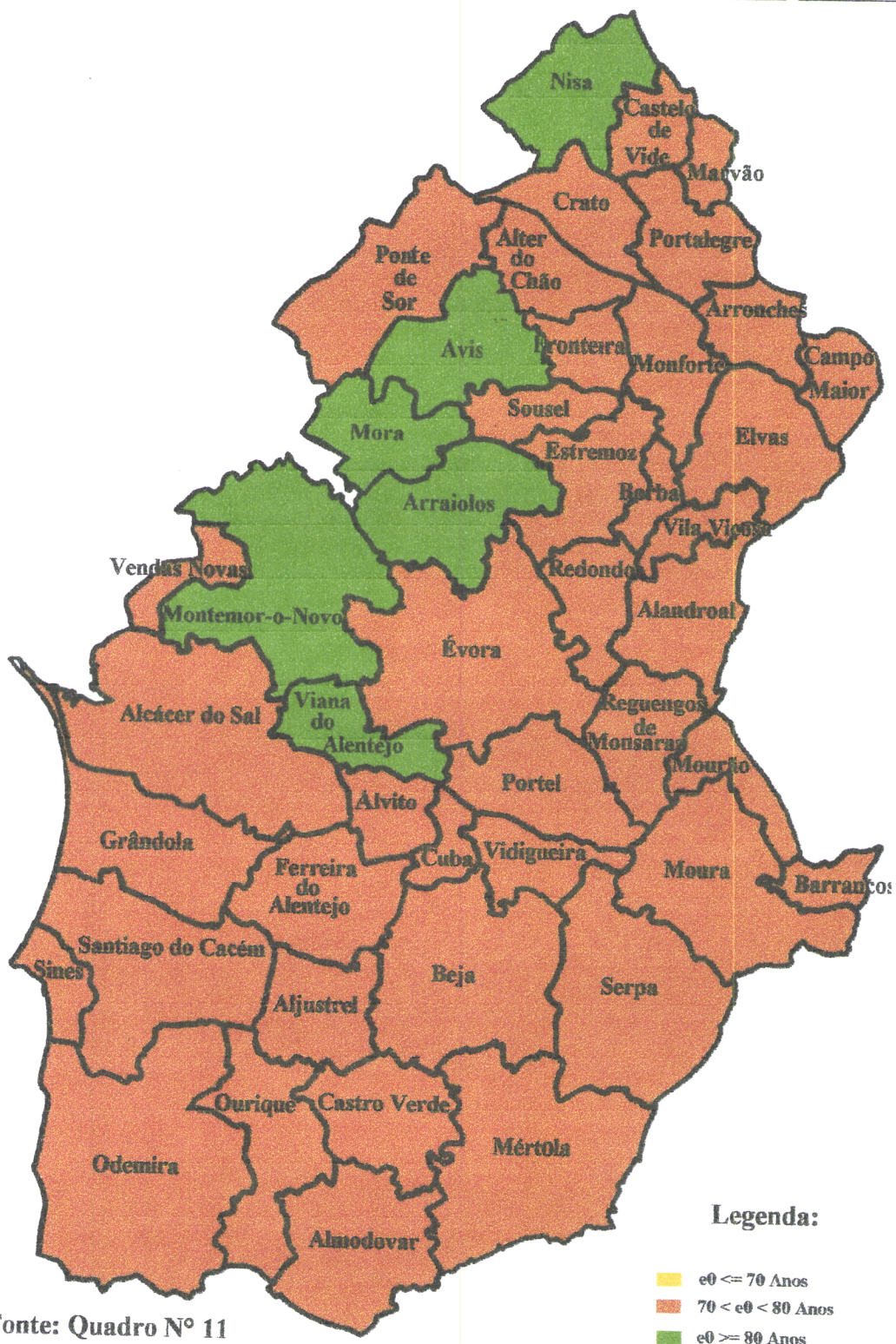
- Em termos gerais observamos que a Esperança Média de Vida das Mulheres é , em todos os concelhos, superior à dos Homens, facto que não acontece só no Alentejo mas que é comum a todas as populações do mundo e cujos factores explicativos têm a ver com especificidades intrínsecas a cada sexo.
- Verificamos ainda que, à excepção do concelho de Alvão que apresenta uma e_0 de 69.8 anos para os homens, todos os outros concelhos apresentam esperanças de vida superiores aos 70 anos, quer para os homens quer para as mulheres.
- O concelho de Nisa é o que possui valores mais elevados - 77.3 anos para os homens e 81.9 anos para as mulheres. No extremo oposto encontra-se o concelho de Alvão que regista os valores mais baixos - 69.8 para os homens e 73.9 para as mulheres.
- A Região Alentejo apresenta os valores médios de 70.81 anos para os homens e 77.96 para as mulheres. No que respeita a este indicador a Região não apresenta grandes assimetrias, pelo que podemos concluir que ao nível da assistência médica e cuidados de saúde não existem grandes discrepâncias em toda a região.

Passemos então à análise dos seguintes mapas:

Mapa N° 7 A - Esperança de Vida à Nascimento (H) 1990/91



Mapa N° 7 B - Esperança de Vida à Nascimento (M) 1990/91



Como verificamos, há uma certa homogeneidade em toda a Região no que respeita a este indicador, verifica-se, contudo, que o sexo feminino atinge valores mais elevados que o sexo masculino e que este, por seu lado é o que regista os valores mais baixos.

Neste aspecto a Região Alentejo situa-se mesmo ao nível dos países da Europa mais desenvolvidos, vejamos alguns exemplos para o mesmo período :

	Homens	Mulheres
Bélgica	72.9	79.6
Dinamarca	72.5	78.0
Alemanha	72.2	78.7
França	72.9	81.1
Holanda	74.0	80.1
Áustria	72.5	79.1
Portugal	70.2	77.4

Fonte : EUROSTAT - Statistiques Démographiques 1995

Como se pode observar, os valores do Alentejo não estão muito distantes dos apresentados, verificando-se ainda uma ligeira diferença relativamente ao total do país. Em termos nacionais constatamos que ainda nos encontramos um pouco aquém destes países.

3.2 Natalidade

Tal como a Mortalidade, também a Natalidade é um fenómeno de grande importância demográfica, pois é a sua análise que nos permite avaliar o volume e a importância dos nascimentos em qualquer população.

A principal característica deste fenómeno ao longo do século XX tem sido o seu declínio, tal como acontece com a Mortalidade, embora esta tenha iniciado o seu declínio mais cedo. O comportamento da Natalidade é um pouco diferente daquele que se observa com a Mortalidade uma vez que é possível encontrar uma grande diversidade de situações nos diferentes continentes. A procura das causas deste declínio tem sido uma preocupação constante dos demógrafos, mas este estudo não se apresenta tão simples como para a

diferentes continentes. A procura das causas deste declínio tem sido uma preocupação constante dos demógrafos, mas este estudo não se apresenta tão simples como para a Mortalidade pois existe uma maior multiplicidade de factores que se podem apontar como responsáveis pela sua evolução, desde os factores biológicos, às leis e costumes e mesmo a factores económicos, sociais e culturais.

Neste estudo, analisaremos a evolução desta variável ao longo dos três últimos recenseamentos e procuraremos caracterizar o comportamento da população alentejana face à fecundidade. Para tal construímos vários indicadores que passamos a analisar : Taxa Bruta de Natalidade, Taxa de Fecundidade Geral e Descendência Média.

3.2.1. Taxa Bruta de Natalidade

Tal como tivémos oportunidade de referir quando analisámos a Mortalidade, este tipo de taxa constitui um indicador genérico bastante importante, pois resulta de um processo de cálculo simples e que necessita de poucos dados. No entanto, tem a desvantagem de ser influenciado pela estrutura da população, o que nos obriga a ter alguns cuidados no seu cálculo e a complementarmos o nosso estudo, sempre que possível, com outros indicadores de fecundidade.

Observemos, então o quadro nº 12 :

Quadro nº 12: Taxa Bruta de Natalidade em ‰

CONCELHOS	TBN 70/71	TBN 80/81	TBN 90/91
Região Alentejo	15,32	13,31	9,37
Alter do Chão	11,76	10,28	6,64
Arronches	13,58	11,38	8,43
Avis	10,97	12,31	7,91
Campo Maior	18,05	14,68	11,19
Castelo de Vide	12,75	10,15	7,60
Crato	11,76	9,93	7,50
Elvas	20,40	13,93	11,77
Fronteira	14,18	11,46	9,70
Marvão	14,09	11,54	6,11
Monforte	10,59	9,58	8,51
Mora	15,63	12,83	8,73
Nisa	11,18	7,78	5,47
Ponte de Sôr	16,92	12,94	10,14
Portalegre	17,67	14,41	8,35
Alandroal	14,30	10,83	7,83
Arraiolos	12,18	11,37	9,02
Borba	17,32	13,84	8,78
Estremoz	14,51	10,90	8,83
Évora	21,89	15,77	10,43
Montemor-o-Novo	19,74	11,90	7,89
Mourão	8,82	15,77	12,68
Portel	14,77	14,45	10,70
Redondo	11,13	11,84	9,94
Reguengos	14,16	12,37	9,87
Sousel	13,02	12,67	7,07
Vendas Novas	19,74	11,20	8,07
Viana do Alentejo	11,75	15,27	10,75
Vila Viçosa	14,62	15,50	9,43
Aljustrel	16,09	14,45	9,67
Almodôvar	14,61	11,52	8,50
Alvito	12,27	12,13	6,79
Barrancos	13,98	9,97	9,50
Beja	17,02	16,15	10,41
Castro Verde	13,14	11,04	8,18
Cuba	12,54	15,16	9,92
Ferreira do Alentejo	12,92	14,72	9,93
Mértola	13,73	9,36	6,43
Moura	15,55	13,88	11,17
Ourique	12,27	10,98	7,96
Serpa	16,30	12,65	10,02
Vidigueira	11,91	11,88	9,99
Alcácer do Sal	14,34	13,32	9,37
Grândola	13,62	12,78	9,88
Odemira	12,25	11,79	8,54
Santiago do Cacém	12,43	14,61	9,21
Sines	13,58	19,71	10,33

Como nos é dado observar, a variável em estudo sofreu alterações significativas ao longo destas duas décadas:

- o decréscimo destas taxas é uma característica comum a todos os concelhos da Região Alentejo;
- em 1970/71 todos os concelhos tinham taxas superiores a 10‰ - com excepção do concelho de Mourão com 8.82 ‰ - havendo mesmo concelhos com taxas superiores a 20‰, é o caso de Elvas e Évora, com 20.40 ‰ e 21.89 ‰, respectivamente.
- em 1980/81 a maioria dos concelhos vê diminuir os seus indicadores de Natalidade, à excepção dos concelhos de Mourão, Redondo, Viana do Alentejo, Vila Viçosa, Cuba, Ferreira do Alentejo, Santiago do Cacém e Sines que aumentam ligeiramente. Neste período, Nisa regista a taxa mais baixa (7.78‰) e Sines a mais elevada (19.71‰).
- no período 1990/91 todos os concelhos diminuem significativamente as suas taxas sendo já poucos aqueles que apresentam valores superiores aos 10‰ - Campo Maior, Elvas, Ponte de Sôr, Évora, Mourão, Portel, Viana do Alentejo, Beja, Moura, Serpa e Sines.
- neste mesmo período o valor mais alto ocorreu no concelho de Mourão (12.68‰) e o mais baixo no de Mértola (6.43‰).
- em termos médios, a Região assistiu a um significativo decréscimo das suas Taxas Brutas de Natalidade passando de 15.32 ‰ em 70/71, para 13.31 ‰ em 80/81 e chegando a 90/91 com a reduzida taxa de 9.37 ‰.
- a Região apresenta-nos, assim, um cenário bastante pessimista no que se refere à Natalidade, é preciso não esquecer no entanto, que estes valores podem estar um pouco exagerados dado que, como já observámos, o Alentejo tem uma estrutura populacional muito envelhecida, facto que pode estar a afectar o cálculo desta medida, já que ela isola de forma muito rudimentar os efeitos da estrutura da população.

3.2.2. Taxa de Fecundidade Geral

As taxas de Fecundidade Geral constituem uma medida simples que, em parte, já procura corrigir os defeitos apontados à TBN, fazendo corresponder os nascimentos apenas à parte

da população em que eles ocorrem, isto é, à população feminina no período fértil (entre os 15 e os 50 anos). Contudo, esta medida ainda pode ser afectada pelos efeitos da estrutura, pois mesmo dentro do período fértil a distribuição das mulheres não é idêntica em todas as populações. A análise destas taxas também deve ser feita com cuidado já que elas resultam da interacção entre o modelo do fenómeno e a estrutura por idades.

Quadro nº 13 : Taxas de Fecundidade Geral em ‰

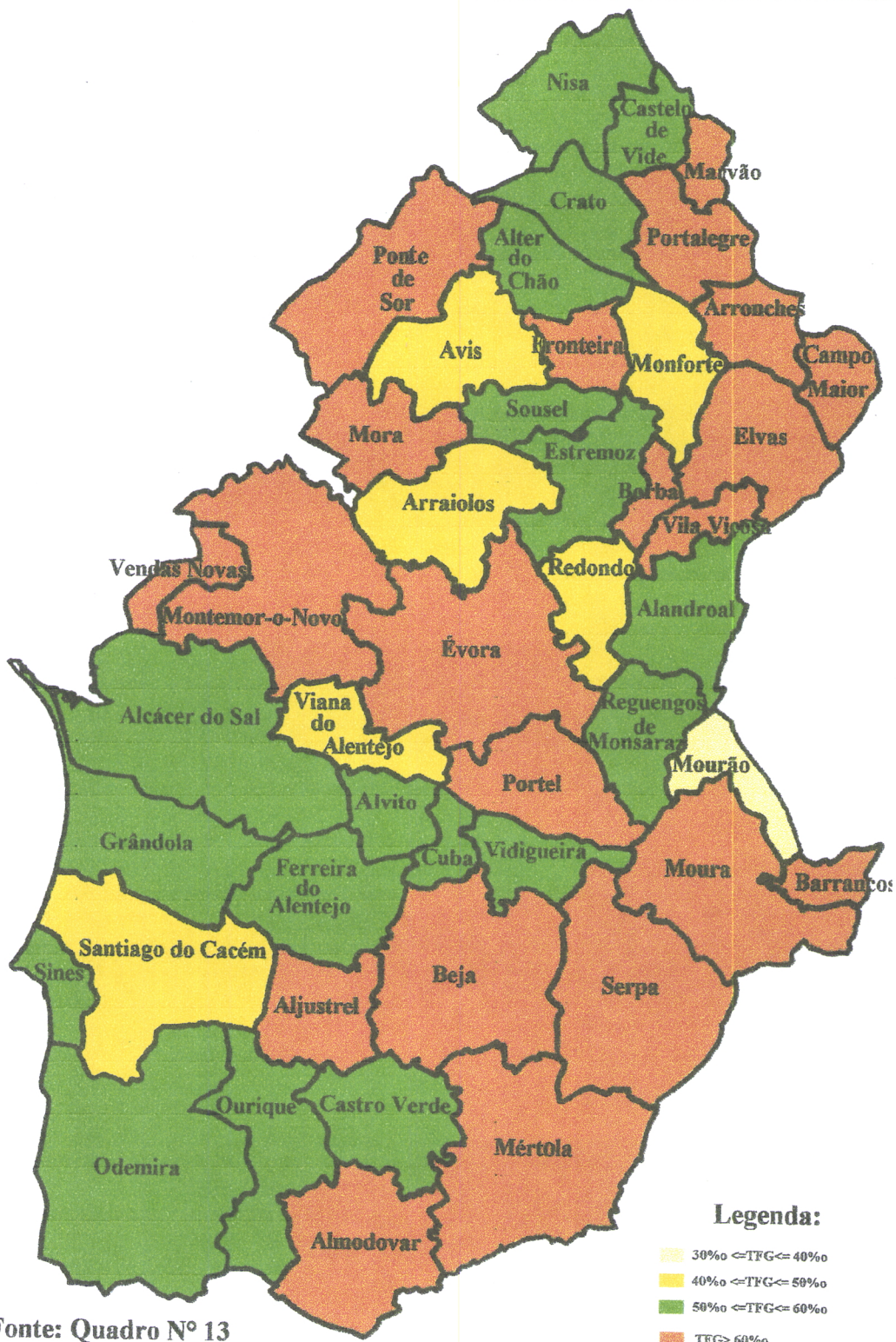
CONCELHOS	TFG 70/71	TFG 80/81	TFG 90/91
Região Alentejo	63,15	60,72	44,12
Alter do Chão	50,38	54,96	37,58
Arronches	60,63	57,24	48,51
Avis	46,78	60,62	40,58
Campo Maior	73,48	69,53	50,03
Castelo de Vide	59,72	57,43	42,06
Crato	52,94	51,57	40,51
Elvas	82,23	61,57	52,46
Fronteira	64,36	54,31	47,62
Marvão	66,52	59,19	33,21
Monforte	44,84	42,44	41,40
Mora	66,38	60,74	45,35
Nisa	50,82	43,83	33,69
Ponte de Sôr	67,90	58,37	47,39
Portalegre	70,48	61,45	35,90
Alandroal	54,96	48,81	40,84
Arraiolos	48,88	52,96	45,26
Borba	71,53	60,34	41,17
Estremoz	58,39	49,18	43,16
Évora	81,44	65,23	42,81
Montemor-o-Novo	74,13	53,10	38,87
Mourão	37,26	78,68	65,77
Portel	63,85	66,26	51,47
Redondo	41,60	54,50	48,47
Reguengos	57,93	55,73	47,05
Sousel	51,45	59,09	37,31
Vendas Novas	78,33	46,79	32,97
Viana do Alentejo	50,00	73,26	53,06
Vila Viçosa	60,64	66,42	41,15
Aljustrel	68,16	67,05	45,44
Almodôvar	65,70	57,67	43,00
Alvito	51,52	60,50	36,29
Barrancos	61,86	49,65	45,35
Beja	70,76	71,00	46,28
Castro Verde	58,72	54,28	40,52
Cuba	55,22	71,37	50,74
Ferreira do Alentejo	53,11	67,94	47,48
Mértola	67,41	51,19	37,68
Moura	66,96	67,83	55,70
Ourique	56,85	57,99	44,76
Serpa	68,93	59,65	50,17
Vidigueira	54,60	57,29	54,93
Alcácer do Sal	54,76	57,53	42,49
Grândola	55,22	57,07	47,62
Odemira	52,11	57,08	44,80
Santiago do Cacém	49,62	63,46	39,88
Sines	50,87	79,23	41,02

Fonte : Quadro nº 8 - A

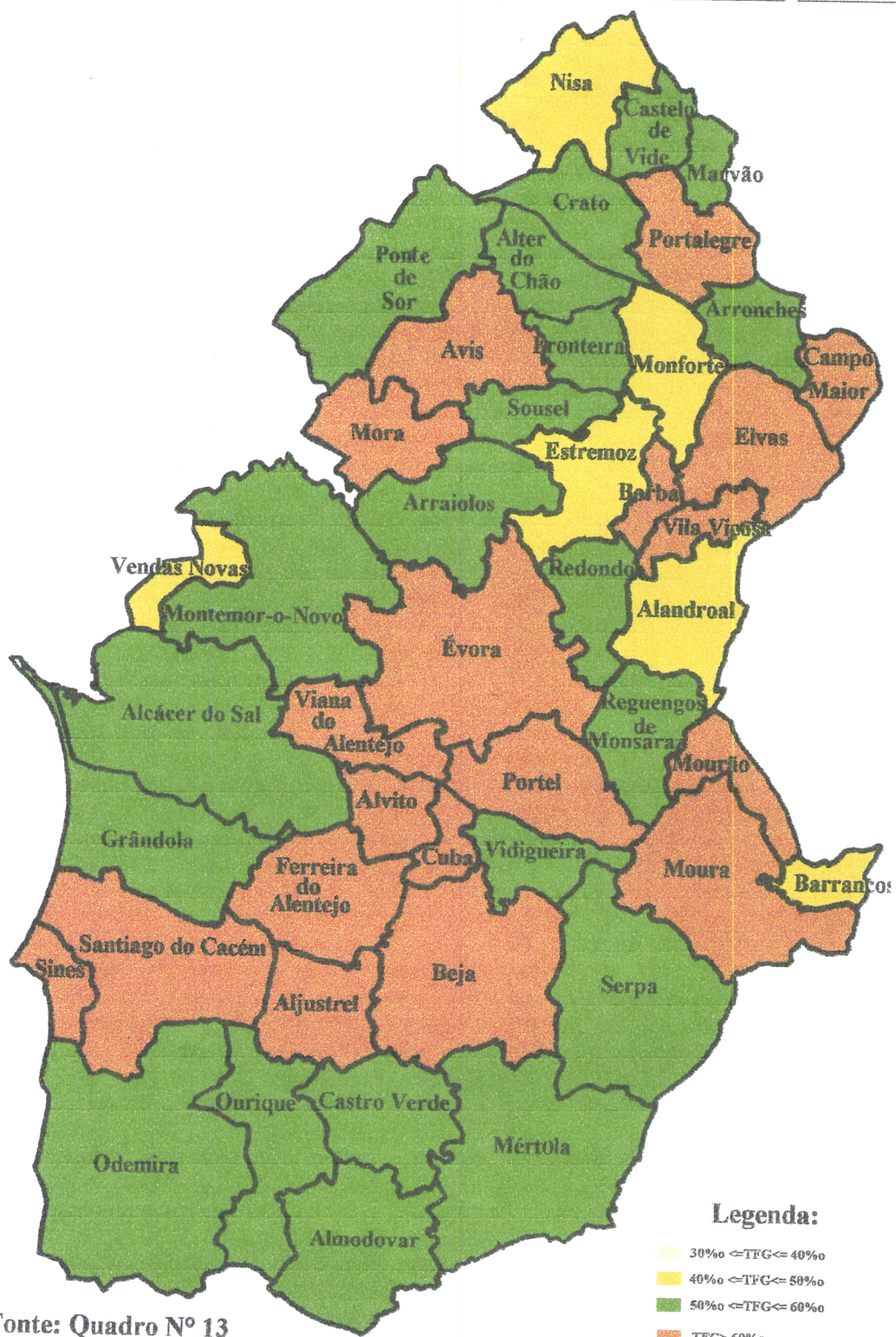
- o quadro supra revela-nos que também este indicador tem decrescido manifestamente ao longo do período. A Região Alentejo registava em 70/71 uma TFG de 63.15‰, passando a 60.72 ‰ em 80/81 e em 90/91 já pouco ultrapassava os 40‰ (44.12‰).
- de 70/71 para 80/81, o decréscimo é generalizado, embora alguns concelhos tenham conseguido aumentar as suas taxas : Alter do Chão, Avis, Mourão, Portel, Redondo, Sousel, Viana do Alentejo, Vila Viçosa, Alvão, Beja, Cuba , Ferreira do Alentejo, Moura, Ourique, Vidigueira e todos os concelhos do Alentejo Litoral.
- de 80/81 para 90/91 todos os concelhos, sem exceção, viram reduzir as suas TFG de forma muito significativa.
- em 70/71 a TFG mais elevada era a de Elvas (82.23‰) e a mais baixa a de Mourão (37.26‰).
- no período de 80/81 o concelho de Sines possuía a TFG mais elevada e o de Monforte a mais baixa (42.44‰).
- em 90/91 todos os concelhos registam valores inferiores aos períodos anteriores, situando-se o limite máximo em Mourão (65.77‰) e o limite mínimo em Vendas Novas (32.97‰).
- é de referir ainda, que os valores referentes ao período 70/71 se encontram um pouco enfiados, já que os dados dos nascimentos foram recolhidos por concelho do facto, o que provoca um empolamento de acontecimentos nos concelhos em que existem hospitais ou outros locais em que se dá assistência aos partos.

Os mapas seguintes permitem uma melhor observação da evolução desta medida :

Mapa N° 8 A - Taxa de Fecundidade Geral 1970/71



Mapa N° 8 B - Taxa de Fecundidade Geral 1980/81



Fonte: Quadro N° 13

Mapa N° 9 - Descendência Média 1990/91



Fonte: Quadro N° 14

3.2.3. Descendência Média

A Descendência Média, ou Índice Sintético de Fecundidade, dá-nos a intensidade do fenómeno, ou seja, diz-nos quantos filhos é que cada mulher tem, em média.

Esta medida resulta do cálculo das TFG por grupos de idade, em que se relacionam os nascimentos ocorridos em cada grupo etário, dentro do período fértil da mulher.

Embora fosse nosso objectivo analisar a evolução desta medida nos três momentos temporais em estudo, tal não se revelou possível devido à inexistência de dados estatísticos com desagregação ao nível do concelho. Por esse motivo analisaremos apenas o período 90/91.

Quadro nº 14 : Dencendência Média 1990/91

CONCELHOS	DM
Região Alentejo	1,50
Alter do Chão	1,22
Arronches	1,73
Avis	1,42
Campo Maior	1,72
Castelo de Vide	1,35
Crato	1,39
Elvas	1,69
Fronteira	1,59
Marvão	1,15
Monforte	1,37
Mora	1,58
Nisa	1,15
Ponte de Sôr	1,56
Portalegre	1,26
Alandroal	1,30
Arraiolos	1,53
Borba	1,31
Estremoz	1,42
Évora	1,46
Montemor-o-Novo	1,40
Mourão	2,10
Portel	1,72
Redondo	1,59
Reguengos	1,59
Sousel	1,30
Vendas Novas	1,32
Viana do Alentejo	1,68
Vila Viçosa	1,32
Aljustrel	1,54
Almodôvar	1,50
Alvito	1,29
Barrancos	1,33
Beja	1,56
Castro Verde	1,29
Cuba	1,70
Ferreira do Alentejo	1,64
Mértola	1,22
Moura	1,82
Ourique	1,56
Serpa	1,61
Vidigueira	1,76
Alcácer do Sal	1,50
Grândola	1,74
Odemira	1,56
Santiago do Cacém	1,40
Sines	1,38

Fonte : Quadro nº 11 - A

- como podemos observar no quadro todos os concelhos apresentam níveis bastante baixos de DM não se registando grandes disparidades entre os vários concelhos.
- apenas o concelho de Mourão possui um nível de DM que permite a renovação das gerações - 2.1 filhos - todos os outros já não o fazem.
- o concelho de Marvão possui o nível mais baixo, apenas 1.15 filhos por mulher.
- a Região Alentejo apresenta um valor médio de 1.5 filhos por mulher - valor francamente baixo e preocupante, sobretudo quando sabemos que estamos perante uma população extremamente envelhecida.

Nesta aspecto, o Alentejo apresenta valores ao nível dos países europeus com índices mais baixos. Vejamos alguns exemplos para o mesmo período :

	<u>DM / 1991</u>
Dinamarca	1.68
Alemanha	1.33
Espanha	1.30
França	1.77
Itália	1.29
Holanda	1.61
Áustria	1.50
Portugal	1.57

Fonte : EUROSTAT , Statistiques Démographiques 1995

O Alentejo representa bem a tendência decrescente dos níveis de DM registados por toda a Europa, possuindo ainda um nível um pouco inferior ao todo nacional.

A homogeneidade deste fenómeno está bem patente no mapa seguinte :

Mapa N° 9 - Descendência Média 1990/91



Fonte: Quadro N° 14

3.3. Movimentos Migratórios

Analizadas que estão as duas variáveis microdemográficas responsáveis pelo movimento natural da população, a Mortalidade e a Natalidade, passamos agora à análise dos Movimentos Migratórios, variável que é de natureza diferente.

Os Movimentos Migratórios implicam a existência de três situações distintas : a Emigração, a Imigração e as Migrações Internas. Embora de extrema importância na evolução populacional, estas situações nem sempre são facilmente mensuráveis, sobretudo devido à falta de dados estatísticos que permitam avaliar o seu contributo individual. Por este motivo, quando se pretende estudar esta variável é usual fazê-lo de forma indirecta, avaliando o seu contributo como um todo.

Devido à sua natureza, os Movimentos Migratórios têm variações no espaço e no tempo com características bem diferentes das variáveis anteriores. Estas variações dependem, essencialmente, de um complexo sistema de factores económicos e sociais.

3.3.1. Crescimento Populacional Intercensitário

O Crescimento Populacional diz-nos, em número de efectivos, se uma determinada população aumentou ou diminuiu. Esta medida calcula-se fazendo a diferença entre as populações registadas nos recenseamentos.

Quadro nº 15 : Crescimento Populacional Intercensitário

CONCELHOS	C.P.	C.P.
	1981 - 1970	1991 - 1981
Alter do Chão	-732	-522
Arronches	-628	-630
Avis	-400	-204
Campo Maior	489	-14
Castelo de Vide	-753	-42
Crato	-863	-578
Elvas	2751	-507
Fronteira	-133	-330
Marvão	-12	-999
Monforte	-439	-522
Mora	-399	-468
Nisa	-3081	-870
Ponte de Sôr	759	-277
Portalegre	1513	-1202
Alandroal	-1176	-777
Arraiolos	-927	-676
Borba	-252	-559
Estremoz	-977	-2612
Évora	4672	2182
Montemor-o-Novo	1845	-1578
Mourão	-993	-214
Portel	-904	-781
Redondo	-901	-496
Reguengos	167	-241
Sousel	-231	-1109
Vendas Novas	2143	-457
Viana do Alentejo	18	-468
Vila Viçosa	-514	522
Aljustrel	-835	-880
Almodôvar	-1753	-1638
Alvito	-497	-318
Barrancos	-453	-105
Beja	3336	-2419
Castro Verde	-1623	290
Cuba	-160	-246
Ferreira do Alentejo	19	-1169
Mértola	-2692	-1888
Moura	-2443	-2223
Ourique	-1156	-1372
Serpa	-3166	-2869
Vidigueira	-825	-1100
Alcácer do Sal	-895	-1858
Grândola	517	-2275
Odemira	-3772	-3045
Santiago do Cacém	2916	2284
Sines	4525	272
Região Alentejo	-8915	-34988

- em termos gerais, tanto no período 81/70 como no período 91/81 a Região Alentejo registou uma perda de efectivos, embora neste último o decréscimo tenha sido bastante mais significativo.
- na primeira década, 81/70, apesar da perda generalizada de população, houve alguns concelhos que registaram um crescimento populacional positivo - Viana do Alentejo e Ferreira do Alentejo de uma forma muito ténue, Campo Maior, Ponte de Sôr, Reguengos de Monsaraz e Grândola aumentaram um pouco mais o seu número de efectivos e Évora, Sines, Beja, Santiago do Cacém, Elvas, Vendas Novas, Montemor-o-Novo e Portalegre conseguiram aumentar a sua população de forma mais notória.
- na segunda década em análise, 91/81, a região perdeu um número muito mais elevado de efectivos e muitos concelhos que tinham conseguido aumentar a sua população na década anterior vêm agora o seu volume a diminuir abruptamente. Neste período só os concelhos de Santiago do Cacém, Évora, Vila Viçosa, Castro Verde e Sines conseguem aumentar um pouco o seu efectivo populacional.

Face à perda progressiva de população a que a Região Alentejo parece estar dotada, procuraremos , de seguida, avaliar o contributo do Movimento Natural e dos Movimentos Migratórios para tentar apurar qual será o principal responsável por esta situação.

3.3.3. Crescimento Natural Intercensitário

O Crescimento Natural relaciona todos os nascimentos com todos os óbitos ocorridos nos períodos que decorrem entre dois recenseamentos, indicando-nos, assim, a importância do movimento natural na região que se pretende estudar.

Para a Região Alentejo o contributo deste movimento está sumariado no seguinte quadro :

Quadro nº 16 : Crescimento Natural Intercensitário

CONCELHOS	C. Natural (N - O)	C. Natural (N - O)
	71/80	81/90
Alter do Chão	-308	-301
Arronches	-360	-258
Avis	-391	-212
Campo Maior	126	49
Castelo de Vide	-252	-364
Crato	-311	-393
Elvas	855	385
Fronteira	-305	-171
Marvão	-184	-300
Monforte	-303	-308
Mora	-113	-203
Nisa	-787	-986
Ponte de Sôr	319	-75
Portalegre	3.221	172
Alandroal	-248	-127
Arraiolos	-425	-194
Borba	358	69
Estremoz	-737	-630
Évora	9.351	1.208
Montemor-o-Novo	-443	-207
Mourão	-181	-74
Portel	116	-181
Redondo	-732	-221
Reguengos	-300	-240
Sousel	-110	-333
Vendas Novas	778	-164
Viana do Alentejo	-146	-38
Vila Viçosa	130	84
Aljustrel	-47	-204
Almodôvar	-54	-265
Alvito	-174	-80
Barrancos	-185	-50
Beja	4.876	232
Castro Verde	34	-296
Cuba	-78	-141
Ferreira do Alentejo	-47	12
Mértola	-870	-758
Moura	584	-177
Ourique	-410	-410
Serpa	244	-566
Vidigueira	-462	-251
Alcácer do Sal	-80	-44
Grândola	-219	-356
Odemira	-592	-661
Santiago do Cacém	1.378	313
Sines	23	541
Região Alentejo	12539	-7.174

- em termos regionais verificamos que no primeiro período o crescimento Natural ainda registou valores positivos, o que significa que o número de nascimentos ainda conseguiu superar o número de óbitos. No segundo período, 81/91, os óbitos já foram superiores aos nascimentos, provocando um saldo natural negativo.
- se compararmos os dados deste quadro com os do quadro anterior verificamos que, o crescimento populacional foi negativo nos dois períodos analisados, pelo que podemos concluir que, no período 81/ 70 , o decréscimo populacional não teve o contributo do movimento natural.
- verificamos também que, apesar do saldo ser positivo no período 81/70, isso se deve ao contributo de apenas alguns concelhos, pois a maior parte dos concelhos desta região já registam valores negativos. Apenas os concelhos de Campo Maior, Elvas, Ponte de Sôr, Portalegre, Borba, Évora, Portel, Vendas Novas, Vila Viçosa, Beja, Castro Verde, Moura, Serpa, Santiago do Cacém e Sines têm um saldo natural positivo.
- é também importante observar que nem todos os concelhos com crescimento natural positivo possuem um crescimento populacional positivo e nem todos os concelhos com crescimento populacional positivo possuem crescimento natural positivo, facto que nos leva a avaliar de forma diferente o contributo dos movimentos em análise.
- em 70/81, os concelhos de Campo Maior, Elvas, Ponte de Sôr, Portalegre, Évora, Vendas Novas, Beja, Santiago do Cacém e Sines têm , simultâneamente, um crescimento populacional e um crescimento natural positivos. Contudo, o contributo desta variável não é idêntico em todos eles :
 - Os concelhos de Campo Maior, Elvas, Ponte de Sôr, Vendas Novas, Santiago do Cacém e Sines, possuem um saldo populacional superior ao saldo natural, o que nos leva a inferir que o aumento populacional destes concelhos não se deve sómente ao movimento natural.
 - Os concelhos de Portalegre, Évora e Beja apresentam saldos naturais superiores aos saldos populacionais , o que nos levaria a concluir que estes concelhos estariam a perder muita população já que, apesar de aumentarem o seu efectivo, era em número muito inferior ao do saldo natural . Contudo, é nestes concelhos que se situam as capitais de distrito, o mesmo é dizer, que é nelas que se situam os principais hospitais da região e, como os dados dos nascimentos foram recolhidos por concelho do facto , tudo indica que existe um empolamento do movimento natural nestes concelhos, pois estão nele incluídos nascimentos de indivíduos que, efectivamente, não ficam a residir nos concelhos.

- há, por outro lado, concelhos que têm crescimento natural positivo e crescimento populacional negativo - Borba, Portel, Vila Viçosa, Castro Verde, Moura e Serpa - o que quer dizer que, apesar do movimento natural contribuir positivamente para o crescimento destas populações, elas registam grandes perdas de efectivos que, certamente, não serão explicadas pelo movimento natural.
- apenas o concelho de Montemor-o-Novo se encontra na situação inversa, ou seja, possui um crescimento natural negativo e um crescimento populacional positivo, o que nos leve a concluir que este concelho está a receber população de outros concelhos ou de outras regiões. Contudo, dada a proximidade deste concelho com a cidade de Évora, tudo indica que parte desta diferença será explicada pela forma como os dados estatísticos dos nascimentos foram recolhidos neste período.
- em 81/91, apenas os concelhos de Campo Maior, Elvas, Portalegre, Borba, Évora, Vila Viçosa, Beja, Ferreira do Alentejo, Santiago do Cacém e Sines conseguem um saldo positivo. Destes, apenas Évora, Vila Viçosa, Santiago do Cacém e Sines possuem saldos positivos quer no crescimento populacional quer no crescimento natural ; os outros concelhos, apesar de terem saldo natural positivo continuam a perder população.
- apenas o concelho de Castro Verde apesar de ter um saldo natural negativo, consegue aumentar o seu efectivo populacional.
- é de realçar também que, neste período os concelhos de Évora, Beja e Portalegre, embora ainda registem saldos positivos apresentam agora valores muito menores, pois os dados estatísticos já estão recolhidos por concelho de residência das mães.

3.3.3. Crescimento Migratório Intercensitário

Este indicador, devido à dificuldade da recolha de dados já apontada anteriormente, não pode ser calculado directamente através das situações que lhe dão origem, pelo que o seu cálculo é feito pela diferença entre as duas medidas anteriores - o Crescimento Populacional e o Crescimento Natural.

Quadro nº 17 : Crescimento Migratório Intercensitário

CONCELHOS	Crescim. Migratório	Crescim. Migratório
	71/80	81/90
Alter do Chão	-424	-221
Arronches	-268	-372
Avis	-9	8
Campo Maior	363	-63
Castelo de Vide	-501	322
Crato	-552	-185
Elvas	1.896	-892
Fronteira	172	-159
Marvão	172	-699
Monforte	-136	-214
Mora	-286	-265
Nisa	-2.294	116
Ponte de Sôr	440	-202
Portalegre	-1.708	-1.374
Alandroal	-928	-650
Arraiolos	-502	-482
Borba	-610	-628
Estremoz	-240	-1.982
Évora	-4.679	974
Montemor-o-Novo	2.288	-1.371
Mourão	-812	-140
Portel	-1.020	-600
Redondo	-169	-275
Reguengos	467	-1
Sousel	-121	-776
Vendas Novas	1.365	-293
Viana do Alentejo	164	-430
Vila Viçosa	-644	438
Aljustrel	-788	-676
Almodôvar	-1.699	-1.373
Alvito	-323	-238
Barrancos	-268	-55
Beja	-1.540	-2.651
Castro Verde	-1.657	586
Cuba	-82	-105
Ferreira do Alentejo	66	-1.181
Mértola	-1.822	-1.130
Moura	-3.027	-2.046
Ourique	-746	-962
Serpa	-3.410	-2.303
Vidigueira	-363	-849
Alcácer do Sal	-815	-1.814
Grândola	736	-1.919
Odemira	-3.180	-2.384
Santiago do Cacém	1.538	1.971
Sines	4.502	-269
Região Alentejo	-21.454	-27.814

Fonte : Quadro nº 18 - A

- para os dois períodos em estudo a Região Alentejo registou saldos migratórios negativos, o que quer dizer que a região tem vindo, progressivamente, a perder população que, no primeiro período, ainda foi compensada, em parte, pelo movimento natural, mas no segundo isso já não aconteceu.
- em 70/81 os concelhos de Campo Maior, Elvas, Fronteira, Marvão, Ponte de Sôr, Montemor-o-Novo, Reguengos, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Ferreira do Alentejo, Grândola, Santiago do Cacém e Sines ainda registaram crescimentos migratórios positivos.
- no período 81/91, o decréscimo foi generalizado e apenas os concelhos de Avis, Castelo de Vide, Nisa, Évora, Vila Viçosa, Castro Verde e Santiago do Cacém conseguiram saldos positivos.
- em 81/91 o concelho de Santiago do Cacém foi o que registou um crescimento migratório mais positivo (1971 indivíduos) e o concelho de Avis o crescimento positivo mais baixo (8).
Neste mesmo período Reguengos de Monsaraz teve um saldo praticamente nulo (-1) e o concelho de Beja foi o que teve uma maior perda populacional (- 2651).
- da análise efectuada podemos concluir que os movimentos migratórios são os principais responsáveis pelo decréscimo populacional da Região Alentejo.

3.3.4. Taxa de Crescimento Anual Médio Natural

Este indicador indica-nos o ritmo a que a população em estudo evoluiu no período considerado. A análise destas taxas vem complementar o estudo efectuado através do crescimento natural, tornando-se importante por dar a conhecer a verdadeira dimensão do fenómeno.

Quadro nº 18 : Taxa de Crescimento Anual Médio Natural

CONCELHOS	%	
	T.c.a.m.n.	T.c.a.m.n.
	70/81	81/91
Alter do Chão	-0,55	-0,62
Arronches	-0,75	-0,62
Avis	-0,64	-0,37
Campo Maior	0,16	0,06
Casteio de Vide	-0,52	-0,91
Crato	-0,49	-0,72
Eivas	0,38	0,15
Fronteira	-0,69	-0,39
Marvão	-0,34	-0,57
Monforte	-0,66	-0,74
Mora	-0,15	-0,29
Nisa	-0,58	-0,96
Ponte de Sôr	0,18	-0,04
Portalegre	1,18	0,06
Alandroal	-0,27	-0,16
Arraiolos	-0,44	-0,22
Borba	0,39	0,08
Estremoz	-0,39	-0,35
Évora	1,83	0,23
Montemor-o-Novo	-0,24	-0,10
Mourão	-0,41	-0,21
Portel	0,13	-0,22
Redondo	-0,81	-0,26
Reguengos	-0,26	-0,21
Sousel	-0,15	-0,47
Vendas Novas	0,85	-0,15
Viana do Alentejo	-0,24	-0,06
Vila Viçosa	0,14	0,10
Aljustrel	-0,03	-0,16
Almodôvar	-0,04	-0,25
Alvito	-0,51	-0,27
Barrancos	-0,73	-0,23
Beja	1,32	0,06
Castro Verde	0,04	-0,40
Cuba	-0,13	-0,25
Ferreira do Alentejo	-0,04	0,01
Mértola	-0,62	-0,67
Moura	0,26	-0,09
Ourique	-0,46	-0,53
Serpa	0,10	-0,28
Vidigueira	-0,58	-0,34
Alcácer do Sal	-0,05	-0,03
Grândola	-0,14	-0,22
Odemira	-0,18	-0,23
Santiago do Cacém	0,51	0,11
Sines	0,03	0,44
Região Alentejo	0,21	-0,12

Fonte :Quadros nºs 15 e 16

- em 70/81, como o quadro nos indica, apesar de alguns concelhos terem registado crescimento natural positivo, esse crescimento não foi muito significativo, tendo sido o

concelho de Évora aquele cujo ritmo de crescimento foi maior (1.83 %) e o concelho de Castro Verde o que teve menor ritmo de crescimento (0.04%).

- neste mesmo período a região registou uma T.c.a.m.n. de 0.21% e no período seguinte de -0.12%.
- na primeira década o maior decréscimo registou-se em Barrancos (-0.73%) e o menor em Sines e Aljustrel (-0.03%).
- em 81/91 para além de ter sido um número menor de concelhos a conseguir um crescimento natural positivo, aqueles que o conseguiram foi a um ritmo muito inferior, não havendo nenhum concelho a atingir 1% - o concelho de Sines detém a taxa mais elevada (0.44%) e o concelho de Ferreira do Alentejo a mais baixa (0.01%).
- nesta década o concelho de Nisa foi o que teve uma descida mais acentuada (-0.96%) e o concelho de Alcácer do Sal o que decresceu a menor ritmo (-0.03).
- no que se refere à região a taxa ainda foi positiva no primeiro período (0.21%) mas no segundo já foi negativa (-0.12%).

3.3.5.Taxa de Crescimento Anual Médio Migratório

Através desta taxa é-nos possível conhecer a dimensão e o ritmo a que evoluíram os movimentos migratórios.

O quadro seguinte mostra-nos em que medida este fenómeno afectou a Região Alentejo :

Quadro nº 19 : Taxa de Crescimento Anual Médio Migratório

CONCELHOS	%	
	T.c.a.m.m	T.c.a.m.m.
	70/81	81/91
Alter do Chão	-0,85	-0,48
Arronches	-0,65	-0,98
Avis	-0,06	-0,03
Campo Maior	0,44	-0,06
Castelo de Vide	-1,08	0,81
Crato	-0,91	-0,38
Elvas	0,82	-0,35
Fronteira	0,39	-0,41
Marvão	0,34	-1,43
Monforte	-0,34	-0,56
Mora	-0,35	-0,41
Nisa	-1,92	0,16
Ponte de Sôr	0,22	-0,16
Portalegre	-0,58	-0,46
Alandroal	-1,03	-0,84
Arraiolos	-0,56	-0,58
Borba	-0,69	-0,78
Estremoz	-0,11	1,85
Évora	-0,83	0,17
Montemor-o-Novo	1,24	-0,70
Mourão	-2,09	-0,39
Portel	-1,13	-0,78
Redondo	-0,19	-0,34
Reguengos	0,36	0,01
Sousel	-0,15	-1,13
Vendas Novas	1,35	-0,25
Viana do Alentejo	0,24	-0,74
Vila Viçosa	-0,24	0,50
Aljustrel	-0,57	-0,54
Almodôvar	-1,46	-1,45
Alvito	-0,99	-0,83
Barrancos	-1,17	-0,27
Beja	-0,42	-0,76
Castro Verde	-1,94	0,80
Cuba	-0,17	-0,15
Ferreira do Alentejo	0,04	-1,11
Mértola	-1,48	-1,03
Moura	-1,46	-1,11
Ourique	-0,84	-1,37
Serpa	-1,50	-1,22
Vidigueira	-0,52	-1,26
Alcácer do Sal	-0,45	-1,17
Grândola	0,44	-1,28
Odemira	-1,02	-0,87
Santiago do Cacém	0,59	0,69
Sines	4,77	-0,24
Região Alentejo	-0,41	-0,48

Fonte :Quadros nºs 19

- como se verifica a população alentejana tem vindo a perder efectivos, ao longo dos períodos em estudo. Embora a diferença não seja muito significativa, a tendência parece ser para um progressivo aumento da perda de população - em 70/81 temos uma taxa de -0.41 % e em 81/91 de -0.48%.

- embora a maior parte dos concelhos esteja a perder população, há ainda alguns que conseguem uma T.c.a.m.m. positiva. Em 70/81 encontram-se nesta situação os concelhos de Campo Maior, Elvas, Fronteira, Marvão, Ponte de Sôr, Montemor-o-Novo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Ferreira do Alentejo, Grândola, Santiago do Cacém e Sines. Em 81/91 apenas os concelhos de Castelo de Vide, Nisa, Estremoz, Évora, Reguengos, Vila Viçosa, Castro Verde e Santiago do Cacém possuem taxas positivas.
- de toda a análise efectuada podemos concluir que os movimentos migratórios são os grandes responsáveis pela grande diminuição da população alentejana.

2ª PARTE

Definição de Zonas Homogêneas

1. Critérios e Métodos utilizados para a definição das Zonas Homogéneas

Concluída que está a Análise Demográfica, propômo-nos agora, e a partir daquela, encontrar grupos de concelhos cujo comportamento demográfico seja semelhante, e que por isso possam ser agrupados em Zonas Homogéneas.

É nosso propósito definir e caracterizar estas zonas em dois aspectos fundamentais que correspondem a duas grandes preocupações para o Alentejo – o **Envelhecimento** e o **Despovoamento**.

Para o realizar recorreremos à Análise de Clusters, pois consideramos esta metodologia adequada a este nosso objectivo. Importa referir, ainda, que este estudo não tem como objectivo a criação de qualquer proposta de regionalização, pelo que os nossos agrupamentos não estão sujeitos à necessidade de contiguidade geográfica.

1.1. Metodologia

Sendo nosso objectivo a definição de zonas homogéneas, seleccionámos como método para o conseguir a Análise de Clusters que, por definição, corresponde a "procedimentos de estatística multivariada que tentam organizar um conjunto de indivíduos, para os quais é conhecida informação detalhada, em grupos relativamente homogéneos (clusters) ".¹¹

Esta análise decorre de procedimentos que consistem em afectar variáveis a indivíduos a partir de uma matriz que exprime as relações entre essas variáveis. Para um conjunto de indivíduos para os quais se possui informação sob a forma de variáveis, a análise de clusters procede ao seu agrupamento em função da informação existente, de forma a que os indivíduos pertencentes a um mesmo grupo sejam tão semelhantes quanto possível e sempre mais semelhantes aos restantes elementos do mesmo grupo do que aos elementos dos outros grupos. Estes não são definidos à partida, mas resultam da análise.

A questão fundamental da análise de clusters é determinar o nível correcto dos clusters, o qual resulta do grau de homogeneidade considerado mais adequado. Por isso, é importante definir a função de semelhança entre as unidades de análise.

É importante referir que nesta análise todas as variáveis têm o mesmo peso e são independentes entre si, o que significa que os grupos se configuram por si mesmos, sem haver necessidade de definir qualquer relação causal ou de importância entre as variáveis.

Etapas Percorridas :

1. **Seleccção dos Indivíduos** : os 46 concelhos da Região Alentejo
2. **Definição das Variáveis** : utilizámos grande parte das variáveis já analisadas na nossa Análise Demográfica e construímos outras que considerámos importantes para a definição das Zonas Homogéneas

¹¹ REIS, *Elisabeth, Análise de Clusters : Um Método de Classificação sem Preconceitos* , GIESTA, ISCTE,Lisboa, 1991.

Para definirmos os nossos clusters procurámos construir uma bateria de indicadores que caracterizassem os concelhos alentejanos nos dois aspectos em estudo, o Envelhecimento e o Despovoamento .

Variáveis :¹²

1. % Jovens
2. % Activos
3. % Idosos
4. Índice de Vitalidade (I V)
5. Rácio de Dependência dos Jovens (RDJ)
6. Rácio de Dependência dos Idosos (RDI)
7. Descendência Média (DM)
8. Idade Mediana da População (IMP)
9. Taxa de Crescimento Anual Médio da População (Tcam)
10. Tcam % Jovens
11. Tcam % Activos
12. Tcam % Idosos
13. Tcam I V
14. Tcam RDJ
15. Tcam RDI
16. Tcam IMP
17. Densidade Populacional
18. Coeficiente de Localização
19. Taxa de Atracção
20. % População Residente na Sede de Concelho
21. % de População Isolada
22. % População Residente em Lugares de Dimensão Populacional Superior à Média do Concelho
23. Tcam Natural
24. Tcam Migratório
25. Tcam % População Residente na Sede de Concelho
26. Tcam % de População Isolada
27. Tcam % População Residente em Lugares de Dimensão Populacional Superior à Média do Concelho
28. Tcam % População Residente Fora da Sede de Concelho

Em anexo apresentamos a matriz original dos dados .

¹² Para as variáveis aqui incluídas e que não foram analisadas na primeira parte deste estudo, apresentamos em anexo os respectivos quadros e as formas de resolução no formulário

3. **Seleção de uma Medida de Semelhança ou Distância** : escolhemos para esta análise o Método Hierárquico Aglomerativo, que se baseia na construção de uma matriz de semelhanças ou diferenças. Cada elemento desta matriz descreve o grau de semelhança ou diferença entre cada dois casos, tendo como base as variáveis seleccionadas. Este método promove, num primeiro passo, a agregação dos indivíduos mais semelhantes, que constituem o primeiro grupo, repetindo-se o procedimento até à formação de um único grupo. Assim, parte-se de n grupos de um indivíduo cada, que vão sendo agrupados sucessivamente até se chegar a um grupo em que estão incluídos todos os indivíduos.

Como Medida de Distância seleccionámos o Quadrado da Distância Euclédiana, por ser uma das medidas mais utilizadas em Ciências Sociais e por se apresentar como medida adequada ao nosso estudo e ao tipo de variáveis que estamos a utilizar.

O Quadrado da Distância Euclédiana mede a Distância entre dois casos (i e j) e define-se como o somatório dos quadrados das diferenças entre os valores de i e j para todas as variáveis (v = 1,2,3,...p), como se representa na fórmula :

$$d_{ij}^2 = \text{Sum}_{v=1}^p (x_{iv} - x_{jv})^2$$

Em que :

d_{ij}^2 = quadrado da distância euclédiana entre os casos i e j

x_{iv} = valor da variável i

x_{jv} = valor da variável j

A grande desvantagem desta medida é a sua sensibilidade às diferenças de escala, no entanto, esta problema foi superado com a standartização das variáveis, cujo objectivo é encontrar para a totalidade dos dados uma mesma unidade de medida, passando estes a ter média nula e desvio padrão unitário, de acordo com a fórmula :

$$Z_i = (x_i - \mu_i) / \delta_i$$

Em que :

Z_i = valor da variável i standartizada

x_i = valor da variável i a standartizar

μ_i = média da distribuição da variável i

δ_i = desvio-padrão da distribuição da variável i

4. **Definição de um Algoritmo de Classificação** : conhecendo os problemas que sempre surgem nesta fase, procurámos não seleccionar, à partida, nenhum critério de agregação específico, e sim testá-los todos nas nossas variáveis para analisarmos os seus outputs e registarmos as diferenças entre eles.

Todos os critérios de agregação, embora de forma diferente, pretendem dar resposta às seguintes questões :

- ◆ a distância entre pontos do mesmo cluster e distância entre pontos de clusters diferentes
- ◆ dispersão de pontos no cluster
- ◆ densidade de pontos dentro e fora dos clusters

Critérios Utilizados :

- **Single Linkage ou Critério do Vizinho mais Próximo** - para o qual a semelhança entre dois grupos corresponde à distância máxima entre dois casos pertencentes a esses grupos; assim, em cada grupo, qualquer elemento é mais semelhante a pelo menos um elemento do mesmo grupo do que a qualquer elemento de outro grupo. É um método que tem tendência para contrair o espaço, pois cada caso tende para se juntar a um grupo já formado em vez de constituir um novo agrupamento, no entanto, tem a vantagem de ser insensível a transformações monótonas da matriz de distâncias e de não ser afectado pela existência de possíveis relações nos dados iniciais.
- **Complete Linkage ou Critério do Vizinho mais Afastado** – este critério pressupõe uma forma de agregação inversa da anterior, definindo a distância entre dois grupos como a distância entre os seus elementos mais afastados, isto é , menos semelhantes; logo, cada grupo define-se como um conjunto de elementos em que cada um é mais semelhante a todos os outros elementos do mesmo grupo do que a qualquer elemento de outro grupo. É um método que tende a encontrar clusters constituídos por indivíduos muito semelhantes entre si.
- **Average Linkage ou Critério da Média (Entre os grupos e Dentro dos grupos)** – este critério define a distância entre dois grupos como sendo a média das distâncias entre todos os pares de elementos que constituem os dois grupos; desta forma, de acordo com o critério entre os grupos, um grupo corresponde a um conjunto de

indivíduos em que, em média, cada um tem mais semelhanças com todos os elementos do mesmo grupo do que com todos os elementos de qualquer outro grupo. O método da média dentro dos grupos, constrói os grupos de forma a que seja mínima a distância média entre todos os pares possíveis de elementos dentro do grupo. O critério da Média tem a vantagem de considerar toda a informação sobre os grupos e de evitar valores extremos.

- **Critério do Centroid** – os centroides são pontos definidos pelas médias das variáveis que caracterizam os elementos de cada grupo – este critério calcula a distância entre dois grupos através das diferenças entre as suas médias, para todas as variáveis. Quando os dois grupos são muito diferentes o centroide do novo agrupamento vai estar mais próximo daquele que fôr maior e as características do grupo menor tendem a perder-se.
 - **Critério de Ward** – este critério calcula, em primeiro lugar, as médias das variáveis para cada grupo, depois calcula o quadrado da distância euclédiana entre aquelas médias e os valores das variáveis para cada indivíduo, somando, de seguida as distâncias para todos os indivíduos e, por fim, procura encontrar a variância mínima dentro dos grupos. Em termos práticos, o que acontece é que no início do processo de agrupamento cada elemento constitui um grupo por si próprio. À medida que se vai avançando no processo são agrupados os elementos que provoquem um aumento mínimo na soma dos quadrados dentro dos grupos e assim sucessivamente até se constituírem grupos que tomem mínimo este valor. Este método tem sofrido algumas críticas por ter tendência para criar agrupamentos de tamanho semelhante que, muitas vezes, reflectem as características das variáveis iniciais.
 - **Critério da Mediana** – este critério também utiliza o princípio dos centroides. Os dois grupos a combinar têm o mesmo peso para o cálculo do centroide, independentemente do número de casos que cada um contenha, o que permite que os pequenos grupos tenham igual contribuição na caracterização dos clusters a que deram origem.
5. **Validação dos Resultados** : Partindo dos pressupostos anteriormente descritos obtivemos diferentes outputs, consoante o critério de agregação utilizado. Os diferentes métodos podem ser agregados em três grupos, de acordo com os resultados obtidos¹³ :

- Os critérios Centoid, Mediana, Vizinho mais Próximo e da Média Entre os Grupos apresentam clusters muito semelhantes, mas que são , manifestamente, insuficientes para representar o nosso universo de estudo, dado que constituem grupos só com um concelho e todos os outros ficam agrupados no primeiro cluster.
- Os critérios da Média Dentro dos Grupos e do Vizinho mais afastado apresentam uma maior distribuição nos agrupamentos, contudo, e tendo em conta a análise demográfica anterior, não consideramos que estes apresentem, ainda, as melhores propostas de agrupamento.
- Selecionámos para a nossa investigação o método de Ward, pois consideramos que , de todos, é o que se adequa mais à realidade em estudo. Não esquecemos, no entanto, que este método tem algumas desvantagens, que se traduzem essencialmente na tendência para criar grupos de tamanho semelhante e para encontrar soluções que se podem definir a partir das variáveis iniciais. Contudo, não existindo métodos óptimos e perfeitamente definidos para este tipo de investigação procurámos utilizar o bom senso e o nosso conhecimento prévio da realidade .

Após a selecção do método de agregação é necessário definir o número de clusters e, não existindo uma solução óptima, teremos que recorrer, mais uma vez, ao nosso conhecimento empírico da realidade e a fundamentos teóricos que nos ajudem a suportar a nossa escolha.

Se acompanharmos a formação dos clusters verificamos que a lógica da partição inicial se mantém :

- ✓ O grupo de concelhos que forma o cluster 2 é sempre idêntico (mudando a designação para cluster 3), subdividindo-se, apenas, na formação de 5 clusters. O cluster 1 compreende grande número de concelhos e é a partir dele que se vão operando as subdivisões seguintes.
- ✓ Quando comparamos as formações de 3, 4 ou 5 clusters verificamos que o grupo 2 é sempre idêntico, representando os concelhos que se encontram numa situação intermédia. O cluster 1 contém os concelhos que se encontram em pior situação e o cluster 3 os concelhos que, em termos demográficos, apresentam maior dinâmica.

Vejamos esta constituição :

¹³ Em anexo apresentamos os quadros de agregação para todos os critérios.

Cluster Membership

Case	5 Clusters	4 Clusters	3 Clusters	2 Clusters
1:Alter do Chão	1	1	1	1
2:Arronches	1	1	1	1
3:Avis	2	2	2	1
4:Campo Maior	3	3	3	2
5:Castelo de Vide	1	1	1	1
6:Crato	1	1	1	1
7:Elvas	3	3	3	2
8:Fronteira	2	2	2	1
9:Marvão	4	4	1	1
10:Monforte	1	1	1	1
11:Mora	2	2	2	1
12:Nisa	1	1	1	1
13:Ponte de Sôr	2	2	2	1
14:Portalegre	3	3	3	2
15:Alandroal	4	4	1	1
16:Arraiolos	2	2	2	1
17:Borba	3	3	3	2
18:Estremoz	4	4	1	1
19:Évora	3	3	3	2
20:Montemor-o-Novo	4	4	1	1
21:Mourão	2	2	2	1
22:Portel	2	2	2	1
23:Redondo	2	2	2	1
24:Reguengos	2	2	2	1
25:Sousel	1	1	1	1
26:Vendas Novas	3	3	3	2
27:Viana do Alentejo	2	2	2	1
28:Vila Viçosa	5	3	3	2
29:Aljustrel	3	3	3	2
30:Almodôvar	4	4	1	1
31:Alvito	2	2	2	1
32:Barrancos	3	3	3	2
33:Beja	3	3	3	2
34:Castro Verde	5	3	3	2
35:Cuba	2	2	2	1
36:Ferreira do Alentejo	2	2	2	1
37:Mértola	1	1	1	1
38:Moura	2	2	2	1
39:Ourique	4	4	1	1
40:Serpa	4	4	1	1
41:Vidigueira	2	2	2	1
42:Alcácer do Sal	4	4	1	1
43:Grândola	4	4	1	1
44:Odemira	4	4	1	1
45:Santiago do Cacém	5	3	3	2
46:Sines	3	3	3	2

WARD

Cluster 1	Cluster 2	Cluster 3
Alter do Chão	Avis	Campo Maior
Arronches	Fronteira	Elvas
Castelo de Vide	Mora	Portalegre
Crato	Ponte de Sôr	Borba
*Marvão	Arraiolos	Évora
Monforte	Mourão	* Vila Viçosa
Nisa	Portel	Aljustrel
*Alandroal	Redondo	Barrancos
*Estremoz	Reguengos de Monsaraz	Beja
*Montemor-o-Novo	Viana do Alentejo	* Castro Verde
Sousel	Alvito	* Santiago do Cacém
*Almodôvar	Cuba	Sines
Mértola	Ferreira do Alentejo	Vendas Novas
*Ourique	Moura	
*Serpa	Vidigueira	
*Alcácer do Sal		
*Grândola		
*Odemira		

- ✓ Ao seleccionarmos 4 clusters, os grupos 2 e 3 mantêm-se idênticos e o grupo 1 dá origem a outro agrupamento. Podemos dizer que se faz aqui a distinção entre os concelhos que estão em pior situação demográfica e aqueles que apesar de tudo ainda não estão numa situação tão negativa, e assim temos os clusters 1 e 4.

Cluster 1	Cluster 4	Cluster 2	Cluster 3
Alter do Chão	Marvão	Avis	Campo Maior
Arronches	Alandroal	Fronteira	Elvas
Castelo de Vide	Estremoz	Mora	Portalegre
Crato	Montemor-o-Novo	Ponte de Sôr	Borba
Monforte	Almodôvar	Arraiolos	Évora
Nisa	Ourique	Mourão	Vendas Novas
Sousel	Serpa	Portel	* Vila Viçosa
Mértola	Alcácer do Sal	Redondo	Aljustrel
	Grândola	Reguengos de Monsaraz	Barrancos
	Odemira	Viana do Alentejo	Beja
		Alvito	*Castro Verde
		Cuba	* Santiago do Cacém
		Ferreira do Alentejo	Sines
		Moura	
		Vidigueira	

- ✓ Finalmente, quando escolhemos 5 clusters, os grupos 1, 2 e 4 mantêm-se e o grupo 3 divide-se, formando um 5º cluster que contém apenas os concelhos de Vila Viçosa, Castro Verde e Santiago do Cacém, destacando os concelhos que, efectivamente, registaram maior dinâmica demográfica no período em estudo.

Cluster 1	Cluster 4	Cluster 2	Cluster 3
Alter do Chão	Marvão	Avis	Campo Maior
Arronches	Alandroal	Fronteira	Elvas
Castelo de Vide	Estremoz	Mora	Portalegre
Crato	Montemor-o-Novo	Ponte de Sôr	Borba
Monforte	Almodôvar	Arraiolos	Évora
Nisa	Ourique	Mourão	Vendas Novas
Sousel	Serpa	Portel	Aljustrel
Mértola	Alcácer do Sal	Redondo	Barrancos
	Grândola	Reguengos de Monsaraz	Beja
	Odemira	Viana do Alentejo	Sines
		Alvito	
		Cuba	
		Ferreira do Alentejo	
		Moura	
		Vidigueira	
			Cluster 5
			Vila Viçosa
			Castro Verde
			Santiago do Cacém

Após esta análise concluímos que a melhor distribuição é a que está representada nos 5 clusters – e que corresponderá às nossas regiões homogéneas - pois é menos generalista e está mais adequada à realidade. Verificamos, também, através da observação do dendograma, que é a este nível que existe menor distância no agrupamento das variáveis .

No mapa seguinte estão representadas as regiões homogéneas resultantes desta nossa análise :



* * * * * H I E R A R C H I C A L C L U S T E R A N A L Y S I S * * * * *

Dendrogram using Ward Method

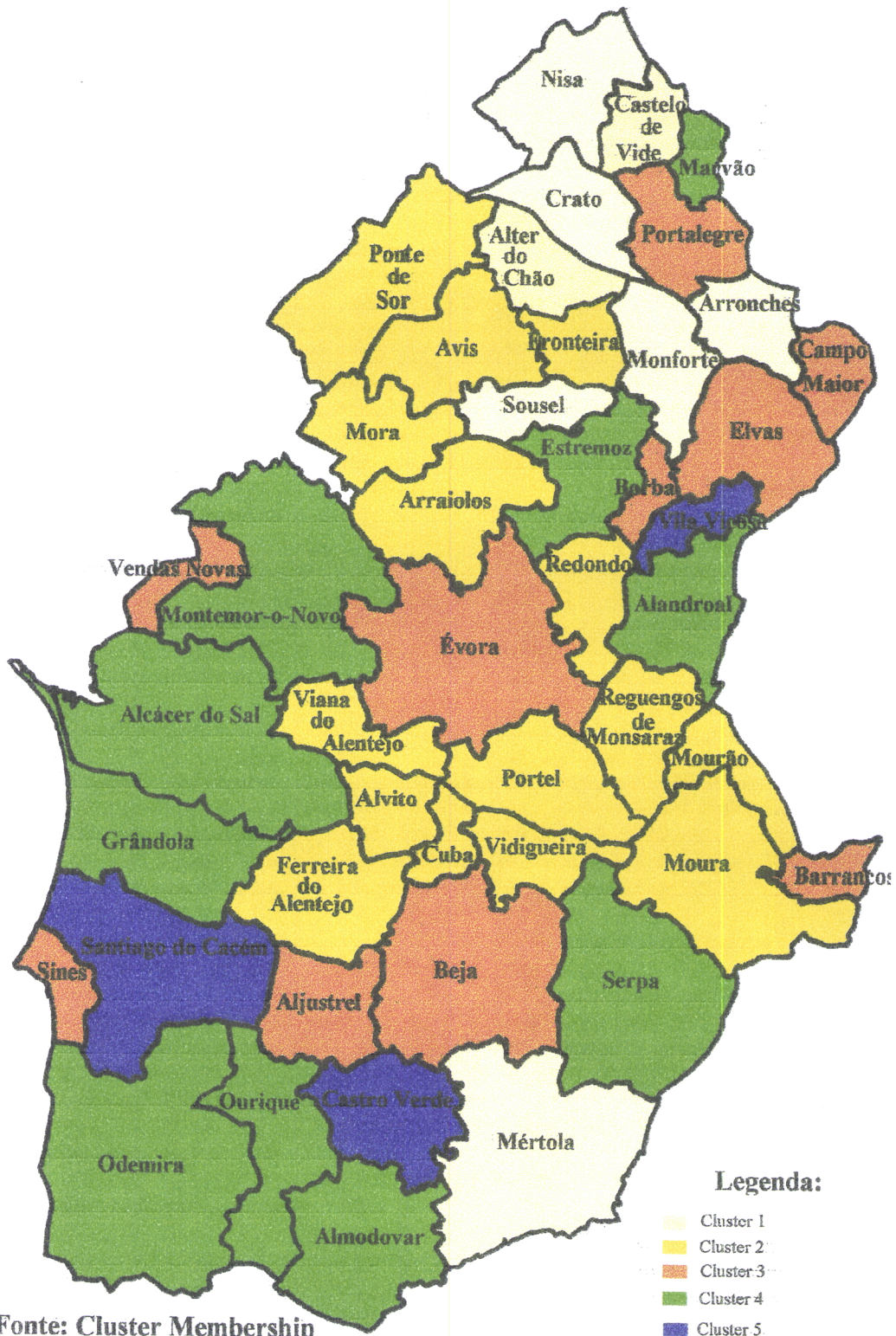
Rescaled Distance Cluster Combine

C A S E		0	5	10	15	20	25
Label	Num.	+-----+-----+-----+-----+-----+					
Ponte de Sôr	13	--+					
Reguengos	24	--++					
Avis	3	--+ I					
Fronteira	8	--+ I					
Mourão	21	----+					
Mora	11	--+ ++					
Viana do Alentejo	27	--+ I I					
Arraiolos	16	--+ I I					
Redondo	23	--++ I					
Cuba	35	--+ +-----+					
Alvito	31	--+ I		I			
Ferreira do Alentejo	36	--+ I		I			
Moura	38	--+ I		I			
Portel	22	--+++		I			
Vidigueira	41	--+		I			
Crato	6	--+		I			
Nisa	12	--++		+-----+			
Alter do Chão	1	--+ I		I			I
Monforte	10	--+ +----+		I			I
Mértola	37	--+ I I	I	I			I
Arronches	2	--++ +-----+					I
Sousel	25	--+ I		I			I
Castelo de Vide	5	-----+		I			I
Marvão	9	----+-----		I			I
Ourique	39	----+ I		I			I
Montemor-o-Novo	20	--+ I		I			I
Odemira	44	--++ +-----+					I
Alandroal	15	--+ I I	I				I
Almodôvar	30	--+ I I					I
Serpa	40	--++-- I					I
Alcácer do Sal	42	--+ I ++					I
Grândola	43	----+ I					I
Estremoz	18	-----+					I
Vila Viçosa	28	--++					I
Santiago do Cacém	45	--+ +-----+					I
Castro Verde	34	----+ I					I
Portalegre	14	--++		I			I
Borba	17	--+ I		I			I
Aljustrel	29	--+ ++		+-----+			
Beja	33	--++ I		I			
Campo Maior	4	--+ I ++		I			
Elvas	7	--+ I I I		I			

* * * * * H I E R A R C H I C A L C L U S T E R A N A L Y S I S * * * * *

C A S E	0	5	10	15	20	25
Label	Num	+-----+-----+-----+-----+-----+				
Évora	19	----+ I	+----+ I			
Sines	46	-----+ I	++			
Vendas Novas	26	-----+ I				
Barrancos	32	-----+ I				

Mapa N° 10 - Zonas Homogéneas



2. Caracterização Geral das Zonas Homogéneas

A partir deste momento deixaremos de utilizar como unidade de análise os concelhos, como tínhamos feito até aqui, e passaremos a referir-nos apenas às cinco zonas homogéneas que definimos no ponto anterior. Para facilitar a referência às diversas zonas passaremos a denominá-las de Zona 1, Zona 2, Zona 3, Zona 4 e Zona 5, de acordo com os clusters que lhes deram origem, isto é, cluster 1, cluster 2, cluster 3, cluster 4 e cluster 5, respectivamente.

A caracterização destas zonas será feita através dos mesmos indicadores que deram origem à sua formação e que se encontram especificados na Matriz Original de Dados por Zonas Homogéneas, em anexo. Assim, iremos caracterizá-las, por um lado, com os indicadores do Envelhecimento, e por outro, com os indicadores do Despovoamento, e procederemos à comparação não só das diversas zonas entre si como também entre estas e os valores médios da região.

2.1. O Envelhecimento

Um olhar rápido sobre os dados permite -nos verificar que as zonas possuem diferenças consideráveis entre si.

- Se observarmos os três primeiros indicadores verificamos que as zonas se diferenciam claramente, manifestando níveis de envelhecimento distintos. Assim, encontramos a Zona 1 como a que se encontra em situação mais desfavorável, pois possui, simultaneamente, a menor % de jovens (14,13 %) e de activos (58,55 %) e a maior % de idosos (27,33%). A Zona 4, embora não esteja numa situação tão extrema, possui ainda uma elevada % de idosos (21,04 %) comparativamente à % de jovens (16,18 %) e de activos (62,78 %). A Zona 2 encontra-se numa situação intermédia, embora ainda manifestamente envelhecida na base e no topo (17,43 % de jovens, 21,62 % de idosos). Na Zona 3 situam-se os concelhos com uma dinâmica populacional mais favorável em que os idosos ainda são em número inferior aos jovens (18,09% de jovens e 16,88 % de idosos); é também uma zona que demonstra algum dinamismo económico, o que se reflecte na sua população activa (65,03 %). A Zona 5 encontra-se numa situação muito próxima da Zona 3, tendo a particularidade de ser a que possui maior % de população jovem (18,74 %).

Ao compararmos as zonas com os valores médios da região verificamos que as Zonas 3 e 5 se encontram, francamente, acima da média ; a Zona 1 é a que se afasta mais destes valores, de forma negativa e as Zonas 2 e 4 encontram-se muito próximas da média regional.

- Situação análoga encontramos nos Rácios de Dependência dos Jovens e dos Idosos; a Zona 5 é, nitidamente, a que possui uma situação mais favorável, com 29,32 % no RDJ e 27,33 % no RDI. A Zona 3 também possui um RDJ superior ao RDI, mas os valores são mais aproximados (27,84 % e 26,02 % , respectivamente). Nas restantes zonas o RDI supera sempre o RDJ, encontrando-se a Zona1 na pior situação com um RDJ de 24,12 % e um RDI de 46,86 % .
Relativamente à Região Alentejo, encontramos as Zonas 2, 3 e 5 com RDJ superiores à média (27,08 %) e as Zonas 1 e 4 com valores inferiores . No que respeita ao RDI temos as Zonas 3,4 e 5 com valores inferiores à média e as Zonas 1 e 2 com valores superiores.
- No Índice de Vitalidade destacam-se, mais uma vez, as Zonas 5 e 3 , com valores na ordem dos 110,78 % e 109,64 %, respectivamente. As restantes zonas não atingem os 100%, sendo a Zona 1 a mais desfavorecida (52,59 %) seguida pela Zona 4 (78,90 %) e pela Zona 2 (81,27 %). Neste indicador a média regional fica nos 83,86 % .
- No que se refere à Descendência Média, e apesar de nenhuma das zonas possuir valores que lhes permitam renovar as gerações, encontramos um comportamento bem diferente, encontrando-se a Zona 5 em situação mais desfavorável (1,337), seguida pelas Zonas 1 (1,341), Zona 3 (1,457), Zona 4 (1,474) e finalmente a Zona 2 (1,638). A média regional situa-se nos 1,492.
- Na Idade Mediana da População as zonas manifestam um comportamento concordante com as variáveis anteriores, em que encontramos a zona 5 com uma IMP próxima dos 37 anos, seguida da Zona 3 com cerca de 37 anos e meio, a Zona 2 com 41 anos, a Zona 4 com aproximadamente 43 anos e a zona 1 com uma IMP superior a 48 anos. A média regional situa-se por volta dos 41,5 anos. Temos, portanto, as Zonas 5,3 e 2 com valores inferiores à média e as Zonas 1 e 4 com valores superiores.
- Quando analisamos a perspectiva dinâmica dos indicadores atrás mencionados verificamos que existe maior alternância entre algumas zonas, o que nos leva a crer que o processo de envelhecimento populacional não ocorreu simultaneamente em todas as zonas.

- É característica geral de todas as zonas a diminuição da percentagem de jovens, pois todas possuem taxas de crescimento negativas, contudo, a Zona 5 é a que possui uma taxa inferior (-1,11%) seguida das Zonas 2,1, e 4. A Zona 3 é a que , na década em análise (81/91) perdeu maior % de jovens (-2,17%). Relativamente à média da região temos as Zonas 1,3 e 4 com valores superiores e as Zonas 2 e 5 com valores inferiores.
- No grupo dos activos, as Zonas 3 e 5 aumentaram o seu efectivo em 0,27% e 0,08%, respectivamente. Todas as outras perderam efectivos nesta faixa de população, sendo a Zona 1 a que registou um valor mais negativo. A média da região situa-se nos -0,07%.
- Quanto ao crescimento de idosos, ele está patente em todas as zonas, sendo a Zona 4 a que registou maior aumento (2,44%), seguida das Zonas 2,1 e 3 , tendo a Zona 5 registado um crescimento de apenas 1,04%. Neste indicador, as Zonas 5,3 e 1 têm valores inferiores à média regional (1,97%) e as outras duas zonas valores superiores.
- Relativamente ao crescimento do Rácio de Dependência de Jovens verificamos que a Zona 2 regista o menor valor (-1,17%) e a Zona 3 o maior valor (-2,39%). Comparativamente com a média da região (-1,72%) temos as zonas 2,5 e 1 com valores mais favoráveis e as Zonas 4 e 3 com valores mais negativos.
- A Taxa de Crescimento do RDI é positiva em todas as zonas, situando-se os valores extremos entre a Zona 5 com 0,96% e a Zona 4 com 2,57%. Relativamente à média da Região temos as Zonas 5 e 3 com valores inferiores.
- O Crescimento do Índice de Vitalidade é negativo em todas as zonas, encontrando-se a Zona 5 numa situação mais favorável (-2,14%), seguida das Zonas 2 (-3,33%), 1 (-3,84%), 3 (-3,88%) e finalmente a Zona 4 (-4,43%). O valor médio para toda a Região Alentejo é de -1,72%.
- A Taxa de Crescimento da IMP revela um aumento em todas as zonas sendo a Zona 5 aquela em que o crescimento é menor e a Zona 4 a que regista maior crescimento deste indicador. Abaixo da média regional (0.53%) temos as Zonas 5 e 2 e as Zonas 1,3 e 4 registam valores superiores.
- A análise destes indicadores mostra que o envelhecimento populacional é uma constante em todas as zonas, no entanto, elas são afectadas de forma diferente : a Zona 5 é a que demonstra maior dinâmica populacional sendo, portanto, a que se encontra numa situação mais favorável. A Zona 3 também tem uma situação de

envelhecimento menos preocupante, no entanto, em termos de dinâmica revelou uma certa tendência para o agravar da situação . A Zona 2 é composta pelos concelhos que estão numa situação intermédia, isto é, que ainda não estão muito envelhecidos mas cuja situação já é preocupante. A Zona 4 revela já valores muito negativos encontrando-se os seus concelhos numa grave situação de envelhecimento populacional. Por fim temos a Zona 1 que é , de longe, a que se encontra em pior situação e cujo estado de envelhecimento é já muito preocupante.

2.2. O Despovoamento

Quando analisamos os indicadores do (Des)povoamento verificamos que as várias zonas têm um comportamento consonante com o que já tinham demonstrado, no entanto, parece-nos que as diferenças não são tão lineares:

- A Taxa de Crescimento Anual Médio da população é bem significativa e reflecte a dinâmica populacional no Alentejo, neste período. De facto, a Zona 5 é a única que ainda possui uma taxa positiva (0,58%), a seguir situa-se a Zona 3 mas já com uma taxa de crescimento negativa (-0,30%), depois a Zona 2, seguida pela zona 4 e, finalmente, a Zona 1 foi a que registou um maior decréscimo populacional. Relativamente à média regional, apenas as Zonas 4 e 1 possuem valores mais desfavoráveis.
- Os valores da Densidade Populacional revelam um povoamento acima da média da região nas Zonas 3 e 5, com 41 e 30 hab/Km², respectivamente. As Zonas 2 (cerca de 17 hab/km²), 4 (17 hab/km²) e 1 (+ - 14 hab/km²) situam-se abaixo daquele valor. Este indicador mostra-nos bem as diferenças de povoamento nestas zonas, apresentando-se a Zona 3 como a mais densamente povoada, pois é a que contém os concelhos em que se situam as capitais de distrito.
- A Taxa de Atracção mostra-nos, contudo, que é apenas a Zona 5 que está a atrair população, pois todas as outras apresentam valores negativos para este indicador. A Zona 3 tem uma taxa de -3,42%, seguida da Zona 1 com -4,11% e da Zona 4 com -10,6%. A média regional é de -5,01%.
- A % de População residente na Sede de Concelho demonstra, por outro lado, que a zona 3 é a que tem maior % de população a residir nas sedes de concelho (65,6%) e a

Zona 4 a que regista o menor valor (25,375). As Zonas 2,1 e 5 têm, respectivamente, 43,12%, 40,97% e 37,76%. A média da região situa-se nos 43,4%.

- Na % de População Isolada encontramos a Zona 4 com um valor mais significativo (19,27%) e as restantes zonas possuem valores muito próximos entre si - Zona 1: 6,55%, Zona 2 : 7,01%, Zona 3 : 7,55% e Zona 5 : 9,55%. A média regional não ultrapassa os 10%.
- A % de População Residente em Lugares Maiores que a Média é superior na Zona 3 (79,2%), seguida pela Zona 5 (71,8%), pela Zona 2 (70,4%) , pela Zona 1 (66,1%) e finalmente pela Zona 4 (60,6%). Apenas as Zonas 2 e 4 se situam abaixo da Média regional (69,6%).
- Ao observarmos as Taxas de Crescimento Natural verificamos que apenas a Zona 3 possui um valor positivo e todas as outras zonas vêem decrescer o seu saldo natural, encontrando-se a Zona 1 na situação mais débil com $-0,71\%$. A média da região situa-se em $-2,25\%$.
- Nas Taxas de Crescimento Migratório é apenas a Zona 5 que regista valores positivos (0,67%) e todas as outras valores negativos. A zona que prevê decrescer mais os seus movimentos migratórios é a zona 4 ($-0,85\%$). Na região o decréscimo rondou os $-0,48\%$.
- As Taxas de Crescimento da % de População Residente na Sede do Concelho revelam que há uma tendência, em praticamente toda a região, para um aumento da concentração populacional nas sedes de concelho, com exceção da Zona 1 que regista uma evolução negativa ($-0,03\%$). A Zona 5 é a que regista maior aumento (1,88%), seguida pela Zona 4 (0,62%), Zona 2 (0,15%) e a Zona 3 (0,14%).
- Por outro lado, a População Isolada tem tendência para decrescer em toda a região, sobretudo na Zona 1 ($-4,37\%$) que é também a única zona em que decresce a população residente na sede de concelho . A Zona 3 foi onde o decréscimo de população foi menos significativo ($-2,15\%$). A Zona 2 teve um decréscimo de $-2,51\%$, a Zona 4 de $-2,75\%$ e a Zona 5 de $-3,54\%$. Em termos regionais o decréscimo foi de $-2,87\%$.
- Há uma tendência para crescer a % de População Residente em Lugares Maiores que a Média nas Zonas 5 (2,05%) e 3 (0,07%) e para decrescer nas outras zonas,

especialmente, nas Zonas 1 (-1,03%) e 4 (-1,10%), o que, em termos regionais, representa um crescimento médio negativo.

- Há também uma tendência para o decréscimo das Populações Residentes Fora da Sede de Concelho em todas as zonas, sendo a Zona 3 a mais afectada (-2,21%) e a Zona 5 a menos afectada (-0,33%). Em todo o Alentejo o decréscimo ronda os -1,70%.
- De uma forma global podemos afirmar que a região tende para aumentar o seu despovoamento, principalmente, nas zonas isoladas e fora das sedes de concelho. Regista-se, simultaneamente, uma tendência para as populações se concentrarem nas sedes de concelho.

2.3. Considerações

Da análise feita podemos concluir que a Região Alentejo agravou, no período em estudo, o seu estado de envelhecimento populacional e , simultaneamente, a sua tendência para um progressivo despovoamento, ou seja, para a redução do seu efectivo populacional.

O Envelhecimento é uma realidade paara todas zonas, embora nem todas estejam afectadas da mesma forma. Também o Despovoamento é característica de quase todas as zonas havendo, no entanto, algumas que ainda conseguem atrair alguma população, provavelmente, das outras zonas alentejanas.

Deparamos, assim, com cinco zonas homogéneas que, no que respeita ao Envelhecimento e ao Despovoamento podemos classificar da seguinte forma :

ZONA 1 - é a zona mais debilitada nestes dois vectores e que necessita de uma intervenção mais rápida e atenta.

ZONA 2 – podemos considerar esta zona como intermédia, o mesmo é dizer que, embora a sua situação não seja favorável, ainda apresenta alguma dinâmica e os seus números não são tão preocupantes.

ZONA 3 – nela estão situadas as capitais de distrito, o que lhe confere um certo dinamismo populacional, no entanto, é uma zona fortemente castigada pelo envelhecimento populacional.

ZONA 4 – é uma zona que contém alguns dos concelhos com maiores problemas de envelhecimento e despovoamento, mas no seu conjunto ainda não está tão debilitada com o a Zona 1.

ZONA 5 – é a menos envelhecida e com maior dinâmica de povoamento. O facto de nela se situarem grande parte dos pólos industriais da região é determinante para este facto, pois apresenta uma maior oferta de emprego, que é fundamental para a fixação das populações.

No próximo capítulo procederemos à projecção das populações destas zonas até ao ano 2016, para a qual teremos em conta não só estas informações como também aquelas que resultaram da análise demográfica anterior.

3ª PARTE

Projeção Demográfica até ao ano 2016

1. As Projeções Demográficas

São várias as definições que se podem encontrar para caracterizar o trabalho prospectivo; assim, e procurando englobar todos os aspectos fundamentais deste tipo de trabalho, podemos dizer que uma projecção demográfica consiste na previsão da evolução de uma determinada população, num horizonte temporal previamente definido.

A realização de um trabalho prospectivo pressupõe sempre uma análise, tão exaustiva quanto possível, de todos os mecanismos intervenientes na dinâmica populacional.

Uma população não é algo estático e definido, mas sim algo dinâmico e em evolução, por isso, quando se pretende conhecer uma população não basta descrever as suas características observáveis em determinado momento, há também que considerar as suas tendências evolutivas. Na verdade, um mesmo momento, no presente, pode ser resultado de evoluções distintas, no passado, e pode também evoluir em sentidos diversos, no futuro. Aqui está presente a dimensão condicional de qualquer previsão, pois estamos a presumir o comportamento das variáveis demográficas ao longo de um determinado período de tempo, e é da sua articulação que resulta toda a dinâmica populacional – são elas a Mortalidade, a Fecundidade e os Movimentos Migratórios.

Importa ainda referir que, embora este trabalho privilegie as evoluções futuras, ele não pode ser encarado como algo de profético que diz exactamente como as populações vão evoluir. As suas previsões têm como fundamento hipóteses sobre a dinâmica das populações e apoiam-se em métodos científicos de extrapolação de tendências que são admitidas à partida e, a dinâmica populacional não se rege, propriamente, por métodos matemáticos. Podem, ainda, surgir outros fenómenos não previsíveis, que ao longo do período podem vir a influenciar a evolução prevista.

2. Metodologia

Para efectuarmos a nossa Projecção Demográfica utilizaremos o Método por Componentes, que consiste em projectar separadamente as várias componentes da evolução populacional, ou seja, as variáveis responsáveis pela dinâmica populacional : Mortalidade, Fecundidade e Movimentos Migratórios.

É um método demorado, mas minucioso, que tem a vantagem de permitir explicitar melhor as hipóteses de evolução de cada uma das componentes, analisar de forma mais precisa a evolução da população total e medir separadamente o impacto das três variáveis intervenientes no processo.

O procedimento utilizado por este método de cálculo consiste em projectar separadamente e sempre nesta mesma sequência cada uma das componentes da evolução populacional, isto é, a Mortalidade, a Fecundidade e os movimentos Migratórios. Perante a impossibilidade de apurar isoladamente a emigração, imigração e migrações internas, estas podem ser agrupadas e considerado apenas o seu saldo total.

Convencionalmente, este método é aplicado por sexos separados (projectando-se primeiro as mulheres) e por grupos de idades. Desta forma, a população total projectada corresponde ao somatório dos valores projectados para cada grupo de idades. Normalmente estas projecções fazem-se por quinquénios.

O objectivo deste método é o cálculo do volume da população e a sua distribuição por sexos e grupos de idades, no final do período. Para tal, são aplicadas probabilidades de sobrevivência aos efectivos nos momentos intermédios da projecção. A população de partida de qualquer projecção demográfica deverá corresponder, sempre, a uma população real (recenseada). As referidas probabilidades de sobrevivência, ou P_x das Tábuas de Mortalidade, indicam o nível de mortalidade que se encontra associado a cada grupo de idades, em cada período de tempo.

Este procedimento não nos permite conhecer os nados-vivos em cada quinquénio ao longo do período projectado, por isso, torna-se necessária a introdução da segunda variável – a Fecundidade – para nos ajudar a preencher esta lacuna. A determinação dos nascimentos é fundamental pois os seus sobreviventes irão constituir o primeiro grupo etário no início do quinquénio seguinte – isto é possível através da transformação da fórmula da TFG¹⁴.

¹⁴ se $TFG = (\text{Nados-Vivos} / \text{Mulheres } 15 - 49) * 1000$ então,
 $\text{Nados-Vivos} = TFG * \text{Mulheres } 15 - 49$

A perspectiva dinâmica que é introduzida na mortalidade consegue-se através do recurso às Tábuas-Tipo de Princeton ¹⁵. Os Px a introduzir nos vários momentos da projecção serão retirados destas tábuas e são utilizados em complementaridade (ou mesmo em substituição) dos Px reais.

Em termos práticos podemos resumir esta tarefa nos seguintes procedimentos :

1. O primeiro passo consiste em determinar o nível de mortalidade a utilizar através da comparação da esperança de vida à nascença (e_0) da tábua real, para os dois sexos separadamente. Caso não haja coincidência entre estes valores, pode recorrer-se à interpolação entre dois níveis consecutivos das respectivas funções l_x (sobreviventes em idades exactas) para encontrar o nível de mortalidade mais ajustado à realidade.
2. Depois de escolhido o nível que melhor se ajusta à estrutura de mortalidade da população em estudo, será necessário equacionar as hipóteses de evolução e seleccionar os níveis das tábuas-tipo a utilizar nos quinquénios seguintes.

Quanto aos Movimentos Migratórios, e como já referimos atrás, a sua interferência será medida em termos globais, assumindo apenas um valor positivo ou negativo, conforme o sinal do seu saldo migratório. Ao longo da projecção este será distribuído proporcionalmente segundo a estrutura e o sexo da população, artefacto que é conseguido através do Método Forward/Reverse.

Trata-se de um método auxiliar que permite estimar o saldo migratório, tal como a Equação de Concordância, mas que tem a vantagem de permitir identificar também a sua estrutura. O ponto de partida para a sua execução são as estruturas de mortalidade dos dois últimos censos que se obtêm através do cálculo das tábuas de mortalidade. À população recenseada em 1981 serão aplicadas as respectivas probabilidades de sobrevivência (função Px da tábua de 1980/81) o que nos permite estimar os sobreviventes às diferentes idades no quinquénio seguinte (81/86). A estes sobreviventes serão aplicadas as probabilidades de sobrevivência associadas à tábua de mortalidade de 1990/91, e assim obtemos uma população de chegada para 1991. Esta população estimada é, posteriormente, comparada com a população recenseada em 1991, registando-se nesse

¹⁵ As Tábuas-Tipo de Princeton ou de Coale e Demeny constituem um conjunto de quatro séries de tábuas de mortalidade que foram construídas a partir de um conjunto muito significativo de tábuas reais, representativas de diferentes países. Na verdade, Coale e Demeny, a partir de 326 tábuas de mortalidade reais, conseguiram identificar quatro modelos regionais de mortalidade distintos entre si. Cada uma destas quatro séries coincide com uma determinada região geográfica. Dentro de cada uma destas regiões os modelos de mortalidade existentes são, em princípio, bastante homogéneos. A utilização destas tábuas baseia-se em dois procedimentos : primeiro é necessário seleccionar a “família” cujo modelo de mortalidade mais se aproxima do da população em estudo; em segundo lugar, é necessário escolher, dentro dessa família, a tábua que melhor se adapta ao nível de mortalidade da nossa população.

momento as diferenças entre as duas populações. Num segundo momento, procede-se de forma semelhante, mas inversa, isto é, parte-se da população recenseada em 1991 e aplica-se o inverso das probabilidades de sobrevivência da tábua de 90/91 ($-1/P_x$) para o quinquénio entre 1991 e 1986, procedendo da mesma maneira para 1986/81 mas aplicando o inverso das probabilidades de sobrevivência da tábua de 1980/81 . Com este procedimento estimamos também os sobreviventes no período intercensitário e no momento dos censos. Tal como anteriormente, comparam-se os valores estimados para 1981 com os recenseados e anotam-se as diferenças. A média aritmética das diferenças registadas nos dois períodos censitários corresponde à distribuição por idades do saldo migratório.

Neste trabalho iremos aplicar duas estruturas distintas¹⁶ correspondentes a saldos migratórios positivos e negativos, de acordo com a situação particular de cada Zona.

Para as Zonas 1,2 e 4 utilizamos estruturas negativas pois a sua característica fundamental tem sido o declínio populacional.

Nas Zonas 3 e 5 utilizamos estruturas positivas porque estas zonas têm demonstrado alguma dinâmica populacional e possuem concelhos que têm vindo a ganhar população.

Quadro nº 20 : Estruturas do Saldo Migratório

Grupos Idades	Estruturas H/M	
	S.M. (-)	S.M. (+)
0 - 4	8,15	-8,33
5 - 9	9,32	-0,13
10 - 14	5,57	20,09
15 - 19	5,27	11,08
20 - 24	19,81	-9,11
25 - 29	28,06	-18,64
30 - 34	17,66	10,80
35 - 39	3,73	22,61
40 - 44	-0,41	20,25
45 - 49	-1,26	12,85
50 - 54	1,48	8,62
55 - 59	0,26	6,94
60 - 64	-1,50	5,41
65 - 69	-3,22	11,39
70 - 74	-0,71	5,14
75 - 79	3,30	0,21
80 - 84	-2,76	-0,50
85 +	7,23	1,31
Total	100	100

Fonte : Alentejo - Espaços Demograficamente Homogéneos

¹⁶ Estas estruturas foram retiradas do trabalho realizado pelo Dr. José Pinto intitulado : ALENTEJO – Espaços Demograficamente Homogéneos – Que evolução nos Próximos 20 anos, U.E.,1995.

A estrutura negativa corresponde à estrutura real do Alentejo no período 1981/91 e decidimos aplicá-la às nossas zonas com Saldos Migratórios negativos porque são elas que contribuem para a sua definição, quando consideramos o Alentejo na sua totalidade. A estrutura positiva resultou da aplicação do método Forward/Reverse aos concelhos cujos Saldos Migratórios são positivos, motivo pelo qual é perfeitamente aplicável às nossas zonas com saldos positivos.

A estrutura sexual do Saldo Migratório é ¹⁷ :

- para as zonas com saldo positivo – 53,48 (H) e 46,52 (M)
- para as zonas com saldo negativo - 41,76 (H) e 58,24 (M)

¹⁷ Fonte : XIII Recenseamento Geral da população (1981)

3. Os Cenários de Hipóteses

Antes da realização de qualquer projecção demográfica é necessário ter um conhecimento aprofundado da população que se quer perspectivar, e foi com esse propósito que realizámos toda a análise demográfica anterior.

No entanto, e uma vez que nos propomos projectar a evolução das zonas homogéneas definidas, torna-se necessário, neste momento, conhecer o seu comportamento actual no que diz respeito às variáveis intervenientes no processo.

Assim, passaremos à análise destas zonas no que se refere à Mortalidade, Fecundidade e Movimentos Migratórios, através dos seguintes indicadores : Taxa de Mortalidade Infantil (TMIC), Esperança de Vida à Nascença (e_0) , Taxa de Fecundidade Geral (TFG) e Saldo Migratório (SM).

a) Taxa de Mortalidade Infantil

Directamente afectada pelas condições de higiene e saúde, alimentação e modos de vida, a Mortalidade é a variável que , em todo o mundo, maior evolução tem registado ao longo dos tempos. Portugal, e mais concretamente o Alentejo, acompanharam esta tendência e hoje podemos congratularmo-nos com baixos níveis de mortalidade infantil e esperanças médias de vida bastante longas. No entanto, se nos compararmos com outros países europeus, verificamos que ainda temos um longo caminho a percorrer para atingirmos os seus níveis de mortalidade.

Em 1992, por exemplo, enquanto Portugal possuía uma TMI de 9,3‰ e uma e_0 para os homens entre 70/ 73 anos e para as mulheres de 77/ 79 anos, a Finlândia possuía uma TMI de 5,2‰ e esperanças de vida superiores a 73 e 79 anos para homens e mulheres, respectivamente ¹⁸.

O Quadro seguinte mostra-nos que a evolução no Alentejo tem sido bastante positiva :

Quadro nº 21 : TMIC por Zonas Homogéneas

Zonas	TMIC		
	1970/71	1980/81	1990/91
ZONA 1	65,98	26,69	15,50
ZONA 2	46,75	23,34	8,31
ZONA 3	49,03	24,77	6,14
ZONA 4	40,87	21,84	5,96
ZONA 5	58,77	17,15	9,11
Alentejo	48,46	23,25	7,46

Fonte :Quadro nº 21-A

Na verdade, na sua globalidade o Alentejo tem uma TMIC bastante positiva embora, ao analisarmos as zonas possamos verificar que existem algumas assimetrias. Pensamos, contudo, que estas discrepâncias se devem mais ao facto de estarmos a trabalhar com números pequenos ¹⁹ e que, na realidade, as diferenças entre as zonas não são assim tão profundas.

b) Esperança de Vida à Nascimento

A Esperança Média de Vida à Nascimento é um indicador cuja evolução tem sido bastante positiva, reflexo das melhorias nos cuidados de saúde, alimentação e condições de vida. É , no entanto, um indicador muito sensível e, por isso, ainda hoje podemos encontrar países com uma esperança de vida muito baixa (ex: África com uma esperança de vida na ordem dos 45 anos) e países com níveis bastante elevados (ex: países nórdicos com aproximadamente 79 anos).

Nas nossas regiões existem algumas diferenças, contudo, mais uma vez pensamos que estas não são tão acentuadas como parecem, pois estamos a lidar com números reduzidos

¹⁸ Comissão Europeia, A Situação Demográfica na União Europeia, relatório 1994

¹⁹ Esta foi, aliás, uma das razões que nos levou a não considerar a TMIC na Matriz Original de Dados que deu origem à partição das Zonas Homogéneas.

de acontecimentos. Em termos médios a região apresenta uma e_0 de 72,6 para os homens e de 76,9 para as mulheres.

O quadro mostra-nos que a situação das várias zonas é bastante boa, embora possamos acreditar que ainda é possível melhorar algo que permita elevar mais estes valores.

Quadro nº 22 : e_0 90/91 por Zonas Homogéneas

Zonas	e_0	
	H	M
ZONA 1	69,67	77,84
ZONA 2	70,83	78,17
ZONA 3	71,35	77,84
ZONA 4	70,16	77,40
ZONA 5	70,60	79,04
Alentejo	70,81	77,96

Fonte : Tábuas de Mortalidade

Para o futuro podemos prever ainda uma certa melhoria na Esperança Média de Vida à Nascimento, mas este é um indicador que possui , por si próprio, um limite biológico que não é possível ultrapassar.

c) Taxa de Fecundidade Geral

Como já tivemos oportunidade de observar na Análise Demográfica, a Fecundidade sofreu ao longo dos tempos um decréscimo muito significativo. Esta variável é bastante sensível e pode ser afectada por um complexo conjunto de factores que passam , por exemplo, pelo envelhecimento populacional, a imigração da população jovem (logo, aquela que está em idade de conceber), as condições de trabalho e habitação e também pelo incremento das políticas de planeamento familiar.

Encontramos assim, zonas com TFG baixas (com excepção da zona 2 que tem 49,37% - Quadro nº 23) e que estão longe de conseguirem renovar as suas gerações (Quadro nº 24).

Quadro nº 23 : TFG por Zonas Homogéneas

Zonas	TFG		
	1970/71	1980/81	1990/91
ZONA 1	55,55	51,54	38,74
ZONA 2	57,4	62,1	49,37
ZONA 3	74,43	65,13	43,41
ZONA 4	60,33	55,66	43,83
ZONA 5	53,56	62,67	40,21
Alentejo	63,15	60,72	44,12

Fonte :Quadro nº 21-A

Quadro nº 24 : Descendência Média por Zonas

Zonas	DM
ZONA 1	1,3
ZONA 2	1,6
ZONA 3	1,5
ZONA 4	1,5
ZONA 5	1,4
Alentejo	1,5

Fonte : Quadro 24-A

A Fecundidade tem manifestado uma evolução regressiva que se vem manifestando já há várias décadas. Em termos prospectivos o futuro não será, certamente, muito optimista,

contudo, já atingimos níveis tão baixos que não será de prever que este ritmo de crescimento (negativo) se mantenha por muito mais tempo.

d) Saldo Migratório

Devido a factores que já tivemos oportunidade de referir os Movimentos Migratórios constituem a variável cuja evolução é mais difícil de prever, pois são influenciados por uma série de factores conjunturais de natureza socio-económico que, muitas vezes, são de difícil previsão à distância.

Quadro nº 25 : Saldo Migratório Zonas Homogéneas
(efectivos)

Zonas	S M		População Resid. 1991
	1981/70	1991/81	
ZONA 1	-6118	-2460	46905
ZONA 2	-5284	-6965	120345
ZONA 3	-1467	-5927	193820
ZONA 4	-7822	-15457	134067
ZONA 5	-763	2992	48305
Alentejo	-21454	-27814	543442

Fonte :Quadro nº 25-A

Como observamos, a zona 5 é a única cujo Saldo Migratório é positivo, todas as outras registam saldos bastante negativos, particularmente a zona 4 (-15457 efectivos).

Face à grave situação de Envelhecimento e Despovoamento que o Alentejo vive, podemos considerar que serão as mudanças nesta variável que mais rapidamente poderão fazer evoluir de forma positiva a população alentejana.

De facto, ainda que muitas políticas de incentivo à maternidade fossem levadas à prática, os seus resultados só se sentiriam a médio prazo. Todavia, se se tomarem medidas no sentido de fixar as populações no local de nascimento e se se oferecerem condições para que a população jovem, vinda de outras regiões, se possa fixar no Alentejo, o rejuvenescimento

populacional faz-se em dois sentidos : por um lado, são os jovens que vêm do exterior para se fixar na região e, por outro, são também esses jovens que, potencialmente, virão a ter filhos, aumentando também , desta forma, os níveis de fecundidade no Alentejo.

Consideramos, assim, que serão as flutuações que se venham a produzir nesta variável as principais responsáveis pelo agravar, ou pelo contrário, pela melhoria, da situação populacional do Alentejo.

e) Os Cenários

Zona 1

Como verificámos, a Zona 1 é aquela que se encontra numa situação de envelhecimento e despovoamento mais desfavorável, possuindo também uma TFG extremamente baixa (38,74‰).

A situação demográfica desta zona é já tão desfavorável, que a previsão de que a evolução fosse para o progressivo agudizar da tendência passada quase levaria à sua extinção. Assim, propomos dois cenários de evolução (um optimista e outro pessimista) entre os quais acreditamos que se venha a situar a verdadeira estrutura populacional.

Mortalidade – decrescente, apontando para $e_0 H = 76.19 *$

$$e_0 M = 82.56 *$$

*esperanças médias de vida que correspondem ao nível 26 da família Oeste das Tábuas de Princeton.

Fecundidade – ligeiro declínio do nível de fecundidade : Taxa – objectivo para 2016 = 38‰.

Saldo Migratório – *Cenário Pessimista* : tendência para manter o decréscimo populacional na ordem dos 1200 efectivos por quinquénio (+ - 2,5 %).

Cenário Optimista : Saldo Migratório nulo (= 0) .

Zona 2

Mortalidade - decrescente apontando para $e_0 H = 76.19$

$$e_0 M = 82.50$$

Fecundidade – esta zona possui a TFG mais elevada da região, por isso, prevemos que esta baixe, seguindo o mesmo padrão de evolução e se aproxime mais das outras zonas .

Taxa – objectivo para 2016 = 42‰

Saldo Migratório – *Cenário Pessimista* : manter o declínio populacional de 3400 efectivos por

quinquénio

Cenário Optimista : saldo migratório nulo (=0)

Zona 3

Esta zona possui características muito especiais pois contém os concelhos mais populosos e as principais cidades da região. Por este motivo, acreditamos que esta zona virá a ter algum dinamismo populacional nas próximas décadas, funcionando como pólo de atracção populacional quer da própria região, quer, eventualmente, de outras regiões ou países, invertendo, assim, o sinal do seu saldo migratório.

Mortalidade – decrescente - $e_0 H = 76.19$

$$e_0 M = 82.50$$

Fecundidade – decrescente apontando para uma taxa-objectivo em 2016 de 40‰

Saldo Migratório – *Cenário Pessimista* : saldo migratório nulo (=0)

Cenário Optimista : aumento da população em cerca de 1,5% por quinquénio, o que equivale a +2900 efectivos por período.

Zona 4

Mortalidade – decrescente , tendo como alvo o nível 26 (família oeste) das tábuas de Princeton.

Fecundidade – decrescente : taxa-objectivo de 40‰

Saldo Migratório – *Cenário Pessimista* : manter o declínio sensivelmente na mesma proporção (-5,5 %)

Cenário Optimista : saldo migratório nulo (= 0)

Zona 5

É a única zona com saldo migratório positivo, mas possui uma TFG já bastante baixa o que nos leve a acreditar que esta não baixará muito mais , dada a sua dinâmica populacional. É, contudo, uma zona que está muito dependente das fontes de emprego e que, por esse motivo, pode sofrer alterações bruscas caso aquelas também registem alterações profundas.

Mortalidade – decrescente : $e_0 H = 76,19$

$e_0 M = 82,50$

Fecundidade : decrescente : taxa-objectivo = 40‰

Saldo Migratório – *Cenário Pessimista* : manutenção (+ 1500 efectivos por quinquénio)

Cenário Optimista : aumento em 50% por quinquénio (+2250 efectivos)

Alentejo

A projecção para a Região Alentejo foi executada tomando a região como um todo e não corresponde ao somatório das várias zonas. No entanto, os pressupostos tomados em conta para o saldo migratório estão em conformidade com os cenários propostos para as diversas zonas.

Mortalidade – decrescente : $e_0 H = 76.19$

$e_0 M = 82.50$

Fecundidade - decrescente : taxa-objectivo = 41‰

Saldo Migratório – *Cenário Pessimista* : decréscimo na ordem dos 2% por quinquénio o que equivale a, sensivelmente, -10500 efectivos por período

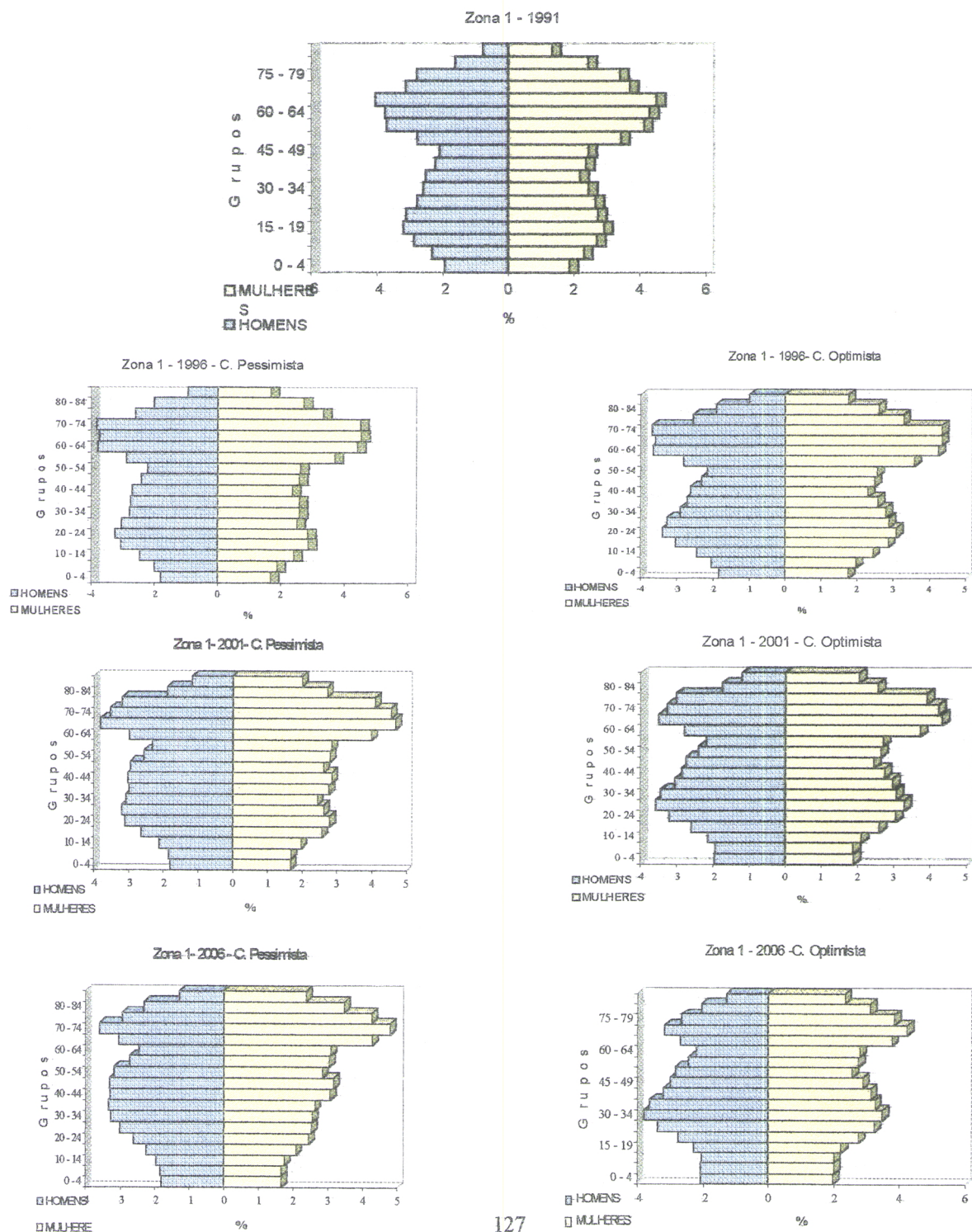
Cenário Optimista : aumento populacional na ordem dos 0.95% por quinquénio (5150 efectivos)

4. Avaliação Final dos Cenários

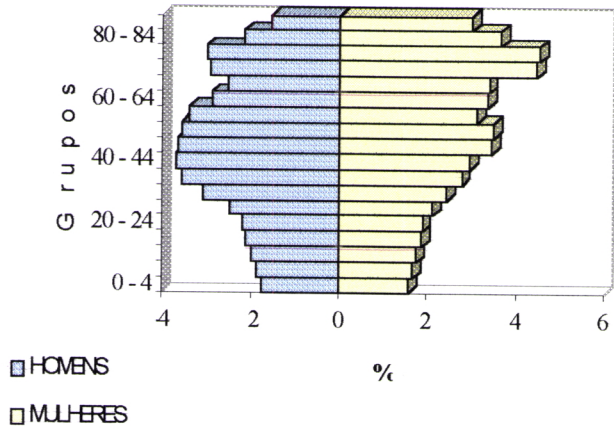
Para uma melhor visualização dos cenários propostos iremos apresentar aqui apenas as populações por sexos e grupos etários através das respectivas pirâmides etárias, remetendo para anexo os resultados pormenorizados de cada projecção .

4.1 Evolução da Estrutura Populacional

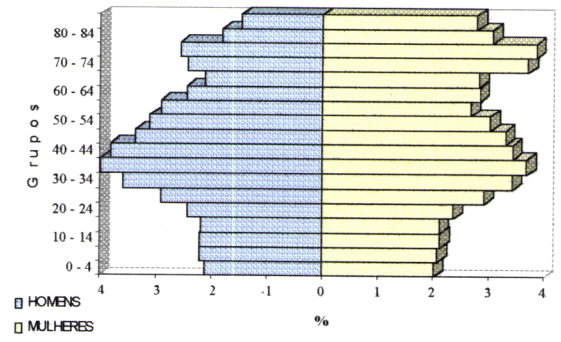
Fig. 4 a 69



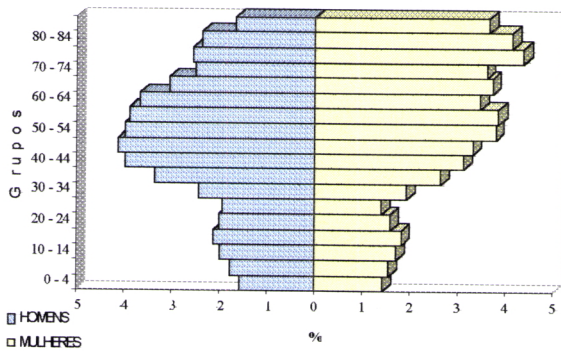
Zona 1 - 2011 - C. Pessimista



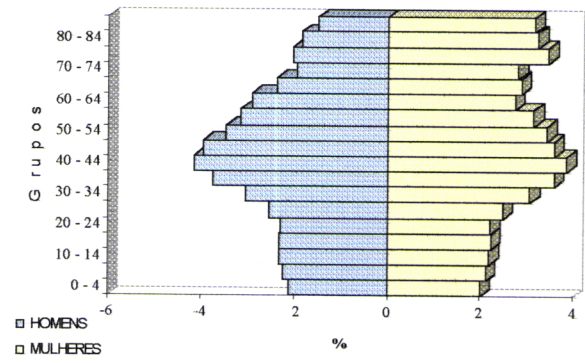
Zona 1 - 2011 - C. Optimista

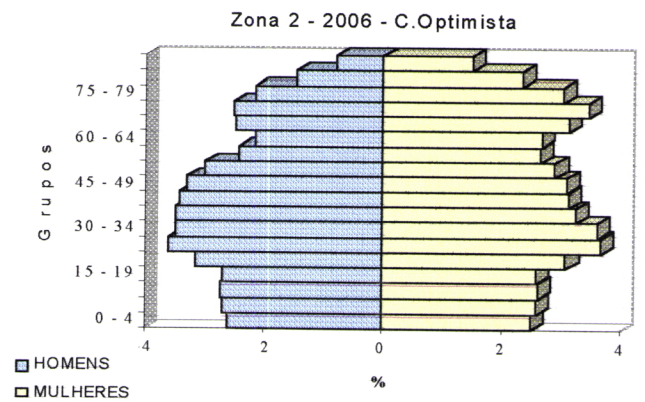
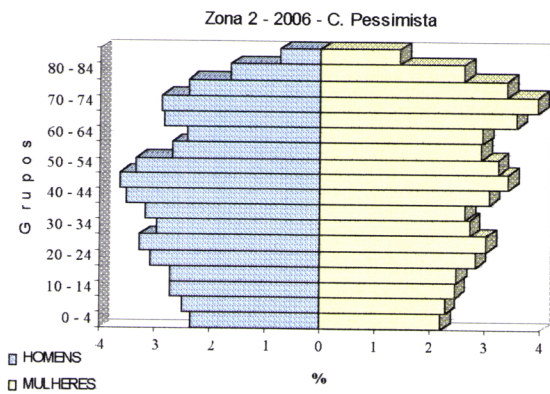
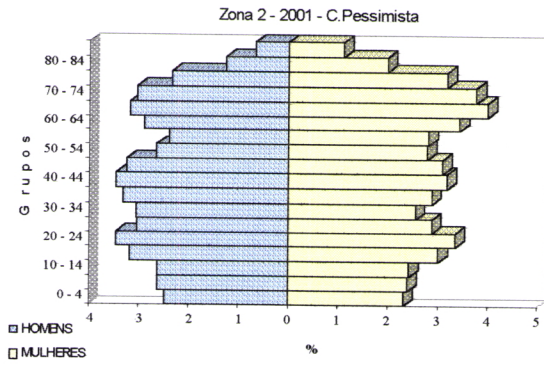
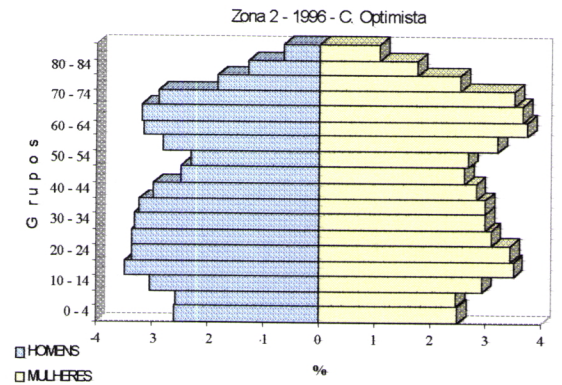
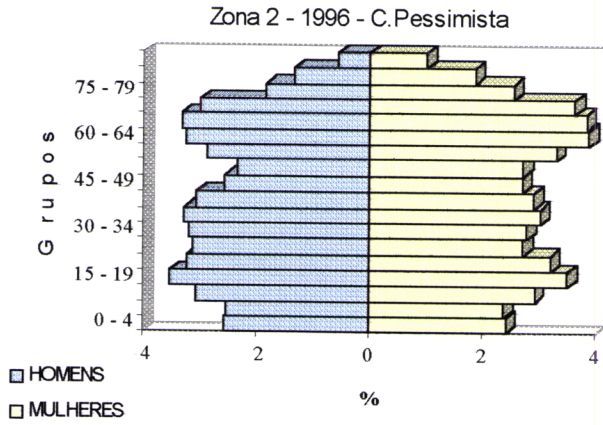
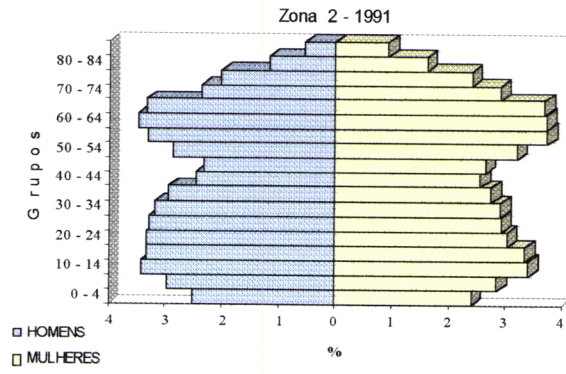


Zona 1 - 2016 - C. Pessimista

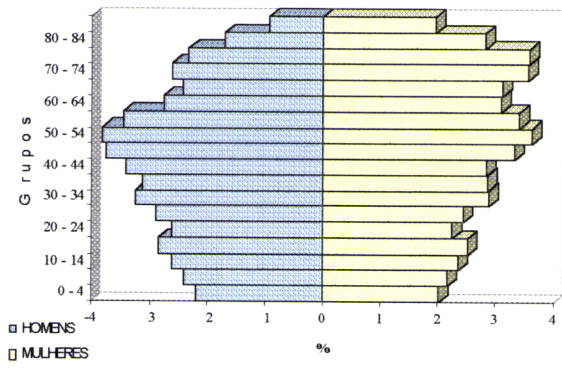


Zona 1 - 2016 - C. Optimista

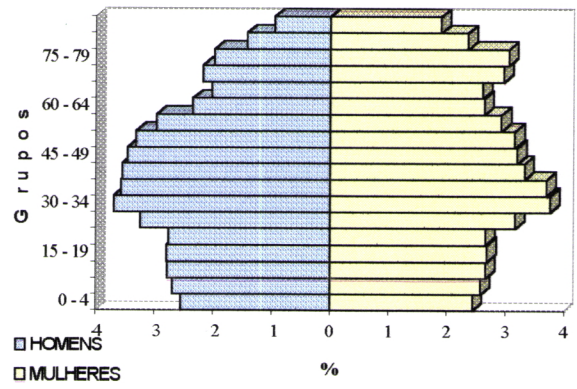




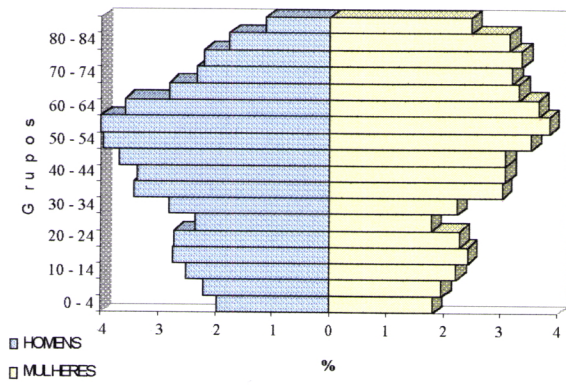
Zona 2 - 2011 - C. Pessimista



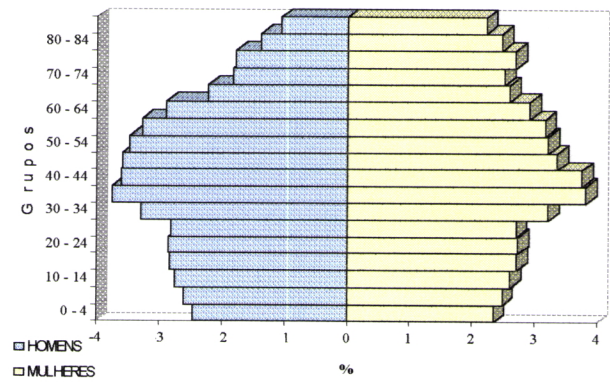
Zona 2 - 2011 - C.Otimista



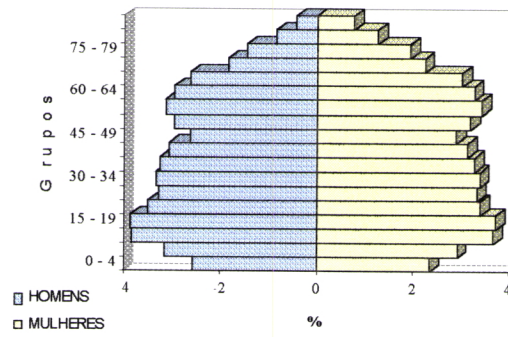
Zona 2 - 2016 - C. Pessimista



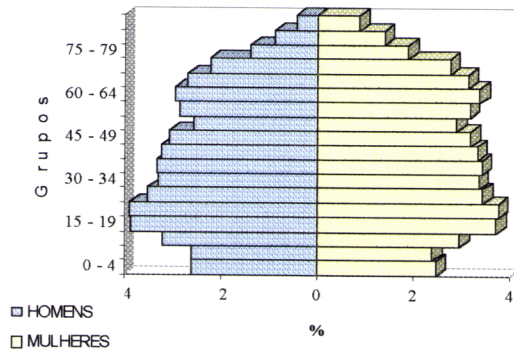
Zona 2 - 2016 - C.Otimista



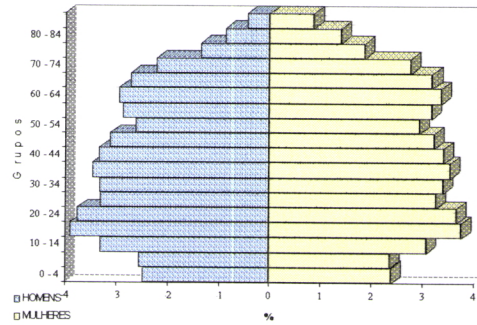
Zona 3 - 1991



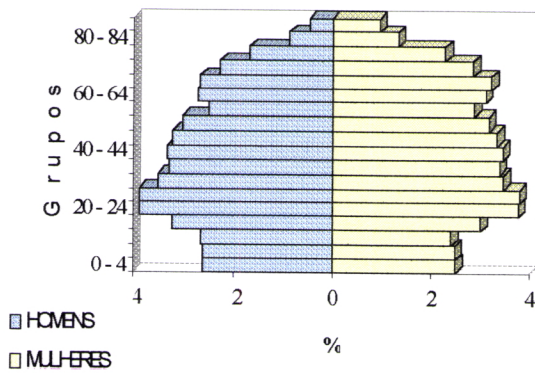
Zona 3 - 1996 - C. Pessimista



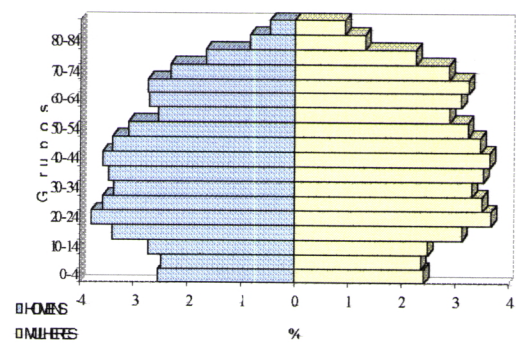
Zona 3 - 1996 - C. Optimista



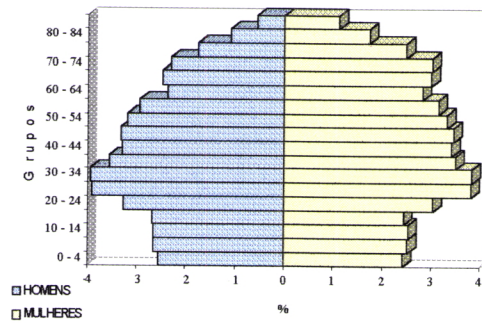
Zona 3 - 2001 - C. Pessimista



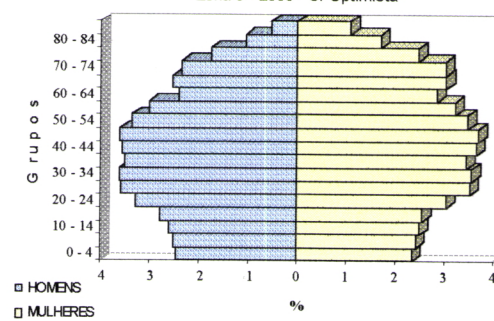
Zona 3 - 2001 - C. Optimista



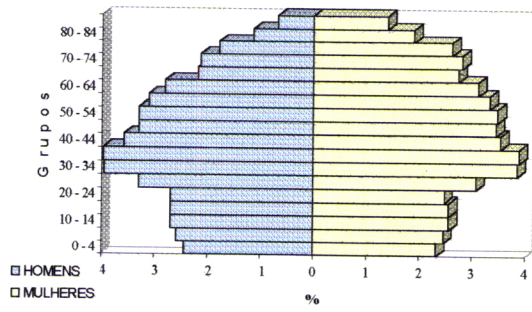
Zona 3 - 2006 - C. Pessimista



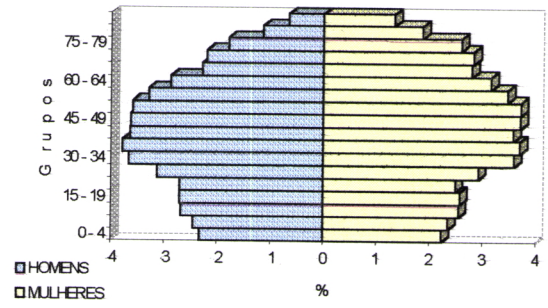
Zona 3 - 2006 - C. Optimista



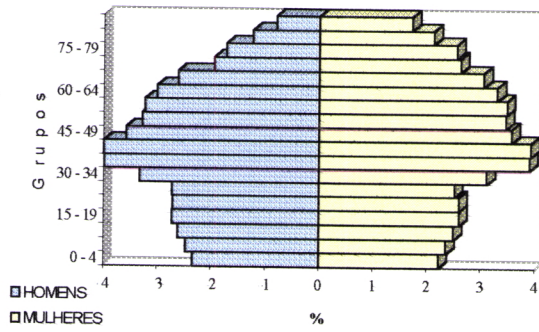
Zona 3 - 2011 - C. Pessimista



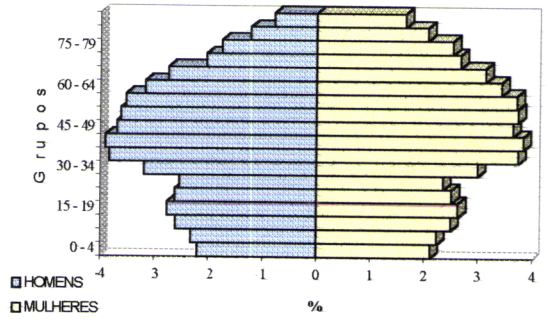
Zona 3 - 2011 - C. Optimista



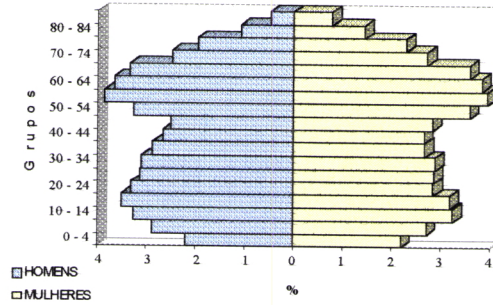
Zona 3 - 2016 - C. Pessimista



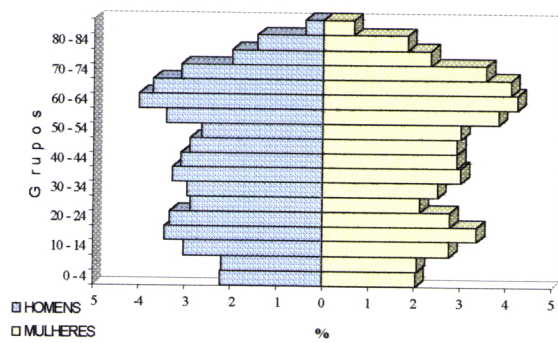
Zona 3 - 2016 - C. Optimista



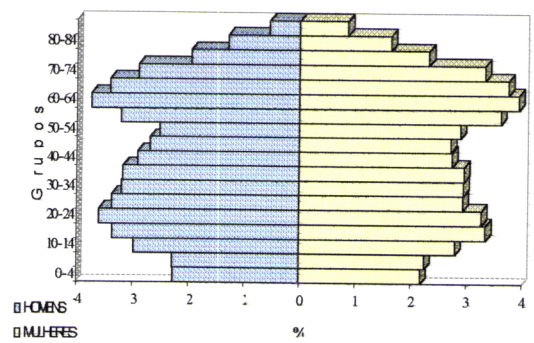
Zona 4 - 1991

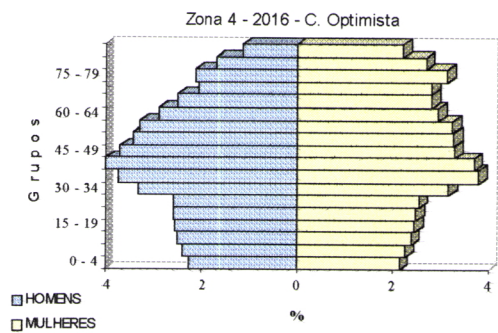
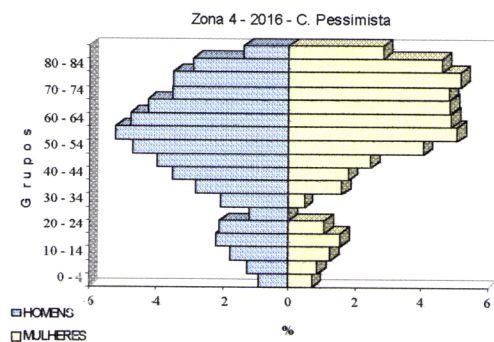
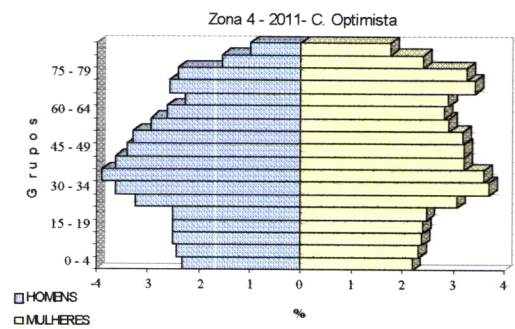
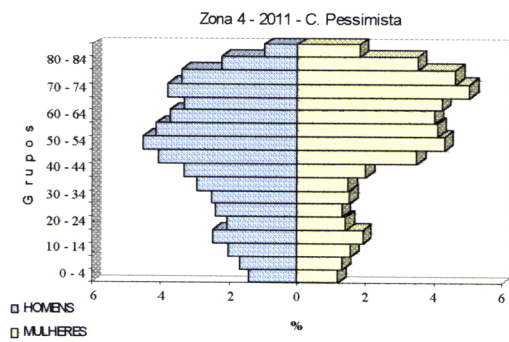
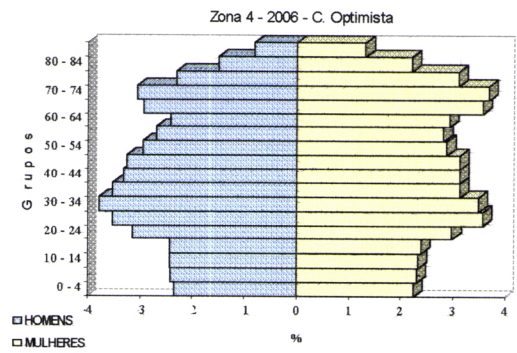
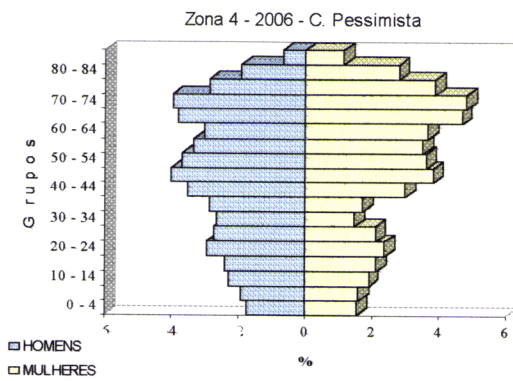
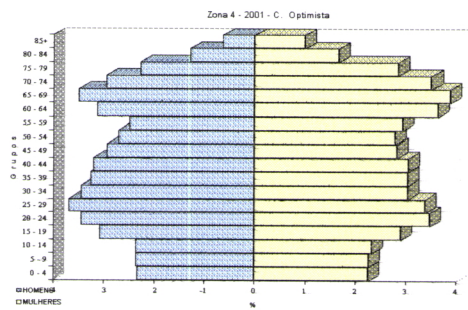
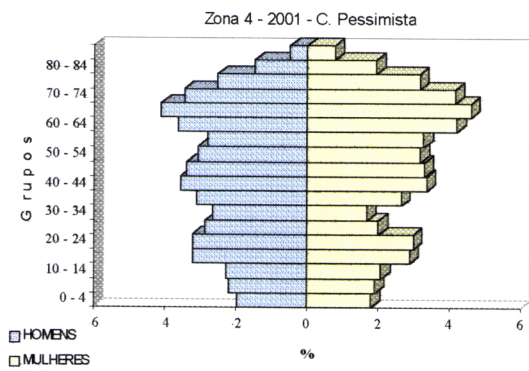


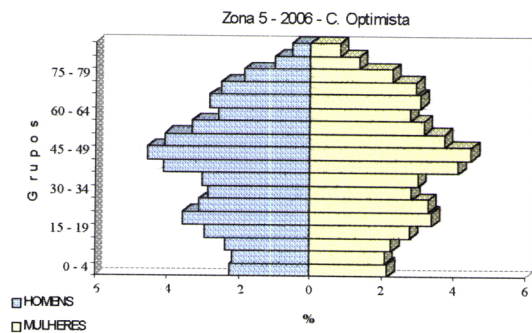
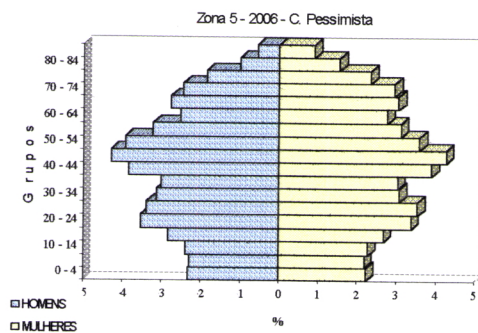
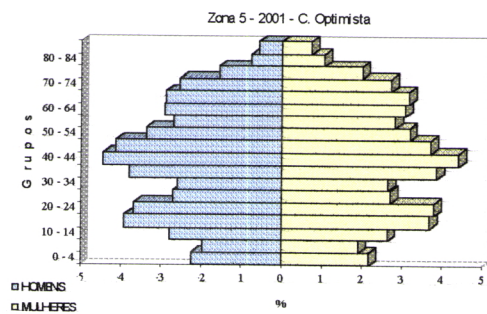
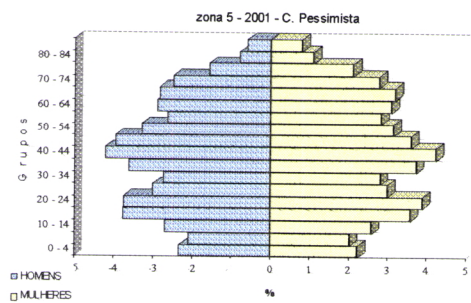
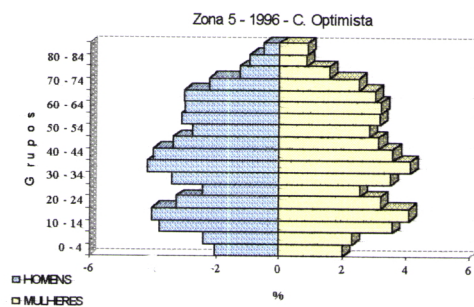
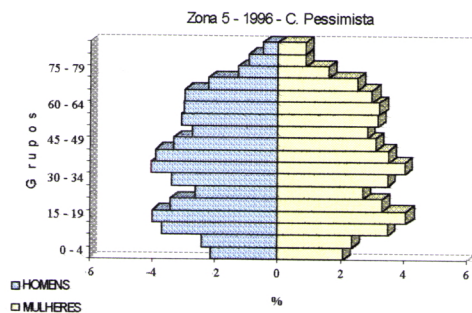
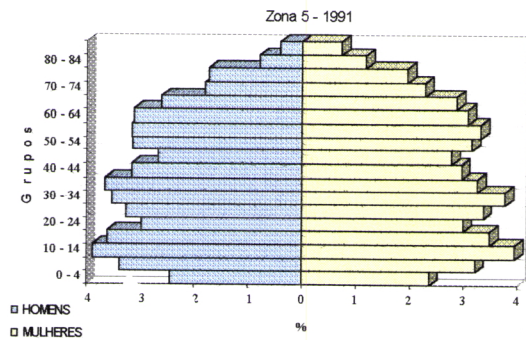
Zona 4 - 1996 - C. Pessimista



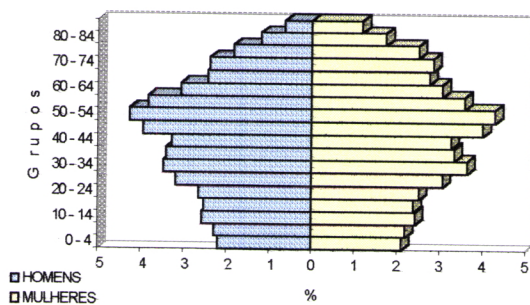
Zona 4 - 1996 - C. Optimista



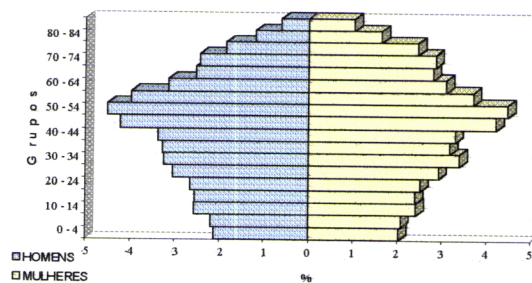




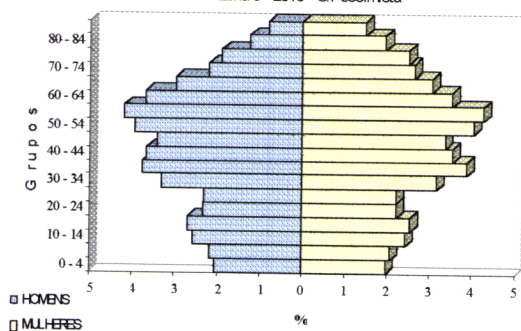
Zona 5 - 2011 - C. Pessimista



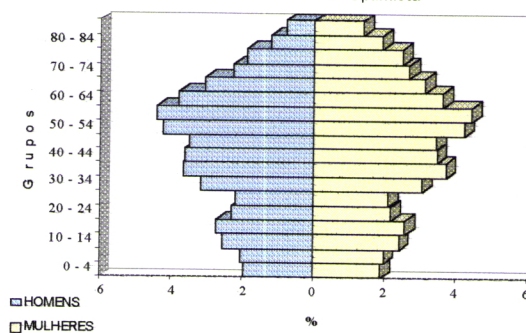
Zona 5 - 2011 - C. Optimista



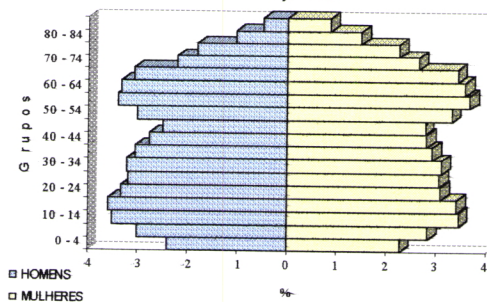
Zona 5 - 2016 - C. Pessimista



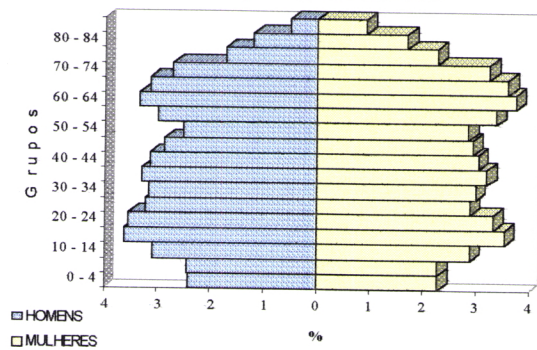
Zona 5 - 2016 - C. Optimista



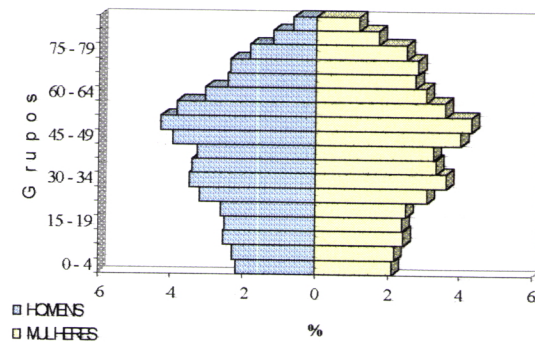
Alentejo - 1991



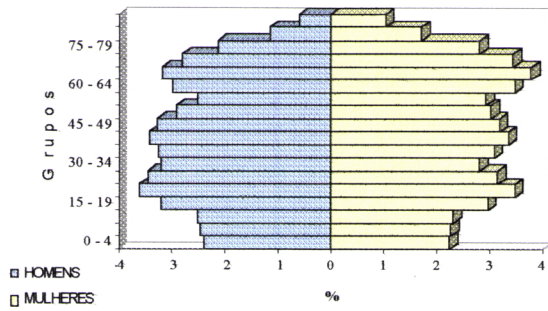
Alentejo - 1996 - C. Pessimista



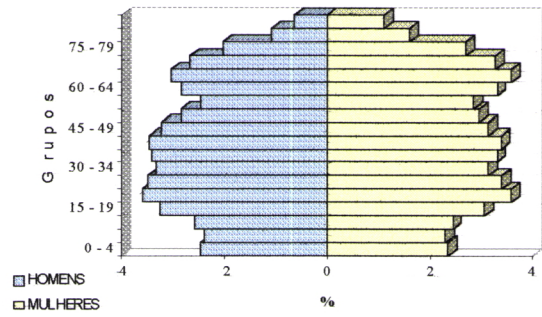
Zona 5 - 2011 - C. Pessimista



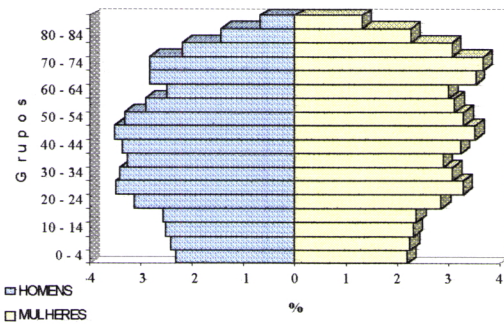
Alentejo - 2001 - C. Pessimista



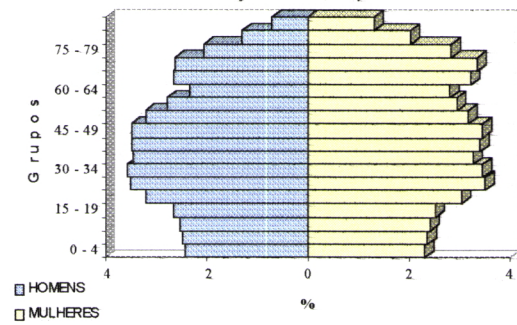
Alentejo - 2001 - C. Optimista



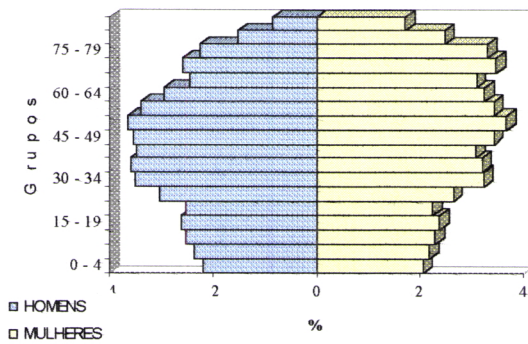
Alentejo - 2006 - C. Pessimista



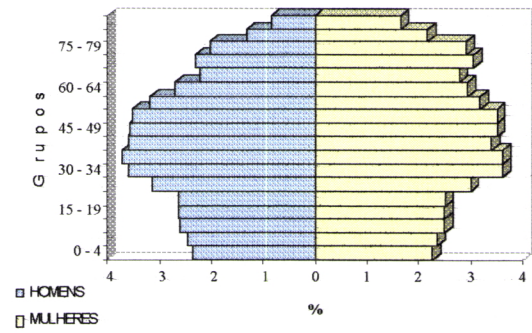
Alentejo - 2006 - C. Optimista



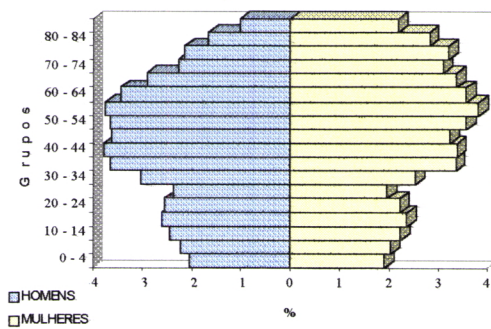
Alentejo - 2011 - C. Pessimista



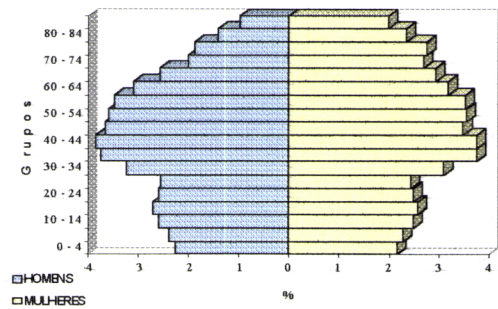
Alentejo - 2011 - C. Optimista



Alentejo - 2016 - C. Pessimista



Alentejo - 2016 - C. Optimista



Zona 1 – Agravar do envelhecimento, quer no topo quer na base, em qualquer dos cenários, particularmente no pessimista, onde o déficit de jovens e activos, nos primeiros grupos etários, é crescente. Os idosos têm um peso bastante grande em qualquer dos cenários.

Zona 2 – embora mais equilibrada que a anterior, também aqui está bem visível o envelhecimento, na base e no topo. em qualquer dos cenários se nota a redução de jovens.

Zona 3 – embora esta zona seja previligiada relativamente às anteriores, especialmente pelo peso dos activos, a base da pirâmide continua a estreitar e o duplo envelhecimento é uma realidade.

Zona 4 – esta zona pode ser particularmente afectada pelos movimentos migratórios, ao ponto de poder ficar sem efectivos nalguns grupos etários. Se tivermos em conta só o movimento natural a sua evolução não é tão negativa, mas o duplo envelhecimento é uma constante.

Zona 5 – é uma zona em que o envelhecimento no topo não é tão visível dado o grande peso de activos, contudo, na base regista-se uma constante redução de jovens.

Alentejo – No cenário pessimista há uma progressiva redução de jovens e alguma quebra nos primeiros grupos dos activos. O peso dos idosos aumenta, quer no cenário pessimista quer no optimista. O grupo dos activos é bastante significativo.

4.2. O Caso Particular do Envelhecimento

4.2.1. Grupos Funcionais

Quadro n° 26 : Grupos Funcionais (%) - Cenários

ZONA 1	Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
Grupos Funcionais												
Jovens	14,0	12,2	11,1	10,7	10,6	10,0	14,0	12,5	11,9	12,2	12,8	12,9
Activos	58,3	58,0	57,2	56,9	58,2	58,4	58,3	58,4	58,2	58,6	60,6	61,9
Idosos	27,7	29,8	31,7	32,4	31,2	31,6	27,7	29,1	29,9	29,2	26,6	25,2
75 +	12,3	13,3	15,1	16,6	17,9	18,7	12,3	13,1	14,5	15,3	15,6	15,2
% 75 + nos Idosos	44,5	44,5	47,6	51,4	57,4	59,3	44,5	45,1	48,6	52,4	58,4	60,3

ZONA 2	Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
Grupos Funcionais												
Jovens	17,6	15,9	14,8	14,5	13,7	12,7	17,6	16,1	15,6	15,8	15,7	15,3
Activos	61,4	61,2	60,7	60,1	61,2	61,6	61,4	61,6	61,4	61,4	62,9	64,0
Idosos	21,0	22,9	24,5	25,4	25,0	25,7	21,0	22,4	23,0	22,9	21,4	20,8
75 +	8,7	9,2	10,5	12,2	13,3	14,1	8,7	9,1	10,2	11,3	11,7	11,6
% 75 + nos Idosos	41,3	40,0	43,0	48,0	53,2	54,7	41,3	40,8	44,3	49,3	54,4	55,9

ZONA 3	Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
Grupos Funcionais												
Jovens	18,5	16,2	15,3	15,3	15,1	14,5	18,5	16,1	15,0	14,8	14,6	14,0
Activos	65,1	66,2	66,0	65,2	65,5	65,1	65,1	66,2	66,4	65,7	65,9	65,4
Idosos	16,4	17,6	18,7	19,5	19,4	20,4	16,4	17,6	18,6	19,5	19,5	20,6
75 +	6,7	6,8	7,6	8,7	9,5	10,2	6,7	6,8	7,5	8,6	9,4	10,0
% 75 + nos Idosos	40,7	38,8	40,8	44,7	49,1	49,8	40,7	38,3	40,0	44,0	48,1	48,6

ZONA 4	Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
Grupos Funcionais												
Jovens	16,5	14,3	12,2	11,0	9,2	6,8	16,5	14,8	13,9	14,1	14,2	13,9
Activos	63,3	62,6	61,1	58,5	57,8	55,5	63,3	63,2	62,5	61,5	62,3	62,9
Idosos	20,2	23,1	26,7	30,5	33,0	37,8	20,2	22,0	23,6	24,5	23,5	23,1
75 +	8,1	8,7	10,4	13,3	16,6	20,3	8,1	8,6	9,7	11,3	12,4	13,0
% 75 + nos Idosos	39,9	37,5	38,8	43,5	50,4	53,8	39,9	39,2	41,3	46,0	52,6	56,0

ZONA 5		Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
Grupos Funcionais	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016	
Jovens	19,2	16,2	14,0	13,7	13,8	13,3	19,2	16,1	13,8	13,3	13,4	12,8	
Activos	64,4	67,0	67,8	67,0	66,7	66,0	64,4	67,1	68,2	67,6	67,2	66,3	
Idosos	16,4	16,8	18,2	19,4	19,5	20,7	16,4	16,8	18,1	19,1	19,4	20,8	
75 +	6,8	6,1	7,0	8,2	9,1	9,9	6,8	6,0	6,7	7,8	8,8	9,7	
% 75 + nos Idosos	41,7	36,3	38,1	42,3	46,5	47,6	41,7	35,8	37,2	40,9	45,3	46,5	

ALENTEJO		Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
Grupos Funcionais	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016	
Jovens	17,5	15,4	14,2	14,0	13,6	12,9	17,5	15,5	14,5	14,5	14,6	14,2	
Activos	63,2	63,6	63,2	62,2	62,7	62,4	63,2	63,8	63,8	63,3	64,1	64,3	
Idosos	19,3	21,1	22,6	23,8	23,7	24,7	19,3	20,7	21,7	22,1	21,3	21,5	
75 +	7,9	8,3	9,4	10,9	12,1	13,0	7,9	8,2	9,1	10,3	10,9	11,3	
% 75 + nos Idosos	41,1	39,6	41,7	46,0	51,2	52,8	41,1	39,9	42,2	46,4	51,3	52,6	

Fonte : Quadro nº 37-A

A análise destes indicadores revela-se particularmente interessante, pois permite-nos verificar que, dentro da homogeneidade que foi possível identificar, entre as várias zonas, existe um "comportamento" demográfico homogéneo no que se refere ao processo de envelhecimento.

Na verdade, se analisarmos o comportamento geral de cada zona verificamos que ele é sempre o mesmo, para os dois cenários :

- Perda progressiva de Jovens
- Proporção de Activos sem grandes oscilações e sem grandes diferenças percentuais entre as zonas
- progressivo aumento dos Idosos, principalmente dos Idosos com mais de 75 anos.

Em 1991, a Zona 1 é a que possui , simultâneamente, maior percentagem de Idosos , menor percentagem de Activos e menor percentagem de Jovens. A Zona 5 detém a maior percentagem de Jovens e a Zona 3 a maior proporção de Activos.

Considerando o Alentejo no seu todo, verificamos que o Envelhecimento na base e no topo é uma certeza, quer se considere o cenário pessimista ou o optimista . O desequilíbrio entre Jovens e Idosos vai aumentando progressivamente ao longo do período projectado.

4.2.2. Rácios de Dependência

Quadro nº 27 : Rácios de Dependência (%) - Cenários

ZONA 1		Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
Rácios	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016	
RDJ	24,0	21,1	19,4	18,8	18,2	17,1	24,0	21,4	20,5	20,8	21,1	20,9	
RDI	47,6	51,5	55,4	56,9	53,6	54,1	47,6	49,9	51,3	49,8	43,9	40,8	
RDT	71,6	72,5	74,7	75,7	71,8	71,3	71,6	71,3	71,8	70,5	65,0	61,7	

ZONA 2		Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
Rácios	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016	
RDJ	28,6	25,9	24,5	24,1	22,4	20,6	28,6	26,1	25,4	25,7	25,0	23,9	
RDI	34,2	37,4	40,4	42,3	40,9	41,8	34,2	36,3	37,5	37,3	34,1	32,5	
RDT	62,8	63,4	64,8	66,4	63,3	62,4	62,8	62,5	62,9	63,0	59,1	56,3	

ZONA 3		Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
Rácios	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016	
RDJ	28,5	24,5	23,2	23,5	23,0	22,3	28,5	24,4	22,6	22,6	22,2	21,3	
RDI	25,2	26,6	28,2	29,9	29,6	31,4	25,2	26,6	28,1	29,7	29,6	31,5	
RDT	53,7	51,1	51,4	53,4	52,6	53,7	53,7	51,0	50,7	52,3	51,7	52,8	

ZONA 4		Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
Rácios	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016	
RDJ	26,1	22,8	20,0	18,8	15,9	12,2	26,1	23,4	22,3	22,9	22,7	22,2	
RDI	31,9	36,9	43,7	52,2	57,1	68,1	31,9	34,8	37,7	39,8	37,8	36,8	
RDT	58,0	59,7	63,7	71,0	73,0	80,3	58,0	58,2	59,9	62,7	60,5	59,0	

ZONA 5		Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
Rácios	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016	
RDJ	29,8	24,2	20,7	20,4	20,7	20,1	29,8	24,0	20,2	19,7	20,0	19,4	
RDI	25,4	25,1	26,9	28,9	29,2	31,4	25,4	25,1	26,5	28,3	28,9	31,4	
RDT	55,3	49,3	47,6	49,3	49,9	51,5	55,3	49,1	46,7	48,0	48,8	50,7	

Alentejo		Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
		1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
Ráeios													
RDJ	27,7	24,2	22,5	22,5	21,7	20,7	27,7	24,2	22,7	23,0	22,7	22,1	
RDI	30,6	33,1	35,8	38,3	37,7	39,5	30,6	32,4	33,9	34,9	33,3	33,5	
RDT	58,3	57,3	58,3	60,8	59,5	60,2	58,3	56,6	56,6	57,9	56,0	55,6	

Fonte : Quadro nº 37-A

A análise destes indicadores reflecte bem o processo de envelhecimento da Região Alentejo pois todas as zonas , incluindo as Zonas 3 e 5 , para as quais projectámos cenários mais favoráveis, demonstram o aumento da dependência dos Idosos e a diminuição da dependência dos Jovens , em qualquer dos cenários. Este facto revela-se extremamente importante na medida em que a mesma proporção de Activos tem que suportar cada vez mais Idosos, com todas as implicações económicas e sociais que estão associadas a este facto. Por outro lado, a proporção de Jovens que poderia aumentar a classe dos activos, ou tão só repôr aqueles que passam a ser improdutivos, é cada vez menor.

Embora os cenários não prevejam grandes oscilações no Rácio de Dependência Total, isso não representa um estagnar da situação, pois ao aumento de Idosos associa-se , simultâneamente, uma diminuição de jovens.

4.2.3. Índices de Vitalidade

Estes índices vêm, mais uma vez, demonstrar que o desequilíbrio Idosos / Jovens é uma característica marcante da população alentejana. Em qualquer dos cenários o I.S. é sempre superior a 100 e o I. V. sempre inferior.

Em 1991, a Zona 3 e a Zona 5 possuem uma relação mais positiva entre estes índices (os índices de vitalidade eram superiores aos de senilidade). Contudo, nos momentos projectados esta relação inverte-se. A Zona 1 é a que possui maior desequilíbrio Jovens / Idosos, registando em 1991 o menor I .V .(50,5%) e o maior I .S. (198,1%).

Quadro nº 28 : Índices de Vitalidade e de Senilidade

ZONA 1		Cenário Pessimista					Cenário Optimista					
Índices	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
I. V.	50,5	41,0	35,0	33,0	33,8	31,7	50,5	43,0	40,0	41,7	47,9	51,3
I. S.	198,1	244,2	286,1	302,8	295,4	315,6	198,1	232,8	250,0	239,6	208,6	194,9

ZONA 2		Cenário Pessimista					Cenário Optimista					
Índices	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
I. V.	83,6	69,3	60,6	56,9	54,8	49,2	83,6	71,9	67,6	68,8	73,3	73,6
I. S.	119,6	144,4	165,0	175,7	182,4	203,3	119,6	139,1	148,0	145,3	136,4	135,9

ZONA 3		Cenário Pessimista					Cenário Optimista					
Índices	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
I. V.	112,9	91,9	82,1	78,5	77,7	71,1	112,9	91,5	80,5	76,1	75,0	67,8
I. S.	88,5	108,8	121,9	127,4	128,7	140,7	88,5	109,3	124,2	131,4	133,4	147,5

ZONA 4		Cenário Pessimista					Cenário Optimista					
Índices	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
I. V.	81,7	61,8	45,8	36,1	27,9	17,9	81,7	67,1	59,1	57,5	60,2	60,2
I. S.	122,4	161,9	218,5	276,8	358,1	559,2	122,4	149,0	169,3	174,0	166,2	166,0

ZONA 5		Cenário Pessimista					Cenário Optimista					
Índices	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
I. V.	117,4	96,4	76,7	70,4	70,7	64,0	117,4	95,9	76,3	69,5	69,1	61,7
I. S.	85,2	103,7	130,4	142,0	141,4	156,2	85,2	104,3	131,1	143,9	144,7	162,0

ALENTEJO		Cenário Pessimista					Cenário Optimista					
Índices	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
I. V.	90,5	73,0	62,7	58,8	57,5	52,3	90,5	74,8	67,0	65,7	68,3	65,9
I. S.	110,5	137,0	159,4	170,1	173,8	191,3	110,5	133,6	149,2	152,1	146,4	151,8

Fonte: Quadro nº 37-A

4.3. O Despovoamento

4.3.1. Densidade Populacional

Quadro nº 29 : Densidade Populacional (Projecção)

Zonas	Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
1	12,1	11,0	10,0	9,0	8,0	7,2	12,1	11,4	10,6	10,0	9,4	9,0
2	16,5	15,7	14,7	13,8	12,7	11,8	16,5	16,1	15,7	15,3	14,9	14,6
3	39,0	38,6	38,0	37,6	36,9	36,4	39,0	39,1	39,2	39,4	39,2	39,3
4	14,9	13,6	12,2	10,8	9,3	7,8	14,9	14,4	13,9	13,5	13,0	12,7
5	26,5	26,6	27,2	27,7	28,1	28,5	26,5	27,0	27,9	28,9	29,7	30,4
Alentejo	20,2	19,3	18,3	17,5	16,4	15,5	20,2	19,8	19,5	19,3	19,0	18,8

Fonte : Quadronº 38-A

A perda de população é uma realidade para o Alentejo, mesmo considerando os cenários optimistas, com excepção da Zona 5 que poderá aumentar um pouco a sua densidade populacional. No cenário optimista apenas as Zonas 3 e 5 poderão aumentar o seu efectivo populacional. Nas outras zonas, mesmo considerando apenas o Movimento Natural, a população continua a descer, pois o nível de fecundidade é muito baixo, não conseguindo superar os óbitos.

Para o Alentejo, nem mesmo o cenário optimista (com Movimentos Migratórios positivos) consegue fazer aumentar a sua população.

4.3.2. Coeficiente de Localização

Quadro nº 30 : Coeficiente de Localização (Projecção)

Zonas	Cenário Pessimista						Zonas	Cenário Optimista					
	1991	1996	2001	2006	2011	2016		1991	1996	2001	2006	2011	2016
1	-5,8	-6,2	-6,6	-7,0	-7,4	-7,7	1	-5,8	-6,2	-6,6	-6,9	-7,3	-7,5
2	-4,9	-5,1	-5,3	-5,7	-6,0	-6,4	2	-4,9	-5,1	-5,3	-5,6	-5,8	-6,0
3	17,2	18,4	19,8	21,3	23,1	25,0	3	17,2	17,9	18,6	19,2	19,7	20,2
4	-8,7	-9,8	-11,2	-12,7	-14,5	-16,6	4	-8,7	-9,1	-9,6	-10,0	-10,4	-10,9
5	2,1	2,6	3,3	4,0	4,8	5,7	5	2,1	2,5	2,9	3,4	3,8	4,2
Alentejo	38,7	41,2	45,2	49,6	54,7	60,3	Alentejo	38,7	39,9	42,1	44,2	46,2	48,0

Fonte : Quadro nº 39 -A

Em 1991 apenas as Zonas 3 e 5 tinham uma relação positiva área/população, o que significa que apenas estas zonas estão a atrair população e todas as outras são zonas de repulsão. Os cenários projectados agudizam as assimetrias entre as regiões, verificando-se um aumento deste coeficiente ao longo do período.

Nesta perspectiva , podemos concluir que, ao contrário do que constatámos para o envelhecimento, há assimetrias na região , onde encontramos zonas com tendência para um progressivo despovoamento e outras que funcionam como pólos de atracção populacional, nomeadamente, face às outras zonas alentejanas. Estamos a referir-nos às Zonas 3 e 5 , onde se situam as principais cidades da região e onde existe uma concentração de serviços que leva as populações vizinhas a deslocarem-se para lá.

Conclusão

- Conclusão

A Análise Demográfica realizada permitiu-nos conhecer de forma mais aprofundada a realidade demográfica da Região Alentejo. Verificámos que ao longo das duas décadas analisadas esta região sofreu alterações demográficas importantes, que não incidiram da mesma forma em todos os concelhos. Embora o progressivo Despovoamento e o duplo Envelhecimento sejam uma realidade para toda a região, houve concelhos que ainda conseguiram registar alguma dinâmica populacional (Évora, Vila Viçosa, Castro Verde , Santiago do Cacém e Sines).

O estudo mais aprofundado das variáveis microdemográficas veio provar que os Movimentos Migratórios são os grandes responsáveis pela actual situação demográfica do Alentejo, reduzindo drasticamente o seu efectivo populacional. A este fenómeno associa-se uma fecundidade baixa que já não consegue renovar as gerações.

A Análise de Clusters permitiu-nos identificar zonas homogéneas dentro da região e concluir que há diferenças importantes entre elas : A Zona 5 e a zona 3 são as mais dinâmicas, a Zona 1 e a zona 4 as mais envelhecidas e as mais atingidas pelos Movimentos Migratórios, a Zona 2 fica numa situação intermédia. Verificámos ainda, que o Envelhecimento é uma realidade para todas as zonas, embora não estejam todas afectadas com a mesma intensidade.

Através das Projecções Demográficas procurámos antever as evoluções possíveis para as várias zonas através de dois cenários limite. A sua análise levou-nos a concluir que , mesmo num cenário optimista, o agravar do processo de Envelhecimento é inevitável para todo o Alentejo, inclusivé para as zonas mais populosas e mais dinâmicas.

O Despovoamento também continuará a ser uma característica desta região, pois mesmo no cenário optimista, em que se projecta um saldo migratório positivo, a população continua a decrescer, porque os movimentos migratórios não conseguem compensar o movimento natural.

Contudo, há zonas que verão aumentar o seu efectivo populacional (as Zonas 5 e 3) que incluem os principais centros urbanos da região onde se concentram os serviços e as poucas indústrias aqui existentes.

Esta investigação permite-nos concluir que o Envelhecimento Populacional é uma característica marcante da realidade demográfica da região e que, apesar de as diversas zonas se encontrarem em estádios de envelhecimento algo diferentes, o padrão de

envelhecimento é idêntico em todas, havendo sempre uma associação entre o aumento de Idosos e a diminuição de Jovens.

Relativamente ao Povoamento, as diferenças são bem maiores, pois há zonas que funcionam como pólos de atracção populacional dentro da própria região. Estamos a assistir ao esvaziamento do campo e dos lugares de menor dimensão e à concentração das populações nas sedes de concelho e nas cidades maiores.

A solução para o atenuar destas tendências terá que passar pelo incentivo à fixação das populações locais, mas também às populações de outras regiões. O Alqueva poderá ser um elemento importante, mas até ao momento não tem sido aproveitado pelas populações da região, que continuam a preferir sobreviver com o subsídio de desemprego.

É importante referir que, algumas das zonas que atraíram população, estão muito dependentes de uma só actividade, o que constitui um grande risco pois essa tendência pode inverter-se completamente caso a fonte de emprego e rendimento se esgote, é o caso de Castro Verde com a sua actividade mineira que, pelo que os técnicos prevêem , tem uma duração finita.

Seria essencial que o próprio Governo Central tomasse algumas medidas que, conjugadas com as autarquias incentivassem as empresas à descentralização, já que as acessibilidades têm melhorado bastante e as distâncias estão mais curtas.

ANEXO I - QUADROS

Quadro nº 1-A: Grupos Funcionais 1970/1981/1991 em nº de Efectivos

CONCELHOS	1970			1981			1991		
	Jovens	Activos	Idosos	Jovens	Activos	Idosos	Jovens	Activos	Idosos
Região Alentejo	132 855	386 520	67 970	119 990	365 765	92 675	95 047	343 400	104 995
Alter do Chão	1 160	3 745	790	792	3 018	1 153	626	2 576	1 239
Arronches	1 115	3 165	655	736	2 662	909	512	2 182	983
Avis	1 280	4 135	875	1 151	3 556	1 183	911	3 508	1 367
Campo Maior	1 715	5 330	1 015	1 969	5 254	1 326	1 667	5 364	1 504
Castelo de Vide	765	3 245	930	664	2 394	1 129	583	2 335	1 227
Crato	1 250	4 205	1 050	965	3 361	1 316	671	2 957	1 436
Elvas	5 775	14 055	2 400	5 647	15 797	3 537	4 688	15 754	4 032
Fronteira	895	2 900	790	883	2 712	857	691	2 511	920
Marvão	1 090	3 375	965	924	3 376	1 118	586	2 620	1 213
Monforte	1 045	3 050	625	815	2 637	829	587	2 266	906
Mora	1 650	4 665	1 140	1 358	4 368	1 330	1 144	3 917	1 527
Nisa	2 415	9 200	2 200	1 595	6 303	2 836	1 164	5 527	3 173
Ponte de Sôr	3 975	11 375	1 970	3 536	11 586	2 957	3 126	11 197	3 479
Portalegre	5 795	17 220	2 785	5 779	17 663	3 871	4 604	16 993	4 514
Alandroal	2 125	6 160	1 015	1 610	5 179	1 335	1 151	4 601	1 595
Arraiolos	1 880	6 865	1 065	1 658	5 690	1 535	1 338	5 068	1 801
Borba	2 210	5 890	965	1 901	5 642	1 270	1 389	5 422	1 443
Estremoz	4 175	12 535	2 340	3 435	11 540	3 098	2 333	9 917	3 211
Évora	10 525	32 095	4 280	11 539	33 673	6 360	10 263	35 252	8 239
Montemor-o-Novo	3 760	12 735	1 870	4 001	13 077	3 132	3 155	11 778	3 699
Mourão	1 015	2 815	650	776	2 079	632	649	1 938	686
Portel	2 225	5 800	1 185	1 778	5 170	1 358	1 322	4 677	1 526
Redondo	1 945	6 350	1 050	1 740	5 288	1 416	1 388	4 897	1 663
Reguengos	2 545	7 450	1 480	2 284	7 434	1 924	2 003	7 182	2 216
Sousel	1 455	5 080	955	1 425	4 472	1 362	923	3 818	1 409
Vendas Novas	2 025	5 975	790	2 501	7 077	1 355	1 669	7 137	1 670
Viana do Alentejo	1 245	4 020	905	1 199	3 917	1 072	986	3 475	1 259
Vila Viçosa	2 300	5 710	1 050	1 831	5 513	1 202	1 717	5 880	1 471
Aljustrel	3 570	8 855	1 280	2 805	7 982	2 083	2 145	7 566	2 279
Almodôvar	3 070	7 885	1 435	2 375	6 498	1 764	1 604	5 581	1 814
Alvito	840	2 195	430	569	1 831	568	444	1 544	662
Barrancos	530	1 675	405	466	1 285	406	323	1 317	412
Beja	8 215	22 655	4 040	8 640	23 962	5 644	6 620	23 026	6 181
Castro Verde	2 295	5 720	1 080	1 521	4 506	1 445	1 364	4 773	1 625
Cuba	1 235	3 865	800	1 084	3 635	1 021	935	3 323	1 236
Ferreira do Alentejo	2 580	7 390	1 255	2 352	7 058	1 834	1 841	6 274	1 960
Mértola	3 130	9 100	2 155	2 244	6 843	2 606	1 497	5 677	2 631
Moura	5 525	14 105	2 585	4 413	12 022	3 337	3 309	10 653	3 587
Ourique	2 200	5 800	1 125	1 592	4 896	1 481	964	4 025	1 608
Serpa	6 290	15 065	2 595	4 508	12 955	3 321	3 013	11 246	3 656
Vidigueira	2 035	5 050	1 145	1 417	4 618	1 370	1 063	3 841	1 401
Alcácer do Sal	3 815	11 885	1 565	3 458	10 611	2 301	2 629	9 427	2 456
Grândola	2 890	10 930	1 705	3 105	10 649	2 288	2 322	8 836	2 609
Odemira	7 840	22 385	3 010	5 800	19 003	4 660	4 381	16 802	5 235
Santiago do Cacém	5 635	17 715	2 925	6 131	19 074	3 986	6 205	20 558	4 712
Sines	1 805	5 100	645	3 018	7 899	1 158	2 542	8 282	1 523

Fonte : Recenseamentos Gerais da População 1970/1981/1991

Quadro nº: 2 - A Repartição dos Grupos Funcionais dos Activos e Idosos em pequenos grupos - 1970/1981/1991 em nº de efectivos

CONCELHOS	1970 H/M			1981 H/M				1991 H/M			
	15 - 44	45 - 54	55 - 64	15 - 44	45 - 54	55 - 64	75 +	15 - 44	45 - 54	55 - 64	75 +
Região Alentejo	237 210	77 545	71 765	212 352	81 232	72 181	31 151	204 377	62 970	76 053	43 181
Alter do Chão	2 095	845	805	1 490	761	767	410	1 421	432	723	533
Arronches	1 830	625	710	1 367	632	663	321	1 125	473	584	405
Avis	2 300	820	1 015	1 914	844	798	381	1 925	615	868	622
Campo Maior	3 200	1 055	1 075	3 107	1 111	1 036	450	3 319	952	1 093	628
Castelo de Vide	1 810	620	815	1 177	571	646	438	1 335	386	614	609
Crato	2 210	975	1 020	1 835	733	793	458	1 655	551	751	698
Eivas	8 730	2 940	2 385	9 481	3 445	2 871	1 186	9 782	2 731	3 241	1 623
Fronteira	1 690	525	685	1 530	610	572	295	1 476	439	596	398
Marvão	1 895	770	710	1 754	790	832	420	1 453	460	707	511
Monforte	1 900	620	530	1 445	618	574	267	1 279	410	577	393
Mora	2 945	920	800	2 459	972	937	495	2 285	710	922	671
Nisa	4 980	1 950	2 270	3 074	1 422	1 807	1 004	2 902	1 032	1 593	1 414
Ponte de Sôr	7 045	2 215	2 115	6 676	2 592	2 318	994	6 710	2 019	2 468	1 497
Portalegre	10 715	3 520	2 985	10 686	3 669	3 308	1 345	10 437	3 215	3 341	1 782
Alandroal	3 825	1 220	1 115	2 819	1 260	1 100	428	2 532	865	1 204	616
Arraiolos	3 995	1 285	1 585	3 136	1 320	1 234	447	2 918	917	1 233	736
Borba	3 795	1 045	1 050	3 352	1 292	998	435	3 257	960	1 205	593
Estremoz	7 640	2 520	2 375	6 186	2 868	2 486	1 051	5 454	1 929	2 534	1 274
Évora	20 410	6 625	5 060	20 634	7 113	5 926	2 067	22 481	6 144	6 627	3 137
Montemor-o-Novo	8 105	2 575	2 055	7 254	3 163	2 660	1 080	6 494	2 330	2 954	1 451
Mourão	1 725	565	525	1 171	481	427	236	1 133	325	480	276
Portel	3 440	1 400	960	2 979	1 126	1 065	445	2 795	863	1 019	605
Redondo	3 935	1 290	1 125	2 983	1 214	1 091	472	2 916	852	1 129	679
Reguengos	4 395	1 515	1 540	4 222	1 699	1 513	658	4 219	1 279	1 684	890
Sousel	3 050	930	1 100	2 381	1 173	918	469	2 024	738	1 056	605
Vendas Novas	4 035	965	975	4 394	1 529	1 154	456	4 202	1 542	1 393	633
Viana do Alentejo	2 290	980	750	2 189	863	865	373	2 026	637	812	507
Vila Viçosa	3 730	1 110	870	3 330	1 181	1 002	421	3 726	1 042	1 112	596
Aljustrel	5 570	1 730	1 555	4 866	1 625	1 491	703	4 753	1 280	1 533	997
Almodôvar	4 935	1 490	1 460	3 816	1 348	1 334	561	3 296	1 072	1 213	750
Alvito	1 260	485	450	995	404	432	200	858	319	367	306
Barrancos	990	330	355	696	312	277	154	764	230	323	166
Beja	14 295	4 245	4 115	14 604	5 225	4 133	1 960	14 220	4 095	4 711	2 752
Castro Verde	3 490	970	1 260	2 581	1 011	914	477	2 921	810	1 042	754
Cuba	2 205	840	820	2 049	790	796	316	1 895	638	790	538
Ferreira do Alentejo	4 605	1 325	1 460	4 103	1 561	1 394	663	3 768	1 111	1 395	762
Mértola	4 900	1 940	2 260	3 556	1 579	1 708	828	3 123	1 009	1 545	1 130
Moura	8 525	2 925	2 655	6 987	2 539	2 496	1 170	6 385	1 889	2 379	1 451
Ourique	3 375	1 330	1 095	2 633	1 131	1 132	451	2 170	794	1 061	667
Serpa	9 300	2 915	2 850	7 556	2 851	2 548	1 134	6 551	2 075	2 620	1 498
Vidigueira	3 015	990	1 045	2 538	1 060	1 020	516	2 158	673	1 010	511
Alcácer do Sal	7 975	2 150	1 760	6 554	2 215	1 842	757	5 723	1 754	1 950	1 015
Grândola	6 850	2 135	1 945	6 116	2 440	2 093	703	4 953	1 783	2 100	987
Odemira	13 825	4 730	3 830	10 628	4 478	3 897	1 410	9 320	3 294	4 188	2 032
Santiago do Cacém	10 915	3 685	3 115	11 720	4 076	3 278	1 267	12 779	3 813	3 966	1 845
Sines	3 465	905	730	5 329	1 535	1 035	379	5 459	1 483	1 340	638

Fonte: Recenseamentos Gerais da População 1970/1981/1991

Quadro nº 3 - A: Óbitos segundo o sexo e -1 ano de idade , por concelho de residência 1970 e 1971

CONCELHOS	1970				1971			
	HM	H	M	HM-1ano	HM	H	M	HM-1ano
Região Alentejo	6 707	3 689	3 018	410	7 693	4 241	3 452	434
Alter do Chão	82	44	38	4	89	45	44	0
Arronches	88	44	44	6	88	53	35	3
Avis	77	34	43	2	82	41	41	6
Campo Maior	118	55	63	7	132	71	61	8
Castelo de Vide	79	38	41	6	70	38	32	0
Crato	73	39	34	6	98	41	57	3
Elvas	273	146	127	29	379	213	166	32
Fronteira	65	28	37	3	69	31	38	2
Marvão	68	34	34	4	121	66	55	2
Monforte	60	32	28	3	100	56	44	5
Mora	86	48	38	2	101	53	48	5
Nisa	174	90	84	8	180	100	80	8
Ponte de Sôr	219	124	95	10	194	103	91	8
Portalegre	296	186	110	21	292	160	132	16
Alandroal	89	43	46	7	99	55	44	2
Arraiolos	116	74	42	2	117	55	62	5
Borba	74	38	36	9	106	63	43	11
Estremoz	241	139	102	6	277	152	125	15
Évora	504	300	204	40	540	290	250	44
Montemor-o-Novo	90	60	30	4	410	232	178	15
Mourão	45	24	21	3	49	30	19	2
Portel	111	58	53	5	107	55	52	6
Redondo	107	58	49	4	137	71	66	8
Reguengos	134	70	64	8	147	81	66	5
Sousel	99	48	51	3	83	36	47	9
Vendas Novas	86	43	43	4	104	56	48	3
Viana do Alentejo	81	39	42	8	104	69	35	4
Vila Viçosa	117	66	51	13	111	51	60	8
Aljustrel	161	95	66	15	175	94	81	20
Almodôvar	140	69	71	6	158	83	75	7
Alvito	39	23	16	3	40	25	15	2
Barrancos	38	14	24	2	38	17	21	3
Beja	442	268	174	29	453	265	188	23
Castro Verde	102	59	43	5	85	47	38	6
Cuba	78	42	36	4	79	42	37	5
Ferreira do Alentejo	112	50	62	2	136	68	68	6
Mértola	187	97	90	13	235	127	108	23
Moura	225	121	104	16	254	145	109	25
Ourique	101	56	45	6	111	68	43	4
Serpa	303	167	136	22	308	174	134	21
Vidigueira	84	49	35	4	102	56	46	1
Alcácer do Sal	166	88	78	9	183	106	77	13
Grândola	184	100	84	3	201	115	86	8
Odemira	358	205	153	20	341	197	144	15
Santiago do Cacém	265	147	118	19	330	196	134	15
Sines	70	37	33	5	78	49	29	2

Fonte: Estatísticas Demográficas 1970 e 1971

Quadro nº 4 - A: Óbitos segundo o sexo e - 1ano de idade , por concelho de residência 1980 e 1981

CONCELHOS	1980				1981			
	HM	H	M	HM-1ano	HM	H	M	HM-1ano
Região Alentejo	6 747	3 751	2 996	159	10 682	3 770	6 912	179
Alter do Chão	70	40	30	2	105	30	75	0
Arronches	68	41	27	1	89	31	58	0
Avis	80	50	30	2	123	38	85	2
Campo Maior	99	55	44	2	191	68	123	4
Castelo de Vide	80	46	34	1	93	32	61	1
Crato	86	44	42	0	109	35	74	0
Eivas	322	171	151	12	399	138	261	9
Fronteira	48	29	19	3	89	33	56	0
Marvão	74	41	33	0	109	36	73	0
Monforte	49	24	25	2	115	44	71	1
Mora	105	53	52	0	133	44	89	3
Nisa	181	102	79	0	251	84	167	4
Ponte de Sôr	216	121	95	4	308	104	204	3
Portalegre	314	154	160	13	483	167	316	14
Alandroal	97	52	45	3	170	64	106	3
Arraiolos	107	72	35	0	185	71	114	3
Borba	89	51	38	1	143	53	90	3
Estremoz	215	111	104	3	351	109	242	6
Évora	514	265	249	15	811	277	534	18
Montemor-o-Novo	212	124	88	8	343	125	218	5
Mourão	42	24	18	0	72	26	46	0
Portel	99	47	52	1	173	66	107	6
Redondo	118	67	51	3	164	52	112	2
Reguengos	163	90	73	1	237	86	151	3
Sousel	88	52	36	5	133	46	87	2
Vendas Novas	98	54	44	3	142	48	94	2
Viana do Alentejo	85	45	40	0	119	41	78	0
Vila Viçosa	84	53	31	5	140	53	87	1
Aljustrel	130	72	58	7	248	87	161	7
Almodôvar	118	69	49	1	217	83	134	3
Alvito	33	17	16	0	69	24	45	1
Barrancos	23	8	15	0	57	22	35	0
Beja	417	228	189	11	625	233	392	11
Castro Verde	105	57	48	1	161	56	105	1
Cuba	58	44	14	1	117	38	79	4
Ferreira do Alentejo	131	74	57	6	186	70	116	4
Mértola	170	100	70	1	262	92	170	5
Moura	242	118	124	6	356	124	232	10
Ourique	112	68	44	2	149	54	95	3
Serpa	268	151	117	4	413	146	267	4
Vidigueira	98	48	50	2	190	63	127	1
Alcácer do Sal	165	101	64	2	309	116	193	6
Grândola	171	101	70	5	273	98	175	2
Odemira	329	195	134	6	560	200	360	10
Santiago do Cacém	288	169	119	10	523	191	332	4
Sines	86	53	33	4	187	72	115	8

Fonte: Estatísticas Demográficas 1980 e 1981

Quadro nº 5 - A : Óbitos segundo o sexo e - 1ano de idade , por concelho de residência 1990 e 1991

CONCELHOS	1990				1991			
	HM	H	M	HM-1ano	HM	H	M	HM-1ano
Região Alentejo	7 433	4 012	3 421	27	7 694	4 167	3 527	29
Alter do Chão	83	44	39	0	77	38	39	0
Arronches	70	43	27	1	63	30	33	0
Avis	88	51	37	1	78	48	30	2
Campo Maior	101	50	51	1	119	62	57	0
Castelo de Vide	68	36	32	0	96	53	43	0
Crato	84	46	38	1	100	54	46	0
Elvas	297	160	137	3	304	168	136	2
Fronteira	66	32	34	1	79	45	34	0
Marvão	79	32	47	1	69	41	28	0
Monforte	70	35	35	0	68	38	30	0
Mora	94	54	40	0	84	41	43	1
Nisa	149	85	64	1	196	102	94	0
Ponte de Sôr	229	117	112	2	235	136	99	0
Portalegre	287	141	146	0	332	166	166	2
Alandroal	90	44	46	0	116	65	51	0
Arraiolos	87	48	39	0	137	65	72	1
Borba	94	58	36	0	111	58	53	1
Estremoz	231	104	127	2	230	121	109	2
Évora	603	319	284	3	567	318	249	1
Montemor-o-Novo	219	115	104	1	229	133	96	1
Mourão	50	27	23	1	43	20	23	0
Portel	105	70	35	0	112	67	45	0
Redondo	117	69	48	0	110	57	53	0
Reguengos	179	104	75	0	147	80	67	2
Sousel	112	53	59	0	113	58	55	0
Vendas Novas	146	75	71	1	128	70	58	0
Viana do Alentejo	65	36	29	0	80	52	28	1
Vila Viçosa	88	51	37	0	138	72	66	3
Aljustrel	176	92	84	0	180	100	80	0
Almodôvar	152	88	64	0	132	63	69	0
Alvito	64	36	28	0	65	28	37	0
Barrancos	35	17	18	0	33	21	12	0
Beja	455	251	204	2	498	258	240	2
Castro Verde	105	57	48	0	101	56	45	0
Cuba	91	44	47	0	93	45	48	0
Ferreira do Alentejo	153	89	64	0	145	80	65	0
Mértola	193	94	99	0	196	104	92	3
Moura	270	154	116	0	245	139	106	0
Ourique	104	58	46	0	135	69	66	0
Serpa	306	152	154	0	304	148	156	0
Vidigueira	105	37	68	1	117	55	62	1
Alcácer do Sal	217	124	93	2	211	127	84	0
Grândola	210	135	75	1	192	110	82	0
Odemira	371	208	163	0	384	225	159	1
Santiago do Cacém	341	209	132	1	343	195	148	2
Sines	134	68	66	0	159	86	73	1

Fonte: Estatísticas Demográficas 1980 e 1981

Quadro nº 6 - A Taxas de Mortalidade Infantil 1970/71, 80/81, 90/91

%o

CONCELHOS	Óbitos -1 70/71 1	Pop.Resid. -1 ano 1970 (2)	TMI 70/71 3=(1/2)*1000	Óbitos -1 80/81 1	Pop.Resid. -1 ano 1980 (2)	TMI 80/81 3=(1/2)*1000	Óbitos -1 90/91 1	Pop.Resid. -1 ano 1991 (2)	TMI 90/91 3=(1/2)*1000
Região Alentejo	436	6 630	65,76	179	7 425	24,11	38	4 957	7,67
Alter do Chão	2	50	40,00	1	46	21,74	0	35	0,00
Arronches	5	35	142,86	1	37	27,03	1	28	35,71
Avis	4	65	61,54	2	77	25,97	2	48	0,00
Campo Maior	8	80	100,00	3	115	26,09	1	110	9,09
Castelo de Vide	3	5	600,00	1	32	31,25	0	36	0,00
Crato	5	50	100,00	0	51	0,00	1	31	32,26
Elvas	31	335	92,54	11	324	33,95	3	282	10,64
Fronteira	3	60	50,00	2	60	33,33	1	37	27,03
Marvão	3	55	54,55	0	48	0,00	1	33	30,30
Monforte	4	35	114,29	2	50	40,00	0	29	0,00
Mora	4	95	42,11	2	86	23,26	1	57	17,54
Nisa	8	125	64,00	2	77	25,97	1	60	16,67
Ponte de Sôr	9	245	36,73	4	217	18,43	1	182	5,49
Portalegre	19	235	80,85	14	356	39,33	1	212	4,72
Alandroal	5	115	43,48	3	84	35,71	0	63	0,00
Arraiolos	4	110	36,36	2	102	19,61	1	81	12,35
Borba	10	95	105,26	2	128	15,63	1	63	15,87
Estremoz	11	185	59,46	5	198	25,25	2	121	16,53
Évora	42	590	71,19	17	682	24,93	2	508	3,94
Montemor-o-Novo	10	235	42,55	7	238	29,41	1	143	6,99
Mourão	3	50	60,00	0	56	0,00	1	53	18,87
Portel	6	100	60,00	4	113	35,40	0	83	0,00
Redondo	6	100	60,00	3	98	30,61	0	70	0,00
Reguengos	7	130	53,85	2	143	13,99	1	108	9,26
Sousel	6	85	70,59	4	97	41,24	0	41	0,00
Vendas Novas	4	75	53,33	3	134	22,39	1	88	11,36
Viana do Alentejo	6	100	60,00	0	89	0,00	1	48	20,83
Vila Viçosa	11	135	81,48	3	108	27,78	2	96	20,83
Ajustrel	18	180	100,00	7	183	38,25	0	95	0,00
Almodôvar	7	205	34,15	2	136	14,71	0	72	0,00
Alvito	3	40	75,00	1	41	24,39	0	16	0,00
Barrancos	3	35	85,71	0	19	0,00	0	22	0,00
Beja	26	495	52,53	11	591	18,61	2	343	5,83
Castro Verde	6	85	70,59	1	90	11,11	0	73	0,00
Cuba	5	45	111,11	3	76	39,47	0	51	0,00
Ferreira do Alentejo	4	130	30,77	5	139	35,97	0	98	0,00
Mértola	18	170	105,88	3	113	26,55	2	84	23,81
Moura	21	220	95,45	8	251	31,87	0	178	0,00
Ourique	5	85	58,82	3	78	38,46	0	47	0,00
Serpa	22	295	74,58	4	250	16,00	0	183	0,00
Vidigueira	3	95	31,58	2	79	25,32	1	60	16,67
Alcácer do Sal	11	210	52,38	4	218	18,35	1	150	6,67
Grândola	6	135	44,44	4	193	20,73	1	113	8,85
Odemira	18	305	59,02	8	375	21,33	1	238	4,20
Santiago do Cacém	17	220	77,27	7	499	14,03	2	280	7,14
Sines	4	105	38,10	6	248	24,19	1	108	9,26

Fonte : Quadro nº 1 e Quadros nºs 3 - A, 4 - A e 5 - A

Quadro nº 7- A : Taxas Brutas de Natalidade 1970/71, 1980/81 e 1990/91 em ‰

CONCELHOS	Nados-Vivos 70/71* 1	População Residente 1970 (2)	TBN 70/71 3=(1/2)*1000	Nados-Vivos 80/81 1	População Residente 1980 (2)	TBN 80/81 3=(1/2)*1000	Nados-Vivos 90/91 1	População Residente 1991 (2)	TBN 90/91 3=(1/2)*1000
Região Alentejo	8 998	587 345	15,32	7 699	578 430	13,31	5 094	543 442	9,37
Alter do Chão	67	5 695	11,76	51	4 963	10,28	30	4 441	6,64
Arronches	67	4 935	13,58	49	4 307	11,38	31	3 677	8,43
Avis	69	6 290	10,97	73	5 890	12,31	45	5 686	7,91
Campo Maior	146	8 060	18,05	126	8 549	14,68	96	8 535	11,19
Castelo de Vide	63	4 940	12,75	43	4 187	10,15	32	4 145	7,60
Crato	77	6 505	11,76	56	5 642	9,93	38	5 064	7,50
Elvas	454	22 230	20,40	348	24 981	13,93	288	24 474	11,77
Fronteira	65	4 585	14,18	51	4 452	11,46	40	4 122	9,70
Marvão	77	5 430	14,09	63	5 418	11,54	27	4 419	6,11
Monforte	50	4 720	10,59	41	4 281	9,58	32	3 759	8,51
Mora	117	7 455	15,63	91	7 056	12,83	58	6 588	8,73
Nisa	155	13 815	11,18	84	10 734	7,78	54	9 864	5,47
Ponte de Sôr	293	17 320	16,92	234	18 079	12,94	181	17 802	10,14
Portalegre	456	25 800	17,67	394	27 313	14,41	218	26 111	8,35
Alandroal	133	9 300	14,30	88	8 124	10,83	58	7 347	7,83
Arraiolos	120	9 810	12,18	101	8 883	11,37	74	8 207	9,02
Borba	157	9 065	17,32	122	8 813	13,84	73	8 254	8,78
Estremoz	277	19 050	14,51	197	18 073	10,90	137	15 461	8,83
Évora	1 027	46 900	21,89	814	51 572	15,77	561	53 754	10,43
Montemor-o-Novo	363	18 365	19,74	241	20 210	11,90	147	18 632	7,89
Mourão	40	4 480	8,82	55	3 487	15,77	42	3 273	12,68
Portel	136	9 210	14,77	120	8 306	14,45	81	7 525	10,70
Redondo	104	9 345	11,13	100	8 444	11,84	79	7 948	9,94
Reguengos	163	11 475	14,16	144	11 642	12,37	113	11 401	9,87
Sousel	98	7 490	13,02	92	7 259	12,67	44	6 150	7,07
Vendas Novas	174	8 790	19,74	123	10 933	11,20	85	10 476	8,07
Viana do Alentejo	73	6 170	11,75	95	6 188	15,27	62	5 720	10,75
Vila Viçosa	133	9 060	14,62	133	8 546	15,50	86	9 068	9,43
Aljustrel	221	13 705	16,09	186	12 870	14,45	116	11 990	9,67
Almodôvar	181	12 390	14,61	123	10 637	11,52	77	8 999	8,50
Alvito	43	3 465	12,27	36	2 968	12,13	18	2 650	6,79
Barrancos	37	2 610	13,98	22	2 157	9,97	20	2 052	9,50
Beja	594	34 910	17,02	618	38 246	16,15	373	35 827	10,41
Castro Verde	120	9 095	13,14	83	7 472	11,04	64	7 762	8,18
Cuba	74	5 900	12,54	87	5 740	15,16	55	5 494	9,92
Ferreira do Alentejo	145	11 225	12,92	166	11 244	14,72	100	10 075	9,93
Mértola	198	14 385	13,73	110	11 693	9,36	63	9 805	6,43
Moura	346	22 215	15,55	275	19 772	13,88	196	17 549	11,17
Ourique	112	9 125	12,27	88	7 969	10,98	53	6 597	7,96
Serpa	391	23 950	16,30	263	20 784	12,65	180	17 915	10,02
Vidigueira	98	8 230	11,91	88	7 405	11,88	63	6 305	9,99
Alcácer do Sal	248	17 265	14,34	218	16 370	13,32	136	14 512	9,37
Grândola	212	15 525	13,62	205	16 042	12,78	136	13 767	9,88
Odemira	407	33 235	12,25	348	29 463	11,79	226	26 418	8,54
Santiago do Cacém	327	26 275	12,43	427	29 191	14,61	290	31 475	9,21
Sines	103	7 550	13,58	238	12 075	19,71	128	12 347	10,33

Fonte: Quadros nº8 e nº 9

* Nados -Vivos por concelho do Facto

Quadro nº 8 - A : Taxas de Fecundidade Geral 1970/71, 1980/81 e 1990/91

‰

CONCELHOS	Nados-Vivos 70/71* 1	Pop. Fem. (15 - 49) 1970 (2)	TFG 70/71 3=(1/2)*1000	Nados-Vivos 80/81 1	Pop. Fem. (15 - 49) 1980 (2)	TFG 80/81 3=(1/2)*1000	Nados-Vivos 90/91 1	Pop. Fem. (15 - 49) 1991 (2)	TFG 90/91 3=(1/2)*1000
Região Alentejo	8 998	142 470	63,15	7 699	126 791	60,72	5 094	115 446	44,12
Alter do Chão	67	1 330	50,38	51	928	54,96	30	785	37,58
Arronches	67	1 105	60,63	49	856	57,24	31	639	48,51
Avis	69	1 475	46,78	73	1 196	60,62	45	1 109	40,58
Campo Maior	146	1 980	73,48	126	1 805	69,53	96	1 909	50,03
Castelo de Vide	63	1 055	59,72	43	740	57,43	32	749	42,06
Crato	77	1 445	52,94	56	1 086	51,57	38	938	40,51
Elvas	454	5 515	82,23	348	5 652	61,57	288	5 490	52,46
Fronteira	65	1 010	64,36	51	939	54,31	40	840	47,62
Marvão	77	1 150	66,52	63	1 056	59,19	27	813	33,21
Monforte	50	1 115	44,84	41	966	42,44	32	773	41,40
Mora	117	1 755	66,38	91	1 490	60,74	58	1 268	45,35
Nisa	155	3 040	50,82	84	1 905	43,83	54	1 603	33,69
Ponte de Sôr	293	4 315	67,90	234	4 009	58,37	181	3 809	47,39
Portalegre	456	6 470	70,48	394	6 404	61,45	218	6 072	35,90
Alandroal	133	2 420	54,96	88	1 803	48,81	58	1 408	40,84
Arraiolos	120	2 445	48,88	101	1 907	52,96	74	1 635	45,26
Borba	157	2 195	71,53	122	2 022	60,34	73	1 761	41,17
Estremoz	277	4 735	58,39	197	4 006	49,18	137	3 163	43,16
Évora	1 027	12 605	81,44	814	12 471	65,23	561	13 094	42,81
Montemor-o-Novo	363	4 890	74,13	241	4 529	53,10	147	3 782	38,87
Mourão	40	1 060	37,26	55	699	78,68	42	631	65,77
Portel	136	2 130	63,85	120	1 811	66,26	81	1 564	51,47
Redondo	104	2 500	41,60	100	1 835	54,50	79	1 630	48,47
Reguengos	163	2 805	57,93	144	2 584	55,73	113	2 391	47,05
Sousel	98	1 895	51,45	92	1 557	59,09	44	1 166	37,31
Vendas Novas	174	2 215	78,33	123	2 618	46,79	85	2 563	32,97
Viana do Alentejo	73	1 450	50,00	95	1 290	73,26	62	1 159	53,06
Vila Viçosa	133	2 185	60,64	133	1 995	66,42	86	2 078	41,15
Aljustrel	221	3 235	68,16	186	2 774	67,05	116	2 553	45,44
Almodôvar	181	2 755	65,70	123	2 124	57,67	77	1 779	43,00
Alvito	43	825	51,52	36	595	60,50	18	496	36,29
Barrancos	37	590	61,86	22	433	49,65	20	430	45,35
Beja	594	8 395	70,76	618	8 697	71,00	373	8 060	46,28
Castro Verde	120	2 035	58,72	83	1 520	54,28	64	1 567	40,52
Cuba	74	1 340	55,22	87	1 219	71,37	55	1 074	50,74
Ferreira do Alentejo	145	2 730	53,11	166	2 436	67,94	100	2 106	47,48
Mértola	198	2 930	67,41	110	2 139	51,19	63	1 672	37,68
Moura	346	5 160	66,96	275	4 047	67,83	196	3 519	55,70
Ourique	112	1 970	56,85	88	1 509	57,99	53	1 173	44,76
Serpa	391	5 665	68,93	263	4 409	59,65	180	3 578	50,17
Vidigueira	98	1 795	54,60	88	1 536	57,29	63	1 147	54,93
Alcácer do Sal	248	4 520	54,76	218	3 789	57,53	136	3 201	42,49
Grândola	212	3 830	55,22	205	3 592	57,07	136	2 856	47,62
Odemira	407	7 810	52,11	348	6 088	57,08	226	5 033	44,80
Santiago do Cacém	327	6 580	49,62	427	6 721	63,46	290	7 272	39,88
Sines	103	2 015	50,87	238	3 004	79,23	128	3 108	41,02
	8 998	142 470		7.699	126.791		5 094	115 446	

Fonte: Quadro nº 9 e Estatísticas Demográficas 1970, 1971, 1980, 1981, 1990, 1991

* Nados -Vivos por concelho do Facto

Quadro nº 9 - A : Nados - Vivos Segundo a Idade das Mães por Concelho

Grupos Etários	Alter do Chão		Arranhes		Avis		Campo Maior		Castelo de Vide		Crato		Eivas		Fronteira		Marvão		Montforte		Mora		Nisa		Ponte de Sôr		Portlegre	
	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991
15-19	1	2	6	1	7	6	10	12	1	3	5	6	40	38	6	4	2	1	4	1	14	5	3	2	29	28	31	25
20-24	13	7	11	10	21	18	31	35	8	7	7	10	93	86	13	13	7	10	13	10	16	16	26	17	55	59	57	67
25-29	10	13	11	8	6	12	31	28	14	10	14	15	86	98	12	13	5	13	11	15	19	19	15	63	55	80	68	
30-34	6	4	2	7	7	13	13	19	11	4	9	6	50	50	5	6	2	6	2	8	11	13	6	24	32	37	46	
35-39	2	0	2	3	2	3	4	5	2	3	3	1	9	19	2	3	4	2	0	2	5	5	6	1	6	4	13	8
40-44	1	0	0	1	1	1	1	2	0	0	0	0	1	5	0	0	1	4	0	4	0	0	0	0	2	3	3	0
45-49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Estatísticas Demográficas 1990 e 1991 (dados não publicados)

Quadro nº 9 - A : Nados - Vivos Segundo a Idade das Mães por Concelho

Grupos Etários	Alandroal		Arralobos		Borba		Estremoz		Évora		Montemor-novo		Mourão		Portel		Redondo		Reguengos		Sousel		Vendas Novas		Viana do Alentejo		Vila Viçosa	
	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991
15-19	1	4	16	13	15	16	18	19	12	60	66	28	22	9	8	10	13	11	17	17	6	10	6	8	10	9	6	15
20-24	25	28	17	18	19	20	37	59	59	128	145	51	35	14	14	33	28	25	28	38	39	13	18	25	26	24	23	31
25-29	17	21	21	26	22	28	43	41	51	187	218	42	41	11	8	18	24	21	19	26	34	12	10	38	24	14	25	31
30-34	6	7	12	14	7	9	19	12	95	117	25	21	6	5	16	9	13	14	17	16	6	6	14	16	4	9	16	
35-39	3	3	4	5	5	2	7	10	48	47	9	16	2	2	5	3	5	2	4	3	3	3	5	3	2	2	4	
40-44	1	2	0	1	0	2	1	3	4	6	2	3	0	1	2	1	0	1	0	1	0	0	2	1	1	0	0	
45-49	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: Estatísticas Demográficas 1990 e 1991 (dados não publicados)

Quadro nº 9 - A : Nados - Vivos Segundo a Idade das Mães por Concelho

Grupos Etários	Aljustrel		Almodôvar		Avito		Barrancos		Beja		Castro Verde		Cuba		Ferreira do Alentejo		Mértola		Moura		Ourique		Sarpa		Vidigueira	
	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991
15-19	13	26	13	9	2	3	4	6	60	48	7	8	2	11	20	15	10	17	34	43	10	7	39	27	14	10
20-24	35	35	25	24	5	5	6	10	113	95	18	21	18	13	31	33	26	21	53	75	11	21	66	61	16	18
25-29	32	35	24	22	9	5	5	8	117	124	20	19	20	18	27	26	18	18	51	55	18	13	53	47	24	19
30-34	17	20	7	14	4	1	0	1	67	57	11	15	4	18	17	14	7	11	26	22	6	6	26	28	11	8
35-39	6	6	6	4	2	3	3	28	4	23	4	2	1	8	6	1	3	12	13	7	1	5	8	3	3	
40-44	3	3	2	0	0	0	0	3	8	3	1	1	0	2	2	1	1	0	3	1	2	1	0	2	0	1
45-49	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Estatísticas Demográficas 1990 e 1991 (dados não publicados)

Quadro nº 9 - A : Nados - Vivos Segundo a Idade das Mães por Concelho

Grupos Etários	Alcacer do Sal		Grândola		Oeiras		Santiago do Cacém		Sines	
	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991
15-19	24	32	14	22	27	27	30	28	10	10
20-24	40	36	40	27	69	77	71	36	36	45
25-29	30	34	43	49	73	61	101	84	38	39
30-34	3	7	10	21	42	37	78	63	32	26
35-39	6	11	11	11	14	14	17	18	7	12
40-44	4	1	1	2	4	5	5	1	1	1
45-49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Estatísticas Demográficas 1990 e 1991 (dados não publicados)

Quadro nº 9 - A : Nados - Vivos Segundo a Idade das Mães por Concelho

Grupos Etários	ALENTEJO	
	1990	1991
15-19	707	708
20-24	1.526	1.593
25-29	1.580	1.617
30-34	866	858
35-39	302	300
40-44	63	58
45-49	3	4

Fonte: Estatísticas Demográficas 1990 e 1991 (dados não publicados)

Quadro nº 10 - A. Média dos Nados -Vivos 90/91 e Pop. Residente Feminina no Período Fértil

Grupos Etários	Alter do Chão		Aronanches		Avis		Campo Maior		Castelo de Vide		Crato		Elvas		Fronteira		Mevão		Mentel		Mora		Nisa		Ponte de Sôr		Portalegre		
	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	
15-19	130	2	92	4	185	7	317	11	110	2	151	6	883	39	135	8	120	5	143	2	182	10	240	3	632	28	965	28	
20-24	111	10	86	11	157	20	311	33	120	8	134	9	869	90	127	13	138	7	109	12	178	16	264	22	57	851	67	829	74
25-29	137	12	102	10	142	9	250	30	120	12	139	15	833	91	120	13	102	8	131	12	171	17	223	17	585	59	878	42	
30-34	114	5	79	5	166	7	259	16	113	6	132	8	868	50	121	4	113	4	121	4	202	10	208	10	570	28	878	42	
35-39	98	1	75	3	160	3	272	5	98	3	117	2	884	14	128	3	108	3	86	4	197	5	216	4	520	5	880	11	
40-44	85	1	68	1	147	1	241	1	84	2	148	0	681	3	100	0	128	0	82	2	173	1	229	0	481	3	866	2	
45-49	98	0	116	0	152	0	259	0	100	0	117	0	652	0	111	0	108	0	91	0	165	0	225	0	469	0	805	1	
	785		639		1109		1909		749		938		5490		840		813		773		1268		1903		3809		6072		

Fonte: Estatísticas Demográficas 1990 e 1991 (dados não publicados)
Recenseamento Geral da População, 1991

Quadro nº 10 - A. Média dos Nados -Vivos 90/91 e Pop. Residente Feminina no Período Fértil

Grupos Etários	Alandroal		Arraiolos		Borba		Estremoz		Évora		Montemor-o-Novo		Mourão		Portel		Redondo		Reguengos		Sousel		Vendas Novas		Viana do Alentejo		Vila Viçosa	
	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91
15-19	213	3	277	15	310	18	487	18	1.893	63	809	25	113	9	282	12	287	14	402	20	198	8	460	7	177	10	315	11
20-24	240	27	241	18	273	20	527	48	1.867	137	487	43	99	14	238	31	254	27	345	39	183	18	347	27	188	24	308	29
25-29	222	17	245	24	282	25	492	47	1.801	203	505	42	98	10	235	20	228	20	325	32	146	11	288	31	184	20	366	27
30-34	192	7	203	13	249	8	398	16	1.978	108	553	23	88	7	208	13	228	14	327	17	150	6	287	15	177	7	319	16
35-39	191	3	240	5	215	4	407	6	1.968	47	522	12	85	2	189	4	208	4	327	4	139	2	363	4	131	2	273	4
40-44	158	2	211	1	227	1	392	2	1.803	5	520	3	70	1	214	1	214	1	319	1	188	1	416	1	132	0	271	0
45-49	192	0	218	0	205	0	482	0	1.568	1	578	0	80	0	180	0	211	0	312	1	182	0	392	0	170	0	258	0
	1408		1635		1761		3163		13.094		3782		631		1564		1630		2381		1188		2593		1159		2078	

Fonte: Estatísticas Demográficas 1990 e 1991 (dados não publicados)
Recenseamento Geral da População, 1991

Quadro nº 10 - A. Média dos Nados -Vivos 90/91 e Pop. Residente Feminina no Período Fértil

Grupos Etários	Aljustrel		Ameoivar		Aviã		Barrancos		Beja		Castro Verde		Cuba		Ferreira do Alentejo		Mértola		Moura		Ourique		Serpa		Vidigueira	
	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91
15-19	425	20	298	11	72	3	89	8	1.345	54	260	8	163	7	338	18	308	10	644	39	191	9	613	33	163	12
20-24	374	35	253	25	59	5	90	6	1.194	104	287	20	167	18	312	32	271	24	549	64	177	16	589	64	187	18
25-29	350	34	245	23	76	7	71	7	1.166	121	254	20	162	19	275	27	246	19	493	53	167	18	523	50	168	22
30-34	406	19	285	11	73	3	43	4	1.121	62	222	13	152	11	318	16	234	9	503	24	141	7	521	26	156	10
35-39	373	6	232	6	78	1	49	2	1.121	28	193	3	130	2	285	7	193	2	488	13	156	4	469	7	156	3
40-44	328	3	256	1	57	0	44	0	1.100	6	192	1	141	1	300	2	207	2	378	2	161	2	392	1	153	1
45-49	299	1	242	1	81	0	64	0	993	1	178	0	159	0	277	0	215	0	463	1	181	0	471	0	136	0
	2553		1779		496		430		8.060		1567		1074		2106		1672		3519		1173		3578		1147	

Fonte: Estatísticas Demográficas 1990 e 1991 (dados não publicados)
Recenseamento Geral da População, 1991

Quadro nº 10 - A. Média dos Nados -Vivos 90/91 e Pop. Residente Feminina no Período Fértil

Quadro nº 10 - A. Média dos Nados -Vivos 90/91 e Pop. Residente Feminina no Período Fértil

Grupos Etários	Alcácer do Sal		Grândola		Odemira		Santiago do Cacém		Sines		Alentejo	
	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91	Pop. Res.	NV.90/91
15-19	535	25	441	18	758	27	1.108	28	463	10	18.598	707
20-24	419	36	334	34	649	73	874	74	438	41	16.822	1.545
25-29	413	38	396	46	781	67	1.016	98	481	38	16.728	1.804
30-34	504	28	419	28	779	40	1.277	70	468	29	16.946	802
35-39	430	8	412	11	869	14	1.106	18	451	10	15.901	301
40-44	487	3	404	2	675	5	989	3	414	1	15.333	61
45-49	413	0	450	0	722	0	821	0	375	0	15.120	4
	3201		2856		5033		7.272		3108			

Fonte: Estatísticas Demográficas 1990 e 1991 (dados não publicados)
Recenseamento Geral da População, 1991

Grupos Etários	Alentejo	
	Pop. Res.	NV.90/91
15-19	18.598	707
20-24	16.822	1.545
25-29	16.728	1.804
30-34	16.946	802
35-39	15.901	301
40-44	15.333	61
45-49	15.120	4

Quadro nº 11-A : Cálculo da Descendência Média por Concelho 1990/1991

Grupos Etários	A. do Chão		Arronches		Avis		C. Maior		C. de Vide		Crato		Elvas		Fronteira		Marvão		Monforte		Mora		Nisa		P. de Sôr		Portalegre	
	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG
15 - 19	0,01154	0,03804	0,03514	0,03470	0,01818	0,03642	0,04417	0,05928	0,04167	0,01049	0,05220	0,01042	0,04351	0,02902														
20 - 24	0,09009	0,11932	0,12420	0,10611	0,06098	0,06343	0,10299	0,10238	0,04710	0,10550	0,08989	0,08144	0,07286															
25 - 29	0,08394	0,09314	0,06338	0,11800	0,10000	0,10432	0,10924	0,10417	0,07843	0,09160	0,09942	0,07623	0,08926															
30 - 34	0,04386	0,05696	0,04217	0,06178	0,06637	0,05682	0,05760	0,03306	0,03540	0,03306	0,04703	0,04612	0,04737															
35 - 39	0,01010	0,03333	0,01563	0,01654	0,02525	0,01709	0,02017	0,01984	0,02830	0,01163	0,02538	0,01620	0,01193															
40 - 44	0,00526	0,00568	0,00340	0,00622	0,00000	0,00000	0,00434	0,00000	0,00000	0,02174	0,00289	0,00000	0,00173															
45 - 49	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000															
DM (*5)	1,22	1,73	1,42	1,72	1,35	1,39	1,69	1,59	1,15	1,37	1,58	1,15	1,56	1,26														

Fonte: Quadros nºs 9-A e 10-A

Quadro nº 11 -A : Cálculo da Descendência Média por Concelho 1990/1991

Grupos Etários	Alandroal		Arraiolos		Borba		Estremoz		Evora		Montemor		Mourão		Portel		Redondo		Reguengos		Sousel		V. Novas		V. Alentejo		V. Viosa	
	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG
15 - 19	0,01174	0,05235	0,05000	0,03183	0,03161	0,04105	0,07522	0,04078	0,04878	0,04975	0,04040	0,01522	0,05367	0,03333														
20 - 24	0,11250	0,07261	0,07143	0,09108	0,07311	0,08652	0,14141	0,12815	0,10433	0,11159	0,08470	0,07637	0,12500															
25 - 29	0,07658	0,09592	0,08865	0,09553	0,10652	0,08218	0,09896	0,08936	0,08734	0,09692	0,07534	0,10764	0,10598															
30 - 34	0,03385	0,06404	0,03213	0,03914	0,05359	0,04159	0,07386	0,06068	0,05895	0,04571	0,04000	0,05051	0,03672															
35 - 39	0,01571	0,01875	0,01628	0,02088	0,02365	0,02299	0,02353	0,02010	0,01699	0,01070	0,01439	0,01102	0,01527															
40 - 44	0,00949	0,00237	0,00441	0,00510	0,00277	0,00481	0,00714	0,00467	0,00234	0,00157	0,00595	0,00240	0,00000															
45 - 49	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00032	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00160	0,00000	0,00000	0,00000															
DM (*5)	1,30	1,53	1,31	1,42	1,46	1,40	2,10	1,72	1,59	1,59	1,30	1,32	1,68	1,32														

Fonte: Quadros nºs 9-A e 10 -A

Quadro nº 11 -A : Cálculo da Descendência Média por Concelho 1990/1991

Grupos Etários	Aljustrel		Almodôvar		Alvito		Barrancos		Beja		C. Verde		Cuba		F. Alentejo		Mertola		Moura		Ourique		Serpa		Vidigueira	
	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG	TFG
15 - 19	0,04588	0,03691	0,03472	0,04348	0,04015	0,02885	0,03988	0,05173	0,03105	0,05978	0,04450	0,05383	0,07362													
20 - 24	0,09358	0,09684	0,08475	0,08889	0,08710	0,07303	0,09281	0,10256	0,08672	0,11658	0,09040	0,10781	0,08556													
25 - 29	0,09571	0,09386	0,09211	0,09155	0,10160	0,07677	0,11728	0,09636	0,07520	0,10751	0,09281	0,09560	0,10859													
30 - 34	0,04557	0,04150	0,03425	0,01163	0,05531	0,05856	0,07237	0,04859	0,03846	0,04771	0,04965	0,04894	0,08129													
35 - 39	0,01609	0,02586	0,01282	0,03061	0,02275	0,01554	0,01154	0,02456	0,01036	0,02561	0,02581	0,01386	0,01923													
40 - 44	0,00920	0,00391	0,00000	0,00000	0,00500	0,00521	0,00708	0,00500	0,00242	0,00528	0,00932	0,00255	0,00327													
45 - 49	0,00187	0,00207	0,00000	0,00000	0,00050	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00108	0,00000	0,00000	0,00000													
DM (*5)	1,54	1,50	1,29	1,33	1,56	1,29	1,70	1,64	1,22	1,82	1,56	1,61	1,76													

Fonte: Quadros nºs 9-A e 10-A

Quadro nº 11-A : Cálculo da Descendência Média por Concelho 1990/1991

Grupos Etários	Alcácer do Sal		Grândola		Odemira		Santiago		Sines	
	TFG		TFG		TFG		TFG		TFG	
15 - 19	0,04579		0,04082		0,03562		0,02532		0,02160	
20 - 24	0,08592		0,10030		0,11248		0,08467		0,09247	
25 - 29	0,09201		0,11616		0,08579		0,09568		0,07796	
30 - 34	0,05456		0,06086		0,05071		0,05442		0,05967	
35 - 39	0,01744		0,02670		0,02093		0,01582		0,02106	
40 - 44	0,00513		0,00371		0,00667		0,00310		0,00242	
45 - 49	0,00000		0,00000		0,00000		0,00000		0,00000	
DM (*5)	1,50		1,74		1,56		1,40		1,38	

Fonte : Quadros nºs 9.-A e 10.-A

Quadro nº 11 -A : Cálculo da Descendência Média por Concelho 1990/1991

Grupos Etários	Alentejo	
	TFG	
15 - 19	0,03799	
20 - 24	0,09181	
25 - 29	0,09587	
30 - 34	0,05087	
35 - 39	0,01893	
40 - 44	0,00395	
45 - 49	0,00023	
DM (*5)	1,50	

Fonte : Quadros nºs 9.-A e 10.-A

Quadro nº 12 - A : Crescimento Populacional Intercensitário

CONCELHOS	População Residente 1970	População Residente 1981	População Residente 1991	C.P. 1981 - 1970	C.P. 1991 - 1981
Alter do Chão	5 695	4 963	4 441	- 732	- 522
Arronches	4 935	4 307	3 677	- 628	- 630
Avis	6 290	5 890	5 686	- 400	- 204
Campo Maior	8 060	8 549	8 535	489	- 14
Castelo de Vide	4 940	4 187	4 145	- 753	- 42
Crato	6 505	5 642	5 064	- 863	- 578
Eivas	22 230	24 981	24 474	2 751	- 507
Fronteira	4 585	4 452	4 122	- 133	- 330
Marvão	5 430	5 418	4 419	- 12	- 999
Monforte	4 720	4 281	3 759	- 439	- 522
Mora	7 455	7 056	6 588	- 399	- 468
Nisa	13 815	10 734	9 864	-3 081	- 870
Ponte de Sôr	17 320	18 079	17 802	759	- 277
Portalegre	25 800	27 313	26 111	1 513	-1 202
Alandroal	9 300	8 124	7 347	-1 176	- 777
Arraiolos	9 810	8 883	8 207	- 927	- 676
Borba	9 065	8 813	8 254	- 252	- 559
Estremoz	19 050	18 073	15 461	- 977	-2 612
Évora	46 900	51 572	53 754	4 672	2 182
Montemor-o-Novo	18 365	20 210	18 632	1 845	-1 578
Mourão	4 480	3 487	3 273	- 993	- 214
Portel	9 210	8 306	7 525	- 904	- 781
Redondo	9 345	8 444	7 948	- 901	- 496
Reguengos	11 475	11 642	11 401	167	- 241
Sousel	7 490	7 259	6 150	- 231	-1 109
Vendas Novas	8 790	10 933	10 476	2 143	- 457
Viana do Alentejo	6 170	6 188	5 720	18	- 468
Vila Viçosa	9 060	8 546	9 068	- 514	522
Aljustrel	13 705	12 870	11 990	- 835	- 880
Almodôvar	12 390	10 637	8 999	-1 753	-1 638
Alvito	3 465	2 968	2 650	- 497	- 318
Barrancos	2 610	2 157	2 052	- 453	- 105
Beja	34 910	38 246	35 827	3 336	-2 419
Castro Verde	9 095	7 472	7 762	-1 623	290
Cuba	5 900	5 740	5 494	- 160	- 246
Ferreira do Alentejo	11 225	11 244	10 075	19	-1 169
Mértola	14 385	11 693	9 805	-2 692	-1 888
Moura	22 215	19 772	17 549	-2 443	-2 223
Ourique	9 125	7 969	6 597	-1 156	-1 372
Serpa	23 950	20 784	17 915	-3 166	-2 869
Vidigueira	8 230	7 405	6 305	- 825	-1 100
Alcácer do Sal	17 265	16 370	14 512	- 895	-1 858
Grândola	15 525	16 042	13 767	517	-2 275
Odemira	33 235	29 463	26 418	-3 772	-3 045
Santiago do Cacém	26 275	29 191	31 475	2 916	2 284
Sines	7 550	12 075	12 347	4 525	272
Região Alentejo	587 345	578 430	543 442	-8 915	-34 988

Fonte: Quadro nº 1

Quadro nº 13 - A : Nados-Vivos de 1971 a 1980

CONCELHOS	Nados - Vivos										Total 71/80
	1971*	1972*	1973*	1974*	1975*	1976*	1977*	1978*	1979*	1980	
Alter do Chão	77	60	45	53	39	51	25	22	24	45	441
Arronches	66	43	33	29	17	15	18	15	9	47	292
Avis	80	39	45	48	27	42	34	19	23	86	443
Campo Maior	154	133	138	123	116	147	109	89	67	132	1 208
Castelo de Vide	68	43	49	57	57	36	59	45	41	44	499
Crato	79	55	65	45	45	56	46	47	35	51	524
Elvas	453	402	455	394	404	442	390	325	304	350	3 919
Fronteira	60	52	54	23	22	34	23	18	17	53	356
Marvão	89	54	84	71	60	74	52	53	45	57	639
Monforte	55	64	44	28	31	29	29	20	17	48	365
Mora	113	101	95	91	82	74	78	82	38	88	842
Nisa	147	124	140	105	97	113	95	82	65	91	1 059
Ponte de Sôr	291	262	281	253	242	255	202	192	178	232	2 388
Portalegre	459	513	487	529	601	809	847	764	839	403	6 251
Alandroal	139	89	103	69	87	95	33	28	28	82	753
Arraiolos	115	88	79	75	52	45	52	43	32	107	688
Borba	175	145	123	127	141	137	119	110	103	129	1 309
Estremoz	299	219	216	149	185	126	64	44	29	202	1 533
Évora	1 085	1 209	1 195	1 378	1 677	1 794	1 999	1 869	1 802	781	14 789
Montemor-o-Novo	470	211	187	198	141	213	149	116	96	256	2 037
Mourão	36	41	29	17	16	21	14	24	8	60	266
Portel	131	136	124	125	117	149	137	93	89	115	1 216
Redondo	103	61	48	29	19	28	21	10	18	114	451
Reguengos	164	135	138	131	86	108	119	79	80	161	1 201
Sousel	103	83	91	126	97	81	81	72	47	87	868
Vendas Novas	192	222	196	194	180	224	190	150	122	152	1 822
Viana do Alentejo	87	70	61	80	57	72	62	43	40	111	683
Vila Viçosa	135	116	96	102	106	139	134	104	78	141	1 151
Aljustrel	224	163	186	132	125	127	109	119	75	222	1 482
Almodôvar	181	136	128	141	139	135	116	94	58	132	1 260
Alvito	37	29	21	22	18	32	16	5	4	32	216
Barrancos	37	18	14	22	15	14	17	8	9	18	172
Beja	632	582	738	841	1 129	1 229	1 329	1 147	1 269	622	9 518
Castro Verde	134	108	88	88	96	109	96	84	86	83	972
Cuba	73	66	53	46	55	79	82	81	65	71	671
Ferreira do Alentejo	136	135	134	117	151	111	117	100	110	172	1 283
Mértola	203	174	164	117	80	85	57	36	56	106	1 078
Moura	366	327	314	283	333	386	400	293	273	265	3 240
Ourique	99	98	75	58	56	46	63	39	48	83	665
Serpa	392	311	303	291	282	314	309	274	239	269	2 984
Vidigueira	92	77	62	65	69	79	43	28	17	85	617
Alcácer do Sal	268	218	204	189	192	153	135	71	54	223	1 707
Grândola	214	201	216	209	212	174	117	107	70	215	1 735
Odemira	392	338	343	301	313	278	269	188	158	379	2 959
Santiago do Cacém	365	300	308	363	407	508	573	566	597	415	4 402
Sines	132	91	78	97	76	59	35	30	29	270	897
Região Alentejo	9 402	8 142	8 130	8 031	8 549	9 327	9 064	7 828	7 491	7 887	83 851

Fonte :INE, Estatísticas Demográficas 1971 a 1980

* Nados-Vivos por Concelho do Facto

Quadro nº 14- A : Nados-Vivos de 1981 a 1990

CONCELHOS	Nados - Vivos										Total
	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	81/90
Alter do Chão	57	62	43	45	38	51	46	41	35	33	451
Aronches	51	53	36	51	33	42	35	32	23	32	388
Avis	59	60	62	68	49	66	69	62	47	43	585
Campo Maior	119	110	128	121	121	125	100	94	80	90	1 088
Castelo de Vide	41	39	34	40	44	34	50	46	27	36	391
Crato	61	61	51	37	47	55	32	36	36	38	454
Elvas	346	350	325	338	355	320	307	292	336	282	3 251
Fronteira	49	51	44	51	33	44	37	28	43	38	418
Marvão	68	51	54	56	30	60	36	36	31	29	451
Monforte	34	52	30	40	43	37	30	27	36	30	359
Mora	93	83	99	86	79	79	52	59	61	59	750
Nisa	76	98	74	79	80	64	64	67	59	67	728
Ponte de Sôr	236	224	229	234	248	209	185	193	213	181	2 152
Portalegre	384	374	375	306	317	296	275	280	280	221	3 108
Alandroal	94	123	77	97	87	74	79	68	77	53	829
Arraiolos	95	108	104	99	96	74	68	71	74	71	860
Borba	115	91	112	134	91	79	113	75	95	68	973
Estremoz	192	188	191	187	166	184	164	163	151	126	1 712
Évora	846	745	670	672	594	582	623	601	562	521	6 416
Montemor-o-Novo	225	241	254	217	230	181	192	175	178	157	2 050
Mourão	50	53	59	39	44	53	31	38	44	45	456
Portel	125	104	105	83	87	84	77	70	68	84	887
Redondo	86	109	85	120	75	94	108	72	71	77	897
Reguengos	127	141	144	142	102	123	121	135	130	107	1 272
Sousel	97	82	76	65	48	65	57	66	46	40	642
Vendas Novas	93	142	131	131	95	116	78	80	93	89	1 048
Viana do Alentejo	78	103	99	66	77	97	76	63	77	55	791
Vila Viçosa	124	130	110	112	119	91	96	98	77	80	1 037
Aljustrel	150	180	168	162	130	112	131	124	113	107	1 377
Almodôvar	113	133	126	112	98	89	86	97	122	79	1 055
Alvito	40	29	29	37	28	29	30	36	19	20	297
Barrancos	25	27	33	27	29	26	21	19	49	18	274
Beja	613	502	511	506	458	422	397	373	331	388	4 501
Castro Verde	82	85	86	97	85	74	66	68	56	61	760
Cuba	103	62	62	65	57	68	55	69	64	45	650
Ferreira do Alentejo	159	158	149	150	124	117	99	121	107	105	1 289
Mértola	113	131	106	129	90	108	85	91	95	63	1 011
Moura	284	276	280	258	245	238	227	229	212	180	2 429
Ourique	92	77	65	64	65	61	67	54	49	56	650
Serpa	257	275	249	239	217	193	201	176	182	189	2 178
Vidigueira	91	101	92	82	72	84	71	78	78	68	817
Alcácer do Sal	213	254	232	199	163	157	163	168	139	146	1 834
Grândola	195	184	182	176	163	167	136	143	123	140	1 609
Odemira	316	330	337	317	308	312	270	262	233	230	2 915
Santiago do Cacém	438	422	392	388	343	333	313	281	263	300	3 473
Sines	206	200	177	169	148	173	166	150	142	122	1 653
Região Alentejo	7 511	7 454	7 077	6 893	6 251	6 142	5 785	5 607	5 427	5 069	63 216

Fonte : INE, Estatísticas Demográficas 1981 a 1990

Quadro nº 15 - A : Óbitos por Concelho de Residência de 1971 a 1980

CONCELHOS	Óbitos										Total
	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	
Alter do Chão	89	73	76	75	66	49	85	90	76	70	749
Arronches	88	50	66	73	62	66	48	64	67	68	652
Avis	82	88	95	97	84	84	75	83	66	80	834
Campo Maior	132	127	108	110	97	106	103	100	100	99	1 082
Castelo de Vide	70	67	93	75	62	68	76	77	83	80	751
Crato	98	83	79	88	95	90	75	75	66	86	835
Elvas	379	269	285	320	296	266	326	311	290	322	3 064
Fronteira	69	79	86	72	65	63	58	53	68	48	661
Marvão	121	86	88	82	68	73	84	79	68	74	823
Monforte	100	68	60	65	51	77	54	68	76	49	668
Mora	101	86	97	88	101	105	82	100	90	105	955
Nisa	180	183	196	181	185	184	198	181	177	181	1 846
Ponte de Sôr	194	186	213	203	193	235	219	194	216	216	2 069
Portalegre	292	300	310	331	310	313	263	303	294	314	3 030
Alandroal	99	109	101	99	101	106	98	98	93	97	1 001
Arraiolos	117	109	137	134	116	105	113	102	73	107	1 113
Borba	106	89	95	97	105	92	100	98	80	89	951
Estremoz	277	213	268	186	274	226	223	194	194	215	2 270
Évora	540	548	568	587	532	602	552	524	471	514	5 438
Montemor-o-Novo	410	238	239	232	219	260	260	218	192	212	2 480
Mourão	49	45	47	47	49	42	39	51	36	42	447
Portel	107	112	128	119	113	126	94	117	85	99	1 100
Redondo	137	115	94	117	116	131	117	118	120	118	1 183
Reguengos	147	144	140	160	154	155	142	150	146	163	1 501
Sousel	83	107	114	102	93	104	110	94	83	88	978
Vendas Novas	104	98	98	107	120	112	110	103	94	98	1 044
Viana do Alentejo	104	70	81	75	79	95	69	94	77	85	829
Vila Viçosa	111	75	117	103	119	109	96	111	96	84	1 021
Aljustrel	175	172	149	148	149	173	150	133	150	130	1 529
Almodôvar	158	109	124	128	132	142	143	143	117	118	1 314
Alvito	40	25	41	48	45	39	37	41	41	33	390
Barrancos	38	33	36	39	40	35	40	41	32	23	357
Beja	453	472	482	558	467	471	432	441	449	417	4 642
Castro Verde	85	102	95	103	95	96	92	73	92	105	938
Cuba	79	78	86	75	71	71	76	81	74	58	749
Ferreira do Alentejo	136	118	142	135	125	138	122	158	125	131	1 330
Mértola	235	183	201	194	193	204	185	189	194	170	1 948
Moura	254	237	229	306	269	309	258	299	253	242	2 656
Ourique	111	97	133	110	110	116	93	91	102	112	1 075
Serpa	308	220	268	300	275	253	295	295	258	268	2 740
Vidigueira	102	102	104	116	122	127	103	87	118	98	1 079
Alcácer do Sal	183	173	194	180	175	180	162	188	187	165	1 787
Grândola	201	164	199	201	188	226	197	197	210	171	1 954
Odemira	341	330	370	328	369	404	360	347	373	329	3 551
Santiago do Cacém	330	308	260	300	281	326	282	312	337	288	3 024
Sines	78	69	81	107	91	104	92	82	84	86	874
Região Alentejo	7 693	6 809	7 273	7 401	7 122	7 458	6 988	7 048	6 773	6 747	71 312

Fonte :INE, Estatísticas Demográficas 1971 a 1980

Quadro nº 16- A : Óbitos por Concelho de Residência de 1981 a 1990

CONCELHOS	Óbitos										Total 81/90
	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	
Alter do Chão	75	77	80	82	73	64	77	69	72	83	752
Arronches	58	66	58	68	78	61	65	53	69	70	646
Avis	85	65	63	85	69	84	75	87	96	88	797
Campo Maior	123	93	102	121	104	87	91	111	106	101	1 039
Castelo de Vide	61	73	90	87	85	57	67	88	79	68	755
Crato	74	73	75	86	92	104	87	82	90	84	847
Elvas	261	291	275	309	261	288	268	302	314	297	2 866
Fronteira	56	64	62	67	66	55	51	45	57	66	589
Marvão	73	69	86	88	93	47	56	92	68	79	751
Monforte	71	59	68	73	59	68	58	67	74	70	667
Mora	89	105	94	92	105	88	95	103	88	94	953
Nisa	167	159	166	199	188	190	174	177	145	149	1 714
Ponte de Sôr	204	220	201	227	210	223	243	220	250	229	2 227
Portalegre	316	302	309	294	293	273	262	280	320	287	2 936
Alandroal	106	91	85	122	102	97	86	92	85	90	956
Arraiolos	114	116	103	115	120	102	98	113	86	87	1 054
Borba	90	83	85	87	100	60	92	104	109	94	904
Estremoz	242	216	248	228	256	238	244	248	191	231	2 342
Évora	534	482	530	480	537	510	533	504	495	603	5 208
Montemor-o-Novo	218	208	207	238	233	255	211	235	233	219	2 257
Mourão	46	67	54	55	51	46	68	46	47	50	530
Portel	107	96	97	109	115	121	114	117	87	105	1 068
Redondo	112	114	113	104	134	115	113	101	95	117	1 118
Reguengos	151	155	139	149	150	163	140	152	134	179	1 512
Sousel	87	92	96	92	92	99	95	112	98	112	975
Vendas Novas	94	121	122	124	126	122	115	125	117	146	1 212
Viana do Alentejo	78	81	86	87	97	77	94	78	86	65	829
Vila Viçosa	87	82	75	100	116	93	103	105	104	88	953
Aljustrel	161	157	150	189	134	140	154	172	148	176	1 581
Almodôvar	134	130	123	144	129	130	124	113	141	152	1 320
Alvito	45	38	37	33	39	31	35	31	24	64	377
Barrancos	35	37	32	32	34	29	30	35	25	35	324
Beja	392	404	401	430	464	433	463	443	384	455	4 269
Castro Verde	105	108	116	96	100	102	116	106	102	105	1 056
Cuba	79	86	64	58	75	94	85	70	89	91	791
Ferreira do Alentejo	116	136	142	139	127	119	124	115	106	153	1 277
Mértola	170	167	147	179	175	202	184	181	171	193	1 769
Moura	232	270	238	270	279	275	257	258	257	270	2 606
Ourique	95	93	107	94	101	97	135	121	113	104	1 060
Serpa	267	256	277	278	264	249	272	292	283	306	2 744
Vidigueira	127	122	102	98	113	117	101	92	91	105	1 068
Alcácer do Sal	193	151	165	247	167	168	175	189	206	217	1 878
Grândola	175	183	188	164	205	212	229	193	206	210	1 965
Odemira	360	350	339	392	361	355	320	383	345	371	3 576
Santiago do Cacém	332	266	326	311	305	320	312	333	314	341	3 160
Sines	115	98	92	94	103	125	115	105	131	134	1 112
Região Alentejo	6 912	6 772	6 815	7 216	7 180	6 985	7 006	7 140	6 931	7 433	70 390

Fonte :INE, Estatísticas Demográficas 1981 a 1990

Quadro nº 17- A : Crescimento Natural Intercensitário

CONCELHOS	Total	Total	C. Natural	Total	Total	C. Natural
	Nados-Vivos	Óbitos	(N - O)	Nados-Vivos	Óbitos	(N - O)
	71/80	71/80	71/80	81/90	81/90	81/90
Alter do Chão	441	749	- 308	451	752	- 301
Arronches	292	652	- 360	388	646	- 258
Avis	443	834	- 391	585	797	- 212
Campo Maior	1 208	1 082	126	1 088	1 039	49
Castelo de Vide	499	751	- 252	391	755	- 364
Crato	524	835	- 311	454	847	- 393
Elvas	3 919	3 064	855	3 251	2 866	385
Fronteira	356	661	- 305	418	589	- 171
Marvão	639	823	- 184	451	751	- 300
Monforte	365	668	- 303	359	667	- 308
Mora	842	955	- 113	750	953	- 203
Nisa	1 059	1 846	- 787	728	1 714	- 986
Ponte de Sôr	2 388	2 069	319	2 152	2 227	- 75
Portalegre	6 251	3 030	3 221	3 108	2 936	172
Alandroal	753	1 001	- 248	829	956	- 127
Arraiolos	688	1 113	- 425	860	1 054	- 194
Borba	1 309	951	358	973	904	69
Estremoz	1 533	2 270	- 737	1 712	2 342	- 630
Évora	14 789	5 438	9 351	6 416	5 208	1 208
Montemor-o-Novo	2 037	2 480	- 443	2 050	2 257	- 207
Mourão	266	447	- 181	456	530	- 74
Portel	1 216	1 100	116	887	1 068	- 181
Redondo	451	1 183	- 732	897	1 118	- 221
Reguengos	1 201	1 501	- 300	1 272	1 512	- 240
Sousel	868	978	- 110	642	975	- 333
Vendas Novas	1 822	1 044	778	1 048	1 212	- 164
Viana do Alentejo	683	829	- 146	791	829	- 38
Vila Viçosa	1 151	1 021	130	1 037	953	84
Aljustrel	1 482	1 529	- 47	1 377	1 581	- 204
Almodôvar	1 260	1 314	- 54	1 055	1 320	- 265
Alvito	216	390	- 174	297	377	- 80
Barrancos	172	357	- 185	274	324	- 50
Beja	9 518	4 642	4 876	4 501	4 269	232
Castro Verde	972	938	34	760	1 056	- 296
Cuba	671	749	- 78	650	791	- 141
Ferreira do Alentejo	1 283	1 330	- 47	1 289	1 277	12
Mértola	1 078	1 948	- 870	1 011	1 769	- 758
Moura	3 240	2 656	584	2 429	2 606	- 177
Ourique	665	1 075	- 410	650	1 060	- 410
Serpa	2 984	2 740	244	2 178	2 744	- 566
Vidigueira	617	1 079	- 462	817	1 068	- 251
Alcácer do Sal	1 707	1 787	- 80	1 834	1 878	- 44
Grândola	1 735	1 954	- 219	1 609	1 965	- 356
Odemira	2 959	3 551	- 592	2 915	3 576	- 661
Santiago do Cacé	4 402	3 024	1 378	3 473	3 160	313
Sines	897	874	23	1 653	1 112	541
Região Alentejo	83 851	71 312	12 539	63 216	70 390	- 7 174

Fonte : Quadros nºs 13 - A, 14 - A, 15 - A e 16 - A

Quadro nº 18 - A: Crescimento Migratório Intercensitário

CONCELHOS	Crescim. Populacional	Crescim. Natural	Crescim. Migratório	Crescim. Populacional	Crescim. Natural	Crescim. Migratório
	81/70	71/80	71/80	91/81	81/90	81/90
Alter do Chão	- 732	- 308	- 424	- 522	- 301	- 221
Arronches	- 628	- 360	- 268	- 630	- 258	- 372
Avis	- 400	- 391	- 9	- 204	- 212	8
Campo Maior	489	126	363	- 14	49	- 63
Castelo de Vide	- 753	- 252	- 501	- 42	- 364	322
Crato	- 863	- 311	- 552	- 578	- 393	- 185
Elvas	2 751	855	1 896	- 507	385	- 892
Fronteira	- 133	- 305	172	- 330	- 171	- 159
Marvão	- 12	- 184	172	- 999	- 300	- 699
Monforte	- 439	- 303	- 136	- 522	- 308	- 214
Mora	- 399	- 113	- 286	- 468	- 203	- 265
Nisa	-3 081	- 787	-2 294	- 870	- 986	116
Ponte de Sôr	759	319	440	- 277	- 75	- 202
Portalegre	1 513	3 221	-1 708	-1 202	172	-1 374
Alandroal	-1 176	- 248	- 928	- 777	- 127	- 650
Arraiolos	- 927	- 425	- 502	- 676	- 194	- 482
Borba	- 252	358	- 610	- 559	69	- 628
Estremoz	- 977	- 737	- 240	-2 612	- 630	-1 982
Évora	4 672	9 351	-4 679	2 182	1 208	974
Montemor-o-Novo	1 845	- 443	2 288	-1 578	- 207	-1 371
Mourão	- 993	- 181	- 812	- 214	- 74	- 140
Portel	- 904	116	-1 020	- 781	- 181	- 600
Redondo	- 901	- 732	- 169	- 496	- 221	- 275
Reguengos	167	- 300	467	- 241	- 240	- 1
Sousel	- 231	- 110	- 121	-1 109	- 333	- 776
Vendas Novas	2 143	778	1 365	- 457	- 164	- 293
Viana do Alentejo	18	- 146	164	- 468	- 38	- 430
Vila Viçosa	- 514	130	- 644	522	84	438
Aljustrel	- 835	- 47	- 788	- 880	- 204	- 676
Almodôvar	-1 753	- 54	-1 699	-1 638	- 265	-1 373
Alvito	- 497	- 174	- 323	- 318	- 80	- 238
Barrancos	- 453	- 185	- 268	- 105	- 50	- 55
Beja	3 336	4 876	-1 540	-2 419	232	-2 651
Castro Verde	-1 623	34	-1 657	290	- 296	586
Cuba	- 160	- 78	- 82	- 246	- 141	- 105
Ferreira do Alentejo	19	- 47	66	-1 169	12	-1 181
Mértola	-2 692	- 870	-1 822	-1 888	- 758	-1 130
Moura	-2 443	584	-3 027	-2 223	- 177	-2 046
Ourique	-1 156	- 410	- 746	-1 372	- 410	- 962
Serpa	-3 166	244	-3 410	-2 869	- 566	-2 303
Vidigueira	- 825	- 462	- 363	-1 100	- 251	- 849
Alcácer do Sal	- 895	- 80	- 815	-1 858	- 44	-1 814
Grândola	517	- 219	736	-2 275	- 356	-1 919
Odemira	-3 772	- 592	-3 180	-3 045	- 661	-2 384
Santiago do Cacé	2 916	1 378	1 538	2 284	313	1 971
Sines	4 525	23	4 502	272	541	- 269
Região Alentejo	-8 915	12 539	-21 454	-34 988	-7 174	-27 814

Fonte : Quadros nºs 12 -A e 17 - A

Quadro nº 19 - A : Cálculo da Taxa de Crescimento Anual Médio Migratório

CONCELHOS	%					
	T.c.a.m.	T.c.a.m.	T.c.a.m.n.	T.c.a.m.n.	T.c.a.m.m	T.c.a.m.m.
	1981	1991	70/81	81/91	70/81	81/91
Alter do Chão	-1,4	-1,1	-0,55	-0,62	-0,85	-0,48
Arronches	-1,4	-1,6	-0,75	-0,62	-0,65	-0,98
Avis	-0,7	-0,4	-0,64	-0,37	-0,06	-0,03
Campo Maior	0,6	0,0	0,16	0,06	0,44	-0,06
Castelo de Vide	-1,6	-0,1	-0,52	-0,91	-1,08	0,81
Crato	-1,4	-1,1	-0,49	-0,72	-0,91	-0,38
Elvas	1,2	-0,2	0,38	0,15	0,82	-0,35
Fronteira	-0,3	-0,8	-0,69	-0,39	0,39	-0,41
Marvão	0,0	-2,0	-0,34	-0,57	0,34	-1,43
Monforte	-1,0	-1,3	-0,66	-0,74	-0,34	-0,56
Mora	-0,5	-0,7	-0,15	-0,29	-0,35	-0,41
Nisa	-2,5	-0,8	-0,58	-0,96	-1,92	0,16
Ponte de Sôr	0,4	-0,2	0,18	-0,04	0,22	-0,16
Portalegre	0,6	-0,4	1,18	0,06	-0,58	-0,46
Alandroal	-1,3	-1,0	-0,27	-0,16	-1,03	-0,84
Arraiolos	-1,0	-0,8	-0,44	-0,22	-0,56	-0,58
Borba	-0,3	-0,7	0,39	0,08	-0,69	-0,78
Estremoz	-0,5	-1,5	-0,39	-0,35	-0,11	-1,15
Évora	1,0	0,4	1,83	0,23	-0,83	0,17
Montemor-o-Novo	1,0	-0,8	-0,24	-0,10	1,24	-0,70
Mourão	-2,5	-0,6	-0,41	-0,21	-2,09	-0,39
Portel	-1,0	-1,0	0,13	-0,22	-1,13	-0,78
Redondo	-1,0	-0,6	-0,81	-0,26	-0,19	-0,34
Reguengos	0,1	-0,2	-0,26	-0,21	0,36	0,01
Sousel	-0,3	-1,6	-0,15	-0,47	-0,15	-1,13
Vendas Novas	2,2	-0,4	0,85	-0,15	1,35	-0,25
Viana do Alentejo	0,0	-0,8	-0,24	-0,06	0,24	-0,74
Vila Viçosa	-0,6	0,6	0,14	0,10	-0,74	0,50
Aljustrel	-0,6	-0,7	-0,03	-0,16	-0,57	-0,54
Almodôvar	-1,5	-1,7	-0,04	-0,25	-1,46	-1,45
Alvito	-1,5	-1,1	-0,51	-0,27	-0,99	-0,83
Barrancos	-1,9	-0,5	-0,73	-0,23	-1,17	-0,27
Beja	0,9	-0,7	1,32	0,06	-0,42	-0,76
Castro Verde	-1,9	0,4	0,04	-0,40	-1,94	0,80
Cuba	-0,3	-0,4	-0,13	-0,25	-0,17	-0,15
Ferreira do Alentejo	0,0	-1,1	-0,04	0,01	0,04	-1,11
Mértola	-2,1	-1,7	-0,62	-0,67	-1,48	-1,03
Moura	-1,2	-1,2	0,26	-0,09	-1,46	-1,11
Ourique	-1,3	-1,9	-0,46	-0,53	-0,84	-1,37
Serpa	-1,4	-1,5	0,10	-0,28	-1,50	-1,22
Vidigueira	-1,1	-1,6	-0,58	-0,34	-0,52	-1,26
Alcácer do Sal	-0,5	-1,2	-0,05	-0,03	-0,45	-1,17
Grândola	0,3	-1,5	-0,14	-0,22	0,44	-1,28
Odemira	-1,2	-1,1	-0,18	-0,23	-1,02	-0,87
Santiago do Cacém	1,1	0,8	0,51	0,11	0,59	0,69
Sines	4,8	0,2	0,03	0,44	4,77	-0,24
Região Alentejo	-0,2	-0,6	0,21	-0,12	-0,41	-0,48

Fonte :Quadros nºs.4 e 18

Quadro nº 20 - A : Cálculo da Tcam dos Grupos Funcionais 1991/81

CONCELHOS	1981			1991			Tcam		
	% Jovens	% Activos	% Idosos	% Jovens	% Activos	% Idosos	% Jovens	% Activos	% Idosos
Região Alentejo	20,7	63,2	16,0	17,5	63,2	19,3	-1,67	0,00	1,89
Alter do Chão	16,0	60,8	23,2	14,1	58,0	27,9	-1,26	-0,47	1,86
Arronches	17,1	61,8	21,1	13,9	59,3	26,7	-2,05	-0,41	2,38
Avis	19,5	60,4	20,1	16,0	59,9	24,0	-1,96	-0,08	1,79
Campo Maior	23,0	61,5	15,5	19,5	62,8	17,6	-1,64	0,21	1,28
Castelo de Vide	15,9	57,2	27,0	14,1	56,3	29,6	-1,19	-0,16	0,92
Crato	17,1	59,6	23,3	13,3	58,4	28,4	-2,48	-0,20	2,00
Elvas	22,6	63,2	14,2	19,2	64,4	16,5	-1,62	0,19	1,51
Fronteira	19,8	60,9	19,2	16,8	60,9	22,3	-1,63	0,00	1,51
Marvão	17,1	62,3	20,6	13,3	59,3	27,4	-2,48	-0,49	2,89
Monforte	19,0	61,6	19,4	15,6	60,3	24,1	-1,95	-0,21	2,19
Mora	19,2	61,9	18,8	17,4	59,5	23,2	-0,98	-0,39	2,13
Nisa	14,9	58,7	26,4	11,8	56,0	32,2	-2,31	-0,47	2,01
Ponte de Sôr	19,6	64,1	16,4	17,6	62,9	19,5	-1,07	-0,19	1,75
Portalegre	21,2	64,7	14,2	17,6	65,1	17,3	-1,84	0,06	1,99
Alandroal	19,8	63,7	16,4	15,7	62,6	21,7	-2,29	-0,17	2,84
Arraiolos	18,7	64,1	17,3	16,3	61,8	21,9	-1,36	-0,36	2,39
Borba	21,6	64,0	14,4	16,8	65,7	17,5	-2,48	0,26	1,97
Estremoz	19,0	63,9	17,1	15,1	64,1	20,8	-2,27	0,03	1,98
Évora	22,4	65,3	12,3	19,1	65,6	15,3	-1,58	0,05	2,21
Montemor-o-Novo	19,8	64,7	15,5	16,9	63,2	19,9	-1,57	-0,23	2,53
Mourão	22,3	59,6	18,1	19,8	59,2	21,0	-1,18	-0,07	1,50
Portel	21,4	62,2	16,3	17,6	62,2	20,3	-1,94	0,00	2,22
Redondo	20,6	62,6	16,8	17,5	61,6	20,9	-1,62	-0,16	2,21
Reguengos	19,6	63,9	16,5	17,6	63,0	19,4	-1,07	-0,14	1,63
Sousel	19,6	61,6	18,8	15,0	62,1	22,9	-2,64	0,08	1,99
Vendas Novas	22,9	64,7	12,4	15,9	68,1	15,9	-3,58	0,51	2,52
Viana do Alentejo	19,4	63,3	17,3	17,2	60,8	22,0	-1,20	-0,40	2,43
Vila Viçosa	21,4	64,5	14,1	18,9	64,8	16,2	-1,23	0,05	1,40
Aljustrel	21,8	62,0	16,2	17,9	63,1	19,0	-1,95	0,18	1,61
Almodôvar	22,3	61,1	16,6	17,8	62,0	20,2	-2,23	0,15	1,98
Alvito	19,2	61,7	19,1	16,8	58,3	25,0	-1,33	-0,57	2,73
Barrancos	21,6	59,6	18,8	15,7	64,2	20,1	-3,14	0,75	0,67
Beja	22,6	62,7	14,8	18,5	64,3	17,3	-1,98	0,25	1,57
Castro Verde	20,4	60,3	19,3	17,6	61,5	20,9	-1,47	0,20	0,80
Cuba	18,9	63,3	17,8	17,0	60,5	22,5	-1,05	-0,45	2,37
Ferreira do Alentejo	20,9	62,8	16,3	18,3	62,3	19,5	-1,32	-0,08	1,81
Mértola	19,2	58,5	22,3	15,3	57,9	26,8	-2,24	-0,10	1,86
Moura	22,3	60,8	16,9	18,9	60,7	20,4	-1,64	-0,02	1,90
Ourique	20,0	61,4	18,6	14,6	61,0	24,4	-3,10	-0,07	2,75
Serpa	21,7	62,3	16,0	16,8	62,8	20,4	-2,53	0,08	2,46
Vidigueira	19,1	62,4	18,5	16,9	60,9	22,2	-1,22	-0,24	1,84
Alcácer do Sal	21,1	64,8	14,1	18,1	65,0	16,9	-1,52	0,03	1,83
Grândola	19,4	66,4	14,3	16,9	64,2	19,0	-1,37	-0,34	2,88
Odemira	19,7	64,5	15,8	16,6	63,6	19,8	-1,70	-0,14	2,28
Santiago do Cacém	21,0	65,3	13,7	19,7	65,3	15,0	-0,64	0,00	0,91
Sines	25,0	65,4	9,6	20,6	67,1	12,3	-1,92	0,26	2,51

Fonte : quadro nº 5

Quadro nº 21 - A :Cálculo da Tcam dos Índices de Vitalidade e de Senilidade 1991/81

%

CONCELHOS	Ind. Vitalidade			Ind. Senilidade		
	1981	1991	Tcam	1981	1991	Tcam
Região Alentejo	129,47	90,53	-3,52	77,20	110,50	3,65
Alter do Chão	68,69	50,52	-3,02	145,60	197,90	3,12
Arronches	80,97	52,09	-4,32	123,50	192,00	4,51
Avis	97,30	66,64	-3,71	102,80	150,10	3,86
Campo Maior	148,49	110,84	-2,88	67,30	90,20	2,97
Castelo de Vide	58,81	47,51	-2,11	170,00	210,50	2,16
Crato	73,33	46,73	-4,41	136,00	214,00	4,64
Elvas	159,66	116,27	-3,12	62,60	86,00	3,23
Fronteira	103,03	75,11	-3,11	97,10	133,10	3,20
Marvão	82,65	48,31	-5,23	121,00	207,00	5,52
Monforte	98,31	64,79	-4,08	101,70	154,30	4,26
Mora	102,11	74,92	-3,05	97,90	133,50	3,15
Nisa	56,24	36,68	-4,18	177,80	272,60	4,37
Ponte de Sôr	119,58	89,85	-2,82	83,60	111,30	2,90
Portalegre	149,29	101,99	-3,74	67,00	98,00	3,88
Alandroal	120,60	72,16	-5,01	82,90	138,60	5,27
Arraiolos	108,01	74,29	-3,67	92,60	134,60	3,81
Borba	149,69	96,26	-4,32	66,80	103,90	4,52
Estremoz	110,88	72,66	-4,14	90,20	137,60	4,31
Évora	181,43	124,57	-3,69	55,10	80,30	3,84
Montemor-o-Novo	127,75	85,29	-3,96	78,30	117,20	4,12
Mourão	122,78	94,61	-2,57	81,40	105,70	2,65
Portel	130,93	86,63	-4,05	76,40	115,40	4,21
Redondo	122,88	83,46	-3,79	81,40	119,80	3,94
Reguengos	118,71	90,39	-2,69	84,20	110,60	2,76
Sousel	104,63	65,51	-4,57	95,60	152,70	4,79
Vendas Novas	184,58	99,94	-5,95	54,20	110,10	7,34
Viana do Alentejo	111,85	78,32	-3,50	89,40	127,70	3,63
Vila Viçosa	152,33	116,72	-2,63	65,60	85,70	2,71
Aljustrel	134,66	94,12	-3,52	74,30	106,20	3,64
Almodôvar	134,64	88,42	-4,12	74,30	113,10	4,29
Alvíto	100,18	67,07	-3,93	99,80	149,10	4,10
Barrancos	114,78	78,40	-3,74	87,10	127,60	3,89
Beja	153,08	107,10	-3,51	65,30	93,40	3,64
Castro Verde	105,26	83,94	-2,24	95,00	119,10	2,29
Cuba	106,17	75,65	-3,33	94,20	132,20	3,45
Ferreira do Alentejo	128,24	93,93	-3,07	78,00	106,50	3,16
Mértola	86,11	56,90	-4,06	116,10	175,80	4,24
Moura	132,24	92,25	-3,54	75,60	108,40	3,67
Ourique	107,49	59,95	-5,67	93,00	166,80	6,02
Serpa	135,74	82,41	-4,87	73,70	121,30	5,11
Vidigueira	103,43	75,87	-3,05	96,70	131,80	3,15
Alcácer do Sal	150,28	107,04	-3,34	66,50	93,40	3,46
Grândola	135,71	89,00	-4,13	73,70	112,40	4,31
Odemira	124,46	83,69	-3,89	80,30	119,50	4,06
Santiago do Cacém	153,81	131,69	-1,54	65,00	75,90	1,56
Sines	260,62	166,91	-4,36	38,40	59,90	4,55

Fonte : Quadro nº 8

Quadro nº 22 -A : Cálculo da Tcam dos Rácios de Dependência 1991/81

CONCELHOS	1981			1991			Tcam		
	RDJ	RDI	RDT	RDJ	RDI	RDT	RDJ	RDI	RDT
Região Alentejo	32,8	25,3	58,1	37,7	30,7	58,3	1,40	1,95	0,03
Alter do Chão	26,2	38,2	64,4	24,3	48,1	72,4	-0,75	2,33	1,18
Arronches	27,6	34,1	61,8	23,5	45,1	68,5	-1,60	2,84	1,03
Avis	32,4	33,3	65,6	26,7	40,1	66,8	-1,92	1,88	0,18
Campo Maior	37,5	25,2	62,7	31,1	28,0	59,1	-1,85	1,06	-0,59
Castelo de Vide	27,7	47,2	74,9	25,0	52,5	77,5	-1,02	1,07	0,34
Crato	28,7	39,2	67,9	22,7	48,6	71,3	-2,32	2,17	0,49
Elvas	35,7	22,4	58,1	29,8	25,6	55,4	-1,79	1,34	-0,47
Fronteira	32,6	31,6	64,2	27,5	36,6	64,2	-1,69	1,48	0,00
Marvão	27,4	33,1	60,5	22,4	46,3	68,7	-1,99	3,41	1,28
Monforte	30,9	31,4	62,3	25,9	40,0	65,9	-1,75	2,45	0,56
Mora	31,1	30,4	61,5	29,2	39,0	68,2	-0,63	2,52	1,04
Nisa	25,3	45,0	70,3	21,1	57,4	78,5	-1,80	2,46	1,11
Ponte de Sôr	30,5	25,5	56,0	27,9	31,1	59,0	-0,89	2,01	0,52
Portalegre	32,7	21,9	54,6	27,1	26,6	53,7	-1,86	1,96	-0,17
Alandroal	31,1	25,8	56,9	25,0	34,7	59,7	-2,16	3,01	0,48
Arraiolos	29,1	27,0	56,1	26,4	35,5	61,9	-0,97	2,77	0,99
Borba	33,7	22,5	56,2	25,6	26,6	52,2	-2,71	1,69	-0,74
Estremoz	29,8	26,8	56,6	23,5	32,4	55,9	-2,35	1,92	-0,12
Évora	34,3	18,9	53,2	29,1	23,4	52,5	-1,63	2,16	-0,13
Montemor-o-Novo	30,6	24,0	54,5	26,8	31,4	58,2	-1,32	2,72	0,66
Mourão	37,3	30,4	67,7	33,5	35,4	68,9	-1,07	1,53	0,18
Portel	34,4	26,3	60,7	28,3	32,6	60,9	-1,93	2,17	0,03
Redondo	32,9	26,8	59,7	28,3	34,0	62,3	-1,49	2,41	0,43
Reguengos	30,7	25,9	56,6	27,9	30,9	58,7	-0,95	1,78	0,36
Sousel	31,9	30,5	62,3	24,2	36,9	61,1	-2,72	1,92	-0,19
Vendas Novas	35,3	19,1	54,5	23,4	23,4	46,8	-4,03	2,05	-1,51
Viana do Alentejo	30,6	27,4	58,0	28,4	36,2	64,6	-0,74	2,82	1,08
Vila Viçosa	33,2	21,8	55,0	29,2	25,0	54,2	-1,28	1,38	-0,15
Aljustrel	34,1	26,1	61,2	28,4	30,1	58,5	-1,81	1,44	-0,45
Almodôvar	36,5	27,1	63,7	28,7	32,5	61,2	-2,38	1,83	-0,40
Alvito	31,1	31,0	62,1	28,8	42,9	71,6	-0,77	3,30	1,43
Barrancos	36,3	31,6	67,9	24,5	31,3	55,8	-3,86	-0,10	-1,94
Beja	36,1	23,6	59,6	28,8	26,8	55,6	-2,23	1,28	-0,69
Castro Verde	33,8	32,1	65,8	28,6	34,0	62,6	-1,66	0,58	-0,50
Cuba	29,8	28,1	57,9	28,1	37,2	65,3	-0,59	2,85	1,21
Ferreira do Alentejo	33,3	26,0	59,3	29,3	31,2	60,6	-1,27	1,84	0,22
Mértola	32,8	38,1	70,9	26,4	46,3	72,7	-2,15	1,97	0,25
Moura	36,7	27,8	64,5	31,1	33,7	64,7	-1,64	1,94	0,03
Ourique	32,5	30,2	62,8	24,0	40,0	63,9	-2,99	2,85	0,17
Serpa	34,8	25,6	60,4	26,8	32,5	59,3	-2,58	2,42	-0,18
Vidigueira	30,7	29,7	60,4	27,7	36,5	64,1	-1,02	2,08	0,60
Alcácer do Sal	32,6	21,7	54,3	27,9	26,1	53,9	-1,54	1,86	-0,07
Grândola	29,2	21,5	50,6	26,3	29,5	55,8	-1,04	3,21	0,98
Odemira	30,5	24,5	55,0	26,1	31,2	57,2	-1,55	2,45	0,39
Santiago do Cacém	32,1	20,9	53,0	30,2	22,9	53,1	-0,61	0,92	0,02
Sines	38,2	14,7	52,9	30,7	18,4	49,1	-2,16	2,27	-0,74

Fonte : Quadro nº 7

Quadro nº 23A : Taxa de Atracção - 1991

CONCELHOS	População Residente 1991	População Residente 1981	Nados Vivos 81 / 90	Óbitos 81 / 90	Taxa de Atracção
Região Alentejo	543 442	578 430	63 216	70 390	-4,81
Alter do Chão	4 441	4 963	451	752	-4,45
Arronches	3 677	4 307	388	646	-8,64
Avis	5 686	5 890	585	797	0,14
Campo Maior	8 535	8 549	1 088	1 039	-0,74
Castelo de Vide	4 145	4 187	391	755	7,69
Crato	5 064	5 642	454	847	-3,28
Elvas	24 474	24 981	3 251	2 866	-3,57
Fronteira	4 122	4 452	418	589	-3,57
Marvão	4 419	5 418	451	751	-12,90
Monforte	3 759	4 281	359	667	-5,00
Mora	6 588	7 056	750	953	-3,76
Nisa	9 864	10 734	728	1 714	1,08
Ponte de Sôr	17 802	18 079	2 152	2 227	-1,12
Portalegre	26 111	27 313	3 108	2 936	-5,03
Alandroal	7 347	8 124	829	956	-8,00
Arraiolos	8 207	8 883	860	1 054	-5,43
Borba	8 254	8 813	973	904	-7,13
Estremoz	15 461	18 073	1 712	2 342	-10,97
Évora	53 754	51 572	6 416	5 208	1,89
Montemor-o-Novo	18 632	20 210	2 050	2 257	-6,78
Mourão	3 273	3 487	456	530	-4,01
Portel	7 525	8 306	887	1 068	-7,22
Redondo	7 948	8 444	897	1 118	-3,26
Reguengos	11 401	11 642	1 272	1 512	-0,01
Sousel	6 150	7 259	642	975	-10,69
Vendas Novas	10 476	10 933	1 048	1 212	-2,68
Viana do Alentejo	5 720	6 188	791	829	-6,95
Vila Viçosa	9 068	8 546	1 037	953	5,13
Aljustrel	11 990	12 870	1 377	1 581	-5,25
Almodôvar	8 999	10 637	1 055	1 320	-12,91
Alvito	2 650	2 968	297	377	-8,02
Barrancos	2 052	2 157	274	324	-2,55
Beja	35 827	38 246	4 501	4 269	-6,93
Castro Verde	7 762	7 472	760	1 056	7,84
Cuba	5 494	5 740	650	791	-1,83
Ferreira do Alentejo	10 075	11 244	1 289	1 277	-10,50
Mértola	9 805	11 693	1 011	1 769	-9,66
Moura	17 549	19 772	2 429	2 606	-10,35
Ourique	6 597	7 969	650	1 060	-12,07
Serpa	17 915	20 784	2 178	2 744	-11,08
Vidigueira	6 305	7 405	817	1 068	-11,47
Alcácer do Sal	14 512	16 370	1 834	1 878	-11,08
Grândola	13 767	16 042	1 609	1 965	-11,96
Odemira	26 418	29 463	2 915	3 576	-8,09
Santiago do Cacém	31 475	29 191	3 473	3 160	6,75
Sines	12 347	12 075	1 653	1 112	-2,23

Fonte : Quadros nºs 1 e 20

Quadro nº 23 -A Taxas de Mortalidade Infantil Clássicas 1970/71, 80/81, 90/91
por Zonas Homogéneas

CONCELHOS	Óbitos -1 70/71	Nados-Vivos 70/71*	TMIC 70/71 3=(1/2)*1000	Óbitos -1 80/81	Nados-Vivos 80/81	TMIC 80/81 3=(1/2)*1000	Óbitos -1 90/91	Nados-Vivos 90/91	TMIC 90/91 3=(1/2)*1000
ZONAS	1	2		1	2		1	2	
Alter do Chão	2	67	29,85	1	51	19,61	0	30	0,00
Arronches	5	67	74,63	1	49	20,41	1	31	32,26
Castelo de Vide	3	63	47,62	1	43	23,53	0	32	0,00
Crato	5	77	65,36	0	56	0,00	1	38	26,32
Monforte	4	50	80,00	2	41	48,78	0	32	0,00
Nisa	8	155	51,78	2	84	23,95	1	54	18,52
Sousel	6	98	61,54	4	92	43,48	0	44	0,00
Mértola	18	198	91,14	3	110	27,40	2	63	31,75
ZONA 1	51	773	65,98	14	525	26,69	5	323	15,50
Avis	4	69	57,97	2	73	27,59	2	45	44,44
Fronteira	3	65	46,15	2	51	39,22	1	40	25,00
Mora	4	117	34,33	2	91	22,10	1	58	17,39
Ponte de Sôr	9	293	30,72	4	234	17,09	1	181	5,54
Arraiolos	4	120	33,47	2	101	19,80	1	74	13,51
Mourão	3	40	75,95	0	55	0,00	1	42	24,10
Portel	6	136	44,12	4	120	33,33	0	81	0,00
Redondo	6	104	57,69	3	100	30,00	0	79	0,00
Reguengos	7	163	43,08	2	144	13,89	1	113	8,89
Viana do Alentejo	6	73	82,76	0	95	0,00	1	62	16,26
Alvito	3	43	70,59	1	36	27,78	0	18	0,00
Cuba	5	74	67,57	3	87	34,48	0	55	0,00
Ferreira do Alentejo	4	145	27,59	5	166	30,21	0	100	0,00
Moura	21	346	60,78	8	275	29,14	0	196	0,00
Vidigueira	3	98	30,61	2	88	22,73	1	63	15,87
ZONA 2	88	1 883	46,75	40	1714	23,34	10	1 204	8,31
Campo Maior	8	146	54,98	3	126	23,90	1	96	10,47
Elvas	31	454	68,36	11	348	31,61	3	288	10,42
Portalegre	19	456	41,67	14	394	35,58	1	218	4,59
Borba	10	157	63,69	2	122	16,39	1	73	13,79
Évora	42	1 027	40,92	17	814	20,90	2	560	3,57
Vendas Novas	4	174	23,05	3	123	24,49	1	85	11,83
Aljustrel	18	221	81,63	7	186	37,63	0	116	0,00
Barrancos	3	37	82,19	0	22	0,00	0	20	0,00
Beja	26	594	43,77	11	618	17,81	2	373	5,36
Sines	4	103	39,02	6	238	25,21	1	128	7,84
ZONA 3	165	3 366	49,03	74	2988	24,77	12	1 955	6,14
Marvão	3	77	39,22	0	63	0,00	1	27	37,04
Alandroal	5	133	37,59	3	88	34,09	0	58	0,00
Estremoz	11	277	39,78	5	197	25,38	2	137	14,65
Montemor-o-Novo	10	363	27,59	7	241	29,11	1	147	6,80
Almodôvar	7	181	38,67	2	123	16,33	0	77	0,00
Ourique	5	112	44,64	3	88	34,29	0	53	0,00
Serpa	22	391	56,34	4	263	15,21	0	180	0,00
Alcácer do Sal	11	248	44,44	4	218	18,35	1	136	7,35
Grândola	6	212	28,37	4	205	19,51	1	136	7,35
Odemira	18	407	44,23	8	348	23,02	1	226	4,43
ZONA 4	98	2 398	40,87	40	1832	21,84	7	1 174	5,96
Vila Viçosa	11	133	83,02	3	133	22,64	2	86	23,39
Castro Verde	6	120	50,21	1	83	12,12	0	64	0,00
Santiago do Cacém	17	327	52,07	7	427	16,41	2	290	6,90
ZONA 5	34	579	58,77	11	642	17,15	4	439	9,11

Fonte Quadro nº 10

Quadro nº 24 -A : Óbitos 90 e 91 e População Residente 1991 - Mulheres - Zona 1

Grupos Etários	Alter do Chão		Arronches		Castelo de Vide		Crato		Monforte		Nisa	
	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91
<1	0	17	0	11	0	14	0	12	0	14	0	26
1 - 4	0	73	0	51	0	74	1	71	0	76	0	113
5 - 9	0	111	1	75	0	92	0	121	0	98	0	162
10 - 14	0	130	0	92	0	108	0	112	0	123	0	258
15 - 19	0	130	0	92	0	110	0	151	0	143	0	240
20 - 24	0	111	0	88	0	123	1	134	0	109	0	264
25 - 29	0	137	0	102	0	120	0	139	0	131	1	223
30 - 34	0	114	0	79	0	113	0	132	1	121	0	206
34 - 39	0	99	0	75	0	99	0	117	0	86	0	216
40 - 44	0	95	1	88	0	84	0	148	0	92	0	229
45 - 49	0	99	1	115	0	100	0	117	1	91	1	225
50 - 54	1	149	1	142	0	118	1	174	0	137	0	335
55 - 59	1	178	1	150	0	167	1	180	0	159	3	403
60 - 64	0	201	0	156	0	174	2	213	1	152	3	461
65 - 69	4	216	0	184	1	151	0	202	3	150	6	515
70 - 74	7	166	4	129	4	165	3	185	8	143	5	443
75 - 79	2	159	5	105	8	155	6	206	3	113	6	384
80 - 84	8	95	4	77	10	120	7	147	8	67	16	273
85 +	16	42	10	39	9	88	16	70	8	43	22	167

Fonte : Estatísticas Demográficas 1990 e 1991, Recenseamento da População 1991

Quadro nº 24 -A : Óbitos 90 e 91 e População Residente 1991 - Homens - Zona 1

Grupos Etários	Alter do Chão		Arronches		Castelo de Vide		Crato		Monforte		Nisa	
	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91
<1	0	18	1	17	0	22	1	19	0	15	1	34
1 - 4	0	65	1	57	0	70	0	62	0	61	0	127
5 - 9	0	97	0	104	0	95	2	115	0	87	0	206
10 - 14	0	115	0	105	0	108	0	159	0	113	0	238
15 - 19	0	137	0	123	0	133	1	148	0	109	0	264
20 - 24	0	123	0	142	0	113	1	145	0	137	0	275
25 - 29	0	133	1	91	1	124	0	124	0	102	0	265
30 - 34	2	118	1	96	1	103	0	148	0	90	0	253
34 - 39	0	116	0	92	0	123	0	132	0	84	0	242
40 - 44	1	108	0	57	0	90	0	137	0	75	1	225
45 - 49	0	77	0	83	0	84	0	131	0	65	0	209
50 - 54	3	107	0	133	0	84	0	129	0	117	2	263
55 - 59	1	159	2	131	1	132	4	186	1	137	3	342
60 - 64	6	185	1	147	3	141	1	172	5	129	7	387
65 - 69	1	195	12	145	4	165	5	197	8	110	10	449
70 - 74	8	129	4	120	5	137	6	154	3	110	7	352
75 - 79	10	139	6	107	4	120	9	141	1	81	24	312
80 - 84	6	70	4	51	9	89	8	90	8	63	19	188
85 +	6	28	8	26	8	37	8	44	7	26	11	90

Fonte : Estatísticas Demográficas 1990 e 1991, Recenseamento da População 1991

Sousel			Mértola			Zona 1			
obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	obit. Médios	P. R. 91
0	0	27	0	1	39	0	2	1	160
0	0	99	0	0	159	1	0	1	716
0	0	154	0	0	269	1	1	1	1082
0	0	190	0	0	258	0	2	1	1271
0	0	198	0	0	306	0	1	1	1370
0	0	183	0	0	271	3	1	2	1283
0	0	146	0	0	246	1	0	1	1244
1	0	150	0	1	234	2	3	3	1149
2	0	139	0	0	193	2	0	1	1024
0	0	168	0	1	207	1	2	2	1111
0	0	182	0	0	215	3	2	3	1144
1	1	236	1	0	320	4	1	3	1611
2	2	289	2	0	409	10	6	8	1935
3	6	284	6	3	377	15	17	16	2018
7	1	281	4	6	416	25	27	26	2115
5	5	153	15	8	354	52	40	46	1738
12	7	163	26	18	304	68	79	74	1589
17	15	118	23	29	244	93	108	101	1141
9	18	74	22	25	106	112	140	126	629

Sousel			Mértola			Zona 1			
obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	obit. Médios	P. R. 91
0	0	14	0	3	45	3	3	3	184
0	0	100	1	0	180	2	0	1	722
2	1	135	2	0	250	6	1	4	1089
0	0	204	0	0	297	0	3	2	1339
0	0	217	1	1	365	2	1	2	1496
0	0	206	2	0	312	3	1	2	1453
0	0	177	0	0	285	2	4	3	1301
0	0	151	2	2	259	6	4	5	1218
0	0	153	0	3	232	0	6	3	1174
0	0	136	0	0	213	2	5	4	1041
1	1	134	1	1	195	2	7	5	978
1	0	186	1	3	279	8	11	10	1298
4	4	258	5	2	389	22	20	21	1734
5	3	225	3	8	370	31	32	32	1756
0	8	239	10	1	400	50	45	48	1900
6	6	131	16	18	331	55	59	57	1484
13	12	140	19	19	263	86	95	91	1303
12	12	71	17	22	142	85	88	87	764
9	11	39	14	21	71	71	92	82	361

ZONA 2

Grupos Etários	Avis		Fronteira		Mora		Ponte de Sôr		Arraiolos		Mourão				
	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91			
<1	2	0	24	0	0	17	0	0	28	1	82	0	33	0	18
1-4	0	0	110	0	0	64	0	0	110	0	369	0	142	0	70
5-9	0	0	128	0	0	105	0	0	207	0	526	0	216	0	105
10-14	1	0	191	0	0	145	0	0	221	0	601	0	274	0	112
15-19	0	0	185	0	0	135	0	0	182	0	632	0	277	0	113
20-24	0	0	157	1	0	127	0	1	178	1	552	0	241	0	99
25-29	0	0	142	0	0	120	0	0	171	0	585	0	245	0	96
30-34	0	1	166	0	0	121	0	3	202	3	570	0	203	0	88
34-39	0	0	160	0	1	126	1	0	197	0	520	0	240	0	85
40-44	0	0	147	0	1	100	1	0	173	0	481	0	211	1	70
45-49	0	1	152	0	0	111	0	2	165	2	469	0	218	0	80
50-54	1	1	167	2	2	126	3	2	211	2	610	3	276	0	89
55-59	0	0	239	3	3	160	2	0	249	6	671	2	325	1	118
60-64	0	0	237	1	2	156	2	3	257	1	608	3	330	0	119
65-69	6	3	217	4	2	157	3	2	271	11	585	4	309	0	132
70-74	6	1	180	3	7	136	1	3	188	11	480	4	248	1	102
75-79	6	6	145	9	7	110	13	7	166	17	423	11	230	6	74
80-84	6	10	119	10	7	97	6	11	120	21	273	8	142	5	48
85+	9	7	63	5	9	40	11	16	65	36	169	4	55	9	32

Fonte : Estatísticas Demográficas 1990 e 1991, Recenseamento da População 1991

Grupos Etários	Avis		Fronteira		Mora		Ponte de Sôr		Arraiolos		Mourão				
	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91			
<1	1	2	24	1	0	20	0	2	29	2	100	0	48	1	35
1-4	0	0	101	0	0	81	0	0	115	0	340	0	143	0	75
5-9	0	0	148	0	0	102	0	0	204	0	540	0	246	0	109
10-14	0	0	185	0	0	157	0	0	230	0	568	0	236	0	125
15-19	0	2	192	0	1	134	0	2	212	2	561	0	259	0	88
20-24	0	1	151	0	1	133	0	5	205	5	545	0	274	0	129
25-29	0	0	153	0	0	130	2	0	193	0	614	0	284	0	108
30-34	0	0	189	0	0	134	0	1	196	1	635	0	222	1	102
34-39	1	0	139	0	0	117	1	1	218	1	566	1	243	0	89
40-44	1	0	144	0	0	99	1	1	158	1	449	1	219	0	66
45-49	0	0	132	1	0	98	1	2	150	1	447	0	184	0	72
50-54	0	1	164	0	1	104	0	2	184	2	493	1	300	1	84
55-59	3	0	172	0	2	134	1	7	182	7	554	0	278	2	108
60-64	3	2	220	1	2	146	3	8	234	8	635	5	280	2	135
65-69	6	2	220	4	11	142	6	12	230	12	497	8	280	3	103
70-74	4	5	128	5	6	87	8	14	167	14	420	10	228	3	73
75-79	8	7	157	8	5	82	8	23	163	23	341	7	163	5	69
80-84	14	16	90	6	10	49	10	24	93	24	195	9	113	2	37
85+	10	10	48	6	6	20	13	14	64	14	96	6	33	7	16

Quadro nº 25 -A : Óbitos 90 e 91 e População Residente 1991 - Mulheres - Zona 2

Portel			Redondo			Reguengos			Viana			Alvito			Cuba		
obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91
1	1	42	0	1	35	0	0	54	0	0	20	0	0	7	0	0	24
0	0	151	0	0	157	0	0	210	0	0	115	0	0	53	0	0	124
0	0	213	1	1	226	1	0	322	0	0	149	0	0	65	0	0	147
0	0	244	0	0	265	0	0	390	0	0	199	0	0	90	0	0	161
0	0	282	0	0	287	0	0	402	0	0	177	0	0	72	0	0	163
0	0	238	0	0	254	0	2	345	0	0	188	0	0	59	0	1	167
0	0	235	0	0	229	0	0	325	0	0	184	0	0	76	0	0	162
0	0	206	1	0	229	1	0	361	0	0	177	0	0	73	0	0	152
0	0	199	1	0	206	1	0	327	0	0	131	0	0	78	0	1	130
0	1	214	0	0	214	0	0	319	0	0	132	0	0	57	0	0	141
0	2	190	1	1	211	0	1	312	0	0	170	0	0	81	0	0	159
1	0	272	0	2	244	2	1	381	1	1	186	1	0	88	0	1	193
2	1	255	3	2	314	2	1	437	2	0	196	1	1	86	0	2	194
1	3	270	6	3	296	2	4	455	2	4	217	0	1	103	1	1	206
2	4	278	3	5	303	4	2	418	2	2	223	2	2	118	8	1	190
2	3	212	2	6	229	10	8	295	5	5	178	2	5	78	3	4	181
5	7	169	13	10	187	10	9	255	4	4	154	4	4	72	3	8	141
14	11	115	9	10	120	20	13	160	6	3	70	6	11	60	10	10	100
7	12	73	8	12	74	22	26	97	7	11	54	7	8	32	17	15	58

Quadro nº 25 -A : Óbitos 90 e 91 e População Residente 1991 - Homens - Zona 2

Portel			Redondo			Reguengos			Viana			Alvito			Cuba		
obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91
0	0	41	0	0	35	0	2	54	0	1	28	0	0	9	0	0	27
0	0	159	0	0	147	0	0	234	0	0	129	0	0	51	0	0	110
0	0	215	0	0	220	0	0	329	0	0	179	0	0	73	0	0	153
0	0	257	0	0	303	0	0	410	0	0	167	0	0	96	0	0	189
1	0	282	0	0	297	0	2	387	0	0	167	0	0	84	0	0	157
0	2	257	1	0	266	0	0	389	0	0	185	0	0	73	1	0	190
0	0	253	0	1	278	3	1	368	1	0	183	0	0	79	0	0	181
1	0	245	0	0	232	1	2	369	1	3	205	0	0	78	1	0	166
0	2	203	1	0	223	0	1	332	0	1	168	0	0	79	0	1	148
1	1	181	0	0	201	0	0	295	0	1	129	0	0	50	0	0	138
5	1	169	1	1	156	1	1	256	1	1	108	2	2	77	1	0	125
1	2	232	0	3	241	2	6	330	1	2	173	2	1	73	0	1	161
4	2	253	7	0	258	5	4	409	1	3	182	1	0	86	0	3	189
9	9	241	6	3	261	11	4	383	4	2	217	1	2	92	5	3	201
5	6	257	7	7	255	15	7	382	6	5	208	2	1	106	5	7	179
8	8	174	6	7	197	12	10	231	4	7	143	7	4	54	6	8	148
12	17	136	21	14	159	26	17	221	8	7	124	8	6	73	7	7	133
13	7	75	10	13	105	11	17	107	7	9	74	4	7	45	10	6	76
10	10	37	9	8	34	17	6	50	2	10	31	2	6	24	6	9	30

Ferreira			Moura			Vidigueira			Zona 2			
obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	obit. Médios	P. R. 91
0	1	54	1	1	97	0	0	31	5	4	5	566
0	0	185	0	0	349	0	0	122	0	0	0	2331
0	0	293	1	0	557	0	0	186	3	1	2	3445
0	0	380	0	0	641	0	0	189	1	0	1	4103
0	0	338	0	0	644	0	0	163	0	1	1	4052
1	0	312	0	0	549	0	0	187	3	3	3	3653
0	0	275	1	0	493	0	1	198	1	1	1	3536
0	0	319	1	1	503	0	0	155	6	3	5	3525
0	0	285	0	0	488	1	0	156	4	2	3	3328
0	0	300	1	1	379	2	0	153	5	3	4	3091
2	1	277	1	3	463	1	0	135	9	13	11	3193
3	3	306	2	1	502	1	0	209	20	15	18	3860
3	2	382	4	4	619	0	1	266	29	23	26	4511
1	4	333	1	3	648	2	3	267	25	30	28	4502
4	5	344	10	2	648	5	3	260	68	45	57	4453
8	2	279	9	6	528	2	8	209	69	75	72	3523
15	12	189	15	19	435	14	7	147	149	144	147	2897
9	15	145	25	28	294	17	15	91	177	181	179	1954
18	20	97	44	37	156	22	23	63	227	268	248	1128

Ferreira			Moura			Vidigueira			Zona 2			
obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	obit. Médios	P. R. 91
0	0	44	0	0	81	1	1	29	6	8	7	604
0	1	191	1	0	397	0	0	136	1	3	2	2409
0	0	322	0	1	546	0	0	182	0	1	1	3568
1	0	372	0	1	641	0	0	188	1	1	1	4124
2	1	383	2	4	601	0	1	199	7	15	11	4003
1	1	303	1	1	684	0	0	207	9	11	10	3991
1	0	324	1	1	579	0	0	210	8	5	7	3937
1	2	322	2	1	530	0	0	213	9	12	11	3638
1	2	319	0	3	530	0	0	170	8	14	11	3544
0	3	288	5	1	405	0	0	147	10	7	9	2969
2	1	253	2	3	430	0	0	137	18	11	15	2794
6	2	275	4	3	494	2	1	192	22	34	28	3439
5	7	365	8	5	531	1	2	240	44	43	44	3963
3	5	315	13	11	581	3	4	237	78	68	73	4176
14	7	331	19	14	556	6	5	264	118	93	106	4010
7	12	244	20	22	404	5	3	157	119	119	119	2855
12	15	167	31	27	310	7	13	132	191	187	189	2430
14	10	104	22	19	177	6	14	63	162	179	171	1403
19	11	60	23	22	79	6	11	15	157	147	152	637

Quadro nº26 -A : Óbitos 90 e 91 e População Re

Grupos Etários	Campo Maior		Elvas		Portalegre		Borba		Évora		Vendas Novas	
	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91
<1	1	52	3	145	0	121	0	31	3	242	1	38
1-4	0	185	0	596	0	528	0	163	1	1100	0	167
5-9	1	302	1	822	1	810	0	236	0	1712	0	295
10-14	0	346	1	872	0	968	0	266	0	2178	0	361
15-19	0	355	1	970	2	1017	0	311	3	1980	0	444
20-24	0	296	3	932	4	893	1	318	0	1842	0	360
25-29	0	279	1	836	1	778	0	342	2	1801	0	293
30-34	0	245	1	832	2	834	0	254	8	1832	3	307
34-39	1	282	2	727	0	811	1	257	3	1845	2	274
40-44	0	232	1	647	3	837	0	219	3	1673	1	353
45-49	1	216	4	574	0	749	0	163	6	1379	0	394
50-54	2	233	2	724	3	807	4	289	12	1476	2	390
55-59	2	253	8	757	7	831	5	329	15	1580	6	360
60-64	1	258	21	806	12	735	2	254	26	1505	3	317
65-69	4	244	19	654	14	728	10	234	32	1343	9	284
70-74	4	164	25	469	18	528	6	156	47	937	15	204
75-79	10	131	22	334	17	403	8	155	60	723	10	154
80-84	12	91	22	224	34	219	9	76	57	372	13	88
85+	11	41	23	94	23	129	12	42	41	174	10	47

Fonte : Estatísticas Demográficas 1990 e 1991, Recenseamento da População 1991

Quadro nº 26 -A : Óbitos 90 e 91 e População Residente 1991 - Mulheres - Zona 3

Grupos Etários	Campo Maior		Elvas		Portalegre		Borba		Évora		Vendas Novas	
	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91
<1	0	58	1	137	0	91	0	32	2	266	1	50
1-4	0	154	1	512	1	428	0	171	3	1115	0	148
5-9	0	275	0	762	0	759	0	202	0	1581	0	239
10-14	0	295	0	842	0	899	0	288	0	2069	1	371
15-19	0	317	0	883	0	965	0	310	0	1993	0	460
20-24	0	311	0	869	0	851	0	273	0	1867	0	347
25-29	1	250	0	833	2	829	1	249	0	1901	1	288
30-34	0	259	0	868	1	876	1	249	1	1978	0	297
34-39	0	272	0	694	0	880	0	215	4	1966	0	363
40-44	0	241	1	691	3	866	0	227	4	1803	0	416
45-49	3	259	0	652	0	805	0	205	1	1566	1	392
50-54	0	244	1	781	5	854	2	303	8	1703	1	366
55-59	2	295	5	838	3	917	1	323	12	1782	0	377
60-64	2	288	8	840	1	858	0	299	14	1760	4	339
65-69	6	272	10	734	19	844	2	274	17	1655	8	309
70-74	4	196	16	552	15	632	3	186	25	1167	11	240
75-79	7	174	26	481	26	498	3	157	58	951	18	169
80-84	8	122	33	312	20	340	10	90	57	565	12	111
85+	18	69	35	178	50	193	14	73	78	352	13	64

Fonte : Estatísticas Demográficas 1990 e 1991, Recenseamento da População 1991

residente 1991 - Homens - Zona 3

Ajustrel		Barrancos			Beja			Sines			Zona 3				
obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	obit. Médios	P. R. 91
0	0	46	0	0	11	2	2	171	0	1	61	10	9	10	918
0	0	255	0	0	35	1	0	703	0	0	342	2	2	2	4074
0	1	388	0	0	56	0	0	1100	0	0	411	3	4	4	6132
0	0	446	0	0	54	0	0	1374	0	1	529	1	6	4	7394
0	0	462	0	0	77	1	0	1383	0	1	483	7	5	6	7482
1	1	418	0	0	88	1	5	1228	1	3	398	11	20	16	6773
0	0	389	0	0	67	4	2	1149	0	0	406	8	10	9	6340
2	0	432	0	0	66	2	5	1163	0	2	492	18	13	16	6457
2	4	448	0	0	57	2	3	1121	2	0	465	15	24	20	6267
0	0	350	0	0	43	7	3	1109	3	0	482	18	14	16	5945
3	3	303	0	0	35	5	4	903	2	2	359	21	24	23	5075
4	2	320	0	1	67	7	13	1048	4	7	377	40	45	43	5731
4	4	355	0	1	84	23	23	1170	3	4	355	73	76	75	6074
6	10	398	0	3	82	15	19	1056	8	7	314	94	104	99	5725
8	13	326	3	5	63	31	27	921	9	10	265	139	146	143	5062
16	9	244	5	0	49	19	17	613	5	13	173	160	155	158	3537
19	18	189	2	3	37	41	48	524	11	15	136	200	228	214	2786
18	15	118	2	1	18	43	38	319	12	10	77	222	199	211	1602
9	20	69	5	7	9	47	49	173	8	10	42	189	223	206	820

Ajustrel		Barrancos			Beja			Sines			Zona 3				
obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	P. R. 91	obit. 90	obit. 91	obit. Médios	P. R. 91
1	0	49	0	0	11	1	0	172	2	1	47	8	6	7	913
0	0	202	0	0	43	0	2	649	0	0	242	5	3	4	3664
0	0	311	0	0	66	1	0	1074	0	0	411	1	0	1	5680
0	0	448	0	0	47	1	0	1377	0	0	499	2	2	2	7135
0	0	425	0	0	69	0	1	1345	0	0	463	0	4	2	7230
1	0	374	0	0	90	1	0	1194	0	2	438	2	5	4	6614
1	1	350	0	0	71	1	3	1186	0	0	481	6	10	8	6471
0	0	406	0	0	43	2	0	1121	0	0	486	5	3	4	6583
0	0	373	0	1	49	0	2	1121	0	0	451	4	5	5	6384
0	0	326	0	0	44	3	1	1100	0	0	414	11	5	8	6128
2	0	299	0	0	64	2	1	993	2	0	375	8	8	5	5630
2	2	358	0	0	64	4	6	1151	0	4	372	23	27	25	6196
4	2	401	1	0	81	3	4	1281	3	4	355	34	30	32	6650
2	5	379	1	0	76	6	11	1204	0	1	316	38	58	48	6359
8	3	407	0	0	66	13	19	1060	0	8	254	87	89	88	5875
14	10	305	3	1	68	27	32	835	14	6	193	132	120	126	4374
14	13	311	3	2	41	40	43	835	8	9	176	203	188	196	3793
17	17	196	4	3	38	47	52	567	16	13	124	224	239	232	2465
18	27	114	6	3	23	52	63	334	17	25	83	301	325	313	1483

Quadro nº 27 -A : Óbitos 90 e 91 e População Re

Grupos Etários	Manvão		Alandroal		Estremoz		Montemor-o-Novo		Almodôvar		Ourique	
	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91
<1	1	20	0	30	1	59	0	72	0	41	0	28
1-4	0	60	0	128	0	272	0	341	0	153	0	87
5-9	0	108	0	182	0	395	0	522	0	251	0	152
10-14	1	106	0	230	0	425	0	586	0	323	0	224
15-19	0	120	2	213	0	487	0	609	0	298	0	191
20-24	0	138	0	240	0	527	0	497	0	253	0	177
25-29	0	102	0	222	0	492	0	505	0	245	0	167
30-34	1	113	0	192	0	396	0	553	0	253	0	141
34-39	0	106	0	191	0	407	0	522	0	232	0	155
40-44	0	126	0	158	0	392	0	520	0	256	0	161
45-49	1	108	1	192	1	462	1	576	1	242	0	181
50-54	1	133	2	287	3	615	2	718	1	281	0	221
55-59	1	170	1	335	5	708	2	759	2	310	1	256
60-64	1	205	2	299	9	636	4	745	6	279	1	255
65-69	4	209	3	309	13	585	6	674	6	298	5	247
70-74	5	155	7	206	19	443	8	463	7	259	19	224
75-79	7	145	7	174	23	369	13	411	12	211	9	184
80-84	11	96	9	101	22	241	18	227	14	141	8	121
85+	13	63	12	47	31	121	38	141	15	70	14	61

Fonte : Estatísticas Demográficas 1990 e 1991, Recenseamento da População 1991

Quadro nº 27 -A : Óbitos 90 e 91 e População Re

Grupos Etários	Manvão		Alandroal		Estremoz		Montemor-o-Novo		Almodôvar		Ourique	
	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91	obit 90	P.R. 91
<1	1	13	0	33	2	62	1	71	0	31	0	19
1-4	0	53	1	140	0	252	0	353	0	175	1	99
5-9	0	111	0	196	0	413	0	573	0	290	0	159
10-14	0	115	0	212	0	455	0	637	0	340	0	196
15-19	2	131	0	250	0	513	0	670	1	353	0	228
20-24	0	148	0	282	0	542	2	526	1	358	0	224
25-29	0	131	2	248	0	508	0	527	1	264	0	207
30-34	0	110	1	223	1	428	1	557	1	273	0	166
34-39	1	110	0	168	2	393	3	520	0	276	1	182
40-44	1	118	0	145	1	369	2	488	3	235	1	171
45-49	0	98	0	157	1	359	0	457	2	249	1	175
50-54	0	121	0	229	0	493	3	579	2	300	3	217
55-59	1	161	1	286	5	626	6	734	4	313	0	280
60-64	1	171	3	284	4	566	8	716	7	311	4	270
65-69	5	198	5	262	16	512	9	612	7	269	6	276
70-74	3	140	7	202	18	397	14	499	12	238	6	194
75-79	4	112	11	159	13	285	22	376	14	187	9	172
80-84	6	66	6	84	20	171	21	201	14	103	13	94
85+	7	29	7	51	21	67	23	95	18	38	13	35

sidente 1991 - Mulheres - Zona 4

Sarpa		Alcácer do Sal		Grândola		Odemira		Zona 4	
obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91
1	0	0	85	0	55	2	113	5	600
1	0	0	286	0	240	0	441	1	2329
0	0	1	430	0	384	0	727	1	3641
0	1	1	554	0	488	0	861	2	4361
0	0	1	535	0	441	1	758	4	4265
0	0	0	419	0	334	1	649	2	3823
0	1	0	523	3	396	0	781	3	3846
0	0	0	504	0	419	2	779	3	3871
0	1	0	430	0	412	1	669	1	3593
0	1	0	487	1	404	1	675	4	3571
2	1	1	413	1	450	1	722	7	3817
5	2	3	504	1	496	2	953	19	4817
4	4	5	525	0	542	1	1023	20	4817
6	6	2	500	5	555	12	989	22	5299
15	15	4	448	5	462	12	931	34	5160
3	19	15	374	8	374	17	675	64	4810
21	28	11	270	18	297	29	555	108	3659
39	32	15	202	21	159	38	358	150	3077
46	45	33	102	12	99	43	171	206	1928
								257	1044
								250	254

sidente 1991 - Homens - Zona 4

Sarpa		Alcácer do Sal		Grândola		Odemira		Zona 4	
obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91	obit. 90	P. R. 91
0	0	2	65	1	58	0	125	7	563
0	0	1	268	0	250	1	500	4	2405
0	1	0	457	0	395	0	730	0	3867
0	1	0	484	1	452	0	884	2	4372
0	0	2	562	1	487	0	888	1	4721
0	0	1	455	0	373	2	851	6	4428
3	1	2	405	4	400	4	889	14	4206
1	1	3	525	0	437	3	904	8	4183
2	2	1	504	2	410	4	785	17	3856
3	2	3	484	2	440	4	692	15	3583
0	1	4	378	1	380	7	662	21	3364
3	2	6	459	5	457	11	1114	16	4358
8	13	8	467	6	527	13	1114	33	5162
10	8	9	458	9	476	12	1052	52	4910
11	19	15	399	19	430	26	935	67	4489
29	32	14	252	19	356	25	662	119	3337
27	16	15	217	27	240	43	565	147	2641
29	23	19	152	24	142	23	261	185	181
26	26	24	72	14	50	33	122	175	1464
								186	178
								170	647

Quadro nº 28 -A : Óbitos 90 e 91 e População Residente 1991 - Mulheres - Zona 5

Grupos Etários	Vila Viçosa			Castro Verde			Santiago do Cacém			Zona 5			
	obit 90	obit 91	P.R. 91	obit 90	obit 91	P.R. 91	obit 90	obit 91	P.R. 91	obit. 90	obit. 91	obit. Médios	P. R. 91
<1	0	0	43	0	0	36	2	1	142	2	1	2	221
1 - 4	1	1	171	0	0	140	0	1	608	1	2	2	919
5 - 9	0	0	297	0	0	213	0	1	1045	0	1	1	1555
10 - 14	0	0	315	0	0	271	0	1	1321	0	1	1	1907
15 - 19	0	0	315	0	0	260	0	0	1106	0	0	0	1681
20 - 24	0	0	308	0	0	267	0	0	874	0	0	0	1449
25 - 29	0	0	356	0	0	254	2	0	1019	2	0	1	1629
30 - 34	0	1	319	0	0	222	0	2	1277	0	3	2	1818
34 - 39	0	0	273	2	0	193	0	3	1106	2	3	3	1572
40 - 44	0	0	271	0	1	192	2	1	969	2	2	2	1432
45 - 49	0	1	236	1	0	179	2	0	921	3	1	2	1336
50 - 54	1	0	301	0	0	239	4	2	987	5	2	4	1527
55 - 59	0	1	307	0	2	269	9	3	1026	9	6	8	1602
60 - 64	0	5	281	3	3	247	3	4	955	6	12	9	1483
65 - 69	2	7	261	4	3	262	6	12	862	12	22	17	1385
70 - 74	4	8	224	3	4	200	10	13	676	17	25	21	1100
75 - 79	6	14	182	7	10	222	21	27	537	34	51	43	941
80 - 84	8	10	96	14	11	150	44	36	327	66	57	62	573
85 +	15	18	72	14	11	81	27	41	205	56	70	63	358

Fonte : Estatísticas Demográficas 1990 e 1991, Recenseamento da População 1991

Quadro nº 28 -A : Óbitos 90 e 91 e População Residente 1991 - Homens - Zona 5

Grupos Etários	Vila Viçosa			Castro Verde			Santiago do Cacém			Zona 5			
	obit 90	obit 91	P.R. 91	obit 90	obit 91	P.R. 91	obit 90	obit 91	P.R. 91	obit. 90	obit. 91	obit. Médios	P. R. 91
<1	0	3	53	0	0	37	1	2	138	1	5	3	228
1 - 4	0	0	201	0	0	157	0	0	598	0	0	0	956
5 - 9	0	1	305	0	0	269	0	0	1059	0	1	1	1633
10 - 14	0	0	332	0	0	241	3	0	1294	3	0	2	1867
15 - 19	0	1	338	1	2	267	1	1	1135	2	4	3	1740
20 - 24	0	2	327	1	0	256	1	1	858	2	3	3	1441
25 - 29	1	0	365	0	0	297	2	2	908	3	2	3	1570
30 - 34	2	3	341	0	1	273	2	3	1193	4	7	6	1807
34 - 39	0	1	282	0	1	235	5	5	1240	5	7	6	1757
40 - 44	1	1	231	0	0	205	3	5	1094	4	6	5	1530
45 - 49	0	1	222	2	1	162	5	3	901	7	5	6	1285
50 - 54	1	1	283	0	2	230	12	6	1004	13	9	11	1517
55 - 59	2	2	252	3	5	280	17	14	994	22	21	22	1526
60 - 64	9	9	272	3	2	246	11	17	991	23	28	26	1509
65 - 69	3	12	239	6	7	234	15	26	788	24	45	35	1261
70 - 74	4	6	151	11	9	175	31	32	541	46	47	47	867
75 - 79	12	12	135	11	13	158	38	32	446	61	57	59	739
80 - 84	11	11	67	7	6	102	35	26	215	53	43	48	384
85 +	5	6	44	12	7	41	27	20	115	44	33	39	200

Fonte : Estatísticas Demográficas 1990 e 1991, Recenseamento da População 1991

Quadro nº 29 -A : Óbitos 90 e 91 e Pop. Residente - Alentejo - Mulheres

Grupos Etários	Óbitos 1990	Óbitos 1991	Média 90/91	Pop.Res. 1991
<1	20	16	18	2460
1 - 4	8	6	7	9959
5 - 9	6	5	6	15403
10 - 14	5	6	6	18777
15 - 19	4	6	5	18598
20 - 24	8	11	10	16822
25 - 29	13	13	13	16726
30 - 34	16	16	16	16946
34 - 39	13	16	15	15901
40 - 44	23	20	22	15333
45 - 49	34	28	31	15120
50 - 54	69	64	67	18011
55 - 59	102	98	100	19996
60 - 64	138	151	145	19522
65 - 69	255	253	254	18638
70 - 74	384	364	374	14394
75 - 79	604	617	611	12297
80 - 84	766	784	775	8061
85 +	953	1053	1003	4642

Fonte : Estatísticas Demográficas 1990 e 1991, Recenseamento da População 1991

Quadro nº 29 -A : Óbitos 90 e 91 e Pop. Residente - Alentejo - Homens

Grupos Etários	Óbitos 1990	Óbitos 1991	Média 90/91	Pop.Res. 1991
<1	27	29	28	2497
1 - 4	9	11	10	10566
5 - 9	9	9	9	16289
10 - 14	6	14	10	19096
15 - 19	24	35	30	19442
20 - 24	31	49	40	18086
25 - 29	35	30	33	17354
30 - 34	45	53	49	17503
34 - 39	45	66	56	16598
40 - 44	51	53	52	15068
45 - 49	64	61	63	13496
50 - 54	116	133	125	16343
55 - 59	213	213	213	18459
60 - 64	293	311	302	18076
65 - 69	450	464	457	16722
70 - 74	527	529	528	12060
75 - 79	723	743	733	9899
80 - 84	697	699	698	5617
85 +	647	665	656	2665

Fonte : Estatísticas Demográficas 1990 e 1991, Recenseamento da População 1991

Quadro nº30 -A Taxas de Fecundidade Geral 1970/71, 80/81, 90/91
por Zonas Homogéneas

CONCELHOS ZONAS	Nados-Vivos 70/71* 1	Pop. Fem. (15 - 49) 1970. (2)	TFG 70/71 3=(1/2)*1000	Nados-Vivos 80/81 1	Pop. Fem. (15 - 49) 1980 (2)	TFG 80/81 3=(1/2)*1000	Nados-Vivos 90/91 1	Pop. Fem. (15 - 49) 1991. (2)	TFG 90/91 3=(1/2)*1000
Alter do Chão	67	1330	50,38	51	928	54,96	30	785	37,58
Arronches	67	1105	60,63	49	856	57,24	31	639	48,51
Castelo de Vide	63	1055	59,72	43	740	57,43	32	749	42,06
Crato	77	1445	52,94	56	1086	51,57	38	938	40,51
Monforte	50	1115	44,84	41	966	42,44	32	773	41,40
Nisa	155	3040	50,82	84	1905	43,83	54	1603	33,69
Sousel	98	1895	51,45	92	1557	59,09	44	1166	37,31
Mértola	198	2930	67,41	110	2139	51,19	63	1672	37,68
ZONA 1	773	13915	55,55	525	10177	51,54	323	8325	38,74
Avis	69	1475	46,78	73	1196	60,62	45	1109	40,58
Fronteira	65	1010	64,36	51	939	54,31	40	840	47,62
Mora	117	1755	66,38	91	1490	60,74	58	1268	45,35
Ponte de Sôr	293	4315	67,90	234	4009	58,37	181	3809	47,39
Arraiolos	120	2445	48,88	101	1907	52,96	74	1635	45,26
Mourão	40	1060	37,26	55	699	78,68	42	631	65,77
Portel	136	2130	63,85	120	1811	66,26	81	1564	51,47
Redondo	104	2500	41,60	100	1835	54,50	79	1630	48,47
Reguengos	163	2805	57,93	144	2584	55,73	113	2391	47,05
Viana do Alentejo	73	1450	50,00	95	1290	73,26	62	1159	53,06
Alvão	43	825	51,52	36	595	60,50	18	496	36,29
Cuba	74	1340	55,22	87	1219	71,37	55	1074	50,74
Ferreira do Alentejo	145	2730	53,11	166	2436	67,94	100	2106	47,48
Moura	346	5160	66,96	275	4047	67,83	196	3519	55,70
Vidigueira	98	1795	54,60	88	1536	57,29	63	1147	54,93
ZONA 2	1883	32795	57,40	1714	27593	62,10	1204	24378	49,37
Campo Maior	146	1980	73,48	126	1805	69,53	96	1909	50,03
Elvas	454	5515	82,23	348	5652	61,57	288	5490	52,46
Portalegre	456	6470	70,48	394	6404	61,45	218	6072	35,90
Borba	157	2195	71,53	122	2022	60,34	73	1761	41,17
Évora	1027	12605	81,44	814	12471	65,23	580	13094	42,77
Vendas Novas	174	2215	78,33	123	2618	46,79	85	2563	32,97
Aljustrel	221	3235	68,16	186	2774	67,05	116	2553	45,44
Barrancos	37	590	61,86	22	433	49,65	20	430	45,35
Beja	594	8395	70,76	618	8697	71,00	373	8060	46,28
Sines	103	2015	50,87	238	3004	79,23	128	3108	41,02
ZONA 3	3366	45215	74,43	2988	45880	65,13	1955	45040	43,39
Marvão	77	1150	66,52	63	1056	59,19	27	813	33,21
Alandroal	133	2420	54,96	88	1803	48,81	58	1408	40,84
Estremoz	277	4735	58,39	197	4006	49,18	137	3163	43,16
Montemor-o-Novo	363	4890	74,13	241	4529	53,10	147	3782	38,87
Almodôvar	181	2755	65,70	123	2124	57,67	77	1779	43,00
Ourique	112	1970	56,85	88	1509	57,99	53	1173	44,76
Serpa	391	5665	68,93	263	4409	59,65	180	3678	50,17
Alcácer do Sal	248	4520	54,76	218	3789	57,53	136	3201	42,49
Grândola	212	3830	55,22	205	3592	57,07	136	2856	47,62
Odemira	407	7810	52,11	348	6088	57,08	226	5033	44,80
ZONA 4	2398	39745	60,33	1832	32905	55,66	1174	26786	43,83
Vila Viçosa	133	2185	60,64	133	1995	66,42	86	2078	41,15
Castro Verde	120	2035	58,72	83	1520	54,28	64	1567	40,52
Santiago do Cacém	327	6580	49,62	427	6721	63,46	290	7272	39,88
ZONA 5	579	10800	53,56	642	10236	62,67	439	10917	40,21

Fonte Quadro nº 8

Quadro nº 31-A-A : Média dos Nados-Vivos 1990/91 - ZONA 1

Grupos Etários	Alter do Chão		Arronches		Castelo de Vide		Crato		Monforte		Nisa		Souzel		Mértola		ZONA 1 Média 90/91	
	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991
15-19	1	2	6	1	3	6	5	6	1	2	3	2	8	10	10	9	34	
20-24	13	7	11	10	8	7	7	10	10	13	26	17	18	28	21	109		
25-29	10	13	11	8	14	10	14	15	13	11	19	15	12	10	18	108		
30-34	6	4	2	7	11	4	6	6	2	6	13	6	6	7	11	53		
35-39	2	0	2	3	3	3	3	1	0	2	6	1	3	1	3	17		
40-44	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	8		
45-49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

Fonte : Quadros nºs 9-A e 10-A

Quadro nº 31-A-A : Média dos Nados-Vivos 1990/91 - ZONA 2

Grupos Etários	Avis		Fronteira		Mora		Ponte de Sôr		Araújo		Moução		Ponte		Redondo		Requengos		Viana do Alentejo		Alvito	
	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991
15-19	7	6	6	10	14	10	29	26	16	13	9	8	10	13	11	17	23	17	10	9	2	3
20-24	21	18	13	13	16	16	55	59	17	18	14	14	33	28	25	28	38	38	24	23	5	5
25-29	6	12	13	15	19	19	63	55	21	26	11	8	18	24	21	19	29	34	14	25	9	5
30-34	7	7	5	3	6	11	24	32	12	14	8	5	16	9	13	14	17	16	4	9	4	1
35-39	2	3	2	3	5	5	6	4	4	5	2	2	5	3	5	2	4	3	2	2	0	2
40-44	0	1	0	0	1	0	2	3	0	1	0	1	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0
45-49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte : Quadros nºs 9-A e 10-A

Grupos Etários	Cuba		Ferreira do Alentejo		Moura		Vidigueira		ZONA 2 Média 90/91	
	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991
15-19	2	11	20	15	34	43	14	10	207	
20-24	18	13	31	33	53	75	16	16	389	
25-29	20	18	27	26	51	55	24	19	350	
30-34	4	18	17	14	26	22	11	8	180	
35-39	1	2	8	6	12	13	3	3	60	
40-44	0	2	2	1	3	1	0	1	12	
45-49	0	0	0	0	1	0	0	0	1	

Quadro nº 31-A-A : Média dos Nados-Vivos 1990/91 - ZONA 3

Grupos Etários	Campo Maior		Eivas		Portalegre		Borba		Évora		Vendas Novas		Aljustrel		Barrancos		Beja		Sines		ZONA 3 Média 90/91	
	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991
15-19	10	12	40	38	31	25	15	16	60	66	6	8	13	26	4	2	60	48	10	10	250	
20-24	31	35	93	86	57	67	18	20	128	145	25	28	35	35	6	6	113	85	36	45	555	
25-29	31	28	86	96	80	68	22	28	187	218	38	24	32	35	8	8	117	124	36	39	651	
30-34	13	19	50	37	46	46	7	9	95	117	14	16	17	20	0	1	67	57	32	26	347	
35-39	4	5	9	19	13	8	5	2	46	47	5	3	6	6	3	0	23	28	7	12	128	
40-44	1	2	1	1	3	0	0	2	4	6	1	1	3	3	0	0	8	3	1	1	23	
45-49	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2

Fonte : Quadros nºs 9-A e 10-A

Quadro nº 24 A: Média dos Nados-Vivos 1990/91 - ZONA 4

Grupos Etários	Marvão		Alandroal		Estremoz		Montemor-o-Novo		Almódovar		Ourique		Serpa		Alcácer do Sal		Grândola		Odemira		ZONA 4 Média 90/91	
	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991
15-19	6	4	1	4	19	12	28	22	13	9	10	7	39	27	24	25	14	22	27	27	170	170
20-24	6	7	25	29	37	59	51	85	25	24	11	21	66	61	40	32	40	27	69	77	371	371
25-29	11	5	17	17	43	51	42	41	24	22	18	13	53	47	36	40	43	49	73	61	353	353
30-34	2	6	6	7	19	12	25	21	7	14	8	6	28	25	34	21	30	21	42	37	185	185
35-39	4	2	3	3	7	10	8	15	8	4	7	1	6	8	8	7	11	11	14	14	78	78
40-44	0	0	1	2	1	3	2	3	2	0	2	1	0	2	4	1	1	1	4	5	18	18
45-49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Fonte: Quadros nºs B-A e 10-A

Quadro nº 24 A-A: Média dos Nados-Vivos 1990/91 - ZONA 6 A-A

Grupos Etários	Vila Viçosa		Castro Verde		Santiago do Cacém		ZONA B Média 90/91	
	1990	1991	1990	1991	1990	1991	1990	1991
15-19	6	15	7	8	30	28	46	46
20-24	31	26	18	21	71	77	172	172
25-29	23	31	20	19	101	94	144	144
30-34	16	16	11	15	76	68	99	99
35-39	4	4	4	2	17	18	24	24
40-44	0	0	1	1	5	1	4	4
45-49	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Quadros nºs 9-A e 10-A

Quadro nº 32-A : População Residente Feminina no Período Fértil 1991 - ZONA 1

Grupos Etários	Alter do Chão		Afonches		Castelo de Vide		Cratb		Mentofre		Nisa		Souzel		Mértola		ZONA 1	
	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91
15-19	130	110	92	151	143	240	198	183	308	370	271	283	244	234	149	1024	1111	1444
20-24	111	88	102	123	109	284	183	271	246	244	234	149	1024	1111	1444			
25-29	187	120	79	139	131	223	146	246	234	149	1024	1111	1444					
30-34	114	113	75	132	121	206	139	193	207	215								
35-39	99	99	88	117	86	216	168	207	215									
40-44	85	84	88	148	92	229	182	215										
45-49	89	100	115	117	91	225	182	215										

Fonte : Quadro nº 10-A

Quadro nº 32-A : População Residente Feminina no Período Fértil 1991 - ZONA 2

Grupos Etários	Avis		Fronteira		Mota		Ponte de Sôr		Atraídos		Mourão		Pbrel		Redond		Reglengos		Viana do Alentejo		Alvito	
	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91
15-19	185	135	135	632	217	113	282	287	287	287	287	287	287	287	287	287	287	287	287	287	287	287
20-24	157	127	127	562	241	99	238	254	254	254	254	254	254	254	254	254	254	254	254	254	254	254
25-29	142	120	120	585	245	96	229	229	229	229	229	229	229	229	229	229	229	229	229	229	229	229
30-34	166	121	121	570	203	88	206	206	206	206	206	206	206	206	206	206	206	206	206	206	206	206
35-39	160	126	126	520	240	85	199	199	199	199	199	199	199	199	199	199	199	199	199	199	199	199
40-44	147	100	100	481	211	70	214	214	214	214	214	214	214	214	214	214	214	214	214	214	214	214
45-49	152	111	111	469	218	80	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190

Fonte : Quadro nº 10-A

Grupos Etários	Cuba		Ferreira do Alentejo		Moura		Vidigudira		ZONA 2	
	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91
15-19	163	358	644	183	4052	183	4052	183	4052	183
20-24	167	312	549	187	3653	187	3653	187	3653	187
25-29	162	275	483	198	3530	198	3530	198	3530	198
30-34	152	319	503	195	3525	195	3525	195	3525	195
35-39	130	285	488	196	3328	196	3328	196	3328	196
40-44	141	300	379	153	3091	153	3091	153	3091	153
45-49	158	277	463	135	3193	135	3193	135	3193	135

Quadro nº 32-A : População Residente Feminina no Período Fértil 1991 - ZONA 3

Grupos Etários	Campo Maior		Elvãs		Pitralgre		Borba		Evora		Vendas Novas		Aljustrel		Barrancos		Beja		Sines		ZONA 3	
	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	
15-19	317	883	310	310	1.893	480	423	374	374	90	1.345	463	463	463	463	463	463	463	463	463	463	7230
20-24	311	869	273	273	1.867	347	350	350	350	71	1.194	481	481	481	481	481	481	481	481	481	481	6614
25-29	250	833	282	282	1.901	297	408	408	408	43	1.186	486	486	486	486	486	486	486	486	486	486	6471
30-34	259	868	249	249	1.978	383	373	373	373	49	1.121	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	6583
35-39	272	894	215	215	1.966	416	326	326	326	44	1.100	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	6884
40-44	241	891	227	227	1.803	392	299	299	299	64	993	375	375	375	375	375	375	375	375	375	375	6128
45-49	259	852	205	205	1.586	332	299	299	299	64	993	375	375	375	375	375	375	375	375	375	375	5650

Fonte : Quadro nº 10-A

Quadro nº 32-A : População Residente Feminina no Período Fértil 1991 - ZONA 4

Grupos Etários	Marvão		Alandroal		Estremoz		Montemor-Novo		Alhóndaviz		Ourique		Sripa		Alpacer dt Sal		Grândola		Odemira		ZONA 4	
	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	Pop. Res.91	
15-19	120	213	213	609	288	191	613	535	535	441	441	441	441	441	441	441	441	441	441	441	441	4285
20-24	138	240	240	527	253	177	589	419	419	334	334	334	334	334	334	334	334	334	334	334	334	3823
25-29	102	222	222	492	245	167	523	396	396	413	413	413	413	413	413	413	413	413	413	413	413	3846
30-34	113	192	192	396	253	141	523	396	396	504	504	504	504	504	504	504	504	504	504	504	504	3871
35-39	106	191	191	407	232	155	469	332	332	430	430	430	430	430	430	430	430	430	430	430	430	3583
40-44	126	158	158	392	256	161	392	256	256	487	487	487	487	487	487	487	487	487	487	487	487	3571
45-49	108	192	192	462	242	181	471	327	327	413	413	413	413	413	413	413	413	413	413	413	413	3817

Fonte : Quadro nº 10-A

Quadro nº 33 -A : Descendência Média por Zonas Homocôneas 1990/91

Grupos Etários	ZONA 1			ZONA 2			ZONA 3			ZONA 4			ZONA 5		
	N-V 90/91	P.R. 91	TFG	N-V 90/91	P.R. 91	TFG	N-V 90/91	P.R. 91	TFG	N-V 90/91	P.R. 91	TFG	N-V 90/91	P.R. 91	TFG
15 - 19	34	1370	0,02462	207	4052	0,05086	250	7230	0,03458	170	4266	0,03886	46	1681	0,02736
20 - 24	109	1283	0,08457	389	3653	0,10635	555	6614	0,08384	371	3623	0,09704	122	1449	0,08420
25 - 29	106	1244	0,08521	350	3536	0,09584	651	6471	0,10060	353	3646	0,09178	144	1629	0,08840
30 - 34	53	1149	0,04613	180	3525	0,05092	347	6863	0,05264	185	3871	0,04768	99	1818	0,08418
35 - 39	17	1024	0,01611	60	3328	0,01788	126	6384	0,01966	76	3593	0,02101	24	1572	0,01527
40 - 44	5	1111	0,00405	12	3091	0,00872	23	6128	0,00367	18	3571	0,00504	4	1432	0,00279
45 - 49	0	1144	0,00000	1	3198	0,00031	2	5830	0,00036	1	3817	0,00013	0	1336	0,00000
DM (5)			1,30			1,64			1,48			1,51			1,36

Fonte : Quadros nºs 22 -A e 23-A

Quadro nº 34 - A: Saldo Migratório por Zonas

CONCELHOS	População Residente	População Residente	População Residente	Nados Vivos	Nados Vivos	Obitos	Obitos	Saldo Migratório	Saldo Migratório
	1991	1981	1970	71/80	81/90	71/80	81/90	81/70	91/81
Alter do Chão	4441	4963	5695	441	451	749	752	-424	-221
Aronches	3677	4307	4935	292	388	652	646	-268	-372
Castelo de Vide	4145	4187	4940	499	391	751	755	-501	322
Crato	5064	5642	6505	524	454	835	847	-552	-185
Monforte	3759	4281	4720	365	359	668	667	-136	-214
Nisa	9864	10734	13845	1059	728	1846	1714	-2294	116
Sousel	6150	7259	7490	868	642	978	975	-121	-776
Mértola	9805	11693	14385	1078	1011	1948	1769	-1822	-1130
ZONA 1	46905	53066	62485	5126	4424	8427	8125	-6118	-2460
Avis	5686	5890	6290	443	585	834	797	-9	8
Fronteira	4122	4452	4585	356	418	661	589	172	-159
Mora	6588	7056	7455	842	750	955	953	-286	-265
Ponte de Sôr	17802	18079	17320	2388	2152	2069	2227	440	-202
Arraiolos	8207	8883	9810	688	860	1113	1054	-502	-482
Mourão	3273	3487	4480	266	456	447	530	-812	-140
Portel	7525	8306	9210	1216	887	1100	1068	-1020	-600
Redondo	7948	8444	9345	451	897	1183	1118	-169	-275
Reguengos	11401	11642	11475	1201	1272	1501	1512	467	-1
Viana do Alentejo	5720	6188	6170	683	791	829	829	164	-430
Alvito	2650	2968	3465	216	297	390	377	-323	-238
Çuba	5494	5740	5900	671	650	749	791	-82	-105
Ferreira do Alentejo	10075	11244	11225	1283	1289	1330	1277	66	-1181
Moura	17549	19772	22215	3240	2429	2656	2606	-3027	-2046
Vidigueira	6305	7405	8230	617	817	1079	1068	-363	-849
ZONA 2	120345	129556	137175	14561	14550	16896	16796	-5284	-6965
Campo Maior	8535	8549	8060	1208	1088	1082	1039	363	-63
Elvas	24474	24981	22230	3919	3251	3064	2866	1896	-892
Portalegre	26111	27313	25800	6251	3108	3030	2936	-1708	-1374
Borba	8254	8813	9065	1309	973	951	904	-610	-628
Évora	53754	51572	46900	14789	6416	5438	5208	-4679	974
Vendas Novas	10476	10933	8790	1822	1048	1044	1212	1365	-293
Ajustrel	11990	12870	13705	1482	1377	1529	1581	-788	-676
Barrancos	2052	2157	2610	172	274	357	324	-268	-55
Beja	35827	38246	34910	9518	4501	4642	4269	-1540	-2651
Sines	12347	12075	7550	897	1653	874	1112	4502	-269
ZONA 3	193820	197509	179620	41367	23689	22011	21451	-1467	-5927
Marvão	4419	5418	5430	639	451	823	751	172	-699
Alandroal	7347	8124	9300	753	829	1001	956	-928	-650
Estremoz	15461	18073	19050	1533	1712	2270	2342	-240	-1982
Montemor-o-Novo	18632	20210	18365	2037	2050	2480	2257	2288	-1371
Almodôvar	8999	10637	12390	1260	1055	1314	1320	-1699	-1373
Ourique	6597	7969	9125	665	650	1075	1060	-746	-962
Serpa	17915	20784	23950	2984	2178	2740	2744	-3410	-2303
Alcácer do Sal	14542	16370	17265	1707	1834	1787	1878	-815	-1814
Grândola	13767	16042	15525	1735	1609	1954	1965	736	-1919
Odemira	26418	29463	33235	2959	2915	3551	3576	-3180	-2384
ZONA 4	134067	153090	163635	16272	15283	18995	18849	-7822	-15457
Vila Viçosa	9068	8546	9060	1151	1037	1021	953	-644	438
Castro Verde	7762	7472	9095	972	760	938	1056	-1657	586
Santiago do Cacém	31475	29191	26275	4402	3473	3024	3160	1538	1971
ZONA 5	48305	45209	44430	6525	5270	4983	5169	-763	2995

Fonte : Quadros nºs12 -A a 17-A

Quadro nº35-A : População Residente - ZONA I - Cenário Pessimista

Grupos Idades	1991		1996		2001		2006		2011		2016		Total		2016		
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
	0 - 4	906	876	766	723	690	649	628	582	538	496	436	398	1782	1489	1339	1210
5 - 9	1089	1082	851	808	712	656	642	583	580	516	490	430	2171	1659	1368	1225	1096
10 - 14	1339	1271	1049	1038	814	766	684	616	613	544	552	477	2610	2087	1580	1300	1157
15 - 19	1496	1370	1306	1231	1017	999	785	728	656	579	586	506	2866	2537	2016	1513	1235
20 - 24	1453	1283	1388	1225	1198	1086	914	859	682	588	554	439	2756	2618	2284	1773	1270
25 - 29	1301	1244	1299	1081	1235	1023	1051	888	768	661	539	391	2545	2380	2258	1939	1429
30 - 34	1218	1149	1192	1113	1196	950	1139	897	947	762	676	536	2367	2305	2140	2036	1719
35 - 39	1174	1024	1179	1114	1153	1078	1164	921	1113	868	933	734	2198	2293	2231	2085	1981
40 - 44	1041	1111	1159	1021	1164	1110	1145	1075	1155	919	1077	867	2152	2180	2274	2220	2074
45 - 49	978	1144	1027	1110	1142	1021	1153	1110	1134	1075	147	922	2122	2137	2163	2263	2209
50 - 54	1298	1611	942	1123	989	1089	1107	998	1117	1086	104	1055	2909	2065	2078	2105	2159
55 - 59	1754	1935	1235	1587	896	1105	1107	1067	1063	977	1081	1069	3669	2822	2001	2017	2040
60 - 64	1756	2018	1617	1888	1154	1550	850	1084	900	1047	1019	967	3774	3505	2704	1934	1947
65 - 69	1900	2115	1595	1942	1470	1818	1061	1501	785	1056	1034	1034	4015	3537	3288	2562	1841
70 - 74	1464	1738	1627	1928	1366	1770	1254	1681	907	1388	695	1002	3202	3555	3136	2935	2295
75 - 79	1303	1589	1109	1432	1235	1591	1023	1494	938	1418	708	1216	2892	2541	2826	2517	2356
80 - 84	764	1141	853	1171	728	1057	804	1215	668	1142	632	1151	1905	2024	1785	2019	1810
85 +	361	629	401	724	451	779	447	831	477	932	461	1016	990	1125	1230	1278	1409
Total	22575	24330	20595	22259	18604	20097	16801	18130	13051	16054	13588	14210	46905	42854	38701	34931	31105
		46905		42854		38701		34931		31105		27798					

Quadro nº35-A : População Residente - ZONA 2 - Cenário Pessimista

Grupos Idades	1991		1996		2001		2006		2011		2016		Total		2016		
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
	0 - 4	3013	2897	2923	2753	2635	2474	2355	2198	2012	1870	1682	1554	5910	5678	5109	4553
5 - 9	3548	3445	2877	2708	2789	2564	2498	2287	2219	2011	1877	1684	7013	5585	5353	4785	4230
10 - 14	4124	4103	3483	3329	2795	2593	2706	2451	2416	2175	2139	1900	8237	6814	5388	5157	4591
15 - 19	4003	4052	4019	3996	3385	3222	2713	2486	2625	2344	2337	2069	8055	8015	6607	5199	4969
20 - 24	3991	3653	3669	3650	3685	3594	3088	2825	2420	2089	2334	1949	7644	7319	7279	6913	4509
25 - 29	3937	3536	3551	3087	3233	3084	3266	3032	2673	2263	2010	1530	7473	6638	6317	6298	4936
30 - 34	3838	3526	3643	3173	3262	3726	2964	2727	2997	2674	2409	1909	7363	6816	5988	5691	5671
35 - 39	3544	3328	3729	3432	3538	3081	3188	2643	2892	2644	2928	2594	6872	7161	6619	5831	5536
40 - 44	2969	3091	3497	3318	3680	3421	3510	3074	3164	2637	2876	2642	6060	6815	7101	6384	5801
45 - 49	2794	3193	2928	3080	3446	3304	3643	3419	3476	3074	3144	2646	5987	6008	6750	7062	6550
50 - 54	3439	3860	2682	3101	2811	3090	3341	3234	3348	3348	3386	3016	7299	5783	5801	6575	6882
55 - 59	3963	4511	3275	3757	2553	3017	2699	2928	3208	3168	3419	3294	8474	7032	5570	6627	6376
60 - 64	4176	4502	3714	4409	3073	3677	2420	2959	2557	2873	3075	2841	8678	8128	6750	6379	5430
65 - 69	4010	4453	3793	4361	3378	4272	2828	3571	2237	2486	2410	2069	6378	7319	7250	6836	5722
70 - 74	2855	3523	3403	4116	4031	4031	2885	3951	2417	3305	1979	2738	6378	5337	5907	6399	5123
75 - 79	2430	2897	2094	2902	2505	3402	2403	3890	2149	3322	1884	2883	5337	4996	5907	5793	5471
80 - 84	1403	1954	1541	2114	1333	2118	1642	2611	1576	2603	1500	2707	3357	4996	3451	4253	4179
85 +	637	1128	649	1129	704	1195	733	1447	471	1806	961	2124	1745	1778	1899	2180	2677
Total	58694	61651	55474	58413	52024	54765	48882	51233	45443	47092	42350	43210	120345	113889	106789	100115	92535
		46905		42854		38701		34931		31105		27798					

Quadro nº 35-A : População Residente - ZONA 3 - Cenário Pessimista

Grupos Idades	1991		1996		2001		2006		2011		2016		Total					
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	1991	1996	2001	2006	2011	2016
	0 - 4	4992	4577	4932	4716	4530	4366	4467	4218	4218	4366	4025	4025	9569	9673	9661	9273	8733
5 - 9	6132	5680	4982	4715	4710	4524	4735	4462	4462	4524	4263	4263	11812	9558	9657	9647	9259	8725
10 - 14	7394	7135	6116	4567	4711	4706	4931	4732	4732	4706	4522	4522	14529	11791	9536	9647	9637	9254
15 - 19	7482	7230	7370	6097	4562	4706	4923	4667	4923	4706	4703	4703	14495	11764	11764	9519	9629	9626
20 - 24	6773	6614	7425	7111	6069	4935	4554	4700	4906	4700	4547	4547	13387	14640	14425	11727	9489	9606
25 - 29	6340	6471	6710	7184	7097	6036	6036	5646	4911	5646	4847	4847	12811	13295	14540	14371	11682	9458
30 - 34	6457	6588	6280	6441	7314	7166	7233	7079	6006	7079	5635	5635	13040	12721	13202	14480	14312	11641
35 - 39	6267	6384	6369	6420	6533	6533	7267	7194	7060	7194	7060	7060	12641	12930	12614	13137	14409	14254
40 - 44	5945	6128	6177	6529	6136	6277	6342	6442	7212	6442	7114	7114	12075	12529	12806	12523	13041	14326
45 - 49	5075	5630	5840	6309	6184	6477	6045	6337	6464	6045	6276	6276	10705	10926	12377	12661	12382	12924
50 - 54	5731	6196	4927	5554	5920	6231	6033	6397	5925	6033	6276	6276	11927	10481	11674	12151	12430	12201
55 - 59	6074	6650	5457	4692	5891	5691	5891	6114	5845	5891	6305	6305	12724	11518	10125	11341	11805	12150
60 - 64	5725	6448	5644	5071	5045	5275	5121	5721	5418	5121	5983	5983	12094	12092	10948	9684	10842	11401
65 - 69	5062	5875	5117	6098	4591	5605	3991	5032	4735	5530	5530	5530	12093	11131	11143	10196	9023	10265
70 - 74	3537	4374	4234	5400	4294	5620	3907	5166	3513	4748	4748	4748	7911	9509	9681	9914	9073	8261
75 - 79	2786	3793	2637	4336	3258	4629	3268	4818	3121	4609	4609	4609	6579	6238	7493	7887	8086	7730
80 - 84	1602	2465	1694	2337	2019	3259	2084	3479	2222	3847	3847	3847	4067	4370	4141	5278	5363	6069
85 +	820	1483	844	1822	1020	2093	1247	2570	1447	3111	3111	3111	2303	2506	2706	3113	3817	4558
Total	94194	96927	92772	98613	91213	97280	88456	94756	87254	93438	186549	183212	193831	191390	188493	186549	183212	180692

193821

191390

188493

186649

183312

180692

Quadro nº 35-A : População Residente - ZONA 4 - Cenário Pessimista

Grupos Idades	1991		1996		2001		2006		2011		2016		Total					
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	1991	1996	2001	2006	2011	2016
	0 - 4	2968	2929	2706	1957	2151	1164	1000	636	496	5897	5196	4108	3213	2164	1132		
5 - 9	3867	3641	2672	2085	2411	1409	1109	874	598	7508	5195	4496	3413	2518	1472			
10 - 14	4372	4361	3687	2278	2494	1685	1312	1236	869	8733	7081	4772	4079	2997	2103			
15 - 19	4721	4265	4184	3160	3503	2067	1614	1520	1084	8986	8309	6663	4373	3681	2604			
20 - 24	4438	3825	4062	3262	3531	1703	1191	1448	738	8251	7464	6793	5176	2894	2206			
25 - 29	4206	3846	3506	3184	3145	1993	1087	827	-20	8052	6108	5329	4692	3080	807			
30 - 34	4183	3871	3601	1833	2910	2084	1280	1437	324	8054	6671	4743	3998	3364	1761			
35 - 39	3856	3593	3994	2895	3422	2449	1532	1958	1116	7449	7686	6317	4442	3701	3074			
40 - 44	3583	3571	3779	3685	3913	2763	1675	2444	1265	7154	7366	7598	6303	4438	3709			
45 - 49	3364	3817	3535	3606	3726	3391	2929	2769	1719	7181	7126	7332	7604	6320	4488			
50 - 54	4358	4817	3218	3384	3384	3601	3601	3628	3538	9175	8856	6855	7088	7354	6115			
55 - 59	5162	5299	4160	3471	3694	3421	3421	3421	3412	10461	8856	8669	6640	6864	7166			
60 - 64	4910	5160	4897	4605	3956	3361	3324	3261	3388	10070	8561	6490	6456	6736				
65 - 69	4489	4810	4515	5048	4503	2753	3433	2961	3388	9299	9536	9551	8211	6286				
70 - 74	3337	3659	3777	4550	3799	3154	4307	3445	3365	8349	8137	8349	8349	7361				
75 - 79	2641	3077	2432	3456	2766	2831	2410	2410	3611	5718	5310	6222	6547	6029				
80 - 84	1464	1928	1755	2254	1623	2116	1855	2010	3211	3392	4009	3739	4371	4812				
85 +	647	1044	481	847	522	807	1526	939	1987	1691	1292	1369	1767	2333				
Total	66556	67511	60961	61378	54829	54637	48896	48247	42414	40913	36152	33558	134067	123339	109466	97143	83327	69710

Quadro nº35-A : População Residente - ZONA 5 - Cenário Pessimista

Grupos Idades	1991		1996		2001		2006		2011		2016		Total					
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	1991	1996	2001	2006	2011	2016
	0 - 4	1184	1140	1042	1010	1152	1106	1171	1171	1124	1124	1079	1065	2324	2052	2252	2185	2203
5 - 9	1633	1555	1182	1137	1040	1007	1149	1149	1104	1104	1122	1122	3188	2319	2047	2253	2290	2199
10 - 14	1807	1907	1790	1694	1340	1276	1200	1200	1146	1146	1243	1243	3774	3484	2616	2346	2591	2591
15 - 19	1740	1681	1944	1984	1867	1770	1425	1425	1352	1352	1286	1286	3421	3928	3637	2777	2508	2715
20 - 24	1441	1449	1632	1615	1854	1921	1786	1786	1704	1704	1286	1286	2890	3267	3773	3490	2632	2365
25 - 29	1570	1629	1280	1314	1489	1482	1695	1695	1787	1787	1570	1570	3199	2594	2971	3482	3197	2344
30 - 34	1707	1818	1639	1695	1351	1384	1567	1567	1554	1554	1458	1458	3525	3334	2733	3121	3630	3348
35 - 39	1757	1572	1959	1962	1794	1842	1524	1524	1537	1537	1707	1707	3329	3921	3636	3061	3445	3955
40 - 44	1530	1432	1890	1702	2089	2089	1939	1939	1974	1974	1671	1671	2962	3592	4178	3913	3343	3728
45 - 49	1285	1336	1603	1508	1956	1779	2161	2161	2162	2162	2048	1755	2621	3111	3735	4323	4062	3506
50 - 54	1517	1527	1317	1373	1625	1554	1978	1978	1818	1818	2178	2043	3044	2690	3179	3796	4373	4132
55 - 59	1526	1602	1494	1535	1304	1398	1618	1618	1573	1573	1832	2166	3128	3029	2702	3191	3789	4378
60 - 64	1509	1483	1456	1568	1427	1532	1269	1269	1895	1895	1566	1906	2992	3024	2959	2664	3130	3736
65 - 69	1261	1385	1444	1451	1397	1578	1383	1383	1541	1541	1410	1537	2646	2895	2975	2924	2650	3130
70 - 74	867	1100	1077	1221	1228	1379	1230	1230	1490	1490	1456	1133	1947	2298	2607	2720	2674	2500
75 - 79	839	941	628	771	779	1046	936	936	1183	1183	1279	975	1780	1399	1823	2119	2217	2275
80 - 84	384	578	457	424	389	536	505	505	783	783	886	633	947	881	923	1288	1491	1651
85 +	200	358	243	432	292	398	279	279	457	457	405	413	538	675	690	736	927	1189
Total	23817	24488	24097	24396	24373	25077	24815	25684	25684	25078	26035	25407	48305	48493	49450	50499	51113	51829
		48305		48493		49450		50499		51113		51829						

Quadro nº 34-A : População Residente - ALBERTO - Cenário Pessimista

Grupos Idades	1991		1996		2001		2006		2011		2016		Total					
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	1991	1996	2001	2006	2011	2016
	0 - 4	3063	3249	12505	11814	11808	11148	10917	10268	9711	9116	8534	7986	25482	24319	22936	21183	18827
5 - 9	6289	5403	12623	11829	12066	11225	11379	10564	10489	9685	9292	8539	31692	24452	23291	21943	20174	17831
10 - 14	9096	8777	16001	16037	12345	11469	11807	10876	11121	10215	10238	9341	37873	31038	23814	22683	21336	19579
15 - 19	19442	18598	18768	18428	15689	14694	12083	11134	11347	10341	10872	9886	38040	37196	30383	28217	22088	20758
20 - 24	8086	6822	18393	17346	17725	17179	14750	13459	11160	9904	10637	9317	34908	35739	34904	28209	21064	19954
25 - 29	7534	6726	16672	15050	16976	15572	16399	15428	13440	11716	9877	8172	34080	31722	32548	31827	25156	18049
30 - 34	7503	6946	16378	15574	15704	13905	16105	14453	15532	14310	13598	10612	34449	31952	29609	30558	29842	23210
35 - 39	6598	5901	17073	16639	15965	15274	15439	13630	15838	14177	13284	14045	32499	33712	31239	29069	30015	29329
40 - 44	5068	5333	16336	16336	16803	16569	15834	15222	15313	13586	12736	14147	30401	32170	33372	31056	28899	29883
45 - 49	3496	3496	14822	15278	16065	15775	16609	16514	15654	15178	15185	13581	28616	30100	31840	33123	30832	28766
50 - 54	6343	8011	13026	14814	14312	14971	15610	15490	16140	16219	15278	14942	34544	27840	29283	31100	33359	30220
55 - 59	8459	9996	15571	17609	12408	14481	13745	14674	14993	15183	15624	15971	38455	33180	26889	28419	30176	31595
60 - 64	8076	19522	17274	19479	14581	17164	13342	14153	12981	14341	14049	14949	37598	36758	31745	25877	27322	29289
65 - 69	16722	18638	16354	18726	15635	18686	13342	16669	10755	13697	12143	14059	35360	31022	34321	29911	24452	26202
70 - 74	12060	14394	14074	16948	13765	17028	13338	17264	11386	14997	9497	12967	26444	31022	30793	30602	26699	23464
75 - 79	9899	12297	8918	11771	10431	13896	10331	14896	10006	14598	8951	13460	22196	20689	24327	24727	24604	23411
80 - 84	5617	8061	6276	8852	5665	8481	6794	10612	6730	10988	6924	11826	13678	15128	14146	17408	17718	18750
85 +	2665	4642	2656	4802	2890	4195	3192	6124	3779	7594	4250	9116	7307	7458	8085	9316	11373	13366
Total	263836	277606	253720	268830	240833	252712	229398	240830	216575	226361	202260	212916	543442	519550	493545	470228	447936	418176
		543442		519550		493545		470228		447936		418176						

Quadro nº36 -A : População Residente - ZONA 1 - Cenário Optimista

Grupos Idades	1991		1996		2001		2006		2011		2016		Total					
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	1991	1996	2001	2006	2011	2016
	0 - 4	906	876	807	780	807	780	803	767	773	739	732	699	1782	1587	1586	1570	1512
5 - 9	1085	1082	897	873	800	777	805	778	801	766	773	788	2171	1770	1577	1583	1567	1511
10 - 14	1339	1271	1077	1077	888	870	709	777	804	778	801	765	2610	2154	1758	1576	1582	1566
15 - 19	1496	1370	1332	1267	1072	1074	886	869	797	776	803	777	2866	2899	2146	1755	1573	1580
20 - 24	1453	1285	1487	1363	1824	1261	1067	1073	882	867	794	775	2736	2850	2583	2140	1749	1569
25 - 29	1301	1244	1440	1277	1474	1357	1317	1259	1061	1070	877	866	2545	2717	2831	2576	2131	1748
30 - 34	1218	1149	1280	1236	1417	1269	1465	1353	1309	1256	1056	1068	2367	2516	2686	2818	2565	2124
35 - 39	1174	1024	1198	1140	1259	1226	1408	1264	1436	1349	1302	1252	2198	2338	2485	2672	2805	2554
40 - 44	1041	1111	1157	1018	1180	1133	1247	1220	1395	1258	1445	1344	2152	2175	2133	2467	2653	2789
45 - 49	976	1144	1021	1101	1134	1099	1163	1124	1229	1210	1378	1250	2122	2122	2143	2287	2439	2628
50 - 54	1298	1611	949	1133	991	1091	1106	997	1134	1110	1204	1199	3909	2082	2082	2103	2244	2403
55 - 59	1734	1935	1237	1588	905	1117	952	1070	1064	978	1099	1095	3669	2825	2022	2022	2042	2194
60 - 64	1736	2018	1609	1878	1148	1541	850	1085	895	1040	1013	957	3774	3487	2689	1985	1935	1970
65 - 69	1900	2115	1579	1919	1447	1786	1039	1470	769	1035	827	1005	3498	3433	3333	2409	1804	1832
70 - 74	1464	1738	1623	1923	1849	1745	1231	1649	884	1355	677	977	3202	3446	3094	2880	2239	1654
75 - 79	1303	1589	1126	1455	1248	1609	1026	1496	937	1411	707	1209	2892	2581	2857	2522	2348	1916
80 - 84	764	1141	839	1152	725	1054	799	1210	637	1124	637	1127	1905	1991	1779	2009	1781	1764
85 +	361	629	437	775	496	843	501	911	533	1018	517	1102	990	1212	1339	1412	1541	1619
Total	22575	24330	21093	22955	19664	21341	18464	20372	17380	19140	16492	18205	48905	44050	41205	38856	36520	34847
	46905	44030	38836	41205	36820	34847												

Quadro nº 36 -A : População Residente - ZONA 2 - Cenário Optimista

Grupos Idades	1991		1996		2001		2006		2011		2016		Total					
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	1991	1996	2001	2006	2011	2016
	0 - 4	3013	2897	3041	2914	3016	2890	2923	2791	2766	2642	2612	2493	5910	5955	5906	5714	5408
5 - 9	3568	3445	3009	2893	3037	2909	3010	2886	2918	2788	2763	2640	7013	5902	5946	5896	5706	5403
10 - 14	4124	4108	3565	3439	3006	2887	3033	2907	3007	2884	2916	2786	8227	7004	5893	5940	5891	5702
15 - 19	4003	4032	4093	4100	3538	3437	2999	2884	3026	2904	3002	2882	8055	8193	6975	5883	5930	5884
20 - 24	3991	3653	3951	4042	4040	4091	3522	3431	2985	2880	3015	2900	7644	7993	8131	6953	5865	5915
25 - 29	3937	3536	3950	3643	3910	4031	4018	4083	3503	3424	2971	2875	7644	7893	7941	8101	6927	5846
30 - 34	3838	3525	3894	3522	3907	3629	3888	4021	3995	4073	3486	3417	7363	7416	7536	7909	8068	6903
35 - 39	3544	3328	3782	3506	3838	3503	3881	3617	3863	4008	3974	4062	7363	7288	7341	7498	7871	8036
40 - 44	2969	3091	3492	3310	3726	3487	3802	3485	3845	3598	3833	3992	6060	6802	7113	7287	7443	7825
45 - 49	2794	3195	2910	3055	3422	3271	3671	3459	3745	3458	3799	3576	5987	5965	6893	7180	7203	7375
50 - 54	3439	3860	3703	3130	2815	2994	3359	3230	3582	3416	3671	3425	7299	5833	5809	6569	6998	7096
55 - 59	3963	4511	3279	3762	2877	3051	2706	2938	3209	3170	3470	3367	8474	7041	5628	5644	6379	6837
60 - 64	4176	4502	3693	4379	3056	3652	2421	2962	2542	2853	3055	3102	8678	8072	6708	5383	5395	6157
65 - 69	4010	4455	3747	4297	3814	4180	2766	3483	2192	2826	2351	2768	8463	8044	7494	6249	5018	5109
70 - 74	2855	3523	3393	4102	3170	3958	2820	3852	2334	2666	1929	2666	6378	7495	7128	6672	5564	4595
75 - 79	2430	2897	1141	2968	2844	3456	2413	3393	2146	3302	1881	2864	5327	5109	6000	5806	5448	4745
80 - 84	1403	1954	1501	2059	1823	2109	1628	2597	1543	2597	1459	2687	3357	3660	3452	4285	4093	4096
85 +	637	1128	752	1272	830	1175	883	1673	1030	2050	1118	2366	765	2024	2205	2356	3080	3484
Total	58694	61651	56896	60393	55969	58910	53723	57692	52251	56036	51305	54808	120345	117289	113979	111415	108287	106118

Quadro nº 36 -A.: População Residente - ZONA 3 - Cenário Optimista

Grupos Idades	1991			1996			2001			2006			2011			2016			Total					
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	1991	1996	2001	2006	2011	2016
	0 - 4	4992	4577	4609	4822	4609	4711	4587	4543	4349	4111	4111	4297	4344	4111	4111	4111	4111	4111	9569	9431	9641	9379	8892
5 - 9	6132	5680	4569	4980	4569	4601	4704	4782	4580	4344	4344	4536	4344	4344	4344	4344	4344	4344	11812	9549	9412	9623	9362	8880
10 - 14	7394	7135	5946	6428	5946	4836	4869	5225	4971	4849	4849	5091	4849	4849	4849	4849	4849	4849	14529	12374	10115	9985	10196	9940
15 - 19	7482	7230	7275	7542	7275	6087	5437	4980	5013	5117	5117	5388	5117	5117	5117	5117	5117	5117	14712	14817	12666	10417	10289	10306
20 - 24	6773	6614	7093	7283	7093	7137	6408	5954	5272	4884	4884	5115	4884	4884	4884	4884	4884	4884	13387	14376	14480	12362	10121	9547
25 - 29	6340	6471	6333	6421	6333	6810	7014	6871	6084	4500	4500	4957	4500	4500	4500	4500	4500	4500	12811	12754	13737	13885	11775	12047
30 - 34	6457	6585	6447	6447	6447	6450	7055	6939	7142	5825	5825	6222	5825	5825	5825	5825	5825	5825	13040	13034	12978	13994	14142	14741
35 - 39	6267	6384	6866	6719	6866	6870	6836	6733	7360	7287	7287	7454	7287	7287	7287	7287	7287	7287	12651	13885	13580	13569	14580	14741
40 - 44	5945	6128	6491	6491	6491	7105	6961	7109	7086	7466	7466	7618	7466	7466	7466	7466	7466	7466	12073	13116	14042	14255	14048	15084
45 - 49	5075	5630	6040	6040	6040	6260	6754	7033	7222	7201	7103	7201	7103	7103	7103	7103	7103	7103	11927	12901	12390	14255	14244	14304
50 - 54	5731	6196	6670	6670	6670	6898	6786	6995	6995	7273	7273	7050	7273	7273	7273	7273	7273	7273	11927	12901	12390	14255	14244	14304
55 - 59	6074	6650	6650	6650	6650	6873	6267	6403	6403	6681	6681	6180	6681	6681	6681	6681	6681	6681	12724	11719	10567	12140	13156	14124
60 - 64	5725	6359	6521	6521	6521	5855	5602	5602	5602	6081	6081	6180	6081	6081	6081	6081	6081	6081	12084	12249	11396	10263	11761	12861
65 - 69	5062	5875	6167	5294	6167	6321	4934	5915	4444	6107	6107	5356	6107	6107	6107	6107	6107	6107	10937	11461	11617	10849	9891	11463
70 - 74	3537	4374	5344	4314	5344	4808	4388	5895	4279	5209	5209	3991	5209	5209	5209	5209	5209	5209	7911	9658	10115	10483	9800	9200
75 - 79	2786	3793	4314	3640	4314	3219	3434	4810	3494	4928	4928	3421	4928	4928	4928	4928	4928	4928	6579	6239	7615	8244	8550	8349
80 - 84	1602	2465	2687	1707	2687	1618	2072	3315	2209	4031	4031	2368	4031	4031	4031	4031	4031	4031	4067	4394	4168	5387	5834	6399
85 +	820	1483	1659	844	1659	889	1028	1272	1272	3220	3220	1453	3220	3220	3220	3220	3220	3220	2303	2803	2716	3129	3873	4758
Total	94194	98627	94326	94326	99964	100033	94762	100607	94525	100282	94463	100282	94463	100282	100282	100282	100282	100282	193821	194290	194463	195369	194807	194927

193821

194290

194365

195369

194807

194927

Quadro nº 36 -A.: População Residente - ZONA 4 - Cenário Optimista

Grupos Idades	1991			1996			2001			2006			2011			2016			Total					
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	1991	1996	2001	2006	2011	2016
	0 - 4	2968	2929	2841	2958	2841	2809	2854	2725	2588	2443	2443	2560	2443	2443	2443	2443	2443	2443	5897	5799	5734	5579	5298
5 - 9	3867	3641	2950	2960	2837	2806	2806	2806	2722	2586	2586	2707	2586	2586	2586	2586	2586	2586	7508	5885	5787	5726	5571	5298
10 - 14	4372	4361	3634	3859	3634	2919	2946	2865	2804	2721	2721	2847	2721	2721	2721	2721	2721	2721	8733	7493	5873	5781	5720	5568
15 - 19	4721	4265	4332	4347	4332	3837	2946	2916	2832	2802	2802	2912	2802	2802	2802	2802	2802	2802	8986	8699	7464	5862	5771	5714
20 - 24	4428	3823	4256	4675	4256	4343	3820	3621	2911	2929	2929	2912	2929	2929	2929	2929	2929	2929	8251	8931	8648	7441	5844	5757
25 - 29	4206	3846	3813	4373	3813	4617	4245	4334	3799	2906	2906	3780	2906	2906	2906	2906	2906	2906	8052	8186	8862	8615	7413	5825
30 - 34	4183	3871	4146	4146	4146	4311	4311	4234	4234	4323	4323	3780	4323	4323	4323	4323	4323	4323	8054	7977	8109	8824	8580	7386
35 - 39	3856	3598	3853	4109	3853	4073	4283	3786	4561	4312	4312	4324	4312	4312	4312	4312	4312	4312	7449	7962	7886	8069	8781	8546
40 - 44	3583	3571	3569	3766	3569	4013	3827	3794	4243	4204	4204	4526	4204	4204	4204	4204	4204	4204	7154	7033	7210	7829	8009	8730
45 - 49	3364	3817	3536	3497	3536	3675	3954	3797	3975	3743	3743	4192	3743	3743	3743	3743	3743	3743	8175	7022	6873	7077	7608	7935
50 - 54	4358	4817	3758	3264	3758	3892	3481	3481	3481	3728	3728	3896	3728	3728	3728	3728	3728	3728	10461	8875	6794	6677	6872	7433
55 - 59	5162	5299	4707	4168	4707	3122	3261	3416	3447	3656	3656	3757	3656	3656	3656	3656	3656	3656	10070	9973	8468	6499	6381	6635
60 - 64	4910	5160	5123	4850	5123	4551	2933	3566	3317	3352	3352	3281	3352	3352	3352	3352	3352	3352	9299	9297	9210	7887	6036	6039
65 - 69	4489	4810	4882	4415	4882	4488	3446	4341	2655	3206	3206	2833	3206	3206	3206	3206	3206	3206	6996	8084	8087	8180	7019	5546
70 - 74	3337	3659	3751	3751	3751	4329	3693	3693	3018	3209	3209	2411	3209	3209	3209	3209	3209	3209	5718	5544	6425	6578	6655	5980
75 - 79	2641	3077	3020	2534	3020	2852	2811	3767	2825	3830	3830	2411	3830	3830	3830	3830	3830	3830	3392	3804	3697	4509	4629	4980
80 - 84	1464	1928	1135	1669	1135	1502	2095	1824	2685	2831	2831	1921	2831	2831	2831	2831	2831	2831	1691	1827	2023	2579	3207	3795
85 +	647	1044	704	844	704	792	982	1231	1131	2514	2514	1281	2514	2514	2514	2514	2514	2514	2303	2803	2716	3129	3873	4758
Total	66556	67511	64049	64049	65687	61892	59284	62179	56998	60155	55303	62179	55303	60155	60155	60155	60155	60155	134067	129736	124990	121463	117133	113787

134067

129736

124990

121463

117133

113787

Quadro nº 36-A : População Residente - ZONA 5 - Cenário Optimista

Grupos Idades	1991		1996		2001		2006		2011		2016		Total					
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	1991	1996	2001	2006	2011	2016
	0 - 4	1184	1140	1008	981	1105	1182	1132	1101	1142	1109	1085	1043	2324	1989	2251	2314	2241
5 - 9	1633	1555	1811	1137	1006	1143	1101	1129	1179	1129	1139	1096	3188	2518	1985	2244	2308	2238
10 - 14	1867	1907	1870	1764	1346	1246	1187	1310	1383	1310	1420	1389	3774	3634	2766	2483	2693	2749
15 - 19	1740	1681	1989	2023	1992	1878	1550	1461	1377	1302	1514	1485	3421	4012	3870	3011	2679	2939
20 - 24	1441	1449	1615	1583	1862	1873	1827	1726	1433	1364	1262	1205	2890	3198	3786	3890	2797	2467
25 - 29	1570	1629	1205	1249	1381	1873	1627	1726	1639	1584	1602	1166	3199	2454	2759	3353	3223	2368
30 - 34	1707	1818	1683	1732	1321	1356	1500	1489	1748	1834	1761	1694	3199	3414	2677	2989	3435	3068
35 - 39	1757	1572	2050	2041	1927	1963	1584	1585	1782	1721	2011	2066	3329	4091	3890	3169	3483	4077
40 - 44	1530	1433	1972	1773	2260	2153	2153	2161	1813	1788	1993	1926	2962	2962	4503	4314	3601	3919
45 - 49	1285	1336	1655	1553	1895	2381	2361	2361	2275	2278	1946	1912	2621	3208	3983	4742	4553	3858
50 - 54	1517	1527	1351	1403	1710	1622	1967	2422	2427	2422	2334	2346	3044	2754	3332	4107	4849	4680
55 - 59	1526	1602	1522	1559	1865	1445	1727	1667	2141	2003	2434	2460	3128	3081	2810	3394	4144	4894
60 - 64	1509	1483	1478	1587	1474	1569	1348	1464	1688	1675	2103	2017	2992	3065	3043	2812	3363	4120
65 - 69	1261	1385	1490	1491	1462	1620	1472	1618	1357	1515	1698	1789	2646	2981	3082	3090	2872	3437
70 - 74	867	1100	1098	1239	1286	1393	1306	1553	1314	1545	1356	1483	1967	2337	2679	2889	2849	2739
75 - 79	839	941	628	772	795	1021	981	1194	996	1833	1053	1381	1780	1400	1816	2175	2339	2434
80 - 84	384	573	460	422	893	539	418	709	637	892	671	1060	957	882	932	1227	1539	1731
85 +	200	243	243	436	293	375	281	429	328	460	435	760	558	679	668	710	888	1196
Total	23817	24488	24497	24743	25178	25654	26012	26384	26639	27354	27317	28118	48305	49242	50832	52598	53993	55435

Quadro nº 36-A : População Residente - ALENTEJO - Cenário Optimista

Grupos Idades	1991		1996		2001		2006		2011		2016		Total					
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	1991	1996	2001	2006	2011	2016
	0 - 4	3063	12419	12633	12113	12892	12361	12116	12667	12083	11558	11470	10964	24482	24746	25233	24783	23641
5 - 9	6289	15403	13028	12396	12599	12090	12342	12667	12641	12097	12066	11545	31692	25424	24689	25208	24738	23611
10 - 14	9096	18777	16799	15859	13546	12857	13137	13187	13404	12814	13187	12574	37873	32658	26403	25699	26218	25761
15 - 19	19442	18598	19304	19016	17018	16103	13181	13181	13410	12814	13686	13071	38040	38520	33121	26926	26224	26757
20 - 24	8086	16822	19011	18341	18874	18758	16691	16691	13505	12868	13111	12580	34908	37552	37632	32549	26373	25691
25 - 29	17354	16726	17389	16319	18504	17833	18259	18458	16088	15380	12927	12401	34080	33708	36137	36583	81468	25328
30 - 34	17503	16946	17450	16913	17485	16508	18498	18048	18453	18488	16305	15607	34449	34863	33993	36546	36941	31912
35 - 39	16598	15901	17859	17409	17807	17376	16994	16994	19001	18529	18976	18981	32499	35268	35183	34988	37530	37957
40 - 44	5068	15333	16876	16294	18116	17794	18198	17773	18384	17593	19415	18942	30401	33170	35910	35971	35777	38357
45 - 49	6343	15120	15121	15009	16893	16462	18201	17960	18282	17940	18318	17595	28616	30630	33355	36161	36222	36113
50 - 54	6343	18011	13328	15112	14904	15495	14517	14517	17096	16622	17624	17854	34354	28440	30399	33185	85941	36131
55 - 59	18459	19996	15773	17791	12899	14953	14517	14517	17096	16622	17624	17854	38455	33664	27852	29887	32584	35478
60 - 64	8076	19322	17357	19517	14853	17379	12368	14650	13789	15055	15631	16102	37598	36874	32332	26918	28844	31738
65 - 69	6722	18638	16527	18802	15882	18798	13760	16849	11420	14247	13063	14825	35360	35829	34680	30609	25667	27888
70 - 74	12060	14394	14184	17028	17177	13659	17447	17447	11853	15651	10193	13566	26454	31212	31197	31106	27504	23759
75 - 79	9899	12297	9068	11978	10664	14169	10675	14730	10400	14962	9475	13969	22196	21046	24833	25405	25362	23444
80 - 84	5617	8061	6141	8446	5624	8446	6808	6808	6815	11058	7057	11986	13678	14813	14070	17444	17873	18993
85 +	2665	4642	3009	4276	3821	5790	3705	6867	4349	8435	4887	10058	7307	8285	9111	10572	12784	14945
Total	263836	277006	260837	274345	253701	270349	252441	268049	248135	263556	245747	260545	543442	533202	526050	520490	511691	506292

Quadro n° 37 -A : Grupos Funcionais (efectivos)

ZONA 1

Cenário Pessimista

Cenário Optimista

Grupos Funcionais	Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
Jovens	6563	5235	4287	3735	3287	2783	6563	5511	4921	4729	4661	4508
Activos	27338	24837	22149	19885	18107	16232	27338	25711	23982	22775	22136	21554
Idosos	13004	12782	12265	11311	9711	8783	13004	12828	12302	11332	9723	8783
75 +	5787	5690	5841	5814	5575	5204	5787	5784	5975	5943	5680	5299
Total	46905	42854	38701	34931	31105	27798	46905	44050	41205	38836	36520	34847

ZONA 2

Cenário Pessimista

Cenário Optimista

Grupos Funcionais	Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
Jovens	21150	18077	15850	14495	12703	10836	21150	18861	17745	17550	17005	16210
Activos	73905	69710	64782	60159	56660	52697	73905	72196	69975	68357	68079	67874
Idosos	25290	26102	26157	25461	23172	22027	25290	26232	26259	25508	23203	22029
75 +	10449	10429	11257	12226	12327	12059	10449	10693	11637	12587	12621	12325
Total	120345	113889	106789	100115	92535	85560	120345	117289	113979	111415	108287	106113

ZONA 3

Cenário Pessimista

Cenário Optimista

Grupos Funcionais	Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
Jovens	35910	31017	28854	28567	27629	26222	35910	31354	29168	28987	28450	27228
Activos	126114	126627	124475	121594	120021	117587	126114	128681	128966	128290	128409	127535
Idosos	31797	33746	35164	36388	35562	36883	31797	34255	36231	38092	37948	40164
75 +	12949	13106	14340	16278	17466	18357	12949	13136	14499	16760	18257	19501
Total	193821	191390	188493	186549	183212	180692	193821	194290	194365	195369	194807	194927

ZONA 4

Cenário Pessimista

Cenário Optimista

Grupos Funcionais	Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
Jovens	22138	17472	13376	10705	7679	4709	22138	19177	17394	17086	16589	15864
Activos	84833	76583	66860	56805	48153	38666	84833	81993	78154	74644	72998	71583
Idosos	27096	28284	29230	29633	27495	26335	27096	28566	29442	29733	27566	26340
75 +	10801	10611	11330	12885	13848	14176	10801	11185	12145	13666	14491	14755
Total	134067	122339	109466	97143	83327	69710	134067	129736	124990	121463	117153	113787

ZONA 5

Cenário Pessimista

Cenário Optimista

Grupos Funcionais	Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
Jovens	9286	7855	6921	6894	7045	6877	9286	7941	7002	6991	7242	7122
Activos	31111	32490	33507	33818	34109	34207	31111	33022	34653	35546	36274	36777
Idosos	7908	8148	9022	9787	9959	10745	7908	8279	9177	10061	10477	11536
75 +	3295	2955	3440	4143	4635	5115	3295	2961	3416	4112	4746	5360
Total	48305	48493	49450	50499	51113	51829	48305	49242	50832	52598	53993	55435

ALENTEJO

Cenário Pessimista

Cenário Optimista

Grupos Funcionais	Cenário Pessimista						Cenário Optimista					
	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
Jovens	95047	79809	70061	65811	60337	53930	95047	82828	76345	75690	74597	71806
Activos	343400	330364	311812	292455	277753	261053	343400	341689	335814	329664	327904	325457
Idosos	104995	109377	111672	111962	104846	103193	104995	110685	113891	115136	109190	109029
75 +	43181	43275	46558	51449	53695	54527	43181	44144	48014	53421	56019	57382
Total	543442	519550	493545	470228	442936	418176	543442	535202	526050	520490	511691	506292

Fonte :Quadros 35-A e 36 -A

Quadro n°38 -A : Densidade Populacional - Cenário Pessimista

Zonas	Área (Km2)	População						Densidade Populacional					
		1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
1	3880,93	46905	42854	38701	34931	31105	27798	12,1	11,0	10,0	9,0	8,0	7,2
2	7274,74	120345	113889	106789	100115	92535	85560	16,5	15,7	14,7	13,8	12,7	11,8
3	4963,68	193820	191390	188493	186549	183212	180692	39,0	38,6	38,0	37,6	36,9	36,4
4	8990,05	134067	122339	109466	97143	83327	69710	14,9	13,6	12,2	10,8	9,3	7,8
5	1820,55	48305	48493	49450	50499	51113	51829	26,5	26,6	27,2	27,7	28,1	28,5
Alentejo	26929,94	543442	519550	493545	470228	442936	418176	20,2	19,3	18,3	17,5	16,4	15,5

Quadro n° 38-A : Densidade Populacional - Cenário Optimista

Zonas	Área (Km2)	População						Densidade Populacional					
		1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
1	3880,93	46905	44050	41205	38836	36520	34847	12,1	11,4	10,6	10,0	9,4	9,0
2	7274,74	120345	117289	113979	111415	108287	106113	16,5	16,1	15,7	15,3	14,9	14,6
3	4963,68	193820	194290	194365	195369	194807	194927	39,0	39,1	39,2	39,4	39,2	39,3
4	8990,05	134067	129736	124990	121463	117153	113787	14,9	14,4	13,9	13,5	13,0	12,7
5	1820,55	48305	49242	50832	52598	53993	55435	26,5	27,0	27,9	28,9	29,7	30,4
Alentejo	26929,94	543442	534202	526050	520490	511691	506292	20,2	19,8	19,5	19,3	19,0	18,8

Fonte : Quadros n°s : 1,35-A e 36-A

Quadro nº 39-A: Coeficiente de Localização - Cenário Pessimista

Zonas	Área (Km ²)	População					Área (%)	Localização (%)					Coeficiente de Localização							
		1991	1996	2001	2006	2011		2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
1	3880,93	46905	42854	38701	34931	31105	27798	14,41	8,63	8,26	7,85	7,44	7,05	6,69	-5,8	-6,2	-6,6	-7,0	-7,4	-7,7
2	7274,74	120345	113889	106789	100115	92555	85560	27,01	22,14	21,95	21,67	21,34	20,97	20,59	-4,9	-5,1	-5,3	-5,7	-6,0	-6,4
3	4963,68	193820	191390	188493	186549	183212	180692	18,43	35,67	36,88	38,24	39,76	41,52	43,48	17,2	18,4	19,8	21,3	23,1	25,0
4	8990,05	134067	122339	109466	97143	83827	69710	33,38	24,67	23,57	22,21	20,70	18,88	16,77	-8,7	-9,8	-11,2	-12,7	-14,5	-16,6
5	1820,55	48305	48493	49450	50499	51113	51829	6,76	8,89	9,34	10,03	10,76	11,58	12,47	2,1	2,6	3,3	4,0	4,8	5,7
Alentejo	26929,94	-	-	-	-	-	-	100	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	38,7	41,2	45,2	49,6	54,7	60,3

543442 518965 492899 469237 441292 415589

Quadro nº 39-A: Coeficiente de Localização - Cenário Optimista

Zonas	Área (Km ²)	População					Área (%)	Localização (%)					Coeficiente de Localização							
		1991	1996	2001	2006	2011		2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016	1991	1996	2001	2006	2011	2016
1	3880,93	46905	44050	41205	38836	36520	34847	14,41	8,63	8,24	7,84	7,47	7,15	6,90	-5,8	-6,3	-6,6	-6,9	-7,3	-7,5
2	7274,74	120345	117289	113979	111415	108287	106113	27,01	22,14	21,94	21,69	21,44	21,20	21,01	-4,9	-5,1	-5,3	-5,6	-5,8	-6,0
3	4963,68	193820	194290	194365	195369	194807	194927	18,43	35,67	36,34	37,00	37,59	38,14	38,59	17,2	17,9	18,6	19,2	19,7	20,2
4	8990,05	134067	129736	124990	121463	117153	113787	33,38	24,67	24,27	23,79	23,37	22,94	22,53	-8,7	-9,1	-9,6	-10,0	-10,4	-10,9
5	1820,55	48305	49242	50832	52598	53993	55485	6,76	8,89	9,21	9,68	10,12	10,57	10,97	2,1	2,5	2,9	3,4	3,8	4,2
Alentejo	26929,94	-	-	-	-	-	-	100	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	38,7	39,9	42,1	44,2	46,2	48,0

543442 534607 525371 515681 510760 505109

Fonte: Quadros nºs. 1, 35/A e 36-A



ANEXO II – ANÁLISE DE CLUSTERS

Matriz Original de Dados

Concelhos	%Jovens	% Activos	% Idosos	Ind. Vital.	RDJ	VDI	DM	IMP	Tc% Jovens	Tc% Activos	Tc% Idosos	Tc I.V.	Tc RDJ	Tc RDI	Tc IMP
Alter do Chão	14,09592	56,00496	27,89912	50,52462	24,30124	48,09763	1,22000	48,92898	-1,25618	-0,47036	1,86186	-3,02479	-0,75000	2,33122	0,44374
Aronches	13,92439	59,34186	26,73375	52,08845	23,46471	45,05041	1,73000	49,6364	-2,05058	-0,41209	2,38183	-4,31580	-1,59529	2,83530	0,91459
Avis	16,02181	59,93688	24,04151	66,64228	26,73122	40,11150	1,42000	44,26324	-0,98982	-0,80396	1,78163	-3,71338	-1,91635	1,87556	0,46313
Campo Maior	19,53134	62,84710	17,62156	110,83777	31,07755	28,03878	1,72000	36,70131	-1,63725	0,20940	1,27870	-2,88226	-1,85393	1,05918	0,30643
Castelo de Vide	14,06514	56,33283	29,80193	47,51426	24,98788	52,54818	1,35000	48,19837	-1,19425	-0,15847	0,92361	-2,11075	-1,02032	1,06988	-0,05435
Crato	13,25039	58,39238	28,35703	46,72702	22,69192	48,56273	1,39000	48,15319	-2,48183	-0,20319	1,99908	-4,06621	-2,31803	2,17274	0,83923
Elvas	19,15502	64,37035	16,47463	116,26984	29,75752	25,59350	1,69000	35,85081	-1,61718	0,18827	1,51251	-3,12127	-1,90200	1,34427	0,39618
Fronteira	16,76371	60,91703	22,31926	75,10870	27,51892	36,63879	1,59000	41,33688	-1,62961	0,00000	1,50802	-3,11177	-1,98687	1,47975	0,26427
Marvão	13,26092	59,28943	27,44965	48,30998	22,36641	46,29771	1,15000	48,13635	-2,48183	-0,49231	2,89359	-5,22786	-1,99466	3,41304	0,80528
Monforte	15,61586	60,28199	24,10215	64,79029	25,90468	39,98235	1,37000	44,43269	-1,95237	-0,21307	2,19309	-4,08408	-1,74964	2,45025	0,57707
Mora	17,36491	59,45658	23,17651	74,91814	29,20603	36,96392	1,59000	41,96073	-0,97957	-0,39466	2,12522	-3,04864	-0,62841	2,52248	0,32237
Nisa	11,80049	56,03203	32,16748	36,68453	21,06025	57,40908	1,15000	52,61204	-2,30562	-0,46977	2,00588	-4,18294	-1,78994	2,46368	0,68889
Ponte de Sôr	17,55982	62,89743	19,54275	89,85341	27,91819	31,07082	1,56000	38,97698	-1,07054	-0,18880	1,74641	-2,81766	-0,88704	2,00513	0,20225
Portalegre	17,63242	65,07985	17,28773	101,99390	27,09351	26,56388	1,26000	36,16470	-1,84381	0,06165	1,99427	-3,73810	-1,86088	1,96327	0,64747
Alandroal	15,66626	62,62420	21,70954	72,16301	25,01630	34,66638	1,30000	43,84323	-2,29350	-0,17404	2,83989	-5,00582	-2,15966	3,00801	0,78695
Arraiolos	16,30316	61,75216	21,94468	74,29206	26,40095	35,53670	1,53000	42,22674	-1,36419	-0,36474	2,38582	-3,67331	-0,96902	2,77476	0,42459
Borba	16,02820	65,66937	17,48243	96,25780	25,61785	26,61380	1,31000	38,22669	-2,48183	0,26250	1,96886	-4,31899	-2,71161	1,68805	0,58478
Estremoz	15,08958	64,14204	20,76838	72,65649	23,52526	32,37874	1,42000	43,62878	-2,27125	0,03125	1,97805	-4,13879	-2,34710	1,91568	0,84148
Évora	19,09283	65,58024	15,32723	124,56609	29,11324	23,37172	1,46000	35,86303	-1,58109	0,04585	2,20653	-3,69056	-1,63063	2,15871	0,65281
Montemor-o-Novo	16,93323	63,21383	19,85294	85,29332	26,78723	31,40601	1,40000	42,34821	-1,57121	-0,23429	2,53028	-3,95897	-1,31723	2,72398	0,63592
Mourão	19,82890	59,21174	20,95936	94,60641	33,48813	35,39732	2,10000	38,72701	-1,18201	-0,06732	1,49720	-2,57339	-1,06873	1,53434	0,10871
Portel	17,56811	62,15282	20,27907	86,63172	28,26598	32,62775	1,72000	39,51286	-1,93594	0,00000	2,21882	-4,04569	-1,93302	2,17066	0,39111
Redondo	17,46351	61,61299	20,92350	83,46382	28,34388	33,95957	1,59000	40,02410	-1,61767	-0,16980	2,20772	-3,79423	-1,49482	2,40812	0,21507
Reguengos	17,56863	62,99448	19,45889	90,38809	27,88917	30,85492	1,59000	39,75326	-1,07054	-0,14175	1,63231	-2,86898	-0,95180	1,76080	0,11428
Sousel	15,00813	62,08130	22,91057	65,50745	24,17496	36,90414	1,30000	46,02532	-2,63934	0,08087	1,99239	-4,57431	-2,72472	1,92311	0,90389
Vendas Novas	15,93165	68,12715	15,94120	99,94012	23,38518	23,39919	1,32000	39,88428	-3,58243	0,51347	2,51759	-5,95049	-4,02810	2,05123	1,13184
Viana do Alentejo	17,23776	60,75175	22,01049	78,31612	28,37410	36,23022	1,68000	41,08812	-1,19642	-0,40214	2,43247	-3,50103	-0,74333	2,82431	0,27287
Vila Viçosa	16,93472	64,84340	16,22188	116,72332	29,20068	25,01701	1,32000	35,33333	-1,23461	0,04641	1,39805	-2,62726	-1,27561	1,37908	0,06427
Aljustrel	17,88891	63,10258	19,00751	94,12023	28,35052	30,12160	1,54000	37,61754	-1,95179	0,17602	1,60705	-3,51652	-1,81246	1,43611	0,76607
Almôdôvar	17,82420	62,01800	20,15780	88,42337	28,74037	32,50314	1,50000	39,97159	-2,22867	0,14633	1,98219	-4,11731	-2,37548	1,83367	0,82139
Alvito	16,75472	58,26415	24,98113	67,06949	28,75648	42,87565	1,60000	44,72785	-1,32644	-0,56521	2,78243	-3,93258	-0,76538	3,30220	0,72993
Barrancos	15,74074	64,18129	20,07797	78,39806	24,52544	31,28322	1,30000	40,49425	-3,13997	0,46252	0,67087	-3,74029	-3,65517	-0,09534	-0,13661
Beja	16,47768	64,26997	17,25235	107,10241	28,75011	26,84357	1,59000	37,39987	-1,98189	0,25230	1,57304	-3,50890	-2,23385	1,27967	0,80551
Castro Verde	17,57279	61,49188	20,93533	83,93846	28,57741	34,04567	1,29000	38,91822	-1,46552	0,19724	0,79862	-2,28803	-1,65666	0,57670	0,25716
Cuba	17,01857	60,48416	22,49727	75,64725	28,13723	37,19531	1,70000	42,51254	-1,05389	-0,45140	2,37084	-3,33284	-0,56567	2,84511	0,55629
Ferreira do Alentejo	18,27295	62,27296	19,45409	93,92567	29,34332	31,24004	1,64000	39,14031	-1,31970	-0,07990	1,80866	-3,06604	-1,27155	1,83994	0,47653
Mértola	15,26772	57,89903	26,83325	56,89852	26,36958	46,34490	1,22000	47,44512	-2,24489	-0,10304	1,85515	-4,05878	-1,27426	1,96840	0,69021
Moura	16,85578	60,70431	20,43991	92,24979	31,06167	33,67127	1,82000	38,33448	-1,64064	0,01646	1,90004	-3,53744	-1,64206	1,94326	0,33092
Ourique	14,61270	61,01258	24,37472	59,95025	23,95031	39,95031	1,56000	46,31039	-0,98810	-0,06334	2,75139	-5,67207	-2,98636	2,85024	1,12375
Serpa	16,81831	62,77421	20,40748	82,41247	26,79175	32,50934	1,61000	40,35954	-2,52686	0,07997	2,45921	-4,86775	-2,57833	2,41518	0,94781
Vidigueira	16,85984	60,91990	22,22046	75,87438	27,67508	36,47488	1,60000	42,85833	-1,21629	-0,24303	1,90004	-3,05072	-1,02303	2,08305	0,41390
Alcácer do Sal	18,11604	64,96003	16,92393	107,04397	27,88798	26,05283	1,50000	38,33084	-1,52191	0,03082	1,82789	-3,35586	-1,54480	1,86338	0,89813
Grândola	16,86642	64,18247	18,95111	88,99962	26,27886	29,52694	1,74000	41,66069	-1,37012	-0,33637	2,89256	-4,13099	-1,04055	3,21394	0,76456
Odemira	16,58339	63,60058	19,81603	83,68672	26,07428	31,15701	1,50000	42,20044	-1,69759	-0,14042	2,28238	-3,89158	-1,54584	2,44691	0,58875
Santiago do Cacém	19,71406	65,31533	14,97061	131,68506	30,18290	22,92052	1,40000	36,47762	-0,63700	0,00000	0,91067	-1,54127	-0,60828	0,91607	0,35235
Sines	20,58800	67,07702	12,33488	166,90742	30,69307	18,38928	1,38000	33,92076	-1,91723	0,25685	2,50933	-4,35847	-2,16201	2,27042	1,05376
Média	16,81152	62,01062	21,17785	83,85656	27,08238	34,48736	1,49174	41,56037	-1,80044	-0,07188	1,97344	-3,70058	-1,71828	2,05038	0,53289

Matriz Original de Dados (continuação)

Concelhos	D.P.	C.L.	T.A.	pprc	ppi	pprim	Tcam	Tcamn	Tcamn	Tcprsc	Tcppl	Tcprimm	Tcprfsc
Alter do Chão	12,28058	-0,52555	4,45295	36,99572	1,19342	36,99572	-1,10516	-0,62371	-0,47629	-0,07914	-0,01029	-0,07914	-2,38153
Aronches	11,69094	-0,49130	-8,63710	12,15665	61,13680	12,15665	-0,98419	-0,98419	-1,09510	-1,09510	-3,22341	-1,36439	-2,02348
Avis	9,38978	-1,20234	0,13582	33,39782	8,86388	81,07633	-0,35187	-0,36590	-0,03410	1,05086	-0,51621	0,02801	-0,97678
Campeo Maior	34,51846	0,65239	-0,73693	83,59695	5,57704	83,59695	-0,01639	0,05717	-0,05717	0,19246	-0,19246	0,19246	-0,10167
Castelo de Vide	15,65161	-0,22067	7,69047	64,58384	17,22557	64,58384	-0,10077	0,90537	0,36600	0,36600	-1,25538	0,36600	-0,92372
Crato	13,05064	-0,50904	-3,27898	35,66351	3,10032	70,85308	-0,17500	-0,71941	-0,38059	0,50825	-4,77005	-0,35235	-1,83266
Elvas	36,78353	2,16025	-3,57071	53,89393	9,95568	77,83362	-0,20483	0,15306	0,23615	0,20090	-0,31312	-0,56550	-0,89085
Fronteira	16,81056	-0,15202	-3,57143	55,82242	4,70645	85,58952	-0,76719	-0,39090	-0,40910	-0,02152	-0,06417	-0,56550	-1,61544
Marvão	28,53803	0,23815	-12,90144	6,96990	27,47228	49,92080	-0,01750	-0,56801	-1,43199	-0,06417	-1,36880	-3,11441	-2,13045
Monforte	14,85577	-0,43446	-3,75567	38,47905	5,87432	83,43959	-0,68384	-0,29149	-0,40851	2,03981	-5,04156	-0,11295	-2,03758
Mora	17,18685	-0,31611	1,08068	38,08800	1,10503	73,47932	-0,84168	-0,95891	0,15891	0,52159	0,27716	-1,61135	-1,57748
Ponte de Sôr	21,21238	0,15945	-1,11732	27,59241	4,74104	71,60431	-0,15428	-0,04156	-0,15844	0,83930	-0,32315	-0,95708	-0,50419
Portalegre	58,51309	3,14770	-5,03057	58,91587	15,61028	67,98667	-0,44905	0,06280	0,15279	4,13861	-0,18578	-0,23693	-1,23693
Alandroal	13,48420	-0,67131	-8,00098	18,69790	10,87519	59,69784	-1,00027	-0,15744	-0,84256	0,18978	-1,81422	-1,29488	-1,24297
Arraiolos	11,99713	-1,03003	-5,42809	28,46351	11,67296	62,82442	-0,78839	-0,22057	-0,57943	0,18443	-0,55209	-1,44323	-1,13920
Borba	56,87628	0,97995	-7,12584	49,72135	9,54689	80,15508	-0,65316	0,07802	-0,77802	0,51459	-3,13101	0,30489	-1,66584
Estremoz	30,09013	0,83701	-10,96864	43,63237	16,54485	66,53515	-1,54886	-0,35418	1,85418	-0,75402	-3,4333	-2,09762	-3,54100
Évora	41,08870	5,03346	1,88862	55,81910	5,63463	80,13171	0,41525	0,23180	0,16620	-1,47384	-3,60032	0,86805	3,54100
Montemor-o-Novo	15,12217	-1,14668	-6,78377	36,27093	22,82632	64,00816	-0,80987	-0,10290	-0,69710	0,37453	-1,06941	-0,89000	-1,41004
Mourão	11,75056	-0,43204	-4,01491	57,34800	4,73572	83,74580	-0,63135	-0,21427	-0,38573	0,49407	-6,08776	-0,19683	-1,94064
Portel	12,51772	-0,84757	-7,22369	35,65449	5,82060	51,90698	-0,98281	-0,22008	-0,77892	-0,24791	0,09103	-0,42403	-1,35311
Redondo	21,49555	0,08952	-3,25675	45,99899	12,07785	64,53196	-0,60353	-0,26486	-0,33514	0,24471	-2,94723	-0,89381	-1,25922
Reguengos	24,71906	0,38525	-0,00859	55,73283	5,69422	68,66941	-0,20896	-0,20809	0,08009	0,81969	-0,76360	0,16104	-0,99015
Sousel	22,04759	0,09587	-10,89018	32,71545	3,57724	81,56098	-1,64423	-0,46850	-1,13150	-1,68884	-4,97407	-1,53048	-1,60238
Vendas Novas	47,08103	1,10146	-2,67996	80,95647	1,26857	80,95647	-0,42608	-0,15103	-0,24897	-0,15765	-5,95458	-0,15765	-1,46875
Viana do Alentejo	14,52071	-0,41021	-6,94893	42,08042	8,40909	78,68881	-0,78335	-0,06158	-0,73842	0,03302	-4,78728	2,86273	-0,82224
Vila Viçosa	26,31377	0,51431	-5,25253	43,43620	4,10342	69,13261	-0,70576	-0,15965	-0,54035	-0,67659	-0,41137	-0,69843	-0,71784
Aljustrel	11,59852	-1,22516	-12,90777	29,34771	19,87999	59,21769	-1,65895	-0,25197	-1,44803	1,02469	-4,97247	-0,51712	-2,55506
Almodôvar	10,15586	-0,48130	-8,01887	47,84906	11,39623	88,52830	-1,12689	-0,27287	-0,82713	-0,53886	-4,12860	-0,58112	-2,00000
Alentejo	12,18303	-0,24785	-2,54984	97,36842	2,58285	97,36842	-0,49779	-0,23426	-0,26574	0,22108	-12,46938	0,22108	-12,30697
Beja	31,42149	2,35863	-6,93144	53,62436	5,59355	75,74455	-0,65124	0,06049	-0,76049	-0,21978	-4,11394	-0,85755	-1,11457
Castro Verde	13,68223	-0,67829	7,84261	44,09946	7,00850	83,82376	0,38150	-0,40339	0,80339	2,11774	-2,20294	0,65151	-0,79154
Cuba	32,06958	0,37481	-1,62927	60,53877	3,36731	60,53877	-0,43707	-0,24840	-0,15160	-0,11849	0,05377	-0,11849	-0,89617
Ferreira do Alentejo	15,53703	-0,55399	-10,50338	37,51861	8,30769	67,21588	-1,09177	-0,01067	-1,11087	-0,75938	-4,4612	-1,58160	-1,27152
Mértola	7,66374	-2,94651	-9,66390	12,49363	8,33248	62,38654	-1,74556	-0,66798	-1,03202	1,03675	-2,10039	-0,89584	-2,06482
Moura	16,23116	-0,32715	-10,34797	47,17648	4,71252	65,04074	-1,18561	-0,08988	-1,11012	-0,46002	-3,30006	-0,45738	-1,76998
Ourique	9,99326	-1,23741	-12,01778	20,61543	29,64984	56,29832	-1,47447	-0,52681	-1,37319	2,19118	-1,41222	-3,16785	-2,11976
Serpa	20,06690	-0,00653	-11,46523	43,18795	5,77320	43,18795	-1,59526	-0,34424	-1,25576	-1,26509	-0,47753	-1,26509	-1,81588
Vidigueira	9,80581	-2,82513	-11,08125	25,66841	9,00000	67,10309	-1,19752	-0,02691	-1,17309	2,86326	-2,26446	-0,47753	-1,07333
Alcácer do Sal	17,10197	-0,45592	-11,96235	37,20491	17,06980	61,04453	-1,51772	-0,22417	-1,27583	4,81138	-0,37785	-0,37785	-3,85684
Grândola	15,36171	-1,52470	-8,09150	8,32786	26,99296	54,82427	-1,08487	-0,22665	-0,87335	0,35395	-3,05139	-0,18301	-1,95332
Odemira	28,73196	1,86075	6,75208	13,51867	15,18030	64,48245	0,75618	0,10671	0,69329	1,62412	-3,62324	2,69935	0,62052
Santiago do Cacém	62,05458	1,53316	-2,22774	79,14473	16,03828	79,14473	0,22301	0,43925	-0,23825	2,56854	8,00306	1,32310	-5,40235
Sines	22,39392	0,00000	-5,01409	43,43604	9,90430	69,56913	-0,78652	-0,24573	-0,47601	0,33121	-2,87449	-0,45807	-1,70306

Matriz Original de Dados por Zonas Homogêneas

Zonas	%Jovens	% Activos	% Idosos	Ind. Vital.	RDJ	VDI	DM	IMP	Tc% Jovens	Tc% Activos	Tc% Idosos	Tc IV.	Tc RDJ	Tc RDI	Tc IMP
Alter do Chão	14,09592	58,00496	27,89912	50,52462	24,30124	48,09783	1,22000	48,92898	-1,25618	-0,47036	1,85186	-3,02479	-0,75000	2,33122	0,44374
Aronches	13,92439	59,34186	26,73375	52,08545	23,46471	45,05041	1,73000	49,06384	-0,41209	-0,19258	2,38183	-4,31580	-1,59529	2,83530	0,91459
Castelo de Vide	14,06514	56,33293	29,60193	47,51426	24,96786	42,54818	1,35000	48,19837	-1,19425	-0,15847	2,32183	-2,11075	-1,02032	1,06988	-0,05435
Crato	13,25039	58,39258	28,35703	46,72702	22,89192	48,56273	1,39000	48,15323	-2,48183	-0,20319	1,99908	-4,40621	-2,31803	2,17274	0,89923
Monforte	15,61586	60,28199	24,10215	64,79029	25,90468	39,90235	1,37000	44,43269	-1,95237	-0,19307	2,19309	-4,08408	-1,79884	2,45025	0,57707
Nisa	11,80049	56,03203	32,16748	36,68453	21,06025	47,40908	1,50000	52,61204	-2,30562	-0,46977	2,90588	-4,18294	-1,79894	2,46368	0,68889
Sousel	15,00813	62,08130	22,91057	65,50745	24,17486	36,90414	1,30000	46,02532	-2,63934	0,08087	1,99239	-4,57431	-2,7472	1,92311	0,90389
Mértola	15,26772	57,89903	26,83325	56,98852	26,98956	46,34490	1,22000	47,44512	-2,24499	-0,10304	1,85515	-4,05878	-2,14726	1,96840	0,69021
MEDIA	14,12851	58,54584	27,32566	52,59152	24,11690	46,86245	1,34125	48,10742	-2,01565	-0,24364	1,90161	-3,84471	-1,76303	2,15182	0,62541
Avis	16,02181	59,93668	24,04151	66,64228	26,73122	40,11150	1,42000	44,12324	-1,95882	-0,08309	1,78916	-3,71338	-1,91635	1,87556	0,46313
Fronteira	16,76371	60,91703	22,31926	75,10870	27,51892	36,63879	1,59000	41,33668	-1,62961	0,00000	1,50802	-3,11177	-1,66687	1,47975	0,26427
Mora	17,36491	59,45658	23,17851	74,91814	29,20603	38,98392	1,58000	41,96073	-0,97957	-0,39486	2,12522	-3,04864	-0,62841	2,52248	0,32237
Ponte de Sôr	17,55982	62,89743	19,54275	89,85341	27,91819	31,07082	1,58000	38,97698	-1,07054	-0,16880	1,74641	-2,81766	-0,86704	2,00513	0,02025
Arraiolos	16,30316	61,75216	21,94468	74,29206	26,40095	35,53670	1,53000	42,22674	-1,36419	-0,36474	2,36582	-3,87331	-0,96802	2,77476	0,42459
Mourão	19,82890	59,21174	20,95936	94,60641	33,48813	35,39732	2,10000	38,72701	-1,18201	-0,06732	1,49720	-2,57339	-1,06873	1,53434	0,10871
Portel	17,56811	62,15282	20,27907	86,63172	28,26598	32,62775	1,72000	39,51266	-1,93594	0,00000	2,21882	-4,04569	-1,93302	2,17066	0,39111
Redondo	17,46351	61,61299	20,93250	83,46382	28,34388	33,95957	1,59000	40,02410	-1,61767	-0,16090	2,20772	-3,79423	-1,49482	2,40812	0,21507
Reguengos	17,58863	62,99448	19,43689	90,38809	27,88917	30,85492	1,59000	39,75326	-1,07054	-0,14175	1,63231	-2,88698	-0,95180	1,78080	0,11428
Viana do Alentejo	17,23776	60,75175	22,01049	78,31612	28,37410	36,23022	1,80000	41,08812	-1,19642	-0,40214	2,43247	-3,50103	-0,74333	2,82431	0,27287
Alvito	16,75472	58,26415	24,98113	67,06949	28,75648	42,87565	1,29000	44,72785	-1,32644	-0,56521	2,72843	-3,93258	-0,76538	3,30220	0,72993
Cuba	17,01857	60,40416	22,49727	75,64725	28,13723	37,19531	1,70000	42,51254	-1,05389	-0,45140	2,37084	-3,33284	-0,56567	2,84511	0,56829
Ferreira do Alentejo	18,27295	62,27296	19,45409	83,92857	29,34332	31,24004	1,64000	39,14031	-1,31970	-0,07990	1,80866	-3,06604	-1,27155	1,83994	0,47633
Moura	16,85578	60,70431	20,43991	92,24979	31,06167	33,67127	1,82000	38,33448	-1,64064	-0,01646	1,90004	-3,53744	-1,64206	1,94326	0,33092
Vidigueira	16,85964	60,91990	22,22046	75,87438	27,67508	36,47488	1,78000	42,85833	-1,21629	-0,24303	1,83994	-3,05072	-1,02303	2,08305	0,41390
MEDIA	17,42947	60,95528	21,61526	81,26600	28,60736	35,52458	1,53800	41,02020	-1,37082	-0,21063	2,01274	-3,32585	-1,17114	2,22586	0,34040
Campo Maior	19,53134	62,84710	17,62156	110,83777	31,07755	28,03878	1,72000	36,70131	-1,63725	0,20940	1,27870	-2,88226	-1,85393	1,05918	0,30643
Elvas	19,15502	64,37035	16,47463	116,26984	29,75752	25,59350	1,89000	35,85081	-1,61718	0,18827	1,51251	-3,12127	-1,79020	1,34427	0,39618
Portalegre	17,63242	65,07985	17,28773	101,99380	27,09351	26,56388	1,26000	38,16470	-1,84381	0,06165	1,99427	-3,10281	-1,86088	1,96327	0,64747
Borba	16,82820	65,68937	17,48243	96,25780	25,61785	26,61380	1,31000	38,22669	-2,48183	0,26250	1,96866	-4,31899	-2,71161	1,88805	0,58478
Évora	19,09253	65,58024	15,32723	124,56609	29,11324	23,37172	1,46000	35,86303	-1,58109	0,04585	2,20653	-3,69056	-4,02810	2,05123	1,31364
Vendas Novas	15,93165	68,12715	15,94120	99,94012	23,38518	23,39919	1,32000	39,88428	-3,56243	0,51347	2,51739	-5,95049	-4,02810	2,05123	1,31364
Aljustrel	17,86991	63,10258	19,00751	94,12023	28,35052	30,12160	1,54000	37,61754	-1,95179	0,17602	1,60705	-3,51852	-1,81246	1,43511	0,76807
Barrancos	15,74074	64,18129	20,07797	78,39806	24,52544	31,28322	1,33000	40,49425	-3,13997	0,74625	0,67087	-3,74029	-3,85517	-0,09534	-0,13861
Beja	18,47768	64,26997	17,25235	107,10241	28,75011	26,84357	1,56000	37,39987	-1,98189	0,25230	1,57304	-3,50890	-2,23385	1,27967	0,80551
Sines	20,58800	67,07702	12,33498	166,90742	30,69307	18,38928	1,38000	33,92076	-1,91723	0,28695	2,50933	-4,35847	-2,16201	2,27042	1,05376
MEDIA	18,08675	65,03249	16,86076	109,63935	27,83640	26,02185	1,45700	37,41232	-2,17127	0,28366	1,78386	-3,88279	-2,39388	1,51556	0,63900

Matriz Original de Dados por Zonas Homogêneas (continuação)

Zonas	%Jovens	% Activos	% Idosos	Ind. Vital.	RDJ	RDI	DM	IMP	Tc% Jovens	Tc% Activos	Tc% Idosos	Tc I.V.	Tc RDJ	Tc RDI	Tc IMP
Marvão	13,2602	59,26943	27,44965	48,30998	22,36841	46,23771	1,15000	48,13835	-2,46183	-0,49231	2,89359	-5,22786	-1,99466	3,41304	0,80528
Alandroal	15,06626	62,62420	21,70854	72,16301	25,01630	34,66638	1,30000	43,84323	-2,29350	-0,17404	2,83989	-5,00562	-2,15966	3,00801	0,78695
Estremoz	15,08958	64,14204	20,76638	72,65649	23,52526	32,37874	1,42000	43,62878	-2,27125	0,03125	1,97805	-4,13879	-2,34710	1,91568	0,48148
Montemor-o-Novo	16,93323	63,21383	19,85294	85,29332	26,78723	31,40601	1,40000	42,34821	-1,57121	-0,23429	2,53028	-3,95897	-1,31723	2,72396	0,63552
Almodôvar	17,82420	62,01800	20,15780	88,42337	28,74037	32,50314	1,50000	39,92159	-2,22867	0,14633	1,98219	-4,11731	-2,37548	1,83367	0,82139
Ourique	14,61270	61,01258	24,37472	59,95025	23,95031	39,95031	1,56000	46,31039	-3,09810	-0,06534	2,75139	-5,67207	-2,98636	2,85024	1,12375
Serpa	16,61831	62,77421	20,40748	82,41247	26,79175	32,50934	1,61000	40,35954	-2,52866	0,07997	2,45821	-4,86775	-2,57833	2,41516	0,94761
Alcácer do Sal	18,11604	64,96003	16,92393	107,04397	27,88798	26,05283	1,50000	38,33084	-1,52191	0,03082	1,82789	-3,33586	-1,54480	1,86338	0,89813
Grândola	16,86642	64,18247	19,95111	88,99952	26,27886	29,52694	1,74000	41,66069	-1,37012	-0,33637	2,88256	-4,13098	-1,04055	3,21394	0,76456
Odemira	16,58339	63,60058	19,91603	83,68672	26,07428	31,15701	1,58000	42,20044	-1,69759	-0,14042	2,28238	-3,89158	-1,54584	2,44691	0,58875
MEDIA	16,17711	62,78174	21,04116	78,89392	25,74166	33,64484	1,47400	42,67621	-2,10610	-0,11544	2,44274	-4,43470	-1,98900	2,56840	0,78540
Vila Viçosa	18,93472	64,84340	16,22188	116,72332	29,20068	25,01701	1,32000	35,33333	-1,23461	0,04641	1,39005	-2,82726	-1,27561	1,37908	0,06427
Castro Verde	17,57279	61,49188	20,93533	83,93946	28,57741	34,04567	1,29000	36,91822	-1,46552	0,19724	0,79962	-2,23603	-1,65666	0,57670	-0,25716
Santiago do Cacém	19,71406	65,31533	14,97061	131,66506	30,18290	22,92052	1,40000	36,47762	-0,63700	0,00000	0,91067	-1,54127	-0,60828	0,91807	0,35235
MEDIA	16,74032	63,88354	17,37594	110,76228	29,32033	27,32773	1,33667	36,90972	-1,11238	0,08122	1,03611	-2,13552	-1,16018	0,95795	0,05315

Matriz Original de Dados por Zonas Homogêneas (continuação)

Zonas	D.P.	C.L.	T.A.	pprsc	ppl	pprmm	Tcam	Tcamn	Tcamm	Tcprsc	Tcppl	Tcprlmm	Tcprpsc
Alter do Chão	12,28058	-0,52565	-4,45295	58,99572	1,19342	58,99572	-1,10516	-0,62371	-0,47629	-0,07914	-8,01029	-0,07914	-2,38153
Aronches	11,69094	-0,49130	-6,63710	61,64536	12,19665	61,13680	-0,98419	-0,98419	-1,09510	-1,22341	-1,36639	-1,36639	-2,02348
Castelo de Vide	15,65161	-0,22067	7,69047	64,58384	17,22557	64,58384	-0,10077	-0,90537	0,60537	0,36600	-1,25538	0,36600	-0,93272
Crato	13,05064	-0,50904	-3,27988	35,66531	3,10032	70,85308	-0,17500	-0,71941	-0,38059	0,50825	-4,77005	-0,35235	-1,83266
Monforte	8,95749	-0,86660	-4,99983	33,57276	5,69300	56,71721	-1,29192	-0,74387	-0,55613	-0,15056	-10,87166	-2,82064	-1,92610
Nisa	17,18665	-0,31611	1,08068	38,08800	1,05033	73,47932	-0,84168	-0,95891	0,52159	0,27716	-1,61135	-1,57748	-1,57748
Sousel	22,04759	0,09587	-10,69018	32,71545	3,77724	81,56098	-1,64423	-0,46850	-1,13150	-1,68884	-4,97407	-1,53048	-1,60238
Mértola	7,66374	-2,94661	-9,66390	12,49363	8,33248	62,38654	-1,74556	-0,66798	-1,03202	1,03675	-2,10039	-0,89584	-2,06482
MÉDIA	13,58616	-0,72251	-4,11865	40,96978	6,54796	66,21419	-1,17167	-0,71295	-0,44956	-0,03249	-4,36601	-1,03352	-1,79152
Avis	9,38978	-1,20234	0,13582	33,39782	8,86388	81,07633	-0,35187	-0,36590	-0,03410	1,05096	-0,51621	0,02801	-0,97678
Fronteira	16,81056	-0,15202	-3,57143	55,82242	4,70645	85,58952	-0,76719	-0,39080	-0,40910	-0,02152	-5,53043	-0,56650	-1,61544
Mora	14,85577	-0,43446	-3,75967	38,47905	5,87432	83,43959	-0,68394	-0,29149	-0,40851	2,03981	-5,04156	-0,11295	-2,03758
Ponte de Sôr	21,21238	0,15945	-1,11732	27,59241	4,74104	71,60431	-0,15428	-0,04156	-0,15844	0,83930	-0,32315	-0,95708	-0,50419
Arraiolos	11,99713	-1,03003	-5,42609	28,46351	11,67296	62,82442	-0,78839	-0,22057	-0,57943	0,18443	-0,55209	-1,44323	-1,13920
Mourão	11,75056	-0,43204	-4,01491	57,34800	4,73572	83,74580	-0,63135	-0,21427	-0,38573	0,49407	-6,08776	-0,19683	-1,94064
Portel	12,51772	-0,84757	-7,22369	35,65449	5,82060	51,90698	-0,98261	-0,22008	-0,77982	0,24471	-2,94723	-0,89381	-1,25922
Redondo	21,49555	0,08952	-3,25875	45,99899	12,07785	64,53196	-0,60353	-0,26486	-0,33514	0,81969	-0,76360	0,16104	-0,99015
Reguengos	24,71906	0,38525	-0,00859	45,73283	5,89422	68,66941	-0,20896	-0,20809	0,00809	0,81969	-0,76360	0,16104	-0,99015
Viana do Alentejo	14,52071	-0,41021	-6,94883	42,08042	8,40909	78,88881	-0,78335	-0,06158	-0,73842	0,03302	-3,63908	-0,26702	-1,32256
Alvão	10,15566	-0,48130	-8,01887	47,84906	11,39623	88,52830	-1,12689	-0,27287	-0,82713	-0,53886	-4,12860	-0,58112	-2,00000
Cuba	32,06958	0,37481	-1,82927	60,53877	3,36731	60,53877	-0,43707	-0,24840	-0,15160	-0,11849	0,05377	-0,11849	-0,89617
Ferreira do Alentejo	15,53703	-0,55399	-10,50338	37,51861	8,30769	67,21588	-1,09177	0,01067	-1,10667	-0,75938	-4,44612	-1,58160	-1,27152
Moura	18,32354	-0,32715	-10,34797	47,17648	4,71252	65,04074	-1,18581	-0,08988	-1,11012	-0,46002	-3,30006	-0,45738	-1,76998
Vidigueira	20,06690	-0,00653	-11,46523	43,18795	5,77320	43,18795	-1,59526	-0,34424	-1,25576	-1,26509	-0,47753	-1,26509	-1,81588
MÉDIA	17,02814	-0,32457	-5,15682	43,12272	7,09021	70,43925	-0,75949	-0,21493	-0,55173	0,15298	-2,51381	-0,57841	-1,39283
Campo Maior	34,51846	0,65239	-0,73693	83,59695	5,57704	83,59695	-0,01639	0,05717	-0,05717	0,19246	-4,17826	0,19246	-1,01067
Elvas	38,78353	2,16025	-3,57071	53,89393	9,58568	77,83362	-0,20483	0,15306	-0,35306	0,23615	0,20090	-0,31312	-0,69085
Portalegre	58,51309	3,14770	-5,03057	58,91387	15,61028	67,98667	-0,44905	0,06280	-0,46280	0,15279	4,13861	-0,18578	-1,23893
Borba	56,87628	0,97995	-7,12584	49,72135	9,54689	80,15508	-0,65316	0,07802	-0,77802	0,51459	-3,13101	0,30489	-1,66584
Évora	41,08870	5,03346	1,88862	55,81910	5,63493	80,13171	0,41525	0,23180	0,16820	-1,47384	-3,60032	0,86805	3,54100
Vendas Novas	47,08103	1,10146	-2,67996	80,95647	1,28957	80,95647	-0,42608	-0,15103	-0,24897	-0,15765	-5,95458	-0,15765	-1,46875
Aljustrel	26,31377	0,51431	-5,25253	43,43620	4,10342	69,13261	-0,70576	-0,15965	-0,54035	-0,67659	-0,41137	-0,69843	-0,71784
Barrancos	12,18303	-0,24785	-2,54984	97,36842	2,58285	97,36842	-0,49778	-0,23426	-0,26574	0,22108	-12,46938	0,22108	-12,30697
Beja	31,42149	2,35863	-6,93144	53,62436	5,59355	75,74455	-0,65124	0,06049	-0,76049	-0,21978	-4,11394	-0,85755	-1,11457
Sines	62,05458	1,53316	-2,22774	79,14473	16,03628	79,14473	0,22301	0,43925	-0,23925	2,56854	8,00306	1,32310	-5,40235
MÉDIA	40,86340	1,72335	-3,42169	65,64754	7,55405	79,20908	-0,29660	0,05377	-0,35377	0,13578	-2,15163	0,06871	-2,20758

Matriz Original de Dados por Zonas Homogêneas (continuação)

Zonas	D.P.	C.L.	T.A.	pprsc	ppi	ppfimm	Tcam	Tcamn	Tcammm	Tcprrsc	Tcppl	Tcprrimm	Tcpfsc
Marvão	28,53603	0,23815	-12,90144	6,96990	27,47228	49,92080	-2,01750	-0,56801	-1,43199	-0,06417	-1,36890	-3,11441	-2,13045
Alandroal	13,48420	-0,87131	-8,00098	18,68790	10,87519	59,69784	-1,00027	-0,15744	-0,84296	0,18978	-1,81422	-1,29488	-1,24297
Estremoz	30,09013	0,83701	-10,96664	43,63237	16,54465	86,53515	-1,54886	-0,35418	1,85418	-0,75402	-4,99642	-0,34333	-2,09762
Montemor-o-Novo	15,12217	-1,14668	-6,78377	36,27093	22,82632	64,00816	-0,80967	-0,10290	-0,89710	0,37453	-1,06941	-0,89000	-1,41004
Almodôvar	11,59852	-1,22516	-12,90777	29,34771	19,87999	59,21769	-1,65835	-0,25197	-1,44803	1,02469	-4,97247	-0,51712	-2,55506
Ourique	9,99326	-1,23741	-12,07178	20,61543	29,64984	56,29832	-1,87170	-0,52681	-1,37319	2,19118	-4,64249	0,10745	-2,66425
Serpa	16,23118	-0,80198	-11,08064	26,97181	12,35836	67,82028	-1,47447	-0,27572	-1,22428	-0,41122	-3,16785	-2,11976	-1,82126
Alcozer do Sal	9,80581	-2,82513	-11,08125	25,66841	9,00000	67,10309	-1,19752	-0,02691	-1,17309	-1,51077	2,86326	-2,26446	-1,07333
Grândola	17,10197	-0,45592	-11,96235	37,20491	17,06980	61,04453	-1,51772	-0,22417	-1,27583	4,81138	-4,44019	-0,37785	-3,65684
Odemira	15,36171	-1,52470	-8,09150	8,32766	26,99296	54,82247	-1,08497	-0,22665	-0,87335	0,35395	-3,85109	-0,10301	-1,19532
MÉDIA	16,73270	-0,87131	-10,58481	25,36970	19,26696	60,64683	-1,41810	-0,27148	-0,84852	0,62053	-2,74600	-1,09974	-2,00471
Vila Viçosa	46,59384	0,94594	5,12520	55,66828	6,46228	87,04235	0,59464	0,09786	0,50214	1,89609	-4,78726	2,86273	-0,82224
Castro Verde	13,69223	-0,87629	7,84261	44,09946	7,00850	63,82376	0,38150	-0,40339	0,80339	2,11774	-2,20294	0,65151	-0,79154
Santiago do Cacém	29,73196	1,86075	6,75208	13,51887	15,18030	64,49245	0,75618	0,10671	0,89329	1,62412	-3,62324	2,66935	0,62052
MÉDIA	30,00288	0,70947	6,57330	37,78214	9,55036	71,78619	0,57744	-0,06627	0,66627	1,87932	-3,53782	2,05786	-0,33109

Cluster Membership

FURTHEST

Case	5 Clusters	4 Clusters	3 Clusters	2 Clusters
1:Alter do Chão	1	1	1	1
2:Arronches	1	1	1	1
3:Avis	1	1	1	1
4:Campo Maior	2	2	2	2
5:Castelo de Vide	1	1	1	1
6:Crato	1	1	1	1
7:Elvas	2	2	2	2
8:Fronteira	1	1	1	1
9:Marvão	3	3	3	1
10:Monforte	1	1	1	1
11:Mora	1	1	1	1
12:Nisa	1	1	1	1
13:Ponte de Sôr	1	1	1	1
14:Portalegre	2	2	2	2
15:Atandroal	1	1	1	1
16:Arraiolos	1	1	1	1
17:Borba	2	2	2	2
18:Estremoz	1	1	1	1
19:Évora	2	2	2	2
20:Montemor-o-Novo	1	1	1	1
21:Mourão	1	1	1	1
22:Portel	1	1	1	1
23:Redondo	1	1	1	1
24:Reguengos	1	1	1	1
25:Sousel	1	1	1	1
26:Vendas Novas	2	2	2	2
27:Viana do Alentejo	1	1	1	1
28:Vila Viçosa	4	4	2	2
29:Aljustrel	2	2	2	2
30:Almodôvar	1	1	1	1
31:Alvito	1	1	1	1
32:Barrancos	5	4	2	2
33:Beja	2	2	2	2
34:Castro Verde	4	4	2	2
35:Cuba	1	1	1	1
36:Ferreira do Alentejo	1	1	1	1
37:Mértola	1	1	1	1
38:Moura	1	1	1	1
39:Ourique	3	3	3	1
40:Serpa	1	1	1	1
41:Vidigueira	1	1	1	1
42:Alcácer do Sal	1	1	1	1
43:Grândola	1	1	1	1
44:Odemira	1	1	1	1
45:Santiago do Cacém	4	4	2	2
46:Sines	2	2	2	2

Cluster Membership

WITHIN

Case	5 Clusters	4 Clusters	3 Clusters	2 Clusters
1:Alter do Chão	1	1	1	1
2:Arronches	1	1	1	1
3:Avis	1	1	1	1
4:Campo Maior	2	2	2	2
5:Castelo de Vide	1	1	1	1
6:Crato	1	1	1	1
7:Elvas	2	2	2	2
8:Fronteira	1	1	1	1
9:Marvão	3	1	1	1
10:Monforte	1	1	1	1
11:Mora	1	1	1	1
12:Nisa	1	1	1	1
13:Ponte de Sôr	1	1	1	1
14:Portalegre	2	2	2	2
15:Alandroal	3	1	1	1
16:Arraiolos	1	1	1	1
17:Borba	2	2	2	2
18:Estremoz	1	1	1	1
19:Évora	2	2	2	2
20:Montemor-o-Novo	3	1	1	1
21:Mourão	1	1	1	1
22:Portel	1	1	1	1
23:Redondo	1	1	1	1
24:Reguengos	1	1	1	1
25:Sousel	1	1	1	1
26:Vendas Novas	2	2	2	2
27:Viana do Alentejo	1	1	1	1
28:Vila Viçosa	4	3	2	2
29:Aljustrel	2	2	2	2
30:Almodôvar	3	1	1	1
31:Alvito	1	1	1	1
32:Barrancos	5	4	3	1
33:Beja	2	2	2	2
34:Castro Verde	4	3	2	2
35:Cuba	1	1	1	1
36:Ferreira do Alentejo	1	1	1	1
37:Mértola	1	1	1	1
38:Moura	1	1	1	1
39:Ourique	3	1	1	1
40:Serpa	3	1	1	1
41:Vidigueira	1	1	1	1
42:Alcácer do Sal	1	1	1	1
43:Grândola	3	1	1	1
44:Odemira	3	1	1	1
45:Santiago do Cacém	4	3	2	2
46:Sines	2	2	2	2

Cluster Membership

CENTROID

Case	5 Clusters	4 Clusters	3 Clusters	2 Clusters
1:Alter do Chão	1	1	1	1
2:Arronches	1	1	1	1
3:Avis	1	1	1	1
4:Campo Maior	1	1	1	1
5:Castelo de Vide	2	1	1	1
6:Crato	1	1	1	1
7:Elvas	1	1	1	1
8:Fronteira	1	1	1	1
9:Marvão	1	1	1	1
10:Monforte	1	1	1	1
11:Mora	1	1	1	1
12:Nisa	1	1	1	1
13:Ponte de Sôr	1	1	1	1
14:Portalegre	1	1	1	1
15:Alandroal	1	1	1	1
16:Arraiolos	1	1	1	1
17:Borba	1	1	1	1
18:Estremoz	1	1	1	1
19:Évora	1	1	1	1
20:Montemor-o-Novo	1	1	1	1
21:Mourão	1	1	1	1
22:Portel	1	1	1	1
23:Redondo	1	1	1	1
24:Reguengos	1	1	1	1
25:Sousel	1	1	1	1
26:Vendas Novas	3	2	1	1
27:Viana do Alentejo	1	1	1	1
28:Vila Viçosa	1	1	1	1
29:Aljustrel	1	1	1	1
30:Almodôvar	1	1	1	1
31:Alvito	1	1	1	1
32:Barrancos	4	3	2	2
33:Beja	1	1	1	1
34:Castro Verde	1	1	1	1
35:Cuba	1	1	1	1
36:Ferreira do Alentejo	1	1	1	1
37:Mértola	1	1	1	1
38:Moura	1	1	1	1
39:Ourique	1	1	1	1
40:Serpa	1	1	1	1
41:Vidigueira	1	1	1	1
42:Alcácer do Sal	1	1	1	1
43:Grândola	1	1	1	1
44:Odemira	1	1	1	1
45:Santiago do Cacém	1	1	1	1
46:Sines	5	4	3	1

Cluster Membership

MEDIAN

Case	5 Clusters	4 Clusters	3 Clusters	2 Clusters
1:Alter do Chão	1	1	1	1
2:Arronches	1	1	1	1
3:Avis	1	1	1	1
4:Campo Maior	1	1	1	1
5:Castelo de Vide	2	1	1	1
6:Crato	1	1	1	1
7:Elvas	1	1	1	1
8:Fronteira	1	1	1	1
9:Marvão	1	1	1	1
10:Monforte	1	1	1	1
11:Mora	1	1	1	1
12:Nisa	1	1	1	1
13:Ponte de Sôr	1	1	1	1
14:Portalegre	1	1	1	1
15:Atandroal	1	1	1	1
16:Arraiolos	1	1	1	1
17:Borba	1	1	1	1
18:Estremoz	1	1	1	1
19:Évora	1	1	1	1
20:Montemor-o-Novo	1	1	1	1
21:Mourão	1	1	1	1
22:Portel	1	1	1	1
23:Redondo	1	1	1	1
24:Reguengos	1	1	1	1
25:Sousel	1	1	1	1
26:Vendas Novas	3	2	2	2
27:Viana do Alentejo	1	1	1	1
28:Vila Viçosa	1	1	1	1
29:Aljustrel	1	1	1	1
30:Almodôvar	1	1	1	1
31:Alvito	1	1	1	1
32:Barrancos	4	3	3	1
33:Beja	1	1	1	1
34:Castro Verde	1	1	1	1
35:Cuba	1	1	1	1
36:Ferreira do Alentejo	1	1	1	1
37:Mértola	1	1	1	1
38:Moura	1	1	1	1
39:Ourique	1	1	1	1
40:Serpa	1	1	1	1
41:Vidigueira	1	1	1	1
42:Alcácer do Sal	1	1	1	1
43:Grândola	1	1	1	1
44:Odemira	1	1	1	1
45:Santiago do Cacém	1	1	1	1
46:Sines	5	4	2	2

Cluster Membership

NEAREST

Case	5 Clusters	4 Clusters	3 Clusters	2 Clusters
1:Alter do Chão	1	1	1	1
2:Arronches	1	1	1	1
3:Avis	1	1	1	1
4:Campo Maior	1	1	1	1
5:Castelo de Vide	2	2	2	1
6:Crato	1	1	1	1
7:Elvas	1	1	1	1
8:Fronteira	1	1	1	1
9:Marvão	1	1	1	1
10:Monforte	1	1	1	1
11:Mora	1	1	1	1
12:Nisa	1	1	1	1
13:Ponte de Sôr	1	1	1	1
14:Portalegre	1	1	1	1
15:Alandroal	1	1	1	1
16:Arraiolos	1	1	1	1
17:Borba	1	1	1	1
18:Estremoz	3	1	1	1
19:Évora	1	1	1	1
20:Montemor-o-Novo	1	1	1	1
21:Mourão	1	1	1	1
22:Portel	1	1	1	1
23:Redondo	1	1	1	1
24:Reguengos	1	1	1	1
25:Sousel	1	1	1	1
26:Vendas Novas	1	1	1	1
27:Viana do Alentejo	1	1	1	1
28:Vila Viçosa	1	1	1	1
29:Aljustrel	1	1	1	1
30:Almodôvar	1	1	1	1
31:Alvito	1	1	1	1
32:Barrancos	4	3	3	2
33:Beja	1	1	1	1
34:Castro Verde	1	1	1	1
35:Cuba	1	1	1	1
36:Ferreira do Alentejo	1	1	1	1
37:Mértola	1	1	1	1
38:Moura	1	1	1	1
39:Ourique	1	1	1	1
40:Serpa	1	1	1	1
41:Vidigueira	1	1	1	1
42:Alcácer do Sal	1	1	1	1
43:Grândola	1	1	1	1
44:Odemira	1	1	1	1
45:Santiago do Cacém	1	1	1	1
46:Sines	5	4	1	1

Cluster Membership

BETWEEN

Case	5 Clusters	4 Clusters	3 Clusters	2 Clusters
1:Alter do Chão	1	1	1	1
2:Arronches	1	1	1	1
3:Avis	1	1	1	1
4:Campo Maior	1	1	1	1
5:Castelo de Vide	2	2	1	1
6:Crato	1	1	1	1
7:Elvas	1	1	1	1
8:Fronteira	1	1	1	1
9:Marvão	1	1	1	1
10:Monforte	1	1	1	1
11:Mora	1	1	1	1
12:Nisa	1	1	1	1
13:Ponte de Sôr	1	1	1	1
14:Portalegre	1	1	1	1
15:Alandroal	1	1	1	1
16:Arraiolos	1	1	1	1
17:Borba	1	1	1	1
18:Estremoz	1	1	1	1
19:Évora	1	1	1	1
20:Montemor-o-Novo	1	1	1	1
21:Mourão	1	1	1	1
22:Portel	1	1	1	1
23:Redondo	1	1	1	1
24:Reguengos	1	1	1	1
25:Sousel	1	1	1	1
26:Vendas Novas	3	3	2	1
27:Viana do Alentejo	1	1	1	1
28:Vila Viçosa	4	2	1	1
29:Aljustrel	1	1	1	1
30:Almodôvar	1	1	1	1
31:Alvito	1	1	1	1
32:Barrancos	5	4	3	2
33:Beja	1	1	1	1
34:Castro Verde	4	2	1	1
35:Cuba	1	1	1	1
36:Ferreira do Alentejo	1	1	1	1
37:Mértola	1	1	1	1
38:Moura	1	1	1	1
39:Ourique	1	1	1	1
40:Serpa	1	1	1	1
41:Vidigueira	1	1	1	1
42:Alcácer do Sal	1	1	1	1
43:Grândola	1	1	1	1
44:Odemira	1	1	1	1
45:Santiago do Cacém	4	2	1	1
46:Sines	3	3	2	1

ANEXO III – PARÂMETROS DAS PROJEÇÕES

Tábua Abreviada de Mortalidade				
Nível 25 - Modelo West (M)				
Idades	L n x	P x	T x	e x
0	99519	0,99301	8000042	80,00
1	396985	0,99874	7900523	79,48
5	495876	0,99923	7503538	75,62
10	495496	0,99889	7007662	70,69
15	494945	0,99836	6512166	65,74
20	494132	0,99800	6017221	60,83
25	493144	0,99752	5523089	55,94
30	491919	0,99664	5029945	51,06
35	490265	0,99492	4538026	46,19
40	487775	0,99206	4047761	41,37
45	483900	0,98763	3559986	36,61
50	477912	0,98122	3076086	31,95
55	468936	0,97107	2598174	27,40
60	455372	0,95382	2129238	22,98
65	434341	0,92160	1673866	18,73
70	400288	0,85727	1239525	14,72
75	343156	0,75153	839237	11,10
80	257893	0,48014	496081	8,04
85	238188		238188	

Tábua Abreviada de Mortalidade				
Nível 25 - Modelo West (H)				
Idades	L n x	P x	T x	e x
0	99386	0,99112	7387985	73,88
1	396172	0,99828	7288599	73,45
5	494707	0,99879	6892427	69,61
10	494109	0,99752	6397720	64,70
15	492885	0,99553	5903611	59,78
20	490681	0,99458	5410726	55,00
25	488021	0,99434	4920045	50,27
30	485257	0,99353	4432024	45,54
35	482118	0,99065	3946767	40,79
40	477610	0,98515	3464649	36,07
45	470518	0,97567	2987039	31,46
50	459069	0,96121	2516521	27,00
55	441263	0,93958	2057452	22,78
60	414603	0,90530	1616189	18,79
65	375339	0,85112	1201586	15,10
70	319459	0,76101	826247	11,77
75	243112	0,63971	506788	8,88
80	155521	0,41018	263676	6,56
85	108155		108155	

Tábua Abreviada de Mortalidade Nível 26 – Modelo West (M)				
Idades	L	P	T	e
	n x	x	x	x
0	99677	0,99511	8250276	82,50
1	397878	0,99915	8150599	81,84
5	497130	0,99961	7752721	77,95
10	496935	0,99932	7255591	72,99
15	496595	0,99878	6758656	68,02
20	495990	0,99837	6262061	63,08
25	495180	0,99799	5766071	58,17
30	494184	0,99739	5270891	53,27
35	492894	0,99611	4776707	48,38
40	490976	0,99393	4283813	43,53
45	487997	0,99044	3792837	38,72
50	483331	0,98569	3304840	33,99
55	476415	0,97855	2821509	29,37
60	466195	0,96659	2345094	24,83
65	450620	0,94355	1878899	20,44
70	425182	0,89217	1428279	16,20
75	379333	0,79855	1003097	12,28
80	302917	0,51437	623764	8,90
85	320847		320847	

Tábua Abreviada de Mortalidade Nível 26 – Modelo West (H)				
Idades	L	P	T	e
	n x	x	x	x
0	99592	0,99386	7618656	76,19
1	397337	0,99887	7519064	75,58
5	496365	0,99936	7121727	71,71
10	496047	0,99834	6625362	66,76
15	495224	0,99642	6129315	61,8
20	493450	0,99522	5634091	56,97
25	491091	0,99503	5140641	52,21
30	488651	0,99461	4649550	47,47
35	486019	0,99242	4160899	42,68
40	482333	0,98803	3674880	37,92
45	476558	0,98010	3192547	33,26
50	467075	0,96875	2715989	28,72
55	452479	0,95205	2248914	24,4
60	430783	0,92460	1796435	20,26
65	398303	0,88017	1365652	16,37
70	350575	0,79883	967349	12,8
75	280049	0,67987	616774	9,61
80	190398	0,43456	336725	7,04
85	146327		146327	

Nascimentos N0 = 165
Médios N1 = 143

1q0 = 6,23 => K' = 0,95
K'' = 0,05

Tábua Abreviada de Mortalidade 1990/91 - Zona 1 - Mulheres

IDADE	Obitos Médios	Pop. Res. 1991	m n x	q n x	p n x	l x	d n x	L n x	P x	T x	e x
0	1	160	0,00625	0,00694	0,99306	100000	694	99341	0,99102	7783693	77,84
1	1	716	0,00070	0,00279	0,99721	99306	277	396172	0,99696	7684353	77,38
5	1	1082	0,00092	0,00461	0,99539	99029	457	494004	0,99573	7288181	73,60
10	1	1271	0,00079	0,00393	0,99607	98572	387	491895	0,99712	6794177	68,93
15	1	1370	0,00036	0,00182	0,99818	98185	179	490480	0,99521	6302282	64,19
20	2	1283	0,00156	0,00776	0,99224	98006	761	488130	0,99510	5811803	59,30
25	1	1244	0,00040	0,00201	0,99799	97246	195	485740	0,99359	5323673	54,74
30	3	1149	0,00218	0,01082	0,98918	97050	1050	482626	0,99214	4837933	49,85
35	1	1024	0,00098	0,00487	0,99513	96000	468	479832	0,99420	4355307	45,37
40	2	1111	0,00135	0,00673	0,99327	95533	643	476056	0,99121	3876475	40,58
45	3	1144	0,00219	0,01087	0,98913	94890	1031	471871	0,99069	3400419	35,84
50	3	1611	0,00155	0,00773	0,99227	93859	725	467480	0,98593	2928548	31,20
55	8	1935	0,00413	0,02046	0,97954	93133	1906	460902	0,97043	2461068	26,43
60	16	2018	0,00793	0,03887	0,96113	91228	3546	447273	0,95095	2000166	21,92
65	26	2115	0,01229	0,05963	0,94037	87681	5229	425335	0,90911	1552893	17,71
70	46	1738	0,02647	0,12412	0,87588	82453	10234	386678	0,83704	1127558	13,68
75	74	1589	0,04626	0,20731	0,79289	72218	14971	323664	0,72477	740880	10,26
80	101	1141	0,08808	0,36093	0,63907	57247	20662	234581	0,43775	417216	7,29
85+	126	629	0,20032	1,00000	0,00000	36585		182635		182635	4,99
	346	5097									

Taxa de Mortalidade (Transversal).

Quociente de Mortalidade (Longitudinal);

Probabilidade de Morte entre as idades exactas x e x+n.

Probabilidade de Sobrevivência entre as idades exactas;

Sobreviventes nas idades exactas.

Obitos entre idades exactas, por grupos de idades.

Sobreviventes em anos completos.

Probabilidade de Sobrevivência em anos completos.

Número de indivíduos com idade igual ou superior a - x.

Esperança de Vida nas diversas idades.

Nascimentos N0 = 174
 Médios N1 = 163

1q0 = 16,17 => K' = 0,95
 K'' = 0,05

Tábua Abreviada de Mortalidade 1990/91 -- Zona 1 - Homens

Idades	Obitos Médios	Pop. Res. 1991	m nx	q nx	p nx	l x	d nx	L nx	P x	T x	e x
0	3	184	0,01630	0,01834	0,98166	100000	1834	98257	0,97772	6966832	69,67
1	1	722	0,00139	0,00552	0,99448	98166	542	390602	0,99052	6868574	69,97
5	4	1089	0,00321	0,01594	0,98406	97623	1556	484226	0,98919	6477972	66,36
10	2	1339	0,00112	0,00559	0,99441	96067	537	478994	0,99471	5993746	62,39
15	2	1496	0,00100	0,00500	0,99500	95530	478	476458	0,99407	5514752	57,73
20	2	1453	0,00138	0,00686	0,99314	95053	652	473634	0,99085	5038294	53,01
25	3	1301	0,00231	0,01146	0,98854	94401	1082	469299	0,98414	4564661	48,35
30	5	1218	0,00411	0,02032	0,97968	93319	1896	461853	0,98345	4095362	43,89
35	3	1174	0,00256	0,01270	0,98730	91423	1161	454212	0,98533	3633509	39,74
40	4	1041	0,00336	0,01667	0,98333	90262	1505	447548	0,98032	3179297	35,22
45	5	978	0,00460	0,02274	0,97726	88757	2019	438740	0,97074	2731749	30,78
50	10	1298	0,00732	0,03594	0,96406	86739	3117	425900	0,95285	2293009	26,44
55	21	1734	0,01211	0,05877	0,94123	83621	4915	405820	0,92810	1867109	22,33
60	32	1756	0,01794	0,08584	0,91416	78707	6756	376642	0,89897	1461289	18,57
65	48	1900	0,02500	0,11765	0,88235	71950	8465	338589	0,85434	1084647	15,07
70	57	1464	0,03893	0,17740	0,82260	63486	11263	289271	0,76912	746057	11,75
75	91	1303	0,06946	0,29590	0,70410	52223	15453	222483	0,64406	456786	8,75
80	87	764	0,11322	0,44121	0,55879	36770	16224	143293	0,38843	234303	6,37
85+	82	361	0,22576	1,00000	0,00000	20547		91011		91011	4,43

Nascimentos NO = 562
 Médios N1 = 576

1q0 = 7,92 => K' = 0,95
 K'' = 0,05

Tábua Abreviada de Mortalidade 1990/91 - Zona 2 - Mulheres

IDADES	Obitos Médios	Pop. Res. 1991	m nx	q nx	p nk	l x	d nx	L nx	P x	T x	e x
0	5	566	0,00795	0,00782	0,99218	100000	782	99257	0,99226	7816805	78,17
1	0	2331	0,00000	0,00000	1,00000	99218	0	396871	0,99847	7717548	77,78
5	2	3445	0,00058	0,00290	0,99710	99218	288	495370	0,99824	7320677	73,78
10	1	4103	0,00012	0,00061	0,99939	98930	60	494500	0,99939	6825307	68,99
15	1	4052	0,00012	0,00062	0,99938	98870	61	494197	0,99764	6330807	64,03
20	3	3653	0,00082	0,00410	0,99590	98809	405	493033	0,99724	5886610	59,07
25	1	3536	0,00028	0,00141	0,99859	98404	139	491673	0,99611	5343577	54,30
30	5	3525	0,00128	0,00636	0,99364	98265	625	489762	0,99457	4851904	49,38
35	3	3328	0,00090	0,00450	0,99550	97640	439	487101	0,99458	4362142	44,68
40	4	3091	0,00129	0,00645	0,99355	97201	627	484436	0,98825	3875041	39,87
45	11	3193	0,00345	0,01708	0,98292	96574	1649	478746	0,98028	3390605	35,11
50	18	3860	0,00453	0,02241	0,97759	94925	2128	469303	0,97462	2911859	30,68
55	26	4511	0,00576	0,02841	0,97159	92797	2636	457393	0,97077	2442956	26,32
60	28	4502	0,00611	0,03008	0,96992	90161	2712	444022	0,96445	1985162	22,02
65	57	4453	0,01269	0,06149	0,98851	87448	5377	423799	0,92121	1541140	17,62
70	72	3523	0,02044	0,09722	0,90278	82071	7979	390408	0,84241	1117341	13,61
75	147	2897	0,05057	0,22447	0,77553	74092	16631	328883	0,71079	726933	9,81
80	179	1954	0,09161	0,37268	0,62732	57461	21415	233767	0,41272	398050	6,93
85+	248	1128	0,21941	1,00000	0,00000	36046		164283		164283	4,58

Nascimentos N0 = 616
 Médios N1 = 653

1q0 = 11,52 => K' = 0,95
 K'' = 0,05

Tábua Abreviada de Mortalidade 1990/91 - Zona 2 - Homens

IDADES	Obitos Médios	Pop. Res. 1991	m nx	q nx	p nx	l x	d nx	L nx	P x	T x	e x
0	7	604	0,01159	0,01075	0,98925	100000	1075	98979	0,98686	7081621	70,82
1	2	2409	0,00083	0,00332	0,99668	98925	328	394454	0,99874	6982642	70,59
5	1	3568	0,00014	0,00070	0,99930	98597	69	492812	0,99904	6588189	66,82
10	1	4124	0,00024	0,00121	0,99879	98528	119	492341	0,99257	6095376	61,86
15	11	4003	0,00275	0,01365	0,98635	98409	1343	488686	0,98695	5603035	56,94
20	10	3991	0,00251	0,01245	0,98755	97066	1208	482307	0,98965	5114349	52,69
25	7	3937	0,00165	0,00822	0,99178	95857	788	477316	0,98911	4632042	48,32
30	11	3838	0,00274	0,01359	0,98641	95069	1292	472117	0,98551	4154726	43,70
35	11	3544	0,00310	0,01540	0,98460	93778	1444	465277	0,98519	3682610	39,27
40	9	2969	0,00286	0,01421	0,98579	92333	1312	458386	0,98013	3217332	34,84
45	15	2794	0,00519	0,02562	0,97438	91021	2332	449276	0,96734	2758946	30,31
50	28	3439	0,00814	0,03990	0,96010	88689	3538	434601	0,95348	2309670	26,04
55	44	3963	0,01098	0,05342	0,94658	85151	4548	414384	0,93184	1875069	22,02
60	73	4176	0,01748	0,08374	0,91626	80602	6750	386137	0,89728	1460685	18,12
65	106	4010	0,02631	0,12343	0,87657	73852	9115	346474	0,84606	1074548	14,55
70	119	2855	0,04168	0,18874	0,81126	64737	12218	293139	0,74997	728074	11,25
75	189	2430	0,07778	0,32558	0,67442	52519	17099	219845	0,61785	434935	8,28
80	171	1403	0,12153	0,46604	0,53396	35420	16507	135831	0,36849	215090	6,07
85+	152	637	0,23862	1,00000	0,00000	18913		79259		79259	4,19

Nascimentos N0 = 938
 Médios N1 = 986

1q0 = 7,64 => K' = 0,95
 K'' = 0,05

Tábua Abreviada de Mortalidade 1990/91 - Zona 3 - Mulheres

IDADES	Obitos Médios	Pop. Res. 1991	m nx	q nx	p nx	l x	d nx	L nx	P x	T x	e x
0	7	913	0,00767	0,00712	0,99288	100000	712	99324	0,98967	7783976	77,84
1	4	3664	0,00109	0,00436	0,99564	99288	433	395509	0,99866	7684652	77,40
5	1	5680	0,00009	0,00044	0,99956	98856	44	494170	0,99908	7289143	73,74
10	2	7135	0,00028	0,00140	0,99860	98812	138	493715	0,99861	6794973	68,77
15	2	7230	0,00028	0,00138	0,99862	98674	136	493028	0,99799	6301258	63,86
20	4	6614	0,00053	0,00264	0,99736	98537	260	492036	0,99560	5808230	58,94
25	8	6471	0,00124	0,00616	0,99384	98277	606	489871	0,99540	5316194	54,09
30	4	6583	0,00061	0,00303	0,99697	97671	296	487616	0,99672	4826322	49,41
35	5	6384	0,00070	0,00352	0,99648	97375	343	486019	0,99499	4338706	44,56
40	8	6128	0,00131	0,00651	0,99349	97033	631	483584	0,99321	3852687	39,71
45	8	5630	0,00142	0,00708	0,99292	96401	682	480300	0,98650	3369102	34,95
50	25	6196	0,00403	0,01997	0,98003	95719	1912	473814	0,97815	2888802	30,18
55	32	6650	0,00481	0,02377	0,97623	93807	2230	463459	0,96967	2414988	25,74
60	48	6359	0,00755	0,03704	0,96296	91577	3392	449403	0,94572	1951529	21,31
65	88	5875	0,01498	0,07219	0,92781	88185	6366	425008	0,89789	1502125	17,03
70	126	4374	0,02881	0,13436	0,86564	81818	10993	381610	0,82206	1077118	13,16
75	196	3793	0,05154	0,22829	0,77171	70826	16169	313705	0,70550	695508	9,82
80	232	2465	0,09391	0,38029	0,61971	54656	20785	221320	0,42033	381802	6,99
85+	313	1483	0,21106	1,00000	0,00000	33871		160483		160483	4,74

Nascimentos N0 = 968
 Médios N1 = 1018

1q0 = 10,30 => K' = 0,95
 K'' = 0,05

Tábua Abreviada de Mortalidade 1990/91 - Zona 3 - Homens

IDADES	Obitos Médios	Pop. Res. 1991	m nx	q nx	p nx	i x	d nx	L nx	P x	T x	e x
0	10	918	0,01035	0,00935	0,99065	100000	935	99111	0,98926	7134877	71,35
1	2	4074	0,00049	0,00196	0,99804	99065	194	395520	0,99801	7035766	71,02
5	4	6132	0,00057	0,00285	0,99715	98870	282	493646	0,99739	6640247	67,16
10	4	7394	0,00047	0,00236	0,99764	98588	233	492359	0,99682	6146600	62,35
15	6	7482	0,00080	0,00400	0,99600	98355	394	490793	0,99232	5654241	57,49
20	16	6773	0,00229	0,01138	0,98862	97962	1115	487022	0,99076	5163448	52,71
25	9	6340	0,00142	0,00707	0,99293	96847	685	482524	0,99051	4676426	48,29
30	16	6457	0,00240	0,01193	0,98807	96162	1147	477943	0,98633	4193902	43,61
35	20	6267	0,00311	0,01544	0,98456	95015	1467	471408	0,98559	3715959	39,11
40	16	5945	0,00269	0,01337	0,98663	93548	1250	464615	0,98238	3244551	34,68
45	23	5075	0,00443	0,02192	0,97808	92298	2024	456430	0,97092	2779937	30,12
50	43	5731	0,00742	0,03640	0,96360	90274	3286	443155	0,95226	2323507	25,74
55	75	6074	0,01227	0,05950	0,94050	86988	5176	421999	0,92917	1880353	21,62
60	99	5725	0,01729	0,08288	0,91712	81812	6781	392108	0,89386	1458354	17,83
65	143	5062	0,02815	0,13150	0,86850	75031	9867	350490	0,83650	1066246	14,21
70	158	3537	0,04453	0,20034	0,79966	65165	13055	293185	0,74551	715756	10,98
75	214	2786	0,07681	0,32219	0,67781	52109	16789	218574	0,60818	422572	8,11
80	211	1602	0,13140	0,49454	0,50546	35320	17467	132933	0,34836	203998	5,78
85+	206	820	0,25122	1,00000	0,00000	17853		71065		71065	3,98

Nascimentos N0 = 588
 Médios N1 = 575

1q0 = 6,64 => K' = 0,95
 K'' = 0,05

Tábua Abreviada de Mortalidade 1990/91 - Zona 4 - Mulheres

IDADES	Obitos Médios	Pop. Res. 1991	m nx	q nx	p nx	l x	d nx	L nx	P x	T x	e x
0	4	600	0,00667	0,00695	0,99305	100000	695	99340	0,99183	7739534	77,40
1	1	2329	0,00043	0,00172	0,99828	99305	170	396573	0,99849	7640194	76,94
5	2	3641	0,00041	0,00206	0,99794	99135	204	495164	0,99811	7243621	73,07
10	2	4361	0,00034	0,00172	0,99828	98931	170	494229	0,99797	6748458	68,21
15	2	4265	0,00047	0,00234	0,99766	98761	231	493225	0,99785	6254229	63,33
20	2	3823	0,00039	0,00196	0,99804	98529	193	492164	0,99740	5761004	58,47
25	3	3846	0,00065	0,00324	0,99676	98336	319	490884	0,99612	5268839	53,58
30	4	3871	0,00090	0,00451	0,99549	98017	442	488981	0,99532	4777955	48,75
35	4	3593	0,00097	0,00486	0,99514	97575	474	486690	0,99339	4288974	43,96
40	6	3571	0,00168	0,00837	0,99163	97101	812	483474	0,99029	3802284	39,16
45	9	3817	0,00223	0,01107	0,98893	96289	1066	478778	0,98447	3318809	34,47
50	20	4817	0,00405	0,02004	0,97996	95223	1908	471342	0,97720	2840031	29,83
55	28	5299	0,00519	0,02562	0,97438	93314	2390	460596	0,96688	2368689	25,38
60	43	5160	0,00833	0,04082	0,95918	90924	3711	445343	0,94622	1908092	20,99
65	67	4810	0,01393	0,06730	0,93270	87213	5870	421390	0,90000	1462750	16,77
70	106	3659	0,02897	0,13507	0,86493	81343	10987	379249	0,82532	1041359	12,80
75	153	3077	0,04956	0,22049	0,77951	70357	15513	313001	0,69390	662110	9,41
80	203	1928	0,10503	0,41594	0,58406	54844	22812	217190	0,37787	349109	6,37
85+	254	1044	0,24282	1,00000	0,00000	32032		131919		131919	4,12

Nascimentos N0 = 627
 Médios N1 = 568

1q0 = 9,72 => K' = 0,95
 K'' = 0,05

Tábua Abreviada de Mortalidade 1990/91 - Zona 4 - Homens

Idades	Obitos Médios	Pop. Res. 1991	m nx	q nx	p nx	l x	d nx	L nx	P x	T x	e x
0	6	563	0,00977	0,00963	0,99037	100000	963	99085	0,98423	7015724	70,16
1	5	2405	0,00208	0,00828	0,99172	99037	820	393030	0,99726	6916639	69,84
5	1	3867	0,00026	0,00129	0,99871	98217	127	490765	0,99793	6523609	66,42
10	3	4372	0,00057	0,00286	0,99714	98090	280	489748	0,99436	6032844	61,50
15	8	4721	0,00169	0,00844	0,99156	97810	825	486985	0,99017	5543096	56,67
20	10	4428	0,00226	0,01123	0,98877	96984	1089	482199	0,98760	5056111	52,13
25	12	4206	0,00273	0,01358	0,98642	95895	1302	476222	0,98580	4573912	47,70
30	13	4183	0,00299	0,01483	0,98517	94593	1403	469459	0,98234	4097691	43,32
35	16	3856	0,00415	0,02053	0,97947	93190	1914	461168	0,97668	3628231	38,93
40	19	3583	0,00530	0,02617	0,97383	91277	2388	450413	0,97586	3167063	34,70
45	15	3364	0,00446	0,02205	0,97795	88888	1960	439542	0,97021	2716650	30,56
50	34	4358	0,00769	0,03771	0,96229	86928	3278	426447	0,95646	2277108	26,20
55	53	5162	0,01017	0,04959	0,95041	83650	4148	407881	0,93965	1850661	22,12
60	73	4910	0,01487	0,07167	0,92833	79502	5698	383265	0,89923	1442780	18,15
65	127	4489	0,02829	0,13211	0,86789	73804	9750	344643	0,83652	1059516	14,36
70	148	3337	0,04435	0,19962	0,80038	64053	12786	288301	0,75937	714873	11,16
75	181	2641	0,06835	0,29186	0,70814	51267	14963	218928	0,63213	426572	8,32
80	183	1464	0,12466	0,47520	0,52480	36304	17252	138392	0,33352	207644	5,72
85+	178	647	0,27512	1,00000	0,00000	19052		69253		69253	3,63

Nascimentos NO = 214
 Médios N1 = 218

1q0 = 6,76 => K' = 0,95
 K'' = 0,05

Tábua Abreviada de Mortalidade 1990/91 -- Zona 5 - Mulheres

IDADE	Obitos Médios	Pop. Res. 1991	m n x	q n x	p n x	l x	d n x	L n x	P x	T x	e x
0	2	221	0,00679	0,00689	0,99311	100000	689	99346	0,98827	7907272	79,07
1	2	919	0,00163	0,00651	0,99349	99311	646	394789	0,99756	7807926	78,62
5	1	1555	0,00032	0,00161	0,99839	98665	158	492929	0,99854	7413137	75,13
10	1	1907	0,00026	0,00131	0,99869	98507	129	492210	0,99934	6920208	70,25
15	0	1681	0,00000	0,00000	1,00000	98377	0	491887	1,00000	6427998	65,34
20	0	1449	0,00000	0,00000	1,00000	98377	0	491887	0,99847	5936110	60,34
25	1	1629	0,00061	0,00306	0,99694	98377	301	491134	0,99641	5444223	55,34
30	2	1818	0,00083	0,00412	0,99588	98076	404	489370	0,99399	4953089	50,50
35	3	1572	0,00159	0,00792	0,99208	97672	774	486427	0,99256	4463719	45,70
40	2	1432	0,00140	0,00696	0,99304	96899	674	482807	0,99279	3977292	41,05
45	2	1336	0,00150	0,00746	0,99254	96224	718	479328	0,99058	3494485	36,32
50	4	1527	0,00229	0,01140	0,98860	95507	1088	474813	0,98277	3015157	31,57
55	8	1602	0,00468	0,02314	0,97686	94418	2185	466631	0,97353	2540344	26,91
60	9	1483	0,00607	0,02989	0,97011	92234	2757	454277	0,95551	2073713	22,48
65	17	1385	0,01227	0,05954	0,94046	89477	5328	434065	0,92516	1619436	18,10
70	21	1100	0,01909	0,09111	0,90889	84149	7667	401579	0,85566	1185371	14,09
75	43	941	0,04516	0,20291	0,79709	76483	15519	343615	0,69942	783792	10,25
80	62	573	0,10733	0,42312	0,57688	60963	25795	240330	0,45402	440178	7,22
85+	63	358	0,17598	1,00000	0,00000	35169		199848		199848	5,68

Nascimentos N0 = 227
 Médios N1 = 219

1q0 = 13,07 => K' = 0,95
 K'' = 0,05

Tábua Abreviada de Mortalidade 1990/91 - Zona 5 - Homens

Idades	Obitos Médios	Pop. Res. 1991	m nx	q nx	p nx	l x	d nx	L nx	P x	T x	e x
0	3	228	0,01316	0,01367	0,98633	100000	1367	98701	0,98646	7060214	70,60
1	0	956	0,00000	0,00000	1,00000	98633	0	394531	0,99910	6961513	70,58
5	1	1633	0,00031	0,00153	0,99847	98633	151	492786	0,99723	6566982	66,58
10	2	1867	0,00080	0,00401	0,99599	98482	395	491422	0,99371	6074196	61,68
15	3	1740	0,00172	0,00858	0,99142	98087	842	488330	0,99139	5582775	56,92
20	3	1441	0,00173	0,00864	0,99136	97245	840	484125	0,99171	5094445	52,39
25	3	1570	0,00159	0,00793	0,99207	96405	765	480114	0,98850	4610320	47,82
30	6	1807	0,00304	0,01510	0,98490	95641	1445	474591	0,98399	4130206	43,18
35	6	1757	0,00341	0,01693	0,98307	94196	1595	466993	0,98343	3655614	38,81
40	5	1530	0,00327	0,01621	0,98379	92601	1501	459254	0,98039	3188621	34,43
45	6	1285	0,00467	0,02308	0,97692	91100	2102	450247	0,97073	2729366	29,96
50	11	1517	0,00725	0,03561	0,96439	89398	3169	437068	0,94846	2279120	25,61
55	22	1526	0,01409	0,06805	0,93195	85829	5841	414543	0,92567	1842052	21,46
60	26	1509	0,01690	0,08107	0,91893	79988	6485	383730	0,89644	1427509	17,85
65	35	1261	0,02736	0,12804	0,87196	73504	9411	343991	0,82146	1043779	14,20
70	47	867	0,05363	0,23646	0,76354	64093	15155	282574	0,72184	699788	10,92
75	59	739	0,07984	0,33277	0,66723	48937	16285	203974	0,60983	417214	8,53
80	48	384	0,12500	0,47619	0,52381	32652	15549	124390	0,41667	213240	6,53
85+	39	200	0,19250	1,00000	0,00000	17104		88850		88850	5,19

Nascimentos N0 = 2457
 Médios N1 = 2498

1q0 = 7,29 => K' = 0,95
 K'' = 0,05

Tábua Abreviada de Mortalidade 1990/91 - Alentejo - Mulheres

IDADE	Obitos Médios	Pop. Res. 1991	m n x	q n x	p n x	i x	d n x	L n x	P x	T x	e x
0	18	2460	0,00732	0,00721	0,99279	100000	721	99315	0,99074	7795932	77,96
1	7	9959	0,00070	0,00281	0,99719	99279	279	396056	0,99836	7696617	77,53
5	6	15403	0,00036	0,00178	0,99822	99000	177	494559	0,99838	7300561	73,74
10	6	18777	0,00029	0,00146	0,99854	98824	145	493756	0,99860	6806002	68,87
15	5	18598	0,00027	0,00134	0,99866	98679	133	493063	0,99792	6312246	63,97
20	10	16822	0,00056	0,00282	0,99718	98546	278	492037	0,99665	5819183	59,05
25	13	16726	0,00078	0,00388	0,99612	98268	381	490389	0,99571	5327146	54,21
30	16	16946	0,00094	0,00471	0,99529	97887	461	488284	0,99537	4836756	49,41
35	15	15901	0,00091	0,00455	0,99545	97426	443	486023	0,99423	4348472	44,63
40	22	15333	0,00140	0,00699	0,99301	96983	678	483221	0,99141	3862449	39,83
45	31	15120	0,00205	0,01020	0,98980	96305	982	479072	0,98578	3379228	35,09
50	67	18011	0,00369	0,01829	0,98171	95323	1744	472257	0,97854	2900156	30,42
55	100	19996	0,00500	0,02470	0,97530	93580	2311	462120	0,96956	2427898	25,94
60	145	19522	0,00740	0,03634	0,96366	91289	3316	448052	0,94916	1965778	21,54
65	254	18638	0,01363	0,06590	0,93410	87952	5796	425271	0,90701	1517726	17,26
70	374	14394	0,02598	0,12199	0,87801	82156	10022	385727	0,83180	1092455	13,30
75	611	12297	0,04965	0,22082	0,77918	72134	15929	320848	0,70616	706728	9,80
80	775	8061	0,09614	0,38756	0,61244	56205	21783	226569	0,41285	385880	6,87
85+	1003	4642	0,21607	1,00000	0,00000	34422		159311		159311	4,63

Nascimentos N0 = 2612
 Médios N1 = 2621

1q0 = 11,15 => K' = 0,95
 K'' = 0,05

Tábua Abreviada de Mortalidade 1990/91 - Alentejo - Homens

IDADES	Obitos Médios	Pop. Res. 1991	m nx	q hx	p nx	l x	d nx	L nk	P x	T x	e x
0	28	2497	0,01121	0,01068	0,98932	100000	1068	98985	0,98658	7082407	70,82
1	10	10566	0,00095	0,00378	0,99622	98932	374	394306	0,99760	6983422	70,59
5	9	16289	0,00055	0,00276	0,99724	98558	272	492109	0,99731	6589117	66,86
10	10	19096	0,00052	0,00261	0,99739	98286	257	490786	0,99492	6097008	62,03
15	30	19442	0,00152	0,00756	0,99244	98029	741	488292	0,99073	5606221	57,19
20	40	18086	0,00221	0,01100	0,98900	97288	1070	483765	0,98984	5117930	52,61
25	33	17354	0,00187	0,00932	0,99068	96218	897	478848	0,98840	4634165	48,16
30	49	17503	0,00280	0,01390	0,98610	95321	1325	473294	0,98477	4155317	43,59
35	56	16598	0,00334	0,01658	0,98342	93996	1558	466085	0,98316	3682024	39,17
40	52	15068	0,00345	0,01711	0,98289	92438	1581	458235	0,98008	3215939	34,79
45	63	13496	0,00463	0,02289	0,97711	90856	2080	449082	0,96995	2757704	30,35
50	125	16343	0,00762	0,03738	0,96262	88777	3318	435587	0,95345	2308621	26,00
55	213	18459	0,01154	0,05608	0,94392	85458	4792	415311	0,93222	1873034	21,92
60	302	18076	0,01671	0,08019	0,91981	80666	6468	387159	0,89695	1457723	18,07
65	457	16722	0,02733	0,12791	0,87209	74198	9490	347262	0,83976	1070863	14,43
70	528	12060	0,04378	0,19731	0,80269	64707	12767	291618	0,75144	723301	11,18
75	733	9899	0,07405	0,31241	0,68759	51940	16226	219134	0,62173	431683	8,31
80	698	5617	0,12427	0,47406	0,52594	35714	16980	136242	0,38901	212549	5,95
85+	656	2665	0,24615	1,00000	0,00000	18783		76307		76307	4,06

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 2 - SEXO FEMININO

Cenário Pessimista

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DAS VARIÁVEIS MICRO-DEMOGRÁFICAS

ESPERANÇA DE VIDA	1991	1996	2001	2006	2011
Homens	69,67	69,67	73,88	73,88	76,19
Mulheres	77,84	77,84	80,00	80,00	82,50

FECUNDADE	1991	1996	2001	2006	2011	2016
T.F.G.	38,74	38,59	38,44	38,30	38,15	38,00

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	-1200		-1200		-1200		-1200		-1200	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24
Saldo Migratório	-501	-699	-501	-699	-501	-699	-501	-699	-501	-699

Estrutura Etária do Saldo Migratório (Mulheres)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
80	-7,23	-51	-7,23	-51	-7,23	-51	-7,23	-51	-7,23	-51
75	2,76	19	2,76	19	2,76	19	2,76	19	2,76	19
70	-3,30	-23	-3,30	-23	-3,30	-23	-3,30	-23	-3,30	-23
65	0,71	5	0,71	5	0,71	5	0,71	5	0,71	5
60	3,22	23	3,22	23	3,22	23	3,22	23	3,22	23
55	1,50	10	1,50	10	1,50	10	1,50	10	1,50	10
50	-0,26	-2	-0,26	-2	-0,26	-2	-0,26	-2	-0,26	-2
45	-1,48	-10	-1,48	-10	-1,48	-10	-1,48	-10	-1,48	-10
40	1,26	9	1,26	9	1,26	9	1,26	9	1,26	9
35	0,41	3	0,41	3	0,41	3	0,41	3	0,41	3
30	-3,73	-26	-3,73	-26	-3,73	-26	-3,73	-26	-3,73	-26
25	-17,66	-123	-17,66	-123	-17,66	-123	-17,66	-123	-17,66	-123
20	-28,06	-196	-28,06	-196	-28,06	-196	-28,06	-196	-28,06	-196
15	-19,81	-138	-19,81	-138	-19,81	-138	-19,81	-138	-19,81	-138
10	-5,27	-37	-5,27	-37	-5,27	-37	-5,27	-37	-5,27	-37
5	-5,57	-39	-5,57	-39	-5,57	-39	-5,57	-39	-5,57	-39
0	-9,32	-65	-9,32	-65	-9,32	-65	-9,32	-65	-9,32	-65
0	-8,15	-57	-8,15	-57	-8,15	-57	-8,15	-57	-8,15	-57
Total	-100	-699	-100	-699	-100	-699	-100	-699	-100	-699

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 1 - 1991 / 2016 - SEXO FEMININO**

Grupos Etários	Mulheres				Mulheres				Mulheres				Mulheres			
	Pop. Mulheres	Esp. Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp. Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp. Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp. Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp. Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres
	1991	77,84 Px-real	1991/98	1996	77,84 Px-real	1998/01	2001	80,00 Px-Pim. 25	2001/06	2006	80,00 Px-Pim. 25	2006/11	2011	82,5 Px-Pim. 25	2011/16	2016
85+	629	0,43775	-51	724	0,43775	-51	779	0,48014	-51	831	0,48014	-51	832	0,51437	-51	1016
80	1141	0,43775	19	1171	0,43775	19	1057	0,48014	19	1215	0,48014	19	1142	0,51437	19	1151
75	1589	0,72477	-23	1432	0,72477	-23	1591	0,75153	-23	1494	0,75153	-23	1418	0,79855	-23	1216
70	1738	0,83704	5	1928	0,83704	5	1770	0,85727	5	1681	0,85727	5	1388	0,89217	5	1002
65	2115	0,90911	25	1942	0,90911	23	1818	0,92160	23	1501	0,92160	23	1056	0,94355	23	1034
60	2018	0,95095	10	1888	0,95095	10	1550	0,95382	10	1084	0,95382	10	1047	0,96659	10	967
55	1935	0,97043	-2	1587	0,97043	-2	1105	0,97107	-2	1067	0,97107	-2	977	0,97855	-2	1069
50	1611	0,98593	-10	1123	0,98593	-10	1089	0,98122	-10	988	0,98122	-10	1086	0,98569	-10	1055
45	1144	0,99069	9	1110	0,99069	9	1021	0,98763	9	1110	0,98763	9	1075	0,99044	9	922
40	1111	0,99121	3	1021	0,99121	3	1110	0,99206	3	1075	0,99206	3	919	0,99393	3	867
35	1024	0,99420	-26	1114	0,99420	-26	1078	0,99492	-26	921	0,99492	-26	868	0,99611	-26	734
30	1149	0,99214	-123	1113	0,99214	-123	950	0,99664	-123	897	0,99664	-123	762	0,99739	-123	536
25	1244	0,99359	-196	1081	0,99359	-196	1023	0,99752	-196	888	0,99752	-196	661	0,99799	-196	391
20	1283	0,99510	-138	1225	0,99510	-138	1086	0,99800	-138	859	0,99800	-138	588	0,99837	-138	439
15	1370	0,99521	-37	1231	0,99521	-37	989	0,99836	-37	728	0,99836	-37	579	0,99878	-37	506
10	1271	0,99712	-39	1038	0,99712	-39	766	0,99889	-39	616	0,99889	-39	544	0,99932	-39	477
5	1082	0,99573	-65	808	0,99573	-65	656	0,99923	-65	583	0,99923	-65	516	0,99961	-65	430
0	876	0,99696	-57	723	0,99696	-57	649	0,99874	-57	582	0,99874	-57	496	0,99915	-57	398
NASC.	787	0,99102	-	712	0,99102	-	643	0,99301	-	556	0,99301	-	458	0,99511	-	437
Pop. F(15-49)	8325			7894			7267			6478			5453			4397
T.F.G	0,03874			0,03859			0,03844			0,03890			0,03815			0,03800
TOTAL	24330		-699	22257		-699	20087		-699	18129		-699	16054		-699	14212

$Nasc. 1991 = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * 488$
 $Nasc. 1996 = ((M15-49)_{96} + M15-49_{2001})/2 * (TFG_{96} + TFG_{2001})/2 * 5 * 488$
 $Nasc. 2001 = ((M15-49)_{2001} + M15-49_{2006})/2 * (TFG_{2001} + TFG_{2006})/2 * 5 * 488$
 $Nasc. 2006 = ((M15-49)_{2006} + M15-49_{2011})/2 * (TFG_{2006} + TFG_{2011})/2 * 5 * 488$
 $Nasc. 2011 = ((M15-49)_{2011} + M15-49_{2016})/2 * (TFG_{2011} + TFG_{2016})/2 * 5 * 488$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 1 - SEXO MASCULINO

Cenário Pessimista

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Total (HM)	-1200		-1200		-1200		-1200		-1200	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24
Saldo Migratório	-501	-699	-501	-699	-501	-699	-501	-699	-501	-699

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Homens)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	-7,23	-36	-7,23	-36	-7,23	-36	-7,23	-36	-7,23	-36
80	2,76	14	2,76	14	2,76	14	2,76	14	2,76	14
75	-3,30	-17	-3,30	-17	-3,30	-17	-3,30	-17	-3,30	-17
70	0,71	4	0,71	4	0,71	4	0,71	4	0,71	4
65	3,22	16	3,22	16	3,22	16	3,22	16	3,22	16
60	1,50	8	1,50	8	1,50	8	1,50	8	1,50	8
55	-0,26	-1	-0,26	-1	-0,26	-1	-0,26	-1	-0,26	-1
50	-1,48	-7	-1,48	-7	-1,48	-7	-1,48	-7	-1,48	-7
45	1,26	6	1,26	6	1,26	6	1,26	6	1,26	6
40	0,41	2	0,41	2	0,41	2	0,41	2	0,41	2
35	-3,73	-19	-3,73	-19	-3,73	-19	-3,73	-19	-3,73	-19
30	-17,66	-88	-17,66	-88	-17,66	-88	-17,66	-88	-17,66	-88
25	-28,06	-141	-28,06	-141	-28,06	-141	-28,06	-141	-28,06	-141
20	-19,81	-99	-19,81	-99	-19,81	-99	-19,81	-99	-19,81	-99
15	-5,27	-26	-5,27	-26	-5,27	-26	-5,27	-26	-5,27	-26
10	-5,57	-28	-5,57	-28	-5,57	-28	-5,57	-28	-5,57	-28
5	-9,32	-47	-9,32	-47	-9,32	-47	-9,32	-47	-9,32	-47
0	-8,15	-41	-8,15	-41	-8,15	-41	-8,15	-41	-8,15	-41
Total	-100	-501	-100	-501	-100	-501	-100	-501	-100	-501

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 1 -1991 / 2016 - SEXO MASCULINO**

Grupos Etários	Homens				Homens				Homens				Homens			
	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	
	1991	69,67	1991/96	1996	69,67	2001/06	2001	73,88	2001/06	2006	73,88	2006/11	2011	76,19	2011/16	
85+	381	0,38843	-36	401	0,38843	-36	447	0,41018	-36	477	0,43456	-36	477	0,43456	-36	
80	784	0,64406	-17	1109	0,64406	-17	1235	0,63971	-17	1023	0,63971	-17	668	0,67987	-17	
75	1303	0,76912	4	1627	0,76912	4	1366	0,76101	4	1254	0,78883	4	907	0,78883	4	
70	1484	0,85434	16	1595	0,85434	16	1470	0,85112	16	1061	0,88017	16	785	0,88017	16	
65	1900	0,89897	8	1617	0,89897	8	1154	0,90530	8	850	0,92460	8	900	0,92460	8	
60	1756	0,92810	-1	1235	0,92810	-1	896	0,93959	-1	950	0,95205	-1	1063	0,95205	-1	
55	1734	0,95285	-7	942	0,95285	-7	989	0,96121	-7	1107	0,96875	-7	1117	0,96875	-7	
50	1298	0,97074	6	1027	0,97074	6	1142	0,97567	6	1153	0,97567	6	1134	0,98010	6	
45	978	0,98032	2	1159	0,98032	2	1164	0,98515	2	1145	0,98515	2	1155	0,98803	2	
40	1041	0,98533	-19	1179	0,98533	-19	1163	0,99065	-19	1164	0,99065	-19	1113	0,99242	-19	
35	1174	0,98345	-88	1182	0,98345	-88	1180	0,99353	-88	1189	0,99353	-88	957	0,99461	-88	
30	1218	0,98414	-141	1289	0,98414	-141	1235	0,99434	-141	1061	0,99434	-141	788	0,99503	-141	
25	1301	0,99085	-99	1388	0,99085	-99	1198	0,99458	-99	914	0,99458	-99	682	0,99522	-99	
20	1453	0,99407	-26	1306	0,99407	-26	1017	0,99553	-26	785	0,99553	-26	656	0,99642	-26	
15	1496	0,99471	-28	1049	0,99471	-28	814	0,99752	-28	684	0,99752	-28	613	0,99834	-28	
10	1339	0,98919	-47	851	0,98919	-47	712	0,99879	-47	642	0,99879	-47	580	0,99936	-47	
5	1089	0,99052	-41	766	0,99052	-41	690	0,99828	-41	628	0,99828	-41	538	0,99887	-41	
0	906	0,97772	-	747	0,97772	-	675	0,99112	-	584	0,99112	-	480	0,99396	-	
NASC.	826			7894			7287			6478			5453			
Pop.F(15-49)	8325			0,03859			0,03844			0,03880			0,03815			
T.F.G.	0,03874			20595			18605			16800			15051			
TOTAL	22575		-501	20595		-501	18600		-501	16800		-501	15051		-501	

$$\text{Nasc. 1991} = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 1996} = (M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2 * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2001} = (M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2 * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2006} = (M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2 * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2011} = (M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2 * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .512$$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 1 - SEXO FEMININO

Cenário Optimista

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DAS VARIÁVEIS MICRO-DEMOGRÁFICAS

ESPERANÇA DE VIDA	1991	1996	2001	2006	2011
Homens	69,67	69,67	73,88	73,88	76,19
Mulheres	78,22	78,22	80,00	80,00	82,50

FECUNDADE	1991	1996	2001	2006	2011	2016
T.F.G.	38,74	38,59	38,44	38,30	38,15	38,00

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	0		0		0		0		0	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Migratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Mulheres)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
80	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
75	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
70	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
65	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
60	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
55	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
50	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
45	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
40	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
35	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
30	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
25	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
20	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
15	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
10	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
5	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0

**PROJECCÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 1 - 1991 / 2016 - SEXO FEMININO**

Grupos Etários	Mulheres 1991				Mulheres 2001				Mulheres 2006				Mulheres 2011				Mulheres 2016			
	Pop.	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop.	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop.	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop.	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop.	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop.	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop.	
	Mulheres 1991	77,84 Px-real	1991/96	Mulheres 2001	80,00 Px-Pim, 25	2001/06	Mulheres 2006	82,5 Px-Pim, 26	2006/11	Mulheres 2011	82,5 Px-Pim, 26	2011/16	Mulheres 2016	82,5 Px-Pim, 26	2011/16	Mulheres 2016	82,5 Px-Pim, 26	2011/16	Mulheres 2016	
85+	629		0	843		0	911		0	1018		0	1102		0	1127		0	1127	
80	1141	0,43775	0	1054	0,48014	0	1210	0,48014	0	1124	0,51437	0	1209	0,51437	0	1209	0,51437	0	1209	
75	1589	0,72477	0	1609	0,75153	0	1496	0,75153	0	1411	0,79855	0	1299	0,79855	0	1299	0,79855	0	1299	
70	1738	0,83704	0	1745	0,85727	0	1646	0,85727	0	1355	0,89217	0	977	0,89217	0	977	0,89217	0	977	
65	2115	0,90911	0	1786	0,92160	0	1470	0,92160	0	1035	0,94355	0	1005	0,94355	0	1005	0,94355	0	1005	
60	2018	0,95095	0	1541	0,95382	0	1085	0,95382	0	1040	0,96859	0	957	0,96859	0	957	0,96859	0	957	
55	1935	0,97043	0	1117	0,97107	0	1070	0,97107	0	978	0,97855	0	1095	0,97855	0	1095	0,97855	0	1095	
50	1611	0,98593	0	1091	0,98122	0	997	0,98122	0	1110	0,98569	0	1199	0,98569	0	1199	0,98569	0	1199	
45	1144	0,99069	0	1009	0,98763	0	1124	0,98763	0	1210	0,99044	0	1250	0,99044	0	1250	0,99044	0	1250	
40	1111	0,99121	0	1133	0,99206	0	1220	0,99206	0	1258	0,99393	0	1344	0,99393	0	1344	0,99393	0	1344	
35	1024	0,99420	0	1226	0,99492	0	1284	0,99492	0	1349	0,99611	0	1252	0,99611	0	1252	0,99611	0	1252	
30	1149	0,99214	0	1269	0,99664	0	1353	0,99664	0	1256	0,99739	0	1068	0,99739	0	1068	0,99739	0	1068	
25	1244	0,99369	0	1357	0,99752	0	1259	0,99752	0	1070	0,99799	0	866	0,99799	0	866	0,99799	0	866	
20	1283	0,99510	0	1261	0,99800	0	1073	0,99800	0	867	0,99837	0	775	0,99837	0	775	0,99837	0	775	
15	1370	0,99521	0	1074	0,99836	0	869	0,99836	0	776	0,99878	0	777	0,99878	0	777	0,99878	0	777	
10	1271	0,99712	0	870	0,99889	0	777	0,99889	0	778	0,99932	0	765	0,99932	0	765	0,99932	0	765	
5	1082	0,99573	0	777	0,99923	0	778	0,99923	0	766	0,99961	0	738	0,99961	0	738	0,99961	0	738	
0	876	0,99696	0	779	0,99874	0	767	0,99874	0	739	0,99915	0	699	0,99915	0	699	0,99915	0	699	
NASC.	787	0,99102		772	0,99301		744	0,99301		702	0,99511		732	0,99511		732	0,99511		732	
Pop.F(15-49)	8325			8330			8162			7786			0,03800			0,03800			0,03800	
T.F.G.	0,03874			0,03844			0,03830			0,03815			0,03800			0,03800			0,03800	
TOTAL	24330		0	22956		0	21543		0	19139		0	18203		0	18203		0	18203	

$Nasc. 1991 = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .488$
 $Nasc. 1996 = ((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .488$
 $Nasc. 2001 = ((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .488$
 $Nasc. 2006 = ((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .488$
 $Nasc. 2011 = ((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .488$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 1 - 1991 / 2016 - SEXO MASCULINO

Grupos Etários	Homens 1991				Homens 2001				Homens 2011				Homens 2016			
	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Saldo Migr.
	1991	69,67	1997/96	1998/97	2001	73,88	2007/06	2008/07	2011	76,19	2011/10	2011/16	2016	76,19	2011/16	2016
85+	361	0,38843	0	0	486	0,41018	0	0	501	0,41018	0	0	533	0,43456	0	517
80	764	0,64406	0	0	725	0,63971	0	0	799	0,63971	0	0	657	0,67987	0	687
75	1303	0,76912	0	0	1248	0,85112	0	0	1026	0,85112	0	0	937	0,79883	0	707
70	1464	0,89897	0	0	1349	0,90530	0	0	1231	0,90530	0	0	884	0,88017	0	677
65	1900	0,92810	0	0	1447	0,95285	0	0	1039	0,95285	0	0	769	0,92460	0	827
60	1756	0,97074	0	0	1148	0,97567	0	0	850	0,97567	0	0	895	0,98010	0	1013
55	1734	0,98032	0	0	905	0,98515	0	0	850	0,98515	0	0	1064	0,98803	0	1099
50	1298	0,98345	0	0	981	0,99065	0	0	952	0,99065	0	0	1134	0,99242	0	1204
45	978	0,98414	0	0	1134	0,99353	0	0	1163	0,99353	0	0	1229	0,99503	0	1378
40	1041	0,99085	0	0	1180	0,99471	0	0	1247	0,99471	0	0	1395	0,99522	0	1445
35	1174	0,99407	0	0	1259	0,99752	0	0	1408	0,99752	0	0	1456	0,99834	0	1302
30	1218	0,9952	0	0	1417	0,99879	0	0	1485	0,99879	0	0	1456	0,99936	0	1056
25	1301	0,99772	0	0	1474	0,99928	0	0	1485	0,99928	0	0	1309	0,99987	0	877
20	1453	0,97772	0	0	1474	0,97772	0	0	1317	0,97772	0	0	1061	0,97772	0	784
15	1496	0,97772	0	0	1324	0,97772	0	0	1067	0,97772	0	0	882	0,97772	0	803
10	1339	0,97772	0	0	1072	0,97772	0	0	886	0,97772	0	0	797	0,97772	0	801
5	1089	0,97772	0	0	888	0,97772	0	0	799	0,97772	0	0	804	0,97772	0	773
0	906	0,97772	0	0	807	0,97772	0	0	805	0,97772	0	0	773	0,97772	0	782
NASC.	826	0,97772	0	0	810	0,97772	0	0	780	0,97772	0	0	737	0,97772	0	732
Pop.F(15-49)	8325	0,97772	0	0	8330	0,97772	0	0	8152	0,97772	0	0	786	0,97772	0	732
T.F.G.	0,03874	0,03874	0	0	0,03844	0,03844	0	0	0,03880	0,03880	0	0	0,03815	0,03815	0	0,03800
TOTAL	22575	0,97772	0	0	19661	0,97772	0	0	18454	0,97772	0	0	17380	0,97772	0	16641

$$\begin{aligned} \text{Nasc. 1991} &= M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .512 \\ \text{Nasc. 1996} &= ((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .512 \\ \text{Nasc. 2001} &= ((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .512 \\ \text{Nasc. 2006} &= ((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .512 \\ \text{Nasc. 2011} &= ((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .512 \end{aligned}$$

ZONA 2 - SEXO FEMININO

Cenário Pessimista

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DAS VARIÁVEIS MICRO-DEMOGRÁFICAS

ESPERANÇA DE VIDA	1991	1996	2001	2006	2011
Homens	70,82	70,82	73,88	73,88	76,19
Mulheres	78,17	78,17	80,00	80,00	82,50

FECUNDIDADE	1991	1996	2001	2006	2011	2016
T.F.G.	49,37	47,90	46,42	44,95	43,47	42,00

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	-3400		-3400		-3400		-3400		-3400	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24
Saldo Migratório	-1420	-1980	-1420	-1980	-1420	-1980	-1420	-1980	-1420	-1980

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Mulheres)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	-7,23	-143	-7,23	-143	-7,23	-143	-7,23	-143	-7,23	-143
80	2,76	55	2,76	55	2,76	55	2,76	55	2,76	55
75	-3,30	-65	-3,30	-65	-3,30	-65	-3,30	-65	-3,30	-65
70	0,71	14	0,71	14	0,71	14	0,71	14	0,71	14
65	3,22	64	3,22	64	3,22	64	3,22	64	3,22	64
60	1,50	30	1,50	30	1,50	30	1,50	30	1,50	30
55	-0,26	-5	-0,26	-5	-0,26	-5	-0,26	-5	-0,26	-5
50	-1,48	-29	-1,48	-29	-1,48	-29	-1,48	-29	-1,48	-29
45	1,26	25	1,26	25	1,26	25	1,26	25	1,26	25
40	0,41	8	0,41	8	0,41	8	0,41	8	0,41	8
35	-3,73	-74	-3,73	-74	-3,73	-74	-3,73	-74	-3,73	-74
30	-17,66	-350	-17,66	-350	-17,66	-350	-17,66	-350	-17,66	-350
25	-28,06	-556	-28,06	-556	-28,06	-556	-28,06	-556	-28,06	-556
20	-19,81	-392	-19,81	-392	-19,81	-392	-19,81	-392	-19,81	-392
15	-5,27	-104	-5,27	-104	-5,27	-104	-5,27	-104	-5,27	-104
10	-5,57	-110	-5,57	-110	-5,57	-110	-5,57	-110	-5,57	-110
5	-9,32	-185	-9,32	-185	-9,32	-185	-9,32	-185	-9,32	-185
0	-8,15	-161	-8,15	-161	-8,15	-161	-8,15	-161	-8,15	-161
Total	-93	-1980	-100	-1980	-100	-1980	-100	-1980	-100	-1980

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 2 - 1991 / 2016 - SEXO FEMININO**

Grupos Etnários	Mulheres				Mulheres				Mulheres				Mulheres			
	Pop. Mulheres	Esp. Vida	Saldo	Pop.	Esp. Vida	Saldo	Pop.	Esp. Vida	Saldo	Pop.	Esp. Vida	Saldo	Pop.	Esp. Vida	Saldo	Pop.
	1991	78,17 Px-real	1997/96	1996	80,00 Px-Prin	2001/00	2001	80,00 Px-Prin	2006/05	2006	82,5 Px-Prin	2011/10	2011	82,5 Px-Prin	2016/15	2016
85+	1128	0,41272	-143	1129	0,41272	-143	1195	0,48014	-143	1447	0,48014	-143	1806	0,51437	-143	2124
80	1954	0,71079	55	2114	0,71079	55	2118	0,75153	55	2611	0,75153	55	2603	0,79855	55	2707
75	2897	0,84241	-65	2902	0,84241	-65	3402	0,85727	-65	3390	0,85727	-65	3322	0,84355	-65	2883
70	3523	0,92121	14	4116	0,92121	14	4031	0,92160	14	3951	0,92160	14	3305	0,96859	14	2738
65	4453	0,95445	64	4361	0,95445	64	4272	0,97107	64	3571	0,97107	64	2886	0,99611	64	2841
60	4502	0,97077	30	4409	0,97077	30	3677	0,98122	30	2959	0,98122	30	2873	0,99044	30	3130
55	4511	0,97462	-5	3757	0,97462	-5	3017	0,98763	-5	2928	0,98763	-5	3168	0,99393	-5	3294
50	3860	0,98028	-29	3101	0,98028	-29	2990	0,99206	-29	3234	0,99206	-29	3348	0,99611	-29	3016
45	8193	0,98825	25	3080	0,98825	25	3304	0,99492	25	3419	0,99492	25	3074	0,99739	25	2846
40	3091	0,99457	8	3318	0,99457	8	3421	0,99684	8	3074	0,99684	8	2637	0,99878	8	2642
35	3328	0,99611	-74	3432	0,99611	-74	3081	0,99752	-74	2643	0,99752	-74	2644	0,99837	-74	2594
30	3525	0,99724	-350	3173	0,99724	-350	2726	0,99800	-350	2727	0,99800	-350	2674	0,99878	-350	1909
25	3536	0,99764	-556	3087	0,99764	-556	3084	0,99889	-556	3082	0,99889	-556	2263	0,99923	-556	1530
20	3653	0,99847	-392	3650	0,99847	-392	3594	0,99923	-392	2825	0,99923	-392	2089	0,99961	-392	1949
15	4052	0,99926	-104	3996	0,99926	-104	3222	0,99974	-104	2486	0,99974	-104	2344	0,99989	-104	2069
10	4103	0,99987	-110	3329	0,99987	-110	2593	0,99989	-110	2451	0,99989	-110	2175	0,99989	-110	1900
5	3445	0,99987	-161	2708	0,99987	-161	2564	0,99989	-161	2287	0,99989	-161	2011	0,99989	-161	1884
0	2897	0,99226	-161	2753	0,99226	-161	2474	0,99301	-161	2198	0,99301	-161	1870	0,99301	-161	1554
NASC.	2937			2656			2376			2046			1724			
Pop.F(15-49)	24378			23736			22433			20205			17727			15339
T.F.G.	0,04937			0,04790			0,04642			0,04495			0,04347			0,04200
TOTAL	61631		-1980	58413		-1980	54766		-1980	51234		-1980	47093		-1980	43211

$Nasc. 1991 = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .488$
 $Nasc. 1996 = (M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2 * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .488$
 $Nasc. 2001 = (M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2 * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .488$
 $Nasc. 2006 = (M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2 * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .488$
 $Nasc. 2011 = (M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2 * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .488$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 2 - SEXO MASCULINO

Cenário Pessimista

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	-3400		-3400		-3400		-3400		-3400	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24
Saldo Migratório	-1420	-1980	-1420	-1980	-1420	-1980	-1420	-1980	-1420	-1980

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Homens)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	-7,23	-103	-7,23	-103	-7,23	-103	-7,23	-103	-7,23	-103
80	2,76	39	2,76	39	2,76	39	2,76	39	2,76	39
75	-3,30	-47	-3,30	-47	-3,30	-47	-3,30	-47	-3,30	-47
70	0,71	10	0,71	10	0,71	10	0,71	10	0,71	10
65	3,22	46	3,22	46	3,22	46	3,22	46	3,22	46
60	1,50	21	1,50	21	1,50	21	1,50	21	1,50	21
55	-0,26	-4	-0,26	-4	-0,26	-4	-0,26	-4	-0,26	-4
50	-1,48	-21	-1,48	-21	-1,48	-21	-1,48	-21	-1,48	-21
45	1,26	18	1,26	18	1,26	18	1,26	18	1,26	18
40	0,41	6	0,41	6	0,41	6	0,41	6	0,41	6
35	-3,73	-53	-3,73	-53	-3,73	-53	-3,73	-53	-3,73	-53
30	-17,66	-251	-17,66	-251	-17,66	-251	-17,66	-251	-17,66	-251
25	-28,06	-398	-28,06	-398	-28,06	-398	-28,06	-398	-28,06	-398
20	-19,81	-281	-19,81	-281	-19,81	-281	-19,81	-281	-19,81	-281
15	-5,27	-75	-5,27	-75	-5,27	-75	-5,27	-75	-5,27	-75
10	-5,57	-79	-5,57	-79	-5,57	-79	-5,57	-79	-5,57	-79
5	-9,32	-132	-9,32	-132	-9,32	-132	-9,32	-132	-9,32	-132
0	-8,15	-116	-8,15	-116	-8,15	-116	-8,15	-116	-8,15	-116
Total	-100	-1420	-100	-1420	-100	-1420	-100	-1420	-100	-1420

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 2 -1991 / 2016 - SEXO MASCULINO**

Grupos Etários	Homens				Homens				Homens				Homens			
	Pop.	Esp. Vida	Saldo	Pop.	Esp. Vida	Saldo	Pop.	Esp. Vida	Saldo	Pop.	Esp. Vida	Saldo	Pop.	Esp. Vida	Saldo	
	Homens 1991	70,8\$ Px-real	Migr. 1991/96	Homens 1996	70,83 Px-real	Migr. 1996/01	Homens 2001	73,88 Px-Pim	Migr. 2001/06	Homens 2006	73,88 Px-Pim	Migr. 2006/11	Homens 2011	76,19 Px-Pim	Migr. 2011/16	
85+	637		-103	704		-103	733		-103			-103	871		-103	
80	1403	0,36849	39	1333	0,41018	39	1642	0,41018	39	0,41018	39	1576	0,48456	39	1500	
75	2430	0,61785	-47	2505	0,63971	-47	2403	0,63971	-47	0,63971	-47	2149	0,67987	-47	1884	
70	2855	0,74997	10	3219	0,76101	10	2885	0,76101	10	0,76101	10	2417	0,79883	10	1978	
65	4010	0,84606	46	3378	0,85112	46	2828	0,85112	46	0,85112	46	2237	0,88017	46	2410	
60	4176	0,89728	21	3073	0,90530	21	2420	0,90530	21	0,90530	21	2557	0,92460	21	3075	
55	3963	0,93184	-4	2553	0,93958	-4	2699	0,93958	-4	0,93958	-4	3208	0,95205	-4	3419	
50	3439	0,95348	-21	2682	0,95348	-21	3341	0,96121	-21	0,96121	-21	3534	0,96875	-21	3386	
45	2794	0,96734	18	2928	0,96734	18	3643	0,97567	18	0,97567	18	3476	0,98010	18	3144	
40	2959	0,98013	6	3497	0,98013	6	3510	0,98515	6	0,98515	6	3164	0,98803	6	2876	
35	3544	0,98519	-53	3729	0,98519	-53	3188	0,99065	-53	0,99065	-53	2892	0,99242	-53	2928	
30	3838	0,98551	-251	3643	0,98551	-251	2954	0,99353	-251	0,99353	-251	2997	0,99461	-251	2409	
25	3937	0,98911	-398	3551	0,98911	-398	3266	0,99434	-398	0,99434	-398	2678	0,99503	-398	2010	
20	3991	0,98955	-281	3669	0,98955	-281	3088	0,99458	-281	0,99458	-281	2420	0,99522	-281	2334	
15	4003	0,98695	-75	4019	0,98695	-75	2713	0,99553	-75	0,99553	-75	2625	0,99642	-75	2337	
10	4124	0,99257	-79	3485	0,99257	-79	2706	0,99752	-79	0,99752	-79	2416	0,99834	-79	2139	
5	3568	0,99904	-132	2877	0,99904	-132	2498	0,99879	-132	0,99879	-132	2219	0,99936	-132	1877	
0	3013	0,99874	-116	2925	0,99874	-116	2355	0,99828	-116	0,99828	-116	2012	0,99887	-116	1682	
NASC.	3081	0,98696	-	2787	0,98696	-	2147	0,99112	-	0,99112	-	1809	0,99396	-	-	
Pop.F(15-49)	24378			23736			20205					17727			15339	
T.F.G	0,04937			0,04790			0,04495					0,04347			0,04200	
TOTAL	58694		-1420	55475		-1420	48834		-1420		-1420	45442		-1420	42350	

$$\text{Nasc. 1991} = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 1996} = ((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2001} = ((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2006} = ((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2011} = ((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .512$$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 2 - SEXO FEMININO

Cenário Optimista

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DAS VARIÁVEIS MICRO-DEMOGRÁFICAS

ESPERANÇA DE VIDA	1991	1996	2001	2006	2011
Homens	70,82	70,82	73,88	73,88	76,19
Mulheres	78,17	78,17	80,00	80,00	82,50

FECUNDIDADE	1991	1996	2001	2006	2011	2016
T.F.G.	49,37	47,89	46,42	44,95	43,47	42,00

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	0		0		0		0		0	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Migratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Mulheres)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
80	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
75	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
70	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
65	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
60	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
55	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
50	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
45	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
40	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
35	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
30	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
25	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
20	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
15	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
10	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
5	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Total	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 2 - 1991 / 2016 - SEXO FEMININO**

Grupos Etários	Mulheres				Mulheres				Mulheres				Mulheres			
	Pop. Mulheres 1991	Esp.Vida 78,17 Px-real	Saldo Migr. 1991/96	Pop. Mulheres 1996	Esp.Vida 78,17 Px-real	Saldo Migr. 1998/01	Pop. Mulheres 2001	Esp.Vida 80,00 Px-Prin. 25	Saldo Migr. 2001/06	Pop. Mulheres 2006	Esp.Vida 80,00 Px-Prin. 25	Saldo Migr. 2006/11	Pop. Mulheres 2011	Esp.Vida 82,5 Px-Prin. 26	Saldo Migr. 2011/16	Pop. Mulheres 2016
	85+	1128	0,41272	0	1272	0,41272	0	1375	0,48014	0	1673	0,48014	0	2050	0,61437	0
80	1954	0,71079	0	2059	0,71079	0	2109	0,75153	0	2597	0,75153	0	2550	0,79855	0	2637
75	2897	0,84241	0	2968	0,84241	0	3456	0,85727	0	3393	0,85727	0	3302	0,89217	0	2864
70	3523	0,92121	0	4102	0,92121	0	3958	0,95382	0	3852	0,95382	0	3210	0,96859	0	2666
65	4453	0,97077	0	4287	0,97077	0	4180	0,98122	0	3483	0,98122	0	2826	0,99044	0	2758
60	4502	0,98225	0	4379	0,98225	0	3652	0,99206	0	2962	0,99206	0	2853	0,99611	0	3102
55	4511	0,99457	0	3752	0,99457	0	3051	0,99664	0	2938	0,99664	0	3170	0,99739	0	3367
50	3860	0,99611	0	3150	0,99611	0	2994	0,99752	0	3230	0,99752	0	3416	0,99837	0	3429
45	3193	0,99724	0	3055	0,99724	0	3271	0,99800	0	3459	0,99800	0	3458	0,99878	0	3576
40	3091	0,99764	0	3310	0,99764	0	3487	0,99889	0	3485	0,99889	0	3598	0,99932	0	3992
35	3328	0,99824	0	3506	0,99824	0	3503	0,99923	0	3617	0,99923	0	4008	0,99961	0	4062
30	3525	0,99847	0	3522	0,99847	0	3629	0,99974	0	4021	0,99974	0	4073	0,999915	0	3417
25	3536	0,99226	0	3643	0,99226	0	4031	0,99301	0	4083	0,99301	0	3424	0,99511	0	2875
20	3653		0	4042		0	4091		0	3431		0	2880		0	2900
15	4052		0	4100		0	3437		0	2884		0	2904		0	2882
10	4103		0	3439		0	2887		0	2907		0	2884		0	2786
5	3445		0	2893		0	2909		0	2886		0	2788		0	2640
0	2897		0	2914		0	2890		0	2791		0	2642		0	2493
NASC.	2937	0,99226	-	2913	0,99226	-	2811	0,99301	-	2660	0,99301	-	2505	0,99511	-	23705
Pop.F(15-49)	24378			25178			25448			24980			24344			0,04200
T.F.G.	0,04937			0,04789			0,04642			0,04495			0,04347			54809
TOTAL	61651		0	60393		0	58910		0	57695		0	56035		0	54809

Nasc. 1991 = $M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * 488$

Nasc. 1996 = $(M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2 * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * 488$

Nasc. 2001 = $((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * 488$

Nasc. 2006 = $((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * 488$

Nasc. 2011 = $((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * 488$

PROJECCÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 2 - SEXO MASCULINO

Cenário Optimista

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	0		0		0		0		0	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Migratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Homens)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
80	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
75	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
70	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
65	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
60	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
55	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
50	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
45	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
40	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
35	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
30	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
25	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
20	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
15	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
10	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
5	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Total	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 2 - 1991 / 2016 - SEXO MASCULINO

Grupos Etários	Homens				Homens				Homens				Homens			
	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.
	Homens 1991	70,82	Migr.	Homens 1996	73,88	Migr.	Homens 2001	73,88	Migr.	Homens 2006	73,88	Migr.	Homens 2011	76,15	Migr.	Homens 2016
85+	637	0,36849	0	752	0,41018	0	830	0,41018	0	883	0,41018	0	1030	0,43456	0	1118
80	1403	0,61785	0	1501	0,63971	0	1323	0,63971	0	1628	0,63971	0	1543	0,67987	0	1459
75	2430	0,74987	0	3393	0,84606	0	2544	0,84606	0	2413	0,84606	0	2146	0,79883	0	1881
70	2855	0,89728	0	3747	0,93184	0	3170	0,93184	0	2820	0,93184	0	2354	0,96010	0	1929
65	4010	0,95348	0	3693	0,96734	0	3314	0,96734	0	2766	0,96734	0	2192	0,98017	0	2351
60	4176	0,98013	0	3279	0,98515	0	3056	0,98515	0	2421	0,98515	0	2542	0,92460	0	3055
55	3963	0,98519	0	2703	0,99065	0	2577	0,99065	0	2706	0,99065	0	3209	0,95205	0	3470
50	3439	0,98511	0	2910	0,98752	0	2815	0,98752	0	3339	0,98752	0	3582	0,96875	0	3671
45	2794	0,98965	0	3492	0,98911	0	3422	0,98911	0	3671	0,98911	0	3745	0,98010	0	3799
40	2969	0,98695	0	3782	0,99257	0	3726	0,99257	0	3802	0,99257	0	3845	0,98803	0	3833
35	3544	0,99257	0	3894	0,99904	0	3838	0,99904	0	3881	0,99904	0	3863	0,99242	0	3974
30	3937	0,99904	0	3950	0,99874	0	3907	0,99874	0	3888	0,99874	0	3995	0,99461	0	3486
25	3991	0,99874	0	4093	0,99686	0	3910	0,99686	0	4018	0,99686	0	3508	0,99503	0	2971
20	4003	0,99874	0	3565	0,98686	0	4040	0,98686	0	3522	0,98686	0	2985	0,99522	0	3015
15	4124	0,99874	0	3009	0,98686	0	3538	0,98686	0	2969	0,98686	0	3026	0,99642	0	3002
10	3568	0,98686	0	3041	0,98686	0	3006	0,98686	0	3033	0,98686	0	3007	0,99834	0	2916
5	3013	0,98686	0	3056	0,98686	0	3037	0,98686	0	3010	0,98686	0	2918	0,99936	0	2763
0	3081	0,98686	0	25178	0,98686	0	3016	0,98686	0	2923	0,98686	0	2766	0,99887	0	2612
NASC.	24378	0,98686	0	0,04937	0,98686	0	2949	0,98686	0	2791	0,98686	0	2628	0,99396	0	23705
Pop.F(15-49)	0,04937	0,98686	0	56895	0,98686	0	25448	0,98686	0	24980	0,98686	0	24344	0,98686	0	0,04200
T.F.G	58694	0,98686	0	0,04789	0,98686	0	0,04642	0,98686	0	0,04495	0,98686	0	0,04347	0,98686	0	51305
TOTAL	58694	0,98686	0	56895	0,98686	0	55068	0,98686	0	53723	0,98686	0	52253	0,98686	0	51305

$Nasc. 1991 = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .512$
 $Nasc. 1996 = ((M15-49)_{96} + M15-49_{2001})/2 * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .512$
 $Nasc. 2001 = ((M15-49)_{2001} + M15-49_{2006})/2 * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .512$
 $Nasc. 2006 = ((M15-49)_{2006} + M15-49_{2011})/2 * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .512$
 $Nasc. 2011 = ((M15-49)_{2011} + M15-49_{2016})/2 * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .512$

PROJECCÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 3 - SEXO FEMININO

Cenário Pessimista

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DAS VARIÁVEIS MICRO-DEMOGRÁFICAS

ESPERANÇA DE VIDA	1991	1996	2001	2006	2011
Homens	71,35	71,35	73,88	73,88	76,19
Mulheres	77,84	77,84	80,00	80,00	82,50

FECUNDIDADE	1991	1996	2001	2006	2011	2016
T.F.G.	43,41	42,73	42,05	41,36	40,68	40,00

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	0		0		0		0		0	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Migratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Mulheres)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
80	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
75	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
70	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
65	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
60	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
55	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
50	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
45	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
40	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
35	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
30	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
25	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
20	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
15	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
10	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
5	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Total	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 3 - 1991 / 2016 - SEXO FEMININO

Grupos Etários	Mulheres				Mulheres				Mulheres				Mulheres			
	Pop. Mulheres	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida	Saldo Migr.	
	1991	77,84 Px-real	1997/01	2001	80,00 Px-Prin. 25	2007/08	2006	80,00 Px-Prin. 25	2009/11	2011	82,5 Px-Prin. 26	2017/16	2016	82,5 Px-Prin. 26	2017/16	
85+	1483		0	1822		0	2083		0	2570		0	3111		0	
80	2465	0,42033	0	2537	0,48014	0	3259	0,48014	0	3479	0,51437	0	3847	0,51437	0	
75	3793	0,70550	0	4336	0,75153	0	4629	0,75153	0	4818	0,79855	0	4609	0,79855	0	
70	4374	0,82206	0	5400	0,85727	0	5620	0,85727	0	5166	0,89217	0	4748	0,89217	0	
65	5875	0,89789	0	6098	0,92160	0	5605	0,92160	0	5032	0,94355	0	5530	0,94355	0	
60	6359	0,94572	0	5877	0,95382	0	5275	0,95382	0	5721	0,96859	0	5983	0,96859	0	
55	6650	0,96967	0	5433	0,97107	0	5891	0,97107	0	6114	0,97855	0	6305	0,97855	0	
50	6196	0,97815	0	6004	0,98122	0	6281	0,98122	0	6397	0,98569	0	6276	0,98569	0	
45	5630	0,98650	0	6309	0,98763	0	6477	0,98763	0	6337	0,99044	0	6460	0,99044	0	
40	6128	0,99321	0	6529	0,99206	0	6387	0,99206	0	6499	0,99393	0	7114	0,99393	0	
35	6384	0,99499	0	6420	0,99492	0	6583	0,99492	0	7142	0,99611	0	7060	0,99611	0	
30	6583	0,99672	0	6555	0,99664	0	7166	0,99664	0	7079	0,99739	0	5635	0,99739	0	
25	6471	0,99540	0	7184	0,99752	0	7087	0,99752	0	5646	0,99799	0	4547	0,99799	0	
20	6614	0,99560	0	7111	0,99800	0	5658	0,99800	0	4554	0,99837	0	4700	0,99837	0	
15	7230	0,99799	0	5667	0,99836	0	4562	0,99836	0	4706	0,99878	0	4703	0,99878	0	
10	7135	0,99861	0	4567	0,99889	0	4711	0,99889	0	4706	0,99932	0	4522	0,99932	0	
5	5680	0,99908	0	4715	0,99923	0	4710	0,99923	0	4524	0,99961	0	4263	0,99961	0	
0	4577	0,99866	0	4716	0,99874	0	4530	0,99874	0	4266	0,99915	0	4025	0,99915	0	
NA5C.	4771	0,98967	-	4561	0,99301	-	4296	0,99301	-	4045	0,99511	-	40219	0,99511	-	
Pop.F(15-49)	45040			45774			43878			41964			40219			
T.F.G	0,04341			0,04205			0,04186			0,04068			0,04000			
TOTAL	96627		0	97278		0	96433		0	94755		0	93438		0	

$$\begin{aligned} \text{Nasc. 1991} &= M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .488 \\ \text{Nasc. 1996} &= (M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2 * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .488 \\ \text{Nasc. 2001} &= (M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2 * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .488 \\ \text{Nasc. 2006} &= (M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2 * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .488 \\ \text{Nasc. 2011} &= (M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2 * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .488 \end{aligned}$$

PROJECÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 3 - SEXO MASCULINO

Cenário Pessimista

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	0		0		0		0		0	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Migratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Homens)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
80	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
75	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
70	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
65	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
60	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
55	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
50	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
45	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
40	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
35	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
30	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
25	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
20	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
15	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
10	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
5	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Total	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 3 -1991 / 2016 - SEXO MASCULINO**

Grupos Etapas	Homens					Homens					Homens					Homens						
	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.	Homens	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.	Homens	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.	Homens	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.	Homens		
	1991	71,35	Migr.	1996	73,88	Migr.	2001	76,19	Migr.	2006	78,70	Migr.	2011	81,21	Migr.	2016	83,72	Migr.	2021	86,23	Migr.	
85+	820	0,34886	0	844	0,41018	0	884	0,48456	0	1020	0,55894	0	1247	0,63971	0	1447	0,71994	0	1716	0,81010	0	2016
80	1602	0,60818	0	1694	0,63971	0	1604	0,67987	0	2019	0,71994	0	2084	0,76101	0	2222	0,79883	0	2513	0,84017	0	3121
75	2786	0,74551	0	2637	0,83650	0	3157	0,88017	0	3258	0,92460	0	3268	0,95205	0	3513	0,98205	0	3907	1,01010	0	4735
70	3537	0,83650	0	4234	0,89386	0	4281	0,92460	0	4591	0,95205	0	3907	0,98205	0	4735	1,01010	0	4931	1,04010	0	5418
65	5062	0,89386	0	5117	0,92917	0	5045	0,95205	0	4409	0,98205	0	5121	1,01010	0	5845	1,04010	0	5691	1,07010	0	5925
60	5725	0,92917	0	5644	0,95226	0	5071	0,98205	0	5450	1,01010	0	5691	1,04010	0	5925	1,07010	0	6033	1,10010	0	6464
55	5074	0,95226	0	5457	0,97092	0	4682	0,98205	0	5920	0,98205	0	6033	0,98205	0	5925	0,98205	0	6033	0,98205	0	6464
50	5731	0,97092	0	4927	0,98238	0	5670	0,98238	0	6184	0,98238	0	6033	0,98238	0	6464	0,98238	0	6033	0,98238	0	7212
45	5075	0,98238	0	5840	0,98559	0	6088	0,98559	0	6186	0,98559	0	6186	0,98559	0	7212	0,98559	0	6186	0,98559	0	7194
40	5945	0,98559	0	6177	0,99051	0	6277	0,99051	0	6604	0,99051	0	6277	0,99051	0	7194	0,99051	0	6277	0,99051	0	8006
35	5267	0,99051	0	6369	0,99434	0	6184	0,99434	0	6604	0,99434	0	6184	0,99434	0	8006	0,99434	0	6184	0,99434	0	4911
30	6457	0,99434	0	6280	0,99752	0	6647	0,99752	0	7274	0,99752	0	7314	0,99752	0	4911	0,99752	0	7314	0,99752	0	4906
25	6340	0,99752	0	6710	0,99879	0	7356	0,99879	0	6069	0,99879	0	7274	0,99879	0	4906	0,99879	0	6069	0,99879	0	4923
20	6773	0,99879	0	7425	0,99928	0	7314	0,99928	0	4957	0,99928	0	6069	0,99928	0	4923	0,99928	0	4957	0,99928	0	4732
15	7482	0,99928	0	7370	0,99928	0	6097	0,99928	0	4986	0,99928	0	4957	0,99928	0	4732	0,99928	0	4986	0,99928	0	4462
10	7394	0,99928	0	6116	0,99928	0	4989	0,99928	0	4987	0,99928	0	4987	0,99928	0	4218	0,99928	0	4987	0,99928	0	4218
5	6132	0,99928	0	4982	0,99928	0	4945	0,99928	0	4743	0,99928	0	4736	0,99928	0			0	4736	0,99928	0	
0	4992	0,99928	0	4952	0,99928	0	4786	0,99928	0	4508	0,99928	0	4244	0,99928	0			0	4244	0,99928	0	
NASC.	5005	0,99928	0	4999	0,99928	0	4786	0,99928	0	4508	0,99928	0	4244	0,99928	0			0	4244	0,99928	0	
Pop.F(15-49)	45040			46366			45774			43878			41964						41964			
T.F.G	0,04341			0,04273			0,04205			0,04136			0,04068						0,04000			
TOTAL	94194			92776			91212			90115			88457						87253			

$$\begin{aligned} \text{Nasc. 1991} &= M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .512 \\ \text{Nasc. 1996} &= ((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .512 \\ \text{Nasc. 2001} &= ((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .512 \\ \text{Nasc. 2006} &= ((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .512 \\ \text{Nasc. 2011} &= ((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .512 \end{aligned}$$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 3 - SEXO FEMININO

Cenário Optimista

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DAS VARIÁVEIS MICRO-DEMOGRÁFICAS

ESPERANÇA DE VIDA	1991	1996	2001	2006	2011
Homens	71,35	71,35	73,88	73,88	76,19
Mulheres	77,84	77,84	80,00	80,00	82,50

FECUNDIDADE	1991	1996	2001	2006	2011	2016
T.F.G.	43,41	42,73	42,05	41,36	40,68	40,00

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	2900		2900		2900		2900		2900	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52
Saldo Migratório	1551	1349	1551	1349	1551	1349	1551	1349	1551	1349

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Mulheres)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	1,31	18	1,31	18	1,31	18	1,31	18	1,31	18
80	-0,50	-7	-0,50	-7	-0,50	-7	-0,50	-7	-0,50	-7
75	0,21	3	0,21	3	0,21	3	0,21	3	0,21	3
70	5,14	69	5,14	69	5,14	69	5,14	69	5,14	69
65	11,39	154	11,39	154	11,39	154	11,39	154	11,39	154
60	5,41	73	5,41	73	5,41	73	5,41	73	5,41	73
55	6,94	94	6,94	94	6,94	94	6,94	94	6,94	94
50	8,62	116	8,62	116	8,62	116	8,62	116	8,62	116
45	12,85	173	12,85	173	12,85	173	12,85	173	12,85	173
40	20,25	273	20,25	273	20,25	273	20,25	273	20,25	273
35	22,61	305	22,61	305	22,61	305	22,61	305	22,61	305
30	10,80	146	10,80	146	10,80	146	10,80	146	10,80	146
25	-18,64	-251	-18,64	-251	-18,64	-251	-18,64	-251	-18,64	-251
20	-9,11	-123	-9,11	-123	-9,11	-123	-9,11	-123	-9,11	-123
15	11,08	149	11,08	149	11,08	149	11,08	149	11,08	149
10	20,09	271	20,09	271	20,09	271	20,09	271	20,09	271
5	-0,13	-2	-0,13	-2	-0,13	-2	-0,13	-2	-0,13	-2
0	-8,33	-112	-8,33	-112	-8,33	-112	-8,33	-112	-8,33	-112
Total	99	1349	100	1349	100	1349	100	1349	100	1349

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 3 - 1991 / 2016 - SEXO FEMININO**

Grupos Etários	Mulheres				Mulheres				Mulheres				Mulheres			
	Pop. Mulheres 1991	Esp. Vida 77,84 Px-real	Saldo Migr. 1991/96	Pop. Mulheres 1996	Pop. Mulheres 2001	Esp. Vida 80,00 Px-Prim. 25	Saldo Migr. 2001/06	Pop. Mulheres 2006	Pop. Mulheres 2011	Esp. Vida 82,5 Px-Prim. 28	Saldo Migr. 2011/16	Pop. Mulheres 2011	Pop. Mulheres 2016	Saldo Migr. 2011/16	Pop. Mulheres 2016	
	1483	0,42033	18	1677	1845	0,48014	18	2119	2618	0,51437	18	4244	3220	18	3220	
85+	1483	0,42033	18	1677	1845	0,48014	18	2119	2618	0,51437	18	4244	3220	18	3220	
80	2465	0,42033	-7	2659	2592	0,48014	-7	3297	3608	0,51437	-7	45971	4031	-7	4031	
75	3793	0,70550	3	3599	4396	0,75153	3	4810	5056	0,79855	3	60468	4828	3	4828	
70	4374	0,82206	69	5344	5607	0,85727	69	5895	5521	0,89217	69	69799	5209	69	5209	
65	5875	0,89789	154	6167	6321	0,92160	154	5915	5447	0,94355	154	7226	6107	154	6107	
60	6359	0,94572	73	6521	6041	0,95382	73	5550	6159	0,96659	73	6972	6681	73	6681	
55	6650	0,96967	94	6154	5640	0,97107	94	6267	6753	0,97855	94	7000	7239	94	7239	
50	6196	0,97815	116	5670	6292	0,98122	116	6786	7249	0,98569	116	7220	7273	116	7273	
45	5630	0,98650	173	6260	6754	0,98763	173	7222	7226	0,99044	173	7226	7103	173	7103	
40	6128	0,99321	273	6625	7105	0,99206	273	7109	6972	0,99393	273	6972	7466	273	7466	
35	6384	0,99489	305	6866	6870	0,99492	305	6733	7220	0,99611	305	7220	7287	305	7287	
30	6583	0,99672	146	6587	6450	0,99664	146	6939	7000	0,99739	146	7000	5825	146	5825	
25	6471	0,99540	-251	6333	6810	0,99752	-251	6871	5691	0,99799	-251	5691	4590	-251	4590	
20	6614	0,99560	-123	7093	7137	0,99800	-123	5954	4849	0,99837	-123	4849	4884	-123	4884	
15	7230	0,99789	149	7275	6087	0,99836	149	4980	5013	0,99878	149	5013	5117	149	5117	
10	7135	0,99861	271	5946	4836	0,99889	271	4869	4971	0,99932	271	4971	4849	271	4849	
5	6680	0,99908	-2	4569	4601	0,99923	-2	4704	4580	0,99961	-2	4580	4344	-2	4344	
0	4577	0,99866	-112	4609	4711	0,99874	-112	4587	4349	0,99915	-112	4349	4111	-112	4111	
NASC.	4771	0,98967	-	4874	4733	0,99301	-	4493	4244	0,99511	-	4244	4227	-	4227	
Pop.F(15-49)	45040			47039	47213			45808	45971			45971	0,04000		0,04000	
T.F.G	0,04341			0,04273	0,04205			0,04136	0,04068			0,04068	100,263		100,263	
TOTAL	99627		1349	99955	100034		1349	100607	100282		1349	100282	100263	1349	100263	

Nasc. 1991 = $M(15-49)_{91} * TFG_{91} * d * .488$
 Nasc. 1996 = $((M15-49)_{96} + M15-49_{2001})/2 * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .488$
 Nasc. 2001 = $((M15-49)_{2001} + M15-49_{2006})/2 * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .488$
 Nasc. 2006 = $((M15-49)_{2006} + M15-49_{2011})/2 * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .488$
 Nasc. 2011 = $((M15-49)_{2011} + M15-49_{2016})/2 * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .488$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 3 - SEXO MASCULINO

Cenário Optimista

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	2900		2900		2900		2900		2900	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52
Saldo Migratório	1551	1349	1551	1349	1551	1349	1551	1349	1551	1349

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Homens)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
80	1,31	20	1,31	20	1,31	20	1,31	20	1,31	20
75	-0,50	-8	-0,50	-8	-0,50	-8	-0,50	-8	-0,50	-8
70	0,21	3	0,21	3	0,21	3	0,21	3	0,21	3
65	5,14	80	5,14	80	5,14	80	5,14	80	5,14	80
60	11,39	177	11,39	177	11,39	177	11,39	177	11,39	177
55	5,41	84	5,41	84	5,41	84	5,41	84	5,41	84
50	6,94	108	6,94	108	6,94	108	6,94	108	6,94	108
45	8,62	134	8,62	134	8,62	134	8,62	134	8,62	134
40	12,85	199	12,85	199	12,85	199	12,85	199	12,85	199
35	20,25	314	20,25	314	20,25	314	20,25	314	20,25	314
30	22,61	351	22,61	351	22,61	351	22,61	351	22,61	351
25	10,80	167	10,80	167	10,80	167	10,80	167	10,80	167
20	-18,64	-289	-18,64	-289	-18,64	-289	-18,64	-289	-18,64	-289
15	-9,11	-141	-9,11	-141	-9,11	-141	-9,11	-141	-9,11	-141
10	11,08	172	11,08	172	11,08	172	11,08	172	11,08	172
5	20,09	312	20,09	312	20,09	312	20,09	312	20,09	312
0	-0,13	-2	-0,13	-2	-0,13	-2	-0,13	-2	-0,13	-2
0	-8,33	-129	-8,33	-129	-8,33	-129	-8,33	-129	-8,33	-129
Total	100	1551	100	1551	100	1551	100	1551	100	1551

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 3 -1991 / 2016 - SEXO MASCULINO**

Grupos Etapas	Homens				Homens				Homens				Homens			
	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Pop.
	Homens 1991	71,35 Px-Real	Migr. 1991/96	Homens 1996	71,35 Px-Real	Migr. 1998/01	Homens 2001	73,88 Px-Real	Migr. 2001/06	Homens 2006	73,88 Px-Real	Migr. 2008/11	Homens 2011	76,19 Px-Real	Migr. 2011/16	Homens 2016
85+	820		20	864		20	909		20		20	1049		20		1292
80	1602	0,34836	-8	1687	0,34836	-8	1588	0,41018	-8	0,41018	-8	2062	0,41018	-8	2189	0,43456
75	2786	0,60818	3	2640	0,60818	3	3219	0,63971	3	0,63971	3	3434	0,63971	3	3494	0,67987
70	3537	0,74551	80	4314	0,74551	80	4508	0,76101	80	0,76101	80	4588	0,76101	80	4278	0,79883
65	5062	0,83650	177	5294	0,83650	177	5296	0,85112	177	0,85112	177	4934	0,85112	177	4444	0,88017
60	5725	0,89386	84	5728	0,89386	84	5255	0,90530	84	0,90530	84	4713	0,90530	84	5602	0,92460
55	6074	0,92917	108	5565	0,92917	108	4927	0,93958	108	0,93958	108	5873	0,93958	108	6403	0,95205
50	5731	0,95226	134	5061	0,95226	134	5988	0,96121	134	0,96121	134	6549	0,96121	134	6995	0,96875
45	5075	0,97092	199	6040	0,97092	199	6576	0,97567	199	0,97567	199	7083	0,97567	199	7057	0,98010
40	5945	0,98238	314	6491	0,98238	314	6937	0,98515	314	0,98515	314	6961	0,98515	314	7086	0,98803
35	6267	0,98559	351	6719	0,98559	351	6710	0,99065	351	0,99065	351	6886	0,99065	351	7366	0,98242
30	8457	0,98683	167	6447	0,98683	167	6528	0,99353	167	0,99353	167	7055	0,99353	167	7142	0,99461
25	6340	0,99051	-289	6421	0,99051	-289	6927	0,99434	-289	0,99434	-289	7014	0,99434	-289	6084	0,99503
20	6773	0,99076	-141	7283	0,99076	-141	7343	0,99458	-141	0,99458	-141	6408	0,99458	-141	5272	0,98522
15	7482	0,99232	172	7542	0,99232	172	6579	0,99553	172	0,99553	172	5437	0,99553	172	5275	0,98642
10	7394	0,99682	312	6428	0,99682	312	5279	0,99752	312	0,99752	312	5116	0,99752	312	5225	0,98834
5	6132	0,99739	-2	4980	0,99739	-2	4811	0,99879	-2	0,99879	-2	4919	0,99879	-2	4782	0,98936
0	4992	0,99801	-129	4822	0,99801	-129	4980	0,99828	-129	0,99828	-129	4762	0,99828	-129	4543	0,98887
NASC.	5005	0,98926	-	5114	0,98926	-	4986	0,99112	-	0,99112	-	4714	0,99112	-	4453	0,98396
Pop.F(15-49)	45040			47039			47213			45808		45808			43971	42271
T.F.G	0,04341			0,04273			0,04205			0,04186		0,04186			0,04068	0,04000
TOTAL	94194		1551	94327		1551	94328		1551	94764		1551	94526		1551	94664

$Nasc. 1991 = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .512$
 $Nasc. 1996 = (M15-49_{96} + M15-49_{2001}/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .512$
 $Nasc. 2001 = (M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2 * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .512$
 $Nasc. 2006 = (M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2 * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .512$
 $Nasc. 2011 = (M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2 * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .512$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 4 - SEXO FEMININO

Cenário Pessimista

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DAS VARIÁVEIS MICRO-DEMOGRÁFICAS

ESPERANÇA DE VIDA	1991	1996	2001	2006	2011
Homens	70,16	70,16	73,88	73,88	76,19
Mulheres	77,40	77,40	80,00	80,00	82,50

FECUNDIDADE	1991	1996	2001	2006	2011	2016
T.F.G.	43,83	43,06	42,30	41,53	40,77	40,00

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	-7400		-7400		-7400		-7400		-7400	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24
Saldo Migratório	-3090	-4310	-3090	-4310	-3090	-4310	-3090	-4310	-3090	-4310

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Mulheres)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	-7,23	-312	-7,23	-312	-7,23	-312	-7,23	-312	-7,23	-312
80	2,76	119	2,76	119	2,76	119	2,76	119	2,76	119
75	-3,30	-142	-3,30	-142	-3,30	-142	-3,30	-142	-3,30	-142
70	0,71	31	0,71	31	0,71	31	0,71	31	0,71	31
65	3,22	139	3,22	139	3,22	139	3,22	139	3,22	139
60	1,50	65	1,50	65	1,50	65	1,50	65	1,50	65
55	-0,26	-11	-0,26	-11	-0,26	-11	-0,26	-11	-0,26	-11
50	-1,48	-64	-1,48	-64	-1,48	-64	-1,48	-64	-1,48	-64
45	1,26	54	1,26	54	1,26	54	1,26	54	1,26	54
40	0,41	18	0,41	18	0,41	18	0,41	18	0,41	18
35	-3,73	-161	-3,73	-161	-3,73	-161	-3,73	-161	-3,73	-161
30	-17,66	-761	-17,66	-761	-17,66	-761	-17,66	-761	-17,66	-761
25	-28,06	-1209	-28,06	-1209	-28,06	-1209	-28,06	-1209	-28,06	-1209
20	-19,81	-854	-19,81	-854	-19,81	-854	-19,81	-854	-19,81	-854
15	-5,27	-227	-5,27	-227	-5,27	-227	-5,27	-227	-5,27	-227
10	-5,57	-240	-5,57	-240	-5,57	-240	-5,57	-240	-5,57	-240
5	-9,32	-402	-9,32	-402	-9,32	-402	-9,32	-402	-9,32	-402
0	-8,15	-351	-8,15	-351	-8,15	-351	-8,15	-351	-8,15	-351
Total	-93	-4309	-100	-4309	-100	-4309	-100	-4309	-100	-4309

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 4 - 1991 / 2016 - SEXO FEMININO**

Grupos Etários	Mulheres 1991				Mulheres 2001				Mulheres 2006				Mulheres 2011				Mulheres 2016	
	Pop. Mulheres	Esp. Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp. Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp. Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp. Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp. Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Pop. Mulheres	
	1991	77,40 Px-real	1991/96	1996	77,40 Px-real	1996/01	2001	80,00 Px-Ptín. 25	2001/06	2006	80,00 Px-Ptín. 25	2006/11	2011	82,5 Px-Ptín. 26	2011/16	2016	2016	
85+	1044	0,37787	-312	811	0,37787	-312	847	0,48014	-312	1111	0,48014	-312	1526	0,51437	-312	1987		
80	1928	0,69390	119	2254	0,69390	119	2116	0,75153	119	2716	0,75153	119	2943	0,79855	119	3211		
75	3077	0,82532	-142	2878	0,82532	-142	3456	0,85727	-142	3758	0,85727	-142	3872	0,89217	-142	3611		
70	3659	0,90000	31	4360	0,90000	31	4550	0,95382	31	4683	0,95382	31	4207	0,98569	31	3365		
65	4810	0,96688	139	5021	0,96688	139	5048	0,97107	139	4531	0,97107	139	3533	0,99044	139	3388		
60	5160	0,99720	65	4696	0,99720	65	4605	0,98122	65	3395	0,98122	65	3361	0,99611	65	3412		
55	5299	0,98447	-11	3694	0,98447	-11	3599	0,99206	-11	3498	0,99206	-11	3421	0,99739	-11	3538		
50	4817	0,99029	-64	3591	0,99029	-64	3471	0,99752	-64	3710	0,99752	-64	3601	0,99837	-64	2837		
45	3817	0,99532	54	3587	0,99532	54	3685	0,99889	54	2898	0,99889	54	2929	0,99932	54	1719		
40	3571	0,99612	18	3692	0,99612	18	2895	0,99874	18	1666	0,99874	18	1675	0,99915	18	1265		
35	3593	0,99740	-161	3070	0,99740	-161	1833	0,999301	-161	1417	0,999301	-161	1252	0,999511	-161	1116		
30	3871	0,99785	-761	2604	0,99785	-761	2184	0,99836	-761	2047	0,99836	-761	1280	0,99878	-761	324		
25	3846	0,99797	-1209	3402	0,99797	-1209	3262	0,99889	-1209	2048	0,99889	-1209	1087	0,99932	-1209	-20		
20	3823	0,99811	-854	4125	0,99811	-854	3160	0,99923	-854	1843	0,99923	-854	1191	0,99961	-854	758		
15	4265	0,99849	-227	3394	0,99849	-227	2278	0,99874	-227	1553	0,99874	-227	1614	0,99915	-227	1084		
10	4361	0,99183	-240	2523	0,99183	-240	2085	0,99301	-240	1513	0,99301	-240	1000	-	-240	869		
5	3641	0,99849	-402	2490	0,99849	-402	1957	0,99301	-402	1361	0,99301	-402	851	0,99511	-402	598		
0	2929	0,99183	-351	2327	0,99183	-351	1877	-	-351	16087	-	-	11028	-	-351	496		
NASC.	2865	0,99183	-	24070	0,99183	-	20626	0,99301	-	0,04153	0,99301	-	0,04077	0,99511	-	6246		
Pop.F(15-49)	26786	0,99183	-	0,04306	0,99183	-	0,04230	0,99301	-	48247	0,99301	-	40914	0,99511	-	0,04000		
T.F.G	0,04383	0,99183	-	61379	0,99183	-	54636	0,99301	-	-4309	0,99301	-	-4309	0,99511	-	33557		
TOTAL	67511	0,99183	-4309	61379	0,99183	-4309	54636	0,99301	-4309	48247	0,99301	-4309	40914	0,99511	-4309	33557		

$$\text{Nasc. 1991} = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .488$$

$$\text{Nasc. 1996} = ((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .488$$

$$\text{Nasc. 2001} = ((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .488$$

$$\text{Nasc. 2006} = ((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .488$$

$$\text{Nasc. 2011} = ((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .488$$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 3 - SEXO MASCULINO

Cenário Pessimista

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	-7400		-7400		-7400		-7400		-7400	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24
Saldo Migratório	-3090	-4310	-3090	-4310	-3090	-4310	-3090	-4310	-3090	-4310

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Homens)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	-7,23	-223	-7,23	-223	-7,23	-223	-7,23	-223	-7,23	-223
80	2,76	85	2,76	85	2,76	85	2,76	85	2,76	85
75	-3,30	-102	-3,30	-102	-3,30	-102	-3,30	-102	-3,30	-102
70	0,71	22	0,71	22	0,71	22	0,71	22	0,71	22
65	3,22	100	3,22	100	3,22	100	3,22	100	3,22	100
60	1,50	46	1,50	46	1,50	46	1,50	46	1,50	46
55	-0,26	-8	-0,26	-8	-0,26	-8	-0,26	-8	-0,26	-8
50	-1,48	-46	-1,48	-46	-1,48	-46	-1,48	-46	-1,48	-46
45	1,26	39	1,26	39	1,26	39	1,26	39	1,26	39
40	0,41	13	0,41	13	0,41	13	0,41	13	0,41	13
35	-3,73	-115	-3,73	-115	-3,73	-115	-3,73	-115	-3,73	-115
30	-17,66	-546	-17,66	-546	-17,66	-546	-17,66	-546	-17,66	-546
25	-28,06	-867	-28,06	-867	-28,06	-867	-28,06	-867	-28,06	-867
20	-19,81	-612	-19,81	-612	-19,81	-612	-19,81	-612	-19,81	-612
15	-5,27	-163	-5,27	-163	-5,27	-163	-5,27	-163	-5,27	-163
10	-5,57	-172	-5,57	-172	-5,57	-172	-5,57	-172	-5,57	-172
5	-9,32	-288	-9,32	-288	-9,32	-288	-9,32	-288	-9,32	-288
0	-8,15	-252	-8,15	-252	-8,15	-252	-8,15	-252	-8,15	-252
Total	-100	-3090	-100	-3090	-100	-3090	-100	-3090	-100	-3090

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 4 -1991 / 2016 - SEXO MASCULINO**

Grupos Etários	Homens 1991				Homens 2001				Homens 2006				Homens 2011			
	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Saldo Migr.
	1991	70,16 Px-real	1991/96	1996/01	2001	73,88 Px-Prin. 25	2001/06	2006/11	2006	73,88 Px-Prin. 25	2006/11	2011/16	2011	76,19 Px-Prin. 26	2011/16	2016
85+	647	0,33352	-223	-223	522	0,41018	85	85	656	0,41018	-223	-223	807	0,43456	-223	939
80	1464	0,63213	85	85	1623	0,63971	102	102	1855	0,63971	85	85	1869	0,67987	85	2010
75	2641	0,75937	-102	-102	2766	0,85112	22	22	2789	0,85112	-102	-102	2831	0,79883	-102	2418
70	3337	0,89923	22	22	3799	0,93958	100	100	3854	0,93958	22	22	3154	0,96875	22	2445
65	4489	0,97021	100	100	4503	0,97567	46	46	3680	0,97567	100	100	2753	0,98010	100	2961
60	4910	0,97586	46	46	3956	0,98515	8	8	2931	0,98515	46	46	3095	0,99242	46	3324
55	5162	0,98234	-8	-8	3070	0,99434	-46	-46	3245	0,99434	-8	-8	3443	0,99522	-8	3628
50	4358	0,99017	-46	-46	3384	0,99752	39	39	3590	0,99752	-46	-46	3754	0,99834	-46	3278
45	3364	0,99726	39	39	3726	0,99828	13	13	3894	0,99828	39	39	3391	0,99887	39	2769
40	3583	0,98423	13	13	3913	0,99112	115	115	3402	0,99112	13	13	2763	0,99396	13	2444
35	3856	0,98423	-115	-115	3422	0,98423	-546	-546	2776	0,98423	-115	-115	2449	0,99503	-115	1958
30	4183	0,98423	-546	-546	2910	0,98423	-867	-867	2581	0,98423	-546	-546	2084	0,99522	-546	1437
25	4206	0,98423	-867	-867	3145	0,98423	-612	-612	2645	0,98423	-867	-867	1993	0,99522	-867	827
20	4428	0,98423	-612	-612	3531	0,98423	-163	-163	2875	0,98423	-612	-612	1703	0,99522	-612	1448
15	4721	0,98423	-163	-163	3503	0,98423	-172	-172	2325	0,98423	-163	-163	2067	0,99522	-163	1520
10	4372	0,98423	-172	-172	2494	0,98423	-288	-288	2236	0,98423	-172	-172	1685	0,99522	-172	1236
5	3867	0,98423	-288	-288	2411	0,98423	-252	-252	1860	0,98423	-288	-288	1409	0,99522	-288	874
0	2968	0,98423	-252	-252	2151	0,98423	-	-	1700	0,98423	-252	-252	1164	0,99522	-252	636
NASC.	3006	0,98423	-	-	1970	0,98423	-	-	1428	0,98423	-	-	893	0,99396	-	-
Pop.F(15-49)	26786				20626				16087				11028			6246
T.F.G	0,04383				0,04230				0,04153				0,04077			0,04000
TOTAL	66556		-3090	-3090	54830		-3090	-3090	48896		-3090	-3090	42415		-3090	36152

$$\text{Nasc. 1991} = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 1996} = ((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2001} = ((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2006} = ((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2011} = ((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .512$$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 5 - SEXO FEMININO

Cenário Pessimista

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DAS VARIÁVEIS MICRO-DEMOGRÁFICAS

ESPERANÇA DE VIDA	1991	1996	2001	2006	2011
Homens	70,60	70,60	73,88	73,88	76,19
Mulheres	79,07	79,07	80,00	80,00	82,50

FECUNDIDADE	1991	1996	2001	2006	2011	2016
T.F.G.	40,21	40,17	40,13	40,08	40,04	40,00

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	1500		1500		1500		1500		1500	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52
Saldo Migratório	802	698	802	698	802	698	802	698	802	698

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Mulheres)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	1,31	9	1,31	9	1,31	9	1,31	9	1,31	9
80	-0,50	-3	-0,50	-3	-0,50	-3	-0,50	-3	-0,50	-3
75	0,21	1	0,21	1	0,21	1	0,21	1	0,21	1
70	5,14	36	5,14	36	5,14	36	5,14	36	5,14	36
65	11,39	79	11,39	79	11,39	79	11,39	79	11,39	79
60	5,41	38	5,41	38	5,41	38	5,41	38	5,41	38
55	6,94	48	6,94	48	6,94	48	6,94	48	6,94	48
50	8,62	60	8,62	60	8,62	60	8,62	60	8,62	60
45	12,85	90	12,85	90	12,85	90	12,85	90	12,85	90
40	20,25	141	20,25	141	20,25	141	20,25	141	20,25	141
35	22,61	158	22,61	158	22,61	158	22,61	158	22,61	158
30	10,80	75	10,80	75	10,80	75	10,80	75	10,80	75
25	-18,64	-130	-18,64	-130	-18,64	-130	-18,64	-130	-18,64	-130
20	-9,11	-64	-9,11	-64	-9,11	-64	-9,11	-64	-9,11	-64
15	11,08	77	11,08	77	11,08	77	11,08	77	11,08	77
10	20,09	140	20,09	140	20,09	140	20,09	140	20,09	140
5	-0,13	-1	-0,13	-1	-0,13	-1	-0,13	-1	-0,13	-1
0	-8,33	-58	-8,33	-58	-8,33	-58	-8,33	-58	-8,33	-58
Total	99	698	100	698	100	698	100	698	100	698

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 5 - 1991 / 2016 - SEXO FEMININO

Grupos Etários	Mulheres 1991				Mulheres 1996/01				Mulheres 2001/06				Mulheres 2006/11				Mulheres 2011/16				Mulheres 2016		
	Pop. Mulheres	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	
	79,07 Px-real	79,07 Px-real	1991/96	1996	79,07 Px-real	80,00 Px-Prin. 25.	1996/01	2001	80,00 Px-Prin. 25.	2001/06	2006	80,00 Px-Prin. 25	2006/11	2011	82,5 Px-Prin.25	2011/16	2016	82,5 Px-Prin.25	2011/16	2016	82,5 Px-Prin.25	2011/16	2016
85+	358	0,45402	9	432	0,45402	9	398	0,48014	9	457	0,48014	9	605	0,51437	9	776	0,51437	9	605	0,51437	9	776	0,51437
80	573	0,69942	-3	424	0,69942	-3	536	0,75153	-3	783	0,75153	-3	886	0,79855	-3	1018	0,79855	-3	886	0,79855	-3	1018	0,79855
75	941	0,85566	1	771	0,85566	1	1046	0,92516	1	1183	0,92516	1	1279	0,94355	1	1300	0,94355	1	1279	0,94355	1	1300	0,94355
70	1100	0,95551	36	1221	0,95551	36	1379	0,97107	36	1490	0,97107	36	1456	0,97855	36	1367	0,97855	36	1456	0,97855	36	1367	0,97855
65	1385	0,98277	79	1451	0,98277	79	1578	0,99058	79	1541	0,99058	79	1410	0,99044	79	1593	0,99044	79	1410	0,99044	79	1593	0,99044
60	1483	0,99256	38	1568	0,99256	38	1532	0,99206	38	1395	0,99206	38	1566	0,99661	38	1830	0,99661	38	1566	0,99661	38	1830	0,99661
55	1602	0,99847	48	1535	0,99847	48	1398	0,99752	48	1573	0,99752	48	1832	0,99837	48	2212	0,99837	48	1832	0,99837	48	2212	0,99837
50	1527	1,00000	60	1373	1,00000	60	1554	0,99800	60	1818	0,99800	60	2195	0,99878	60	2089	0,99878	60	2195	0,99878	60	2089	0,99878
45	1336	0,99934	90	1508	0,99934	90	1779	0,99923	90	2162	0,99923	90	2048	0,99961	90	1751	0,99961	90	2048	0,99961	90	1751	0,99961
40	1432	0,99756	141	1702	0,99756	141	2089	0,99874	141	1974	0,99874	141	1671	0,99915	141	1841	0,99915	141	1671	0,99915	141	1841	0,99915
35	1572	0,98827	158	1962	0,98827	158	1842	0,99301	158	1537	0,99301	158	1707	0,99511	158	2011	0,99511	158	1707	0,99511	158	2011	0,99511
30	1818	0,98827	75	1695	0,98827	75	1384	0,99664	75	1554	0,99664	75	1858	0,99739	75	1643	0,99739	75	1858	0,99739	75	1643	0,99739
25	1629	0,99641	-130	1314	0,99641	-130	1482	0,99752	-130	1787	0,99752	-130	1570	0,99837	-130	1154	0,99837	-130	1570	0,99837	-130	1154	0,99837
20	1449	0,99847	-64	1615	0,99847	-64	1921	0,99800	-64	1704	0,99800	-64	1286	0,99878	-64	1157	0,99878	-64	1286	0,99878	-64	1157	0,99878
15	1681	1,00000	77	1984	1,00000	77	1770	0,99836	77	1352	0,99836	77	1222	0,99932	77	1319	0,99932	77	1222	0,99932	77	1319	0,99932
10	1907	0,99934	140	1694	0,99934	140	1276	0,99889	140	1146	0,99889	140	1243	0,99961	140	1262	0,99961	140	1243	0,99961	140	1262	0,99961
5	1555	0,99854	-1	1137	0,99854	-1	1007	0,99923	-1	1104	0,99923	-1	1122	0,99915	-1	1077	0,99915	-1	1122	0,99915	-1	1077	0,99915
0	1140	0,99756	-58	1010	0,99756	-58	1106	0,99874	-58	1124	0,99874	-58	1079	0,99915	-58	1022	0,99915	-58	1079	0,99915	-58	1022	0,99915
NASC.	1071	0,98827	-	1178	0,98827	-	1191	0,99301	-	1145	0,99301	-	1086	0,99511	-	10876	0,99511	-	1086	0,99511	-	10876	0,99511
Pop.F(15-49)	10917			11780			12268			12070			11362			10876			11362			10876	
T.F.G	0,04021			0,04017			0,04013			0,04008			0,04004			0,04000			0,04004			0,04000	
TOTAL	24488		698	24397		698	25078		698	25685		698	26035		698	26422		698	26035		698	26422	

$$\text{Nasc. 1991} = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .488$$

$$\text{Nasc. 1996} = ((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .488$$

$$\text{Nasc. 2001} = ((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .488$$

$$\text{Nasc. 2006} = ((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .488$$

$$\text{Nasc. 2011} = ((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .488$$

PROECÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 5 - SEXO MASCULINO

Cenário Pessimista

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	1500		1500		1500		1500		1500	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52
Saldo Migratório	802	698	802	698	802	698	802	698	802	698

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Homens)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	1,31	11	1,31	11	1,31	11	1,31	11	1,31	11
80	-0,50	-4	-0,50	-4	-0,50	-4	-0,50	-4	-0,50	-4
75	0,21	2	0,21	2	0,21	2	0,21	2	0,21	2
70	5,14	41	5,14	41	5,14	41	5,14	41	5,14	41
65	11,39	91	11,39	91	11,39	91	11,39	91	11,39	91
60	5,41	43	5,41	43	5,41	43	5,41	43	5,41	43
55	6,94	56	6,94	56	6,94	56	6,94	56	6,94	56
50	8,62	69	8,62	69	8,62	69	8,62	69	8,62	69
45	12,85	103	12,85	103	12,85	103	12,85	103	12,85	103
40	20,25	162	20,25	162	20,25	162	20,25	162	20,25	162
35	22,61	181	22,61	181	22,61	181	22,61	181	22,61	181
30	10,80	87	10,80	87	10,80	87	10,80	87	10,80	87
25	-18,64	-150	-18,64	-150	-18,64	-150	-18,64	-150	-18,64	-150
20	-9,11	-73	-9,11	-73	-9,11	-73	-9,11	-73	-9,11	-73
15	11,08	89	11,08	89	11,08	89	11,08	89	11,08	89
10	20,09	161	20,09	161	20,09	161	20,09	161	20,09	161
5	-0,13	-1	-0,13	-1	-0,13	-1	-0,13	-1	-0,13	-1
0	-8,33	-67	-8,33	-67	-8,33	-67	-8,33	-67	-8,33	-67
Total	100	802	100	802	100	802	100	802	100	802

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 5 -1991 / 2016 - SEXO MASCULINO

Grupos Etários	Homens 1991			Homens 2001			Homens 2006			Homens 2011			Homens 2016		
	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.
	1991	70,60	1991/96	2001	73,88	2001/06	2006	73,88	2006/11	2011	76,19	2011/16	2016	76,19	2016/16
85+	200	0,41667	11	302	0,41018	11	290	0,41018	11	332	0,43456	11	413	0,43456	11
80	384	0,41667	-4	379	0,41018	-4	494	0,41018	-4	595	0,43456	-4	633	0,43456	-4
75	739	0,60983	2	779	0,63971	2	936	0,63971	2	938	0,67987	2	975	0,67987	2
70	867	0,72184	41	1228	0,76101	41	1230	0,76101	41	1218	0,79883	41	1133	0,79883	41
65	1261	0,82146	91	1397	0,85112	91	1383	0,85112	91	1240	0,88017	91	1537	0,88017	91
60	1509	0,89644	43	1427	0,90530	43	1269	0,90530	43	1564	0,92460	43	1906	0,92460	43
55	1526	0,92567	56	1304	0,93958	56	1618	0,93958	56	1957	0,95205	56	2166	0,95205	56
50	1517	0,94846	69	1625	0,96121	69	1978	0,96121	69	2178	0,96875	69	2043	0,96875	69
45	1285	0,97073	103	1956	0,97567	103	2161	0,97567	103	2014	0,98010	103	1755	0,98010	103
40	1530	0,98039	162	2089	0,98515	162	1939	0,98515	162	1672	0,98803	162	1887	0,98803	162
35	1757	0,98343	181	1794	0,99065	181	1524	0,99065	181	1738	0,99242	181	1944	0,99242	181
30	1807	0,98399	87	1351	0,99353	87	1567	0,99353	87	1772	0,99461	87	1705	0,99461	87
25	1570	0,98850	-150	1489	0,99434	-150	1695	0,99434	-150	1627	0,99503	-150	1190	0,99503	-150
20	1441	0,99171	-73	1854	0,99458	-73	1786	0,99458	-73	1346	0,99522	-73	1208	0,99522	-73
15	1740	0,99139	89	1867	0,99553	89	1425	0,99553	89	1286	0,99642	89	1396	0,99642	89
10	1867	0,99371	161	1340	0,99752	161	1200	0,99752	161	1309	0,99834	161	1329	0,99834	161
5	1633	0,99723	-1	1040	0,99879	-1	1149	0,99879	-1	1168	0,99936	-1	1122	0,99936	-1
0	1184	0,99910	-67	1152	0,99828	-67	1171	0,99828	-67	1124	0,99887	-67	1065	0,99887	-67
NASC.	1124	0,98646	-	1249	0,99112	-	1202	0,99112	-	1139	0,99396	-	10876	0,99396	-
Pop.F(15-49)	10917			12268			12070			11362			10876		
T.F.G	0,04021			0,04013			0,04008			0,04004			0,04000		
TOTAL	23817		802	24374		802	24816		802	25077		802	25408		802

$$\text{Nasc. 1991} = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 1996} = ((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2001} = ((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2006} = ((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2011} = ((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .512$$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 5 - SEXO FEMININO

Cenário Optimista

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DAS VARIÁVEIS MICRO-DEMOGRÁFICAS

ESPERANÇA DE VIDA	1991	1996	2001	2006	2011
Homens	70,60	70,60	73,88	73,88	76,19
Mulheres	79,07	79,07	80,00	80,00	82,50

FECUNDIDADE	1991	1996	2001	2006	2011	2016
T.F.G.	40,21	40,17	40,13	40,08	40,04	40,00

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	2250		2250		2250		2250		2250	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52
Saldo Migratório	1203	1047	1203	1047	1203	1047	1203	1047	1203	1047

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Mulheres)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	1,31	14	1,31	14	1,31	14	1,31	14	1,31	14
80	-0,50	-5	-0,50	-5	-0,50	-5	-0,50	-5	-0,50	-5
75	0,21	2	0,21	2	0,21	2	0,21	2	0,21	2
70	5,14	54	5,14	54	5,14	54	5,14	54	5,14	54
65	11,39	119	11,39	119	11,39	119	11,39	119	11,39	119
60	5,41	57	5,41	57	5,41	57	5,41	57	5,41	57
55	6,94	73	6,94	73	6,94	73	6,94	73	6,94	73
50	8,62	90	8,62	90	8,62	90	8,62	90	8,62	90
45	12,85	135	12,85	135	12,85	135	12,85	135	12,85	135
40	20,25	212	20,25	212	20,25	212	20,25	212	20,25	212
35	22,61	237	22,61	237	22,61	237	22,61	237	22,61	237
30	10,80	113	10,80	113	10,80	113	10,80	113	10,80	113
25	-18,64	-195	-18,64	-195	-18,64	-195	-18,64	-195	-18,64	-195
20	-9,11	-95	-9,11	-95	-9,11	-95	-9,11	-95	-9,11	-95
15	11,08	116	11,08	116	11,08	116	11,08	116	11,08	116
10	20,09	210	20,09	210	20,09	210	20,09	210	20,09	210
5	-0,13	-1	-0,13	-1	-0,13	-1	-0,13	-1	-0,13	-1
0	-8,33	-87	-8,33	-87	-8,33	-87	-8,33	-87	-8,33	-87
Total	99	1047	100	1047	100	1047	100	1047	100	1047

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 5 - 1991 / 2016 - SEXO FEMININO

Grupos Etários	Mulheres 1991				Mulheres 1996				Mulheres 2001				Mulheres 2006				Mulheres 2011				Mulheres 2016		
	Pop. Mulheres		Esp. Vida		Pop. Mulheres		Esp. Vida		Pop. Mulheres		Esp. Vida		Pop. Mulheres		Esp. Vida		Pop. Mulheres		Esp. Vida		Pop. Mulheres		
	1991	Saldo Migr.	79,07	79,07	1996	Saldo Migr.	79,07	79,07	2001	Saldo Migr.	80,00	80,00	2006	Saldo Migr.	80,00	80,00	2011	Saldo Migr.	82,5	82,5	2016	Saldo Migr.	
	Px-real		Px-real		Px-real		Px-real		Px-Prin. 25		Px-Prin. 25		Px-Prin. 25		Px-Prin. 25		Px-Prin. 25		Px-Prin. 25		Px-Prin. 25		Px-Prin. 25
85+	358	14	0,45402	0,45402	436	14	0,42033	0,42033	375	14	0,45402	0,45402	429	14	0,48014	0,48014	560	14	0,51437	0,51437	760	14	0,51437
80	573	-5	0,69942	0,69942	422	-5	0,70550	0,70550	539	-5	0,69942	0,69942	709	-5	0,75153	0,75153	892	-5	0,79855	0,79855	1060	-5	0,79855
75	941	2	0,85566	0,85566	772	2	0,82206	0,82206	1021	2	0,85566	0,85566	1194	2	0,92516	0,92516	1333	2	0,94355	0,94355	1381	2	0,94355
70	1100	54	0,95551	0,95551	1239	54	0,96967	0,96967	1393	54	0,95551	0,95551	1553	54	0,97107	0,97107	1545	54	0,97855	0,97855	1483	54	0,97855
65	1385	119	0,98847	0,98847	1491	119	0,99540	0,99540	1620	119	0,98847	0,98847	1618	119	0,99206	0,99206	1515	119	0,99799	0,99799	1739	119	0,99799
60	1483	57	1,00000	1,00000	1587	57	0,99799	0,99799	1569	57	0,99551	0,99551	1464	57	0,99836	0,99836	1675	57	0,99932	0,99932	2017	57	0,99932
55	1602	73	0,99854	0,99854	1559	73	0,99866	0,99866	1445	73	0,99854	0,99854	1667	73	0,99915	0,99915	2003	73	0,99961	0,99961	2460	73	0,99961
50	1527	90	0,99756	0,99756	1403	90	0,99672	0,99672	1622	90	0,97353	0,97353	1967	90	0,98774	0,98774	2422	90	0,98774	0,98774	2346	90	0,98774
45	1336	135	0,99279	0,99279	1553	135	0,99279	0,99279	1895	135	0,99058	0,99058	2361	135	0,99206	0,99206	2278	135	0,99206	0,99206	1912	135	0,99206
40	1432	212	0,99256	0,99256	1773	212	0,99279	0,99279	2243	212	0,99279	0,99279	2161	212	0,99492	0,99492	1788	212	0,99492	0,99492	1926	212	0,99492
35	1572	237	0,99641	0,99641	2041	237	0,99540	0,99540	1963	237	0,99256	0,99256	1585	237	0,99664	0,99664	1721	237	0,99664	0,99664	2066	237	0,99664
30	1818	113	0,99847	0,99847	1732	113	0,99540	0,99540	1356	113	0,99641	0,99641	1489	113	0,99752	0,99752	1834	113	0,99752	0,99752	1694	113	0,99752
25	1629	-195	0,99866	0,99866	1249	-195	0,99560	0,99560	1381	-195	0,99847	0,99847	1726	-195	0,99800	0,99800	1584	-195	0,99800	0,99800	1166	-195	0,99800
20	1449	-95	0,99934	0,99934	1583	-95	0,99799	0,99799	1924	-95	0,99847	0,99847	1782	-95	0,99836	0,99836	1364	-95	0,99836	0,99836	1205	-95	0,99836
15	1681	116	0,99756	0,99756	2023	116	0,99861	0,99861	1878	116	0,99934	0,99934	1461	116	0,99923	0,99923	1302	116	0,99923	0,99923	1425	116	0,99923
10	1907	210	0,99756	0,99756	1764	210	0,99866	0,99866	1346	210	0,99854	0,99854	1187	210	0,99874	0,99874	1099	210	0,99874	0,99874	1339	210	0,99874
5	1555	-1	0,98827	0,98827	1137	-1	0,98967	0,98967	979	-1	0,98854	0,98854	1101	-1	0,99301	0,99301	1129	-1	0,99301	0,99301	1096	-1	0,99301
0	1140	-87	0,98967	0,98967	981	-87	0,98967	0,98967	1105	-87	0,99756	0,99756	1132	-87	0,99301	0,99301	1099	-87	0,99301	0,99301	1043	-87	0,99301
NASC.	1071	-	0,98967	0,98967	1205	-	0,98967	0,98967	1233	-	0,98827	0,98827	1194	-	0,99301	0,99301	1136	-	0,99301	0,99301	11395	-	0,99301
Pop.F(15-49)	10917				11954				12640				12565				11871				11395		
T.F.G	0,04021				0,04017				0,04013				0,04008				0,04004				0,04000		
TOTAL	24488	1047	0,98827	0,98827	24746	1047	0,98827	0,98827	25653	1047	0,98827	0,98827	26584	1047	0,99301	0,99301	27355	1047	0,99301	0,99301	28119	1047	0,99301

Nasc. 1991= $M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .488$

Nasc. 1996= $((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .488$

Nasc. 2001= $((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .488$

Nasc. 2006= $((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .488$

Nasc. 2011= $((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .488$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 5 - SEXO MASCULINO

Cenário Optimista

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	2250		2250		2250		2250		2250	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52
Saldo Migratório	1203	1047	1203	1047	1203	1047	1203	1047	1203	1047

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Homens)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	1,31	16	1,31	16	1,31	16	1,31	16	1,31	16
80	-0,50	-6	-0,50	-6	-0,50	-6	-0,50	-6	-0,50	-6
75	0,21	3	0,21	3	0,21	3	0,21	3	0,21	3
70	5,14	62	5,14	62	5,14	62	5,14	62	5,14	62
65	11,39	137	11,39	137	11,39	137	11,39	137	11,39	137
60	5,41	65	5,41	65	5,41	65	5,41	65	5,41	65
55	6,94	84	6,94	84	6,94	84	6,94	84	6,94	84
50	8,62	104	8,62	104	8,62	104	8,62	104	8,62	104
45	12,85	155	12,85	155	12,85	155	12,85	155	12,85	155
40	20,25	244	20,25	244	20,25	244	20,25	244	20,25	244
35	22,61	272	22,61	272	22,61	272	22,61	272	22,61	272
30	10,80	130	10,80	130	10,80	130	10,80	130	10,80	130
25	-18,64	-224	-18,64	-224	-18,64	-224	-18,64	-224	-18,64	-224
20	-9,11	-110	-9,11	-110	-9,11	-110	-9,11	-110	-9,11	-110
15	11,08	133	11,08	133	11,08	133	11,08	133	11,08	133
10	20,09	242	20,09	242	20,09	242	20,09	242	20,09	242
5	-0,13	-2	-0,13	-2	-0,13	-2	-0,13	-2	-0,13	-2
0	-8,33	-100	-8,33	-100	-8,33	-100	-8,33	-100	-8,33	-100
Total	100	1203	100	1203	100	1203	100	1203	100	1203

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ZONA 3 -1991 / 2016 - SEXO MASCULINO

Grupos Etários	Homens 1991				Homens 2001				Homens 2006				Homens 2011				Homens 2016		
	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Migr.	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Migr.	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Migr.	Pop.	Esp.Vida	Saldo	Migr.	Pop.	Migr.	
	Homens	70,60	1991/96	1991/96	Homens	73,88	2001/06	2001/06	Homens	73,88	2006/11	2006/11	Homens	76,19	2011/16	2011/16	Homens	2016	
	Px-real			Px-real				Px-Prin.					Px-Prin.						
85+	200	0,41667	16	16	259	0,41667	16	16	309	0,41018	16	16	297	0,41018	16	16	344	0,43456	16
80	384	0,60983	-6	-6	445	0,60983	-6	-6	377	0,63971	-6	-6	502	0,63971	-6	-6	621	0,67987	-6
75	739	0,72184	3	3	628	0,72184	3	3	795	0,82146	3	3	981	0,82146	3	3	996	0,88017	3
70	867	0,89644	62	62	1098	0,89644	62	62	1286	0,94846	62	62	1306	0,94846	62	62	1314	0,98875	62
65	1261	0,98039	137	137	1490	0,98039	137	137	1462	0,99139	137	137	1472	0,99139	137	137	1357	0,99522	137
60	1509	0,98343	65	65	1478	0,98343	65	65	1474	0,98850	65	65	1348	0,98850	65	65	1688	0,99461	65
55	1526	0,98850	84	84	1522	0,98850	84	84	1365	0,99171	84	84	1727	0,99171	84	84	2141	0,99522	84
50	1517	0,99171	104	104	1351	0,99171	104	104	1710	0,99522	104	104	2140	0,99522	104	104	2427	0,99875	104
45	1285	0,99522	155	155	1655	0,99522	155	155	2088	0,99875	155	155	2381	0,99875	155	155	2275	0,99936	155
40	1530	0,99875	244	244	1972	0,99875	244	244	2260	0,99936	244	244	2153	0,99936	244	244	1813	0,99996	244
35	1757	0,99936	272	272	2050	0,99936	272	272	1927	0,99996	272	272	1584	0,99996	272	272	1762	0,99996	272
30	1807	0,99996	130	130	1682	0,99996	130	130	1321	0,99996	130	130	1500	0,99996	130	130	1748	0,99996	130
25	1570	0,99996	-224	-224	1205	0,99996	-224	-224	1378	0,99996	-224	-224	1627	0,99996	-224	-224	1639	0,99996	-224
20	1441	0,99996	-110	-110	1615	0,99996	-110	-110	1862	0,99996	-110	-110	1873	0,99996	-110	-110	1433	0,99996	-110
15	1740	0,99996	133	133	1989	0,99996	133	133	1992	0,99996	133	133	1550	0,99996	133	133	1377	0,99996	133
10	1867	0,99996	242	242	1870	0,99996	242	242	1420	0,99996	242	242	1246	0,99996	242	242	1383	0,99996	242
5	1633	0,99996	-2	-2	1181	0,99996	-2	-2	1006	0,99996	-2	-2	1143	0,99996	-2	-2	1179	0,99996	-2
0	1184	0,99996	-100	-100	1008	0,99996	-100	-100	1146	0,99996	-100	-100	1182	0,99996	-100	-100	1142	0,99996	-100
NASC.	1124	0,98646	-	-	1264	0,98646	-	-	1294	0,99112	-	-	1253	0,99112	-	-	1192	0,99396	-
Pop.F(15-49)	10917				11954				12640				12565				11871		
T.F.G	0,04021				0,04017				0,04013				0,04008				0,04004		
TOTAL	23817		1203	1203	24498		1203	1203	25176		1203	1203	26013		1203	26640	1203	27316	

$$\text{Nasc. 1991} = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 1996} = ((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2001} = ((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2006} = ((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2011} = ((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .512$$

PROECÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ALENTEJO - SEXO FEMININO

Cenário Pessimista

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DAS VARIÁVEIS MICRO-DEMOGRÁFICAS

ESPERANÇA DE VIDA	1991	1996	2001	2006	2011
Homens	70,81	70,81	73,88	73,88	76,19
Mulheres	77,96	77,96	80,00	80,00	82,50

FECUNDADE	1991	1996	2001	2006	2011	2016
T.F.G.	44,12	43,50	42,87	42,25	41,62	41,00

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	-10500		-10500		-10500		-10500		-10500	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24
Saldo Migratório	-4385	-6115	-4385	-6115	-4385	-6115	-4385	-6115	-4385	-6115

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Mulheres)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	-7,23	-442	-7,23	-442	-7,23	-442	-7,23	-442	-7,23	-442
80	2,76	169	2,76	169	2,76	169	2,76	169	2,76	169
75	-3,30	-202	-3,30	-202	-3,30	-202	-3,30	-202	-3,30	-202
70	0,71	43	0,71	43	0,71	43	0,71	43	0,71	43
65	3,22	197	3,22	197	3,22	197	3,22	197	3,22	197
60	1,50	92	1,50	92	1,50	92	1,50	92	1,50	92
55	-0,26	-16	-0,26	-16	-0,26	-16	-0,26	-16	-0,26	-16
50	-1,48	-91	-1,48	-91	-1,48	-91	-1,48	-91	-1,48	-91
45	1,26	77	1,26	77	1,26	77	1,26	77	1,26	77
40	0,41	25	0,41	25	0,41	25	0,41	25	0,41	25
35	-3,73	-228	-3,73	-228	-3,73	-228	-3,73	-228	-3,73	-228
30	-17,66	-1080	-17,66	-1080	-17,66	-1080	-17,66	-1080	-17,66	-1080
25	-28,06	-1716	-28,06	-1716	-28,06	-1716	-28,06	-1716	-28,06	-1716
20	-19,81	-1211	-19,81	-1211	-19,81	-1211	-19,81	-1211	-19,81	-1211
15	-5,27	-322	-5,27	-322	-5,27	-322	-5,27	-322	-5,27	-322
10	-5,57	-341	-5,57	-341	-5,57	-341	-5,57	-341	-5,57	-341
5	-9,32	-570	-9,32	-570	-9,32	-570	-9,32	-570	-9,32	-570
0	-8,15	-498	-8,15	-498	-8,15	-498	-8,15	-498	-8,15	-498
Total	-100	-6114	-100	-6114	-100	-6114	-100	-6114	-100	-6114

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ALENTEJO - 1991 / 2016 - SEXO FEMININO**

Grupos Etários	Mulheres 1991				Mulheres 2001				Mulheres 2006				Mulheres 2011				Mulheres 2016	
	Pop. Mulheres	Esp.Vida 77,96	Saldo Migr.	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida 80,00	Saldo Migr.	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida 80,00	Saldo Migr.	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	Esp.Vida 82,5	Saldo Migr.	Saldo Migr.	Pop. Mulheres	
	1991	Px-Prin.	1991/96	1996/01	2001	Px-Prin.	2001/06	2006/11	2006	Px-Prin.	2006/11	2011/16	2011	Px-Prin.	2011/16	2016	2016	
85+	4642	0,41285	-442	-442	5195	0,48014	-442	-442	6124	0,48014	-442	-442	7594	0,51437	-442	-442	9116	
80	8061	0,70616	169	169	8481	0,75153	169	169	10612	0,75153	169	169	10988	0,79855	169	169	11826	
75	12297	0,83180	-202	-202	13896	0,85727	-202	-202	14396	0,85727	-202	-202	14598	0,89217	-202	-202	13460	
70	14394	0,90701	43	43	17028	0,94916	43	43	17264	0,94916	43	43	15313	0,94355	43	43	12967	
65	18638	0,96956	197	197	18686	0,97854	197	197	16569	0,97854	197	197	13697	0,98569	197	197	14059	
60	19522	0,98578	92	92	17164	0,99141	92	92	14153	0,99141	92	92	14341	0,99799	92	92	14949	
55	19996	0,99537	-16	-16	14481	0,99537	-16	-16	14674	0,99537	-16	-16	15183	0,99799	-16	-16	15971	
50	18011	0,99571	-91	-91	14971	0,99665	-91	-91	15490	0,99665	-91	-91	16219	0,99878	-91	-91	14942	
45	15120	0,99792	77	77	15775	0,99792	77	77	16514	0,99792	77	77	15178	0,99836	77	77	13581	
40	15333	0,99860	25	25	16569	0,99860	25	25	15222	0,99860	25	25	13586	0,99923	25	25	14147	
35	15901	0,99838	-228	-228	15274	0,99838	-228	-228	13630	0,99838	-228	-228	14177	0,99915	-228	-228	14045	
30	16946	0,99571	-1080	-1080	13905	0,99571	-1080	-1080	14453	0,99571	-1080	-1080	14310	0,99739	-1080	-1080	10612	
25	16726	0,99665	-1716	-1716	15572	0,99665	-1716	-1716	15428	0,99665	-1716	-1716	11716	0,99799	-1716	-1716	8172	
20	16822	0,99792	-1211	-1211	17179	0,99792	-1211	-1211	13459	0,99792	-1211	-1211	9904	0,99837	-1211	-1211	9317	
15	18596	0,99860	-322	-322	14694	0,99860	-322	-322	11134	0,99860	-322	-322	10541	0,99878	-322	-322	9886	
10	18777	0,99838	-341	-341	11469	0,99838	-341	-341	10876	0,99838	-341	-341	10215	0,99932	-341	-341	9341	
5	15403	0,99836	-570	-570	11225	0,99836	-570	-570	10564	0,99836	-570	-570	9685	0,99961	-570	-570	8539	
0	12419	0,99074	-498	-498	11148	0,99074	-498	-498	10268	0,99074	-498	-498	9116	0,99915	-498	-498	7986	
NASC.	12428	0,99074	-	-	10842	0,99074	-	-	9683	0,99074	-	-	8526	0,99511	-	-	79759	
Pop.F(15-49)	115444				108968				99840				89412				79759	
T.F.G	0,04412				0,04287				0,04225				0,04162				0,04100	
TOTAL	277604		-6114	-6114	252711		-6114	-6114	240829		-6114	-6114	226361		-6114	-6114	212915	

$$\text{Nasc. 1991} = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .488$$

$$\text{Nasc. 1996} = ((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .488$$

$$\text{Nasc. 2001} = ((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .488$$

$$\text{Nasc. 2006} = ((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .488$$

$$\text{Nasc. 2011} = ((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .488$$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ZONA 1 - SEXO MASCULINO

Cenário Pessimista

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	-10500		-10500		-10500		-10500		-10500	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24	41,76	58,24
Saldo Migratório	-4385	-6115	-4385	-6115	-4385	-6115	-4385	-6115	-4385	-6115

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Homens)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	-7,23	-317	-7,23	-317	-7,23	-317	-7,23	-317	-7,23	-317
80	2,76	121	2,76	121	2,76	121	2,76	121	2,76	121
75	-3,30	-145	-3,30	-145	-3,30	-145	-3,30	-145	-3,30	-145
70	0,71	31	0,71	31	0,71	31	0,71	31	0,71	31
65	3,22	141	3,22	141	3,22	141	3,22	141	3,22	141
60	1,50	66	1,50	66	1,50	66	1,50	66	1,50	66
55	-0,26	-11	-0,26	-11	-0,26	-11	-0,26	-11	-0,26	-11
50	-1,48	-65	-1,48	-65	-1,48	-65	-1,48	-65	-1,48	-65
45	1,26	55	1,26	55	1,26	55	1,26	55	1,26	55
40	0,41	18	0,41	18	0,41	18	0,41	18	0,41	18
35	-3,73	-164	-3,73	-164	-3,73	-164	-3,73	-164	-3,73	-164
30	-17,66	-774	-17,66	-774	-17,66	-774	-17,66	-774	-17,66	-774
25	-28,06	-1230	-28,06	-1230	-28,06	-1230	-28,06	-1230	-28,06	-1230
20	-19,81	-869	-19,81	-869	-19,81	-869	-19,81	-869	-19,81	-869
15	-5,27	-231	-5,27	-231	-5,27	-231	-5,27	-231	-5,27	-231
10	-5,57	-244	-5,57	-244	-5,57	-244	-5,57	-244	-5,57	-244
5	-9,32	-409	-9,32	-409	-9,32	-409	-9,32	-409	-9,32	-409
0	-8,15	-357	-8,15	-357	-8,15	-357	-8,15	-357	-8,15	-357
Total	-100	-4384	-100	-4384	-100	-4384	-100	-4384	-100	-4384

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ALENTEJO -1991 / 2016 - SEXO MASCULINO**

Grupos Etários	Homens 1991				Homens 1996/01				Homens 2001				Homens 2006				Homens 2011				Homens 2016	
	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida	Saldo Migr.	Pop. Homens	Pop. Homens		
	1991	70,81	1997/96	1996	70,81	1996/01	2001	73,88	2001/06	2006	73,88	2006/11	2011	76,19	2011/16	2016	76,19	2011/16	2016	2016		
	Px-real			Px-real			Px-Prin.			Px-Prin.			Px-Prin.				Px-Prin.					
85+	2665	0,35901	-317	2656	0,41018	-317	2890	0,41018	-317	3192	0,41018	-317	3779	0,43456	-317	4250	0,43456	-317	4250	4250		
80	5617	0,62173	121	6276	0,63971	121	5665	0,63971	121	6794	0,63971	121	6730	0,67987	121	6924	0,67987	121	6924	6924		
75	9899	0,75144	-145	8918	0,83976	-145	10431	0,83976	-145	10331	0,83976	-145	10006	0,79883	-145	8951	0,79883	-145	8951	8951		
70	12060	0,89731	31	14074	0,92222	31	13765	0,92222	31	13338	0,92222	31	11386	0,88017	31	9497	0,88017	31	9497	9497		
65	16722	0,96995	66	16354	0,98477	66	15635	0,98477	66	13342	0,98477	66	10755	0,95205	66	12143	0,95205	66	12143	12143		
60	18076	0,98840	-11	17274	0,99073	-11	14581	0,99073	-11	11724	0,99073	-11	12981	0,92460	-11	14340	0,92460	-11	14340	14340		
55	18459	0,99731	-65	15571	0,99760	-65	12408	0,99760	-65	13745	0,99760	-65	14993	0,95205	-65	15624	0,95205	-65	15624	15624		
50	16343	0,99760	55	13026	0,99760	55	14312	0,99760	55	15610	0,99760	55	16140	0,92460	55	15278	0,92460	55	15278	15278		
45	13496	0,98003	18	14822	0,98003	18	16065	0,98003	18	16609	0,98003	18	15654	0,98010	18	15185	0,98010	18	15185	15185		
40	15068	0,98316	-164	17073	0,98316	-164	15965	0,98316	-164	15834	0,98316	-164	15313	0,98803	-164	15736	0,98803	-164	15736	15736		
35	16598	0,98477	-774	16378	0,98477	-774	15704	0,98477	-774	16105	0,98477	-774	15838	0,9242	-774	12598	0,9242	-774	12598	12598		
30	17503	0,98840	-1230	16672	0,98840	-1230	16976	0,98840	-1230	16399	0,98840	-1230	13440	0,99503	-1230	9877	0,99503	-1230	9877	9877		
25	17354	0,98984	-869	18393	0,98984	-869	17725	0,98984	-869	14750	0,98984	-869	11160	0,99522	-869	10637	0,99522	-869	10637	10637		
20	18086	0,99073	-231	18768	0,99073	-231	15689	0,99073	-231	12083	0,99073	-231	11547	0,99642	-231	10872	0,99642	-231	10872	10872		
15	19442	0,99492	-244	16001	0,99492	-244	12345	0,99492	-244	11807	0,99492	-244	11121	0,99834	-244	10238	0,99834	-244	10238	10238		
10	19096	0,99731	-409	12623	0,99731	-409	12066	0,99731	-409	11379	0,99731	-409	10489	0,99936	-409	9292	0,99936	-409	9292	9292		
5	16289	0,99760	-357	12505	0,99760	-357	11808	0,99760	-357	10917	0,99760	-357	9711	0,99887	-357	8534	0,99887	-357	8534	8534		
0	13063	0,98644	-	12333	0,98644	-	11375	0,98644	-	10159	0,98644	-	8946	0,99396	-		0,99396	-				
NASC.	13039			114150			108968			99840			89412			79759				79759		
Pop.F(15-49)	115444			0,04350			0,04287			0,04225			0,04162			0,04100				0,04100		
T.F.G	0,04412			253719			240834			229398			216574			205259				205259		
TOTAL	265836		-4384	253719		-4384	240834		-4384	229398		-4384	216574		-4384	205259			-4384	205259		

Nasc. 1991= $M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .512$

Nasc. 1996= $((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .512$

Nasc. 2001= $((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .512$

Nasc. 2006= $((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .512$

Nasc. 2011= $((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .512$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ALENTEJO - SEXO FEMININO

Cenário Optimista

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DAS VARIÁVEIS MICRO-DEMOGRÁFICAS

ESPERANÇA DE VIDA	1991	1996	2001	2006	2011
Homens	70,81	70,81	73,88	73,88	76,19
Mulheres	77,96	77,96	80,00	80,00	82,50

FECUNDADE	1991	1996	2001	2006	2011	2016
T.F.G.	44,12	43,50	42,87	42,25	41,62	41,00

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	5150		5150		5150		5150		5150	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52
Saldo Migratório	2754	2396	2754	2396	2754	2396	2754	2396	2754	2396

Estrutura Etária do Saldo Migratório (Mulheres)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	1,31	31	1,31	31	1,31	31	1,31	31	1,31	31
80	-0,50	-12	-0,50	-12	-0,50	-12	-0,50	-12	-0,50	-12
75	0,21	5	0,21	5	0,21	5	0,21	5	0,21	5
70	5,14	123	5,14	123	5,14	123	5,14	123	5,14	123
65	11,39	273	11,39	273	11,39	273	11,39	273	11,39	273
60	5,41	130	5,41	130	5,41	130	5,41	130	5,41	130
55	6,94	166	6,94	166	6,94	166	6,94	166	6,94	166
50	8,62	207	8,62	207	8,62	207	8,62	207	8,62	207
45	12,85	308	12,85	308	12,85	308	12,85	308	12,85	308
40	20,25	485	20,25	485	20,25	485	20,25	485	20,25	485
35	22,61	542	22,61	542	22,61	542	22,61	542	22,61	542
30	10,80	259	10,80	259	10,80	259	10,80	259	10,80	259
25	-18,64	-447	-18,64	-447	-18,64	-447	-18,64	-447	-18,64	-447
20	-9,11	-218	-9,11	-218	-9,11	-218	-9,11	-218	-9,11	-218
15	11,08	265	11,08	265	11,08	265	11,08	265	11,08	265
10	20,09	481	20,09	481	20,09	481	20,09	481	20,09	481
5	-0,13	-3	-0,13	-3	-0,13	-3	-0,13	-3	-0,13	-3
0	-8,33	-200	-8,33	-200	-8,33	-200	-8,33	-200	-8,33	-200
Total	100	2396	100	2396	100	2396	100	2396	100	2396

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ALENTEJO - 1991 / 2016 - SEXO FEMININO**

Grupos Etários	Mulheres 1991				Mulheres 1996				Mulheres 2001				Mulheres 2006				Mulheres 2011				Mulheres 2016		
	Pop.	Esp.Vida	Saldo Migr.		Pop.	Esp.Vida	Saldo Migr.		Pop.	Esp.Vida	Saldo Migr.		Pop.	Esp.Vida	Saldo Migr.		Pop.	Esp.Vida	Saldo Migr.		Pop.	Saldo Migr.	
	Mulheres 1991	77,96 Px-real	1991/96		Mulheres 1996	77,96 Px-real	1996/01		Mulheres 2001	80,00 Px-Prin. 25	2001/06		Mulheres 2006	80,00 Px-Prin. 25	2006/11		Mulheres 2011	82,5 Px-Prin. 26	2011/16		Mulheres 2016		
85+	4642	0,41285	31	5276	0,41285	31	5790	6867	0,48014	31	8435	0,51437	8435	0,51437	31	10058	0,51437	31	10058	0,51437	31	10058	
80	8061	0,70616	-12	8672	0,70616	-12	8446	10636	0,75153	-12	11058	0,79855	11058	0,79855	-12	11936	0,79855	-12	11936	0,79855	-12	11936	
75	12297	0,83180	5	11978	0,83180	5	14169	17447	0,85727	5	14962	0,89217	14962	0,89217	5	13969	0,89217	5	13969	0,89217	5	13969	
70	14394	0,90701	123	17028	0,90701	123	17177	17447	0,92160	123	15651	0,94355	15651	0,94355	123	13566	0,94355	123	13566	0,94355	123	13566	
65	18638	0,94916	273	18802	0,94916	273	18798	16849	0,95382	273	14247	0,96659	14247	0,96659	273	14825	0,96659	273	14825	0,96659	273	14825	
60	19522	0,97854	130	19517	0,97854	130	17379	14650	0,97107	130	15055	0,97855	15055	0,97855	130	16102	0,97855	130	16102	0,97855	130	16102	
55	19996	0,98578	166	17791	0,98578	166	14953	15370	0,98122	166	16322	0,98569	16322	0,98569	166	17854	0,98569	166	17854	0,98569	166	17854	
50	18011	0,98578	207	15112	0,98578	207	15495	16465	0,98206	207	17945	0,99044	17945	0,99044	207	17975	0,99044	207	17975	0,99044	207	17975	
45	15120	0,99141	308	15509	0,99141	308	16462	17773	0,99206	308	17940	0,99393	17940	0,99393	308	17595	0,99393	308	17595	0,99393	308	17595	
40	15333	0,99423	485	16294	0,99423	485	17376	16994	0,99492	485	17393	0,99611	17393	0,99611	485	18942	0,99611	485	18942	0,99611	485	18942	
35	15901	0,99537	542	17409	0,99537	542	16508	18048	0,99664	542	18529	0,99739	18529	0,99739	542	18981	0,99739	542	18981	0,99739	542	18981	
30	16946	0,99571	259	16913	0,99571	259	17833	18274	0,99752	259	18488	0,99799	18488	0,99799	259	15607	0,99799	259	15607	0,99799	259	15607	
25	16726	0,99665	-447	16319	0,99665	-447	18341	18341	0,99800	-447	15380	0,99837	15380	0,99837	-447	12401	0,99837	-447	12401	0,99837	-447	12401	
20	16822	0,99792	-218	18341	0,99792	-218	18758	18758	0,99836	-218	12868	0,99878	12868	0,99878	-218	12580	0,99878	-218	12580	0,99878	-218	12580	
15	18598	0,99860	265	19016	0,99860	265	16103	13108	0,99889	265	12814	0,99932	12814	0,99932	265	13071	0,99932	265	13071	0,99932	265	13071	
10	18777	0,99838	481	15859	0,99838	481	12857	12562	0,99923	481	12814	0,99961	12814	0,99961	481	12574	0,99961	481	12574	0,99961	481	12574	
5	15403	0,99836	-3	12396	0,99836	-3	12090	12361	0,99874	-3	12097	0,99915	12097	0,99915	-3	11545	0,99915	-3	11545	0,99915	-3	11545	
0	12419	0,99074	-200	12113	0,99074	-200	12361	12361	0,99301	-200	11558	0,99511	11558	0,99511	-200	10964	0,99511	-200	10964	0,99511	-200	10964	
NASC.	12428	0,99074	-	12678	0,99074	-	12402	11840	0,99301	-	11840	0,99301	11840	0,99301	-	11219	0,99301	-	11219	0,99301	-	109177	
Pop.F(15-49)	115446			119802			120634	118015			113411		113411			109177			109177			109177	
T.F.G	0,04412			0,04350			0,04287	0,04225			0,04162		0,04162			0,04100			0,04100			0,04100	
TOTAL	277606		2396	274345		2396	270349	268051		2396	263556		263556		2396	260544			260544			260544	

Nasc. 1991= $M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .488$

Nasc. 1996= $((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .488$

Nasc. 2001= $((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .488$

Nasc. 2006= $((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .488$

Nasc. 2011= $((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .488$

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1991 - 2016

ALENTEJO - SEXO MASCULINO

Cenário Optimista

Saldo Migratório	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
Total (HM)	5150		5150		5150		5150		5150	
Estrutura sexual	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
%	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52	53,48	46,52
Saldo Migratório	2754	2396	2754	2396	2754	2396	2754	2396	2754	2396

Estrutura Etária do Saldo Migratório(Homens)

Grupos Etários	1991/96		1996/01		2001/06		2006/11		2011/16	
	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo	Estrutura	Saldo
85+	1,31	36	1,31	36	1,31	36	1,31	36	1,31	36
80	-0,50	-14	-0,50	-14	-0,50	-14	-0,50	-14	-0,50	-14
75	0,21	6	0,21	6	0,21	6	0,21	6	0,21	6
70	5,14	142	5,14	142	5,14	142	5,14	142	5,14	142
65	11,39	314	11,39	314	11,39	314	11,39	314	11,39	314
60	5,41	149	5,41	149	5,41	149	5,41	149	5,41	149
55	6,94	191	6,94	191	6,94	191	6,94	191	6,94	191
50	8,62	237	8,62	237	8,62	237	8,62	237	8,62	237
45	12,85	354	12,85	354	12,85	354	12,85	354	12,85	354
40	20,25	558	20,25	558	20,25	558	20,25	558	20,25	558
35	22,61	623	22,61	623	22,61	623	22,61	623	22,61	623
30	10,80	297	10,80	297	10,80	297	10,80	297	10,80	297
25	-18,64	-513	-18,64	-513	-18,64	-513	-18,64	-513	-18,64	-513
20	-9,11	-251	-9,11	-251	-9,11	-251	-9,11	-251	-9,11	-251
15	11,08	305	11,08	305	11,08	305	11,08	305	11,08	305
10	20,09	553	20,09	553	20,09	553	20,09	553	20,09	553
5	-0,13	-4	-0,13	-4	-0,13	-4	-0,13	-4	-0,13	-4
0	-8,33	-229	-8,33	-229	-8,33	-229	-8,33	-229	-8,33	-229
Total	100	2754	100	2754	100	2754	100	2754	100	2754

**PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA
ALENTEJO -1991 / 2016 - SEXO MASCULINO**

Grupos Etários	Homens 1991			Homens 1996			Homens 2001			Homens 2006			Homens 2011			Homens 2016			
	Pop. Homens	Esp.Vida 70,81	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida 70,81	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida 73,88	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida 73,88	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida 76,19	Saldo Migr.	Pop. Homens	Esp.Vida 76,19	Saldo Migr.	
	1991	Px-real	1991/96	1996	Px-real	1996/01	2001	Px-Prim. 25	2001/06	2006	Px-Prim. 25	2006/11	2011	Px-Prim. 26	2011/16	2016			
85+	2665		36	3009		36	3321		36	3705		36	4349		36	4887			
80	5617	0,35901	-14	6141	0,35901	-14	5624	0,41018	-14	6808	0,41018	-14	6815	0,43456	-14	7057	0,43456		
75	9899	0,62173	6	9068	0,62173	6	10664	0,63971	6	10675	0,63971	6	10400	0,67987	6	9475	0,67987		
70	12060	0,75144	142	14184	0,75144	142	14020	0,76101	142	13659	0,76101	142	11853	0,79883	142	10193	0,79883		
65	16722	0,83976	314	16527	0,83976	314	15882	0,85112	314	13760	0,85112	314	11420	0,88017	314	13063	0,88017		
60	18076	0,89695	149	17357	0,89695	149	14853	0,90530	149	12268	0,90530	149	13789	0,92460	149	15631	0,92460		
55	18459	0,93222	191	15773	0,93222	191	12899	0,93958	191	14517	0,93958	191	16262	0,95205	191	17624	0,95205		
50	16343	0,95345	237	13328	0,95345	237	14904	0,96121	237	16720	0,96121	237	17996	0,96875	237	18156	0,96875		
45	13496	0,96995	354	15121	0,96995	354	16893	0,97567	354	18201	0,97567	354	18282	0,98010	354	18518	0,98010		
40	15068	0,98003	558	16876	0,98003	558	18116	0,98515	558	18198	0,98515	558	18384	0,98803	558	19415	0,98803		
35	16598	0,98316	623	17859	0,98316	623	17807	0,99065	623	17994	0,99065	623	19001	0,99242	623	18976	0,99242		
30	17503	0,98477	297	17450	0,98477	297	17485	0,99353	297	18498	0,99353	297	18453	0,99461	297	16305	0,99461		
25	17354	0,98840	-513	17389	0,98840	-513	18304	0,99434	-513	18259	0,99434	-513	16088	0,99503	-513	12927	0,99503		
20	18086	0,98984	-251	19011	0,98984	-251	18874	0,99458	-251	16691	0,99458	-251	13505	0,99522	-251	13111	0,99522		
15	19442	0,99073	305	19304	0,99073	305	17018	0,99553	305	13818	0,99553	305	13410	0,99642	305	13686	0,99642		
10	19096	0,99492	553	16799	0,99492	553	13546	0,99752	553	13137	0,99752	553	13404	0,99834	553	13187	0,99834		
5	16289	0,99731	-4	13028	0,99731	-4	12599	0,99879	-4	12866	0,99879	-4	12641	0,99936	-4	12066	0,99936		
0	13063	0,99760	-229	12633	0,99760	-229	12892	0,99828	-229	12667	0,99828	-229	12083	0,99887	-229	11470	0,99887		
NASC.	13039	0,98644	-	13301	0,98644	-	13012	0,99112	-	12423	0,99112	-	11770	0,99396	-				
Pop.F(15-49)	115446			119802			120834			118015			113411			109177			
T.F.G	0,04412			0,04350			0,04287			0,04225			0,04162			0,04100			
TOTAL	265836		2754	260857		2754	255703		2754	252442		2754	248134		2754	245747			

$$\text{Nasc. 1991} = M(15-49)_{91} * TFG_{91} * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 1996} = ((M15-49_{96} + M15-49_{2001})/2) * ((TFG_{96} + TFG_{2001})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2001} = ((M15-49_{2001} + M15-49_{2006})/2) * ((TFG_{2001} + TFG_{2006})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2006} = ((M15-49_{2006} + M15-49_{2011})/2) * ((TFG_{2006} + TFG_{2011})/2) * 5 * .512$$

$$\text{Nasc. 2011} = ((M15-49_{2011} + M15-49_{2016})/2) * ((TFG_{2011} + TFG_{2016})/2) * 5 * .512$$

FORMULÁRIO

- **Densidade Populacional**

Processo de Cálculo : P / A

em que : P = População Residente Total, em 1970, 1981 e 1991

A = Área do Concelho

Unidade Expressão : Habitantes por Kilómetro Quadrado

- **Taxa de Crescimento Efectivo**

Processo de Cálculo : $(P_1 - P_0) / P_0 * 100$

em que : P_1 = População Residente Total em 1981 e 1991

P_0 = População Residente Total em 1970 e 1981

Unidade de Expressão : Percentagem

- **Taxa de Crescimento Anual Médio**

Processo de Cálculo : $10^{\log (P / A) / I - 1} * 100$

em que : P = População Residente Total no ano 1

A = População Residente Total no ano 0

I = Intervalo em anos entre os dois censos

Unidade Expressão : Percentagem

- **Coeficiente de Localização**

Processo de Cálculo : $\% P - \% \text{área}$

em que : $\%P$ = peso relativo da população de um concelho relativamente ao total da região

$\% \text{área}$ = peso relativo da área de um concelho relativamente ao total da região

O somatório destes coeficientes interpreta-se em valor absoluto

- **Proporção de Jovens ou Envelhecimento na Base**

Processo de Cálculo : $PJ / P * 100$

em que : PJ = População Residente com idades entre os 0 e 14 anos

P = População Residente Total

Unidade de Expressão : Percentagem

- **Proporção de Activos ou Importância da População Activa**

Processo de Cálculo : $PA / P * 100$

em que : PA = População residente com idades entre os 15 e os 64 anos

P = População Residente Total

Unidade de Expressão : Percentagem

- **Proporção de Idosos ou Envelhecimento no Topo**

Processo de Cálculo : $PI / P * 100$

em que : PI = População Residente com idade igual ou superior a 65 anos

P = População Residente Total

Unidade de Expressão : Percentagem

- **Rácio de Dependência dos Jovens**

Processo de Cálculo : $PJ / PA * 100$

em que : PJ = População Residente com idades compreendidas entre 0 e 14 anos

PA = População Residente com idades compreendidas entre 15 e 64 anos

Unidade de Expressão : Percentagem

- **Rácio de Dependência dos Idosos**

Processo de Cálculo : $PI / PA * 100$

em que : PI = População Residente com idade igual ou superior a 65 anos

PA = População Residente com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos

Unidade de Expressão : Percentagem

- **Rácio de Dependência Total**

Processo de Cálculo : $(PJ + PI) / PA * 100$

em que : PJ = População Residente com idades compreendidas entre 0 e 14 anos

PI = População Residente com idade igual ou superior a 65 anos

PA = População Residente com idades compreendidas entre 15 e 64 anos

Unidade de Expressão : Percentagem

$RDT = RDJ + RDI$

- **Índice de Vitalidade**

Processo de Cálculo : $PJ / PI * 100$

em que : PJ = População Residente com idades entre 0 e 14 anos

PI = População Residente com idade igual ou superior a 65 anos

Unidade de Expressão : Percentagem

- **Índice de Senilidade**

Processo de Cálculo : $PI / PJ * 100$

em que : PI = População Residente com idade igual ou superior a 65 anos

PJ = População Residente com idades entre 0 e 14 anos

Unidade de Expressão : Percentagem

- **Taxa Bruta de Mortalidade**

Processo de Cálculo : $(O / P) * 1000$

em que : O = Óbitos Médios 70/71 ; 80/81 ; 90/91

P = População Residente Total em 1970; 1981; 1991

Unidade de Expressão : Permilagem

- **Taxa de Mortalidade Infantil**

Processo de Cálculo : $(O_{-1} / P_{-1}) * 1000$

em que : O_{-1} = Óbitos com menos de 1 ano de idade - médias de 70/71, 80/81 e 90/91

P_{-1} = População residente com menos de 1 ano de idade em 1970, 1981 e 1991

Unidade de Expressão : Permilagem

- **Taxa de Mortalidade Infantil Clássica**

Processo de Cálculo : $(O_{-1} / N) * 1000$

em que : O_{-1} = Óbitos com menos de 1 ano de idade 70/71, 80/81 e 90/91

N = Nascimentos Médios 70/71, 80/81 e 90/91

Unidade de Expressão : Permilagem

- **Esperança de Vida à Nascença**

Representa o número médio de anos que uma pessoa pode esperar viver no momento do nascimento e resulta da aplicação das Tábuas de Mortalidade

Unidade de Expressão : anos

- **Taxa Bruta de Natalidade**

Processo de Cálculo : $N / P * 1000$

em que : N = nados -vivos ; média de 70/71, 80/81 e 90/91

P = população residente total em 1970, 1981 e 1991

Unidade de Expressão : Permilagem

- **Taxa de Fecundidade Geral**

Processo de Cálculo : $N / M (15 - 49) * 1000$

em que : N = nados -vivos, média de 70/71, 80/81 e 90/91

M (15 - 49) = população feminina residente com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos em 1970, 1981 e 1991

Unidade de Expressão : Permilagem

- **Descendência Média**

Corresponde ao somatório do cálculo das TFG por grupos de idades, multiplicado por 5 (número correspondente ao intervalo dos grupos etários)

- **Crescimento Populacional Intercensitário**

Processo de Cálculo : $P_1 - P_0$

em que : P_1 = população residente total em 1981 e 1991

P_0 = população residente total em 1970 e 1981

Unidade de Expressão : número de efectivos

- **Crescimento Natural Intercensitário**

Processo de Cálculo : N - O

em que : N = somatório dos nados-vivos de 1971 a 1980 e de 1981 a 1990

P = somatório dos óbitos de 1971 a 1980 e de 1981 a 1990

Unidade de Expressão : número de efectivos

- **Crescimento Migratório Intercensitário**

Processo de Cálculo : CP - CN

em que : CP = crescimento populacional

CN = crescimento natural

Unidade de Expressão : número de efectivos

- **Taxa de Crescimento Anual Médio Natural**

Processo de Cálculo : $\text{Log} (Po + \text{Cresc. Nat.}) / Po = 10 * \text{Log} (1+a) * 100$

em que : Po = população residente total em 1970 e 1981

CN = crescimento natural 70/81 e 81 /91

10 = intervalo convencionado, em anos, entre os dois censos

Unidade de Expressão : Percentagem

- **Taxa de Crescimento Anual Médio Migratório**

Processo de Cálculo : Tcam - Tcamn

em que : Tcam = Taxa de Crescimento Anual Médio

Tcamn = Taxa de Crescimento Anual Médio Natural

Unidade de Expressão : Percentagem

- **Idade Mediana da População**

Processo de Cálculo : $L + ((P / 2 - F) / f) * I$

em que : L = Limite inferior do intervalo da classe etária (quinquenal) que contém a mediana

P = População Residente Total em 1991

F = Frequência Acumulada no limite inferior

f = nº de efectivos na classe etária que contém a mediana

I = amplitude do intervalo de classes (5 anos)

Unidade de Expressão : idade em anos

- **Taxas de Crescimento** : - Percentagem de Jovens

- " " Activos
- " " Idosos
- Índice de Vitalidade
- Rácio de Dependência de Jovens
- " " " " Idosos

Todas estas taxas foram calculadas segundo o processo apresentado para o cálculo da Taxa de Crescimento Anual Médio, tendo-se procedido apenas às devidas adaptações.

- **Taxa de Atracção**

Processo de Cálculo : $((P_1 - P_0) - (N - O) / P_0) * 100$

em que : P_1 = População Residente Total - 1991

P_0 = População Residente Total - 1981

N = Nados - Vivos entre 1981 e 1990

O = óbitos entre 1981 e 1990

Unidade de Expressão : percentagem

- % de População Residente na Sede de Concelho
- % de População Isolada
- % de População Residente em Lugares de Dimensão Populacional Superior à Média do Concelho
- Tcam da % de População Residente na Sede do Concelho
- Tcam da População Isolada
- Tcam da 5 de População Residente em Lugares de Dimensão Superior à Média do Concelho
- Tcam da % de População Fora do Concelho

Estes últimos indicadores foram , gentilmente, cedidos pelo Dr. José Pinto e estão presentes no seu trabalho de realizado na Universidade de Évora, intitulado : *Alentejo, Espaços Demográficamente Homogéneos – Que Evolução nos próximos vinte anos ?*, Évora, 1995

BIBLIOGRAFIA

Obras e Artigos de Enquadramento Teórico :

CARBON, Philippe, "Population de la France – Chronique d'une implosion annoncée", in *Futuribles*, nº 203, Paris, Novembro 1995

CARRILHO, Maria José et.al., *Alterações Demográficas nas Regiões Portuguesas entre 1981 – 1991*, INE, Gabinete de Estudos Demográficos, Lisboa, 1993 (versão actualizada)

CARRILHO, Maria José, "O Processo de Envelhecimento em Portugal – que Perspectivas ?", in *Estudos Demográficos*, nº 31, Lisboa, 1993

COALE, Ansley and DEMENY, Paul , *Regional Model Life Tables and Stable Populations*, Academic Press, Inc., New York, USA, 1983

COALE, Ansley and DEMENY, Paul, "New Regional Model Life Tables at High Expectation of Life", in *Population Index*, vol. 56, nº 1 , Princeton University Press, Princeton, New Jersey

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, *A Situação Demográfica na União Europeia 1995*, Relatório da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu, Bruxelas, 1996

COMISSÃO EUROPEIA, *A Situação Demográfica na União Europeia*, Relatório de 1994, Luxemburgo, 1995

CONSEIL DE L'EUROPE, *Adaptation de la sécurité sociale aux nouveaux besoins d'une société en mutation*, Strasbourg, 1989

GASPAR, Jorge et. al., *Portugal, Os Próximos 20 anos - A ocupação e a Organização do Território - 1. Análise Retrospectiva e Tendências Evolutivas*, vol. I, Temas Actuais, Fundação Calouste Gulbenkian, Março ,1987

GASPAR, Jorge et.al. , *Portugal – Os Próximos 20 anos – Ocupação e Organização do espaço – Uma prospectiva*, vol.VI, Temas actuais, Fundação Calouste Gulbenkian, Julho , 1989

- GAYMU, Joelle, "Avoir 60 ans ou plus en France en 1990", in *Population*. n° 6, Paris, 1993
- JACQUOT, Alain, " Les migrations et l'inégal vieillissement des régions françaises", in *Economie et Statistique*, n° 273, Paris, 1994
- MENDES, Maria Filomena, " Aplicação das diversas Tábuas –Tipo de Mortalidade aos dados da situação portuguesa no período de 1930 a 1970", in *Economia e Sociologia*, n° 35 ISESE, Évora, 1983
- MENDES, Maria Filomena, "A Fecundidade Portuguesa na Década de 80 : uma análise demográfica", in *Economia e Sociologia*, n° 57, ISESE, Évora, 1994
- MARTINS, Isabel, "Tendências Demográficas na Área Metropolitana do Porto", in *Estudos Demográficos*, n° 10, INE, Lisboa, 1996
- NAZARETH, Joaquim Manuel, *O Envelhecimento da População Portuguesa*, colecção Análise Social, Editorial Presença, LIS, Lisboa, 1979
- NAZARETH, Joaquim Manuel, *Explosão Demográfica e Planeamento Familiar – subsídios para uma política de defesa da vida em Portugal*, colecção Análise Social, Editorial Presença, LIS, Lisboa, 1982
- NAZARETH, Joaquim Manuel, *Princípios e Métodos de Análise da Demografia Portuguesa*, colecção métodos, Editorial Presença, Lisboa, 1988
- NAZARETH, Joaquim Manuel, *Portugal - Os próximos 20 anos, unidade e diversidade da demografia portuguesa no final do século XX*, Vol. III, Temas Actuais, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1988
- NAZARETH, Joaquim Manuel, " O Envelhecimento Demográfico da População Portuguesa no início dos anos noventa", in *Economia e Sociologia*, n°56, ISESE, Évora, 1993
- PAMPILLON, Rafael, "Poblacion Y Economia en el siglo XXI", in *Revista de Trabajo Y Seguridad Social*, n° 9 , Ministerio de Trabajo e Seguridad social, 1993
- PINTO, José Manuel Eliseu, *ALENTEJO – espaços demograficamente homogéneos. Que evolução nos próximos 20 anos ?*, Universidade de Évora, Évora, 1995

ROSA, Maria João C.A.S. Valente, *O envelhecimento demográfico da população do Continente Português e a protecção social dos idosos*, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1992

ROSA, Maria João C.A.S. Valente, "O desafio social do envelhecimento demográfico", in *Análise Social*, vol. XXVIII, Lisboa, 1993

ROSA, Maria João C.A.S. Valente, "O envelhecimento da População Portuguesa", cadernos do Público, nº 3, Lisboa, 1996

Metodologia :

BRYMAN, Alan e Cramer, Duncan, *Análise de Dados em Ciências Sociais – Introdução às Técnicas Utilizando o SPSS*, New Century Schoolbook, 1992

NORUSIS, Marija, *SPSS Professional Statistics 6.1*, SPSS inc. Chicago, 1994

REIS, Elisabeth, *Análise de Clusters : Um Método de Classificação sem Preconceitos*, Temas em Métodos Quantitativos para Gestão nº 6, Giesta, ISCTE, 1993

Fontes Estatísticas :

- CCRA – Programa Operacional do Alentejo- Quadro Comunitário de Apoio 1994/99, Évora, Outubro de 1994
- CCRA – Estudo Demográfico da Região Alentejo, Évora, 1996
- EUROSTAT – Statistiques Démographiques 1995
- Índices Markttest, 1994
- INE - XI Recenseamento Geral da População Portuguesa, Lisboa, 1970
- INE - XII Recenseamento Geral da População Portuguesa, Lisboa, 1981
- INE - XIII Recenseamento Geral da População Portuguesa, Lisboa, 1991
- INE – Estatísticas Demográficas, Lisboa, 1970 a 1991

ÍNDICE DE QUADROS

	Pág.
Quadro nº 1 : População Residente e Densidades Populacionais.....	18
Quadro nº 2 : Taxa de Crescimento Efectivo.....	24
Quadro nº 3 : Coeficientes de Localização.....	25
Quadro nº 4 : Taxas de Crescimento Anual Médio 1970/1981/1991 em %.....	27
Quadro nº 5 : Grupos Funcionais / Envelhecimento na Base, Importância da População Activa, Envelhecimento no Topo – 1970/1981/1991.....	33
Quadro nº 6 : Repartição dos Grupos Funcionais dos Activos e Idosos em pequenos grupos.....	43
Quadro nº 7 : Rácios de Dependência (Jovens, Idosos Total) 1970/1981/1991.....	45
Quadro nº 8 : Índices de Vitalidade e de Senilidade 1970/1981/1991.....	47
Quadro nº 9 : Taxas Brutas de Mortalidade 1970/71, 80/81 e 90/91.....	53
Quadro nº 10 : Taxas de Mortalidade Infantil Clássicas 1970/71, 80/81, 90/91.....	56
Quadro nº 11 : Esperança de Vida à Nascimento 1990/91 (H/M).....	62
Quadro nº 12 : Taxa Bruta de Natalidade 70/71, 80/81, 90/91.....	68
Quadro nº 13 : Taxas de Fecundidade Geral 70/71, 80/81, 90/91.....	70
Quadro nº 14 : Descendência Média 1990/91.....	76
Quadro nº 15 : Crescimento Populacional Intercensitário.....	80
Quadro nº 16 : Crescimento Natural Intercensitário.....	82
Quadro nº 17 : Crescimento Migratório Intercensitário.....	85
Quadro nº 18 : Taxa de Crescimento Anual Médio Natural.....	87
Quadro nº 19 : Taxa de Crescimento Anual Médio Migratório.....	89
Quadro nº 20 : Estruturas do Saldo Migratório.....	116
Quadro nº 21 : Taxa de Mortalidade Infantil Clássica por Zonas Homogéneas.....	119
Quadro nº 22 : Esperança de Vida à Nascimento por Zonas Homogéneas.....	120
Quadro nº 23 : Taxa de Fecundidade Geral por Zonas Homogéneas.....	121
Quadro nº 24 : Descendência Média por Zonas Homogéneas.....	121
Quadro nº 25 : Saldo Migratório por Zonas Homogéneas.....	122

	Pág
Quadro nº 26 : Grupos Funcionais (%) – Cenários	138
Quadro nº 27 : Rácios de Dependência (%) – Cenários	140
Quadro nº 28 : Índices de Vitalidade e de Senilidade (%) – Cenários	142
Quadro nº 29 : Densidade Populacional – Cenários.....	143
Quadro nº 30 : Coeficiente de Localização - Cenários	143

ÍNDICE DE MAPAS

	Pág.
Mapa nº 1 : Concelhos da Região Alentejo.....	10
Mapa nº 2 – A : Densidade Populacional na Região Alentejo 1970.....	20
Mapa nº 2 – B : Densidade Populacional na Região Alentejo 1981.....	21
Mapa nº 2 – C : Densidade Populacional na Região Alentejo 1991.....	22
Mapa nº 3 – A : Taxas de Crescimento Anual Médio 1970.....	29
Mapa nº 3 – B : Taxas de Crescimento Anual Médio 1981.....	30
Mapa nº 3 – C : Taxas de Crescimento Anual Médio 1991.....	31
Mapa nº 4 – A : Percentagem de Jovens / Envelhecimento na Base 1970.....	35
Mapa nº 4 – B : Percentagem de Jovens / Envelhecimento na Base 1981.....	36
Mapa nº 4 – C : Percentagem de Jovens / Envelhecimento na Base 1991.....	37
Mapa nº 5 – A : Percentagem de Idosos / Envelhecimento no Topo 1970.....	39
Mapa nº 5 – B : Percentagem de Idosos / Envelhecimento no Topo 1981.....	40
Mapa nº 5 – C : Percentagem de Idosos / Envelhecimento no Topo 1991.....	41
Mapa nº 6 – A : Taxa de Mortalidade Infantil Clássica 1970/71.....	58

	Pág.
Mapa nº 6 – B : Taxa de Mortalidade Infantil Clássica 1980/81.....	59
Mapa nº 6 – C : Taxa de Mortalidade Infantil Clássica 1990/91.....	60
Mapa nº 7 - A : Esperança de Vida à Nascença (H) 1990/91.....	64
Mapa nº 7 - B : Esperança de Vida à Nascença (M) 1990/91.....	65
Mapa nº 8 – A : Taxa de Fecundidade Geral 1970/71.....	72
Mapa nº 8 – B : Taxa de Fecundidade Geral 1980/81.....	73
Mapa nº 8 – C : Taxa de Fecundidade Geral 1990/91.....	74
Mapa nº 9 : Descendência Média 1990/91.....	78
Mapa nº 10 : Zonas Homogéneas.....	104

ÍNDICE DE FIGURAS

Figs 1 a 3 : Pirâmides Etárias – Alentejo – 1970/1981/1990.....	15 e 16
Figs.4 a 14 : Pirâmides Etárias – Zona 1 – Cenários.....	127 e 128
Figs.15 a 25 :Pirâmides Etárias – Zona 2 – Cenários.....	129 e 130
Figs. 26 a 36 :irâmides Etárias – Zona 3 – Cenários.....	131 e 132
Figs. 37 a 47:Pirâmides Etárias – Zona 4 – Cenários.....	132 e 133
Figs. 48 a 58:Pirâmides Etárias – Zona 5 – Cenários.....	134 e 135
Figs. 59 69 : Pirâmides Etárias – Alentejo – Cenários.....	135 e 136

ÍNDICE DE ANEXOS

	Pág.
ANEXO I – Quadros.....	148
Quadro nº 1- A : Grupos Funcionais 1970/1981/1991 em nº de efectivos.....	149
Quadro nº 2 - A : Repartição dos Grupos Funcionais dos Activos e Idosos em Pequenos Grupos – 1970/1981/1991 em nº de efectivos.....	150
Quadro nº 3 - A : Óbitos segundo o sexo e –1 ano de idade, por concelho de residência 1970 e 1971.....	151
Quadro nº 4 - A : Óbitos segundo o sexo e –1 ano de idade, por concelho de residência 1980 e 1981.....	152
Quadro nº 5 - A : Óbitos segundo o sexo e –1 ano de idade, por concelho de residência 1990 e 1991.....	153
Quadro nº 6 - A : Taxas de Mortalidade Infantil 1970/71, 80/81, 90/91.....	154
Quadro nº 7 - A : Taxas Brutas de Natalidade 1970/71, 80/81, 90/91.....	155
Quadro nº 8 - A : Taxas de Fecundidade Geral 1970/71, 80/81,90/91.....	156
Quadro nº 9 - A : Nados –Vivos segundo a Idade das Mães por concelho 1990/91	157
Quadro nº 10 - A : Média dos Nados-Vivos 90/91 e Pop. Fem. no Per. Fértil – 1991.....	158
Quadro nº 11 - A : Cálculo da Descendência Média por Concelho 1990/91.....	159
Quadro nº 12 - A : Crescimento Populacional Intercensitário	161
Quadro nº 13 - A : Nados – Vivos de 1971 a 1980.....	162
Quadro nº 14 - A : Nados – Vivos de 1981 a 1990	163
Quadro nº 15 - A : Óbitos por concelho de residência de 1971 a 1980.....	164
Quadro nº 16 - A : Óbitos por concelho de residência de 1981 a 1990.....	165
Quadro nº 17 - A : Crescimento Natural Intercensitário	166
Quadro nº 18 - A : Crescimento Migratório Intercensitário.....	167
Quadro nº 19 - A : Taxa de Crescimento Anual Médio Migratório %.....	168
Quadro nº 20 - A : Cálculo da Tcam dos Grupos Funcionais 1991/81.....	169

	Pág
Quadro nº 21 - A : Cálculo da Tcam dos Índ. de Vitalidade e de Senilidade 1991/8	170
Quadro nº 22 - A : Cálculo da Tcam dos Rácios de Dependência.....	171
Quadro nº 23- AA : Taxa de Atracção.....	172
Quadro nº 23 – A : Taxas de Mortalidade Infantil Clássicas por Zonas Homogéneas.....	173
Quadro nº 24 - A : Óbitos 1990 e 91 e População Residente - M / H – zona 1.....	174
Quadro nº 25 - A : Óbitos 1990 e 91 e População Residente - M / H – zona 2.....	176
Quadro nº 26 - A : Óbitos 1990 e 91 e População Residente - M / H – zona 3.....	179
Quadro nº 27 - A : Óbitos 1990 e 91 e População Residente - M / H – zona 4.....	181
Quadro nº 28 - A : Óbitos 1990 e 91 e População Residente - M / H – zona 5.....	183
Quadro nº 29 - A : Óbitos 1990 e 91 e População Residente - M / H – Alentejo.....	184
Quadro nº 30 – A : Taxas de Fecundidade Geral 70/71, 80/81, 90/91 por zonas.....	185
Quadro nº 31 – A : Média dos Nados-Vivos 90/91 por zonas	186
Quadro nº 32 – A : População Feminina no Período Fértil – 1991 – por zonas.....	188
Quadro nº 33 – A : Descendência Média por zonas 1990/91.....	190
Quadro nº 34 – A : Saldo Migratório por zonas.....	191
Quadro nº 35 – A : População Residente – Cenário Pessimista – por zonas.....	192
Quadro nº 36 – A : População Residente – Cenário Optimista – por zonas.....	195
Quadro nº 37 – A : Grupos Funcionais em efectivos – cenários	198
Quadro nº 38 – A : Densidade Populacional – cenários	200
Quadro nº 39 – A : Coeficientes de Localização.....	201
Anexo II – Análise de Clusters.....	202
- Matriz Original de Dados.....	203
- Matriz de Dados por zonas homogéneas.....	205
- Outputs da análise de Clusters	207
Anexo III – Projecções Demográficas.....	215

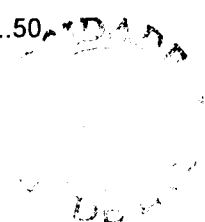
ÍNDICE

	Pág.
Nota Prévia.....	2
Introdução	3

1ª PARTE

Caracterização Demográfica da Região Alentejo (Análise Retrospectiva 1970 / 1981 / 1991)

1. Caracterização Geral da Região	9
2. Aspectos Macrodemográficos (Concelhos)	15
2.1. Pirâmides Etárias	15
2.2. Densidade Populacional	17
2.3 . Taxa de Crescimento Efectivo.....	23
2.4. Coeficiente de Localização	25
2.5. Taxas de Crescimento Anual Médio	27
2.6. Grupos Funcionais e Índices Resumo	32
2.6.1. Percentagens de Jovens, Activos e Idosos	33
2.6.1.1. Repartição da População dentro dos Activos e Idosos	43
2.6.2. Rácios de Dependência de Jovens, Idosos e Total	44
2.6.3. Índice de Vitalidade e Índice de Senilidade	46
2.7. Considerações.....	50



	Pág.
3. Aspectos Microdemográficos (Concelhos)	51
3.1 Mortalidade	51
3.1.1. Taxa Bruta de Mortalidade	52
3.1.2. Taxa de Mortalidade Infantil	54
3.1.3. Esperança de Vida à Nascença	61
3.2. Natalidade	66
3.2.1. Taxa Bruta de Natalidade	67
3.2.2. Taxa de Fecundidade Geral	69
3.2.3. Descendência Média	75
3.3. Movimentos Migratórios	79
3.3.1. Crescimento Populacional Intercensitário	79
3.3.2. Crescimento Natural Intercensitário	81
3.3.3. Crescimento Migratório Intercensitário	84
3.3.4. Taxa de Crescimento anual Médio Natural	86
3.3.5. Taxa de Crescimento Anual Médio Migratório	88

2ª PARTE

Definição de Zonas Homogéneas

	Pág.
1. Critérios e Métodos utilizados para a definição das Zonas Homogéneas	92
1.1. Metodologia	93
2. Caracterização Geral das Zonas	105
2.1. O Envelhecimento.....	105
2.2. O Despovoamento	108
2.3. Considerações	110

3ª PARTE

Projecção Demográfica até ao Ano 2016

1. As Projecções Demográficas.....	113
2. Metodologia.....	114
3. Cenários de Hipóteses.....	118
a) Taxa de Mortalidade Infantil.....	118
b) Esperança de Vida à Nascimento.....	119
c) Taxa de Fecundidade Geral.....	120
d) Saldo Migratório.....	122
e) Os Cenários.....	123

	Pág.
4. Avaliação Final dos Cenários.....	127
4.1. Evolução da Estrutura Populacional.....	127
4.2. O caso particular do Envelhecimento.....	138
4.2.1. Grupos Funcionais.....	138
4.2.2. Rácios de Dependência.....	140
4.2.3. Índices de Vitalidade e de Senilidade.....	141
4.3. O Despovoamento.....	143.
4.3.1. Densidade Populacional.....	143
4.3.2. Coeficiente de Localização.....	143
- Conclusão.....	145.
Anexos.....	148
Formulário.....	274
Bibliografia	280
Índice de Quadros.....	285
Índice de Mapas.....	286
Índice de Figuras.....	287.
Índice de Anexos.....	288